A FALTA DE UNIDADE DA BANCADA IMPEDIRÁ A CANDIDATURA PAULISTA

DIVERGEM OS DEPUTADOS DE SÃO PAULO SOBRE A QUESTÃO DA ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA FEDERAL — REPETEM-SE OS ACONTECIMENTOS DE UM ANO ATRÁS — A OPINIÃO DOS MEIOS POLITICOS — (Leia na 5.ª pagina deste caderno)

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.630

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1956.

Consolidada Finalmente a Instalação Das Industrias Krupp em São Paulo

Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, que volta, agora, a cuidar dos interesses do Parque Ibirapuera.

Em cerimonia ontem realizada no Palacio dos Campos Eliseos, foi assinado o termo de compromisso em que o Estado alienou ao grupo industrial Krupp bens imoveis do antigo Instituto do Café, em Campo Limpo — Fabricação de locomotivas, caminhões, guindastes, maquinas de terraplenagem, tratores, etc. — Quatrocentos milhões de cruzeiros na primeira fase dos trabalhos — Discurso do secretario da Fazenda — O governador: "São Paulo diz ao capital e ao trabalho estrangeiros: vinde e eu multiplicarei por mil os vossos esforços".

Na manhã de ontem, em cerimonia que se realizou no gabinete do governador do Estado, foi assinado o termo de compromisso em que o Estado alienou ao grupo industrial Krupp, da Alemanha, os terrenos e os armazens do antigo Instituto de Café, em Campo Limpo, onde serão instaladas as fabricas de locomotivas, material ferroviário e agricola, alem de caminhões e outros materiais para a industria.

O ato contou com a presença dos secretarios da Fazenda, Justiça e Agricultura e com os diretores do prestigioso consorcio industrial, srs. João Schlvethmann, Rudolph Kraus e Cesar Werneck Souza e Silva, alem do consul da Alemanha em São Paulo sr. Hans . Wolfran e do conselheiro da Comissão Mista Brasil Alemanha, sr. Edgar A. Bromberg. Estiveram presentes ainda os srs. Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-sr. Hans L. Wolfran e do conselheiro da Comissão Mista Brasilcia do Serviço de Café e elementos ligados ao grupo Krupp e às entidades do Governo paulista. Outros detalhes vão publicados na 3.a pagina.

MATARAZZO SOBRINHO NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DO PARQUE DO IBIRAPUERA

Expõe o sr. Lino de Mattos os motivos que o levaram a fazer essa nomeação — "E' também uma homenagem ao cidadão que tem dedicado parte de sua vida à cidade de São Paulo"

O prefeito Lino de Mattos baixou ontem portaria nomeando o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para a presidencia da Comissão do Parque do Ibirapuera, na vaga decorrente da exoneração, a pedido, do general José de Sousa Carvalho.

Logo após assinar a portaria, o chefe do Executivo da cidade fez aos jornalistas acreditados em seu gabinete as seguintes declarações:

— "Estamos cumprindo o que prometemos ao transferir o gabinete para o Ibirapuera: preservar o parque e fazer com que se cumprissem as finalidades para as quais foi ele criado.

"Dois motivos fundamentais levaram o prefeito a convidar o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para a presidencia da Comissão do Parque do Ibirapuera. Na presidencia da Comissão do IV Centenario, sonhou e construiu esse conjunto que é um dos mais belos da arquitetura e da paisagistica moderna em todo o mundo. Infelizmente, na hora de colocar o parque a serviço do povo paulistano, foi o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho afastado da direção daquela antiga autarquia. Acontece que Ciccilo Matarazzo não apenas presidiu à criação do Ibirapuera; previu, tambem, as suas finalidades, as funções do parque no conjunto das atividades de São Paulo.

"Construido para servir de poderoso instrumento de cultura e recreação, através de museus, parque de diversões, exposições, cursos, conferencias e festas de carater cultural e popular, o parque do Ibirapuera volta à direção do seu presidente, o maior entusiasta que o projetou e acompanhou a sua construção. O prefeito e o povo de São Paulo confiam ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e aos seus ilustres companheiros da Comissão do Parque do Ibirapuera a tarefa de mobilizar as forças da cultura e do trabalho paulistas, emprestando maior dinamismo ao parque, colocando-o, realmente, ao serviço de nossa gente".

SUBMARINO PIRATA NO PACIFICO SUL

Quarenta e nove pessoas desaparecidas de dois barcos confirmaram a existencia de um submarino desconhecido agindo no arquipelago Fidgi — Sem resultados praticos as primeiras pesquisas

LONDRES, 7 (AFP) — Teve inicio ontem a caça ao submarino fantasma no Pacifico sul, em torno do arquipelago Fidgi, depois do desaparecimento misterioso, nessa região, de dois iates que faziam comercio entre as ilhas, um com 2., e outro com 25 pessoas a bordo.

Em Suva, capital das Fidji, esse caso provocou consideravel emoção. O desaparecimento do "Joyita", em outubro ultimo, já constituira um misterio. Tendo partido de Apia, no arquipelago das Samoa, para uma viagem de 44 horas em direção a uma outra ilhota de coral, esse iate a motor, de 70 toneladas, desapareceu.

Um mês mais tarde, um cargueiro inglês voltou a encontrar o "Joyita" errando num desvio de mais de 100 milhas da rota que teria tido que seguir. Não havia nenhum traço dos 25 passageiros e tripulantes que tinham partido de Apia. O iate parecia não ter sofrido nenhuma avaria, e não foi ainda descoberta a razão pela qual foi abandonado.

Falava-se ainda do misterio do "Joyita" quando na semana passada, um pequeno iate de 40 toneladas o "Arakarimoa", que efetuava uma ligação de 24 milhas entre Tarawa e uma outra ilha do grupo das Gilbert desapareceu sem deixar tambem rastros. O tempo estava bom e o mar excepcionalmente calmo.

As pesquisas realizadas nas redondezas não deram ainda nenhum resultado. Todavia, informava-se em Suva e na maior parte das ilhas dessa região do Pacifico, que um misterioso submarino fôra notado pela tripulação do navio costeiro "Tuiavalavala", ao largo do arquipelago das Fidji.

Sexta-feira passada, os marinheiros do "Dommi Ai", cargueiro a motor comandado pelo capitão A. Williams, tinham já assinalado a presença, nessas paragens, de um submersivel de nacionalidade desconhecida.

O submersivel navegava na superficie quando foi notado pelo capitão Williams e seus homens. Quase ao mesmo tempo, mudou bruscamente de rota e desaparecia.

No mesmo dia, o comandante de um cuter neo-zelandês de 73 toneladas, chegado sabado a Suva, assinalava o encontro, entre Auckland e a capital das Fidji, de uma corveta de guerra que não trazia nem nome, nem fogo de posições, e não tinha respondido as suas mensagens de radio. Depois de descrever três circulos em volta ao cuter néo-zelandês, essa corveta, tambem cinzenta escuro, desapareceu igualmente.

Mais 4,20 em quilo do café em pó

RIO, 7 (Sucursal) — A partir de hoje, os consumidores desta capital vão pagar mais Cr$ 4,20 pelo quilo de café em pó.

O produto foi majorado ontem pelo Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, em sua reunião mensal destinada ao exame das condições do mercado do café em grão. Com a majoração, o preço do café moido passou a ser de Cr$ .. 55,20.

2 SUBMARINOS "YANKEES" EMPRESTADOS AO BRASIL

RIO, 7 (Sucursal) — A Camara dos Deputados dos Estados Unidos acaba de aprovar . cessão, por emprestimo, de dois bmarinos da Marinha de Guerra norte-americana ao Brsail, devendo as unidades permanecer em poder da Marinha brasileira pelo periodo de cinco anos.

AMEAÇA DE CRISE NO CONSELHO DE ECONOMIA

RIO, 7 (Sucursal) — A nota oficial distribuida pelo Conselho Nacional de Economia sobre os debates em torno da reforma cambial está ameaçando gerar éria crise no seio desse organismo. Agora mesmo, confirmando o que tem sido divulgado, os conselheiros Fernando de ndrade Ramos, Humberto Bastos, Helio Cabal e João Pinheiro Filho enviaram telegrama ao presidente Luís Dodsworth Martins, no qual, a certa altura, asseveram: "não concordamos com os termos 'o comunicado oficial deste Conselho, referentes à reforma cambial, e estranhamos mesmo que, à revelia do Plenario, tenha sido feito tal ato. Ressalvamos, em consequencia, providencias que ulteriormente tomaremos a respeito"

Ponto Facultativo na Municipalidade

O prefeito da capital baixou ontem portaria declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais nos proximos dias 13 e 14 do corrente segunda e terça-feira de Carnaval

COMUNICOU A JANIO TER ACEITO A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Visita do sr. Sebastião Paes de Almeida ao governador do Estado — "As relações do Banco do Brasil com São Paulo serão as melhores", declara o novo presidente — Reforma cambial — Maior financiamento à produção, para forçar a baixa do custo de vida — Assinado o decreto de nomeação: posse no proximo dia 16

Na manhã de ontem esteve no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Sebastião Paes de Almeida, a fim de comunicar ao governador Janio Quadros haver aceito o convite que lhe formulára o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, para ocupar a presidencia do Banco do Brasil.

Após a entrevista que manteve com o chefe do Executivo paulista, o novo presidente do Banco do Brasil declarou à reportagem:

"Vim aos Campos Eliseos comunicar ao meu amigo governador Janio Quadros o honroso convite que ontem recebi do presidente da Republica para ocupar a presidencia do Banco do Brasil. Ao fazer tal comunicação dei conhecimento ao governador da forma pela qual fui convidado, e fiz considerações a esse respeito. Recebi do sr. Janio Quadros um abraço com as suas congratulações, o que muito me sensibilizou".

Referindo-se aos fatos ligados a sua indicação, salientou o sr. Sebastião Paes de Almeida:

"O ministro da Fazenda levou-me ontem ao presidente da Republica com quem conferenciamos durante uma hora. O sr. Juscelino Kubitschek expôs-me, na ocasião, as diretrizes do seu governo no plano economico-financeiro, entre as quais figura o aumento do financiamento da produção, tendo em vista a necessidade de baixar o custo de vida. Declarou o presidente da Republica ser sua intenção abolir o credito e as facilidades de sua obtenção para fins especulativos. Declarou também que o governo imprimirá a maior austeridade ao setór economico-financeiro, cuja politica, aliás, foi estudada pelo ministro da Fazenda".

Indagado sobre a propalada reforma cambial, frisou:

"Não posso manifestar-me, neste momento, a esse respeito. Sei, contudo, como é do conhecimento geral, que o problema será objeto de exame bastante acurado por parte do titular da Fazenda".

Perguntado se a sua indicação teve caráter partidario, respondeu o sr. Sebastião Paes de Almeida:

"Tive a honra de ser indicado pela bancada do PSD, de São Paulo e tambem do Rio de Janeiro, através de uma lista de varios nomes apresentada ao presidente da Republica. Devo declarar, contudo, que não pertenço a qualquer partido politico. Sou apolitico. E vou ocupar a presidencia do Banco do Brasil para fazer administração unica e exclusivamente".

Declarou, a seguir, o sr. Sebastião Paes de Almeida não ter feito qualquer exigencia ao chefe do Governo para aceitar a alta investidura, frizando:

"Apenas procurei conversar com s. exa. a fim de ressaltar-lhe a minha qualidade de homem apolitico, desejoso de administrar o Banco do Brasil dentro de suas reais finalidades, com que o presidente da Republica concordou plenamente".

Referindo-se ao tratamento que merecerá o governo paulista por parte do Banco do Brasil, disse, finalizando:

"As relações do Banco do Brasil com o Governo de São Paulo serão, por força da circunstancias, as melhores possiveis, o que se compreende perfeitamente, dada a posição do nosso Estado, que participa da economia da nação, oferecendo-lhe cerca de 50% de sua receita".

NOMEADO; POSSE NO DIA 16

RIO, 7 (Sucursal) — O presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, assinou, hoje, decreto nomeando o sr. Sebastião Paes de Almeida, para ocupar a presidencia do Banco do Brasil.

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o sr. Sebastião Paes de Almeida deverá tomar posse no próximo dia 16, às 16 horas.

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA ACELERAR O BRASIL

A primeira pagina e um comentario do "Time" dedicado ao governo Juscelino Kubitschek — Emprestimo de 55 milhões de dolares do Eximbank — Transporte e força motriz, os setores de maior necessidade

NOVA YORK, 7 (AFP) — O retrato do presidente da Republica do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, orna esta semana a capa do semanario "Time", que consagra um longo artigo de quatro paginas ao estadista brasileiro, do qual ele retrata a origem, os antecedentes, a carreira, e também o programa de governo que o novo mandatario brasileiro se fixou.

Sobre o programa economico do presidente Kubitschek, tal como ele o expõe no documento de 247 páginas redigido sob sua direção por um grupo de especialistas, escreve o "Time": "Para aplicá-lo com exito, deverá o sr. Kubitschek atrair consideraveis capitais estrangeiros para o Brasil. Durante sua viagem ao Exterior, empreendida antes de assumir o poder, disse e repetiu o presidente que seu governo reservaria a melhor acolhida aos investimentos estrangeiros. Ele necessitará de emprestimos norte-americanos para os setores dos transportes e da força motriz. E terá urgente necessidade da ajuda dos Estados Unidos para a consolidação da divida externa do Brasil. A recente noticia de um emprestimo ao Brasil, para equipamento, no montante de 55 milhões de dolares, pelo Banco de Exportação e Importação, é uma prova evidente da intenção de Washington de demonstrar sua boa vontade relativamente ao novo governo".

Manter suas promessas eleitorais — escreve em conclusão o "Time" — apesar de todas as dificuldades politicas e economicas às quais ele deverá fazer face, "será uma tarefa semeada de ciladas, mesmo para um presidente tão cheio de energia como é o sr. Kubitschek".

MIL CASAS DE 350.000 CRUZEIROS CONSTRUIRÁ O GOVERNO DO ESTADO

Serão edificadas nesta capital e no interior — Deverá a Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular apresentar completo relatorio sobre a situação habitacional em São Paulo — Tecnicos, os integrantes da comissão — A ONU cooperará para o exito do empreendimento — Construções terão inicio brevemente — (Leia na ultima pagina deste caderno)

Leia na 2.ª pagina

OBSERVADORES DA ONU NA PALESTINA

Diversos assuntos foram tratados na entrevista de "sir" Anthony Eden — O reconhecimento da China Comunista é um caso de apreciação, e reconhecer uma coisa, não é o mesmo que gostar dela

☆

VAIADOS NO PARLAMENTO

Disturbios na reunião da Assembléia Francesa — Considerada ilegal a eleição de um deputado "poujadista", e dez outros estão na mesma situação — Interpelação sobre a situação na Argelia

☆

GOLPE PUBLICITARIO

A opinião de Foster Dulles sobre o segundo documento sovietico — Contingentes das forças armadas americanas para a manutenção do governo de Bonn — Contribuição financeira até 5 de maio

DESEJA TODA A VERDADE A UDN SOBRE A CONSPIRAÇÃO GOLPISTA

Desafio do procer udenista João Agripino ao general Lott — Dificuldades intransponiveis para Juscelino

RIO, 7 (Sucursal) — O sr. João Agripino, secretario geral da UDN, acaba de regressar ao Rio. Ouvido, pela reportagem assim se pronunciou sobre a situação politica e sobre os planos do governo do sr. Juscelino Kubitschek:

— A Nação conhecerá agora, cessados a censura e o estado de sitio, a verdade historica dos acontecimentos de novembro e dos propositos de seus promotores. Queremos conhecer o resultado dos inqueritos instaurados para apurar a nossa "conspiração golpista", a lista organizada pelos "lanternistas" de pessoas que deveriam ser presas ou decapitadas, e que, segundo se anunciou, foi encontrada na chefia de Policia, as nossas articulações com os comandos militares para impedir, pela força, a posse dos eleitos.

PLANOS DE GOVERNO

E prosseguiu o sr. João Agripino:

— Os seus anunciados propositos de honradez administrativa, de amor aos humildes, serão postos à prova de honradez administrativa, de amor aos humildes, serão postos à prova muitas vezes. Depois dos novos vencimentos dos militares e nesta fase da reclassificação dos cargos publicos civis, ambos justos, se impõe a elevação do dobro do salario minimo. E' consequencia natural daqueles aumentos, ou, mais precisamente, do novo custo de vida. Já declarou o ministro Parsifal Barroso, homem de bem, que procede a estudos para que tal providencia seja adotada. Que o faça com urgencia. A duplicação do salario minimo já não é aspiração do trabalhador. No momento é condição da propria vida. Tem-se noticia de que o Governo elabora, ou elaborou, um plano de economia orçamentaria para o presente exercicio, e que este atinge em cheio o Nordeste. Deploro a sua conduta nesta hora em que essa região está ameaçada por mais uma seca. Ninguem pode censura-lo por querer equilibrar os gastos e receita. Mas não esqueça o Executivo que o Orçamento é um programa de administração anual elaborado com a participação do Poder Legislativo. Segundo estou informado, o plano de economia exclui da execução, exatamente, as inovações feitas pelo Congresso. E através de creditos adicionais, pretende o Executivo suprir as deficiencia ou omissões de recursos com que deseja contar para outras obras. Isto é uma burla à Lei Orçamentaria, que o Congresso não pode admitir. Se deseja economizar, tem o direito de faze-lo como quiser. Mas saiba privar-se dos pedidos de creditos para que esses não provoquem o desequilibrio que quis evitar.

Rigoroso policiamento durante o Carnaval

RIO, 7 (Sucursal) — Já estão definitivamente assentadas as normas para o policiamento da cidade, durante os dias carnavalescos.

Ficou deliberado, entre outras medidas, que será ter. tantemente proibido o uso de lança-perfumes em recinco fechado, bem como o de bismagas de materia plastica nas ruas ou em bailes.

O policiamento, como nos anos anteriores, será feito pela policia civil, militar, guardas municipais, da Marinha, Aeronautica e Exercito.

UMA ABERRAÇÃO POLITICA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Muitas vezes tenho moído o refrão monocordico deste conceito: os partidos trazem para a praça publica o que deveria ser preocupação de fronteira, a luta. Está o Brasil ilustrando esse juizo com abundancia de pormenores. Dir-se-á com Hans Kelsen, que as democracias, as liberal-democracias, precisam dos partidos, para viverem e sobreviverem. Diremos que as democracias precisam mais de paz, do que de formas de organização politica. Não vamos aqui invetivar os partidos, nem recensear o bem ou o mal que trazem como grupos sociais organizados, para se enfrentarem, no campo das atividades politicas, como se fossem facções inimigas.

A fragilidade da nossa estrutura politica cria casos cientificamente insustentaveis. Nos regimes pluripartidarios, como o nosso, as maiorias e as minorias se organizam, por agrupamentos afins, ou interesses que eventualmente as unam. Na França, o governo pode ser formado, por isso que as varias legendas se aliam. Na Italia, dá-se o mesmo fenomeno. Já na Inglaterra, o bi-partidarismo tradicional, historico e efetivo, coloca de um lado a situação e de outro a oposição, que ali, no funcionamento de suas instituições, sabias e admiraveis, é oposição de Sua Majestade, por isso que é um orgão do governo, dele fazendo parte.

Aqui, na multiplicidade de partidos, não temos uma situação forte, mas, apenas, uma associação, eventual, firme, enquanto os interesses dos seus componentes — não raro interesses individuais, não os partidarios, — associação que voga ao sabor de conveniencias. Tambem a oposição, que tem na U.D.N. a sua mais robusta escora, não é organica, isto é, os seus membros se dissociam, e a propria oposição tem aderido à situação, sob a forma de acordo, como se deu durante o governo Eurico Dutra, a pretexto de que era preciso amparar o que então se denominou, enfaticamente, a redemocratização do pais. A oposição deveria ser, porem, a minoria, a qual se colocaria sempre em face da maioria, no funcionamento normal do regime. Mas temos esta aberração, na Camara dos Deputados: maioria, minoria e oposição. Nenhum desses grupos tem consistencia, e podem se dissolver ou se nuclearem, ou formarem todos, com excecão, supomos, da U.D.N., ao lado do governo.

Por isso dizemos e repetimos, que o Brasil está precisando de uma reforma total, uma reforma de Estado. Mas isso é dificil, extremamente dificil, principalmente por faltar aqui conhecimento cientifico da politica.

"CARNAVAL -- "VASP"

A "VASP" fará os vôos especiais necessários para o Rio, Araxá e outros pontos, nos dias de Carnaval.

Contudo para V. S. ser melhor atendido, faça sua reserva com antecedencia.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO, S/A — "VASP"

Rua Libero Badaró, 89

Fones: — 33-4124 — 33-7752

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

GOLPE PUBLICITARIO, A CARTA DE BULGANIN

A opinião de Foster Dulles sobre o segundo documento sovietico — Contingentes das forças armadas americanas para a manutenção do governo de Bonn — Contribuição financeira até 5 de maio

WASHINGTON, 7 (Ansa) — O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles concedeu hoje a sua costumeira entrevista semanal à imprensa.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida por um jornalista a respeito dos rumores que correram segundo os quais o governo de Bonn declarou recusar-se doravante em providenciar ulteriormente a contribuição financeira até agora fornecida para as tropas da OTAN localizadas no territorio alemão, o secretario de Estado declarou que conversações em merito estão sendo realizadas em Paris, desde a ultima reunião da OTAN iniciada em dezembro ultimo na capital francesa. Todavia, o secretario de Estado acrescentou que em virtude de as mesmas não terem ainda terminado, ignora-se quais sejam suas conclusões.

Em seguida, o sr. John Foster Dulles precisou que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra mantêm na Alemanha Ocidental contingentes de forças armadas, para cuja manutenção o governo de Bonn deverá fornecer, na base de um acordo, uma certa contribuição financeira até o proximo dia 5 de maio.

A seguir, o secretario de Estado confirmou o vivo interesse norte-americano pela CECA e disse que no decorrer da conversação que manteve ontem com o presidente da Alta Autoridade da Confederação Européia do Carvão e do Aço, sr. René Mayer, que se encontra atualmente em Washington, examinou o problema da criação do "pool atomico europeu". Dulles lembrou tambem os auxilios prestados pelos Estados Unidos de entre os quais um emprestimo de 100 milhões de dolares.

A SEGUNDA MENSAGEM DE BULGANIN

Tratando em seguida da segunda mensagem enviada pelo marechal Bulganin ao presidente Adenauer, Foster Dulles declarou que ela está sendo examinada cuidadosamente pelo governo a fim de encontrar elementos sobre os quais possa ser criado algo de construtivo.

"Com isso não quero dizer — acrescentou Dulles — que na carta não haja nada de novo e é justamente por isso que ela está merecendo amplos exames".

Dulles disse tambem que tal carta parece ser destinada ao uso interno. De fato os dirigentes sovieticos não anunciaram ao povo russo a resposta de Eisenhower até quando não puder apresentar esta segunda mensagem de Bulganin. No decorrer do periodo em que mantiveram o mais absoluto silencio sob a resposta de Eisenhower prepararam a segunda carta e finalmente divulgaram os dois documentos conjuntamente. Isso demonstra que os sovieticos consideram tal correspondencia como mais um ato de propaganda. Tal tese confirmada pela enorme publicidade dada à entrega das mensagens através do embaixador Zorin. Dulles concluiu declarando que a resposta norte-americana à segunda mensagem nem sequer começou a ser preparada pois não se lhe está atribuindo carater de urgencia.

A ULTIMA NOTA DE PROTESTO SOVIETICA

A proposito da nota de protesto enviada ontem pelo governo sovietico ao de Washington acerca dos balões que estão sendo lançados sobre o territorio russo e aos quais o governo de Moscou atribui alto papel de espionagem, o secretario de Estado declarou que os Estados Unidos darão uma resposta oficial amanhã ou o mais tardar, quinta-feira.

O argumento acarretou uma discussão no decorrer da qual Foster Dulles ilustrou longamente os aspectos juridicos da soberania da camada mais elevada da atmosfera.

"A questão é controversa — disse Dulles. Do ponto de vista juridico pode ser comparada ao que foi dito um dia acerca da Russia, isto é, "um misterio escondido num enigma". Entretanto, os Estados Unidos examinarão com o maximo respeito qualquer protesto que lhe seja entregue acerca dos balões sonda que são destinados na realidade a fornecer importantes informações aos cientistas, especialmente por ocasião do Ano Geofisico Internacional. Entrementes, o atual uso de balões não faz parte de tal projeto.

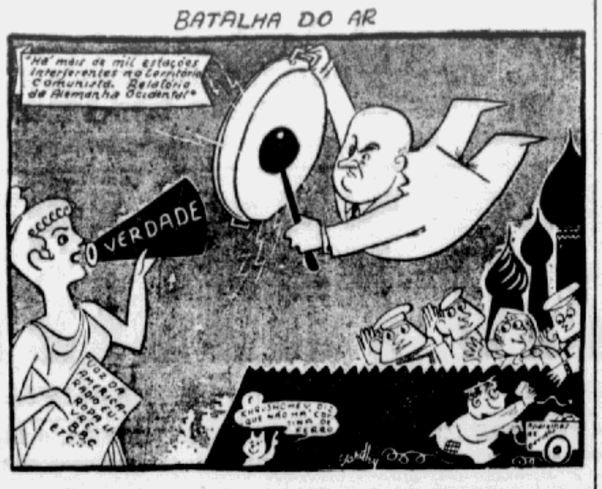
Dulles acrescentou que tais balões são lançados aos milhares dos paises da Europa Ocidental, do Pacifico Ocidental e da America do Norte.

Dulles fez questão de mostrar a diferença que existe entre o envio de balões com fins cientificos e com fins propagandisticos.

Acerca destes, o governo norte-americano não participa de seu envio nem direta nem indiretamente.

"A nota sovietica — concluiu Dulles — confunde evidentemente os dois tipos de balões".

BATALHA DO AR



MAIS OBSERVADORES DA ONU NA PALESTINA

Diversos assuntos foram tratados na entrevista de "Sir" Anthony Eden — O reconhecimento da China Comunista é um caso de apreciação, e reconhecer uma coisa, não é o mesmo que gostar dela

OTAVA, 7 (AFP) — No curso de sua entrevista à imprensa, "sir" Anthony Eden declarou hoje em Otava, em resposta a uma questão sobre o reconhecimento do governo de Pequim, que "reconhecer alguma coisa não significa necessariamente que se goste dela". Todavia, acrescentou, os contatos que o reconhecimento britanico permitiu ter com os comunistas chineses depois da conferencia de Genebra, foram de grande utilidade não somente para a Grã-Bretanha, mas tambem para outros países. O reconhecimento de Pequim, precisou, em seguida, o primeiro-ministro inglês, "é um caso de apreciação por todos, e os melhores amigos podem estar em desacordo sobre essa questão".

No que diz respeito ao Oriente Proximo, "sir" Anthony Eden declarou-se favoravel a um fortabelecimento do corpo de observadores das Nações Unidas na Palestina, e considerou que um grande numero de nações poderia contribuir para tal aumento na medida em que o general Burns o julgasse necessario para prevenir os incidentes de fronteira.

Respondendo a uma outra pergunta, "sir" Anthony Eden recusou-se a confirmar a informação de Washington, segundo a qual a Grã-Bretanha seria contraria a um reinicio da conferencia de Genebra sobre o problema das eleições viet-namitas. "Consultamos outros governos", limitou-se a responder o primeiro-ministro britanico, acrescentando que a politica da Grã-Bretanha é fazer aplicar os acordos de 1954.

Tendo-lhe um jornalista perguntado se o marechal Bulganin e o sr. Kruchev iriam a Londres depois de sua "interessante excursão" pelo Extremo Oriente, "sir" Anthony disse: "O convite continua valido".

Enfim, "sir" Anthony afirmou que é da mais alta importancia para a Grã-Bretanha atenuar seu deficit comercial com o Canadá.

CONVERSAÇÕES ITALO-ALEMÃS

J. N. MATHIAS

O presidente do Conselho Italiano, sr. Antonio Segni e o ministro do Exterior do seu governo, sr. Gaetano Martino encontram-se na Capital da Alemanha Ocidental. Os dois estadistas foram recebidos em Bonn com solenidades ostentativas. Milhares de pessoas aclamaram-nos na praça da estação enfeitada com as bandeiras italiana e alemã, e na plataforma, o velho chanceler Adenauer, acompanhado pelos membros do governo federal, saudou os visitantes em termos calorosos. Apertaram-se alí as mãos os lideres de duas nações cuja evolução de após-guerra e cuja situação internacional são muito semelhantes, quase identicas e cuja cooperação constitui fator importante na politica internacional.

*

Italianos e alemães, os dois ex-inimigos das democracias ocidentais, constituem, hoje em dia, aliados de suma importancia da comunidade atlantica e europeu-ocidental. As duas ditaduras de então transformaram-se desde a sua derrota em regimes democratas, liquidando os resíduos de seu passado inglório. Nos espaços do Mediterraneo, ocupa a Itália posição preponderante dentro dos moldes do sistema militar-defensivo ocidental. E no coração do continente, considera-se a Republica Federal de Bonn o penhor potencial da segurança, com suas forças armadas já em reorganização enérgica.

*

Em ambos os países, as longas ditaduras direitistas redundaram — segundo as leis de reações forçosas — numa paixão para a vida parlamentar partidaria. Os governos de Roma e de Bonn sempre tinham que arcar com a tarefa de manobrar no cipoal dos partidos em competição. Nesse setor, o ponto de cristalização era, em ambos os casos, a Democracia Cristã. Em torno desse movimento, conseguiram estabelecer o seu regime firme e estavel De Gasperi na Italia e Adenauer em Bonn, e a linha ininterrupta dos dois lideres tornou possivel a reorganização e reconsirução, cheios de sucessos, de ambas as Republicas.

*

Após o desaparecimento de De Gasperi, a situação parlamentar-partidaria na Italia tornou-se mais confusa, e fica sempre ameaçada pelo progresso do extremismo esquerdista. Na Alemanha, surgirá perigo semelhante se uma vez Adenauer deixar o palco politico, mas alí são os extremismos da direita que ameaçariam a maioria firme do regime longevo. Por enquanto, ambos os governos andam empenhados em fazer valer dentro dos dois países a sua politica de cunho europeu-continental, baseada sobre a cooperação com a grande aliança ocidental e sobre os planos da comunidade continental-européia, tanto no dominio economico, como no setor militar-defensivo. A unificação da Europa Ocidental, a reunificação das duas Alemanhas atualmente separadas, a cooperação com a aliança do Atlantico em oposição à transigência desarmada sugerida por Moscou, e a cooperação teuto-italiana sobre essas bases: eis o temário das conversações que seguirão agora na Capital da Republica Federal.

70.000 EMIGRANTES POR ANO PEDE EISENHOWER

WASHINGTON, 7 (ANSA) — O presidente Eisenhower enviou hoje ao Congresso norte-americano uma mensagem especial dedicada ao novo problema da revisão da lei Mac Carran-Walter, de 1952 que regula a imigração nos Estados Unidos.

O presidente ao pedir ao Congresso que leve em consideração as suas propostas de revisão do "Mac Carran-Walter Act" acentua a urgencia da providencia, caso não seja realizado um novo e mais amplo exame.

Eisenhower manifestara sua vontade de propor ao Congresso modificações substanciais à lei, na mensagem do "Estado da União" dirigida ao parlamento no dia 5 de janeiro.

Agora, depois de um mês o presidente entrega aos cuidados dos representantes populares norte-americanos um verdadeiro ato do governo.

Como se sabe a revisão das leis norte-americanas cabe inteiramente às duas Camaras do Congresso. Em 1932 a lei Mac Carran-Walter foi adotada pelo parlamento apesar do veto do então presidente Truman, que a taxara de "infame discriminação racial contra os povos da Europa Oriental e Meridional".

À vista disso, como já aconteceu há quatro anos o Congresso poderia reicitar as propostas de Eisenhower.

De fato no seio do Senado e da Camara dos representantes existem fortes correntes contrarias à revisão. Participam de tais tendencias tanto deputados republicanos como democraticos.

A MENSAGEM DE EISENHOWER

Os pontos mais importantes da mensagem dirigida hoje pelo presidente ao Congresso norte-americano são dois. A lei Mac Carran-Walter tomara como base para a fixação das cotas anuais de imigração o recenseamento de 1920, isto é quando a população norte-americana era de apenas 105 milhões de habitantes.

O presidente Eisenhower propõe agora que a base seja modificada de acordo com o recenseamento de 1950, ano em que a população norte-americana era de 150 milhões de habitantes.

À vista disso a cota anual total deveria ser aumentada de cerca de 70 mil unidades. Alem disso o presidente propõe a criação de um novo sistema de repartição de tal quantia de maneira que se algum país não usar a cota que lhe faz jus esta possa ser utilizada por outros.

Estrada de ferro da Antartida

PARIS, 7 (U. P.) — A França construirá a primeira estrada de ferro da Antartida, numa extensão de apenas 160 metros, destinada a servir o Q. G. da expedição polar francesa.

O anuncio nesse sentido foi feito ontem em Paris por Emile Victor, chefe da expedição, que acaba de regressar de uma viagem de um mês na Antartida.

Victor fez um esboço do novo acampamento que os franceses estão estabelecendo na ilha de Petrols, base de sua expedição de 1953.

Disse que estão sendo construidas duas casas no pico mais elevado da ilha. A primeira delas proporcionará abrigo e espaço para o laboratorio, enquanto que a segunda servirá de usina de energia eletrica e oficina.

A ferrovia unirá o acampamento com a costa, situada a somente 160 metros mais alem, onde se descarregarão 350 toneladas de materiais.

O INGRESSO DO JAPÃO NA ONU

NOVA YORK, 7 (Ansa) — No decorrer da sessão de hoje do Conselho de Segurança da ONU o representante norte-americano denunciou mais uma vez a injustiça praticada contra o Japão cuja admissão na ONU não foi até hoje admitida em consequencia dos vetos da URSS. Tambem falaram em favor do Japão os representantes da Grã-Bretanha, França e Australia.

Respondendo aos argumentos apresentados pelos delegados aliados, o representante sovietico sr. Sobolev, reafirmou mais uma vez que a União Sovietica permitirá a admissão do Japão somente se tambem for admitida na ONU a Mongolia Externa.

"A não admissão do Japão — concluiu Sobolev — deve ser atribuida ao veto da China Nacionalista admissão da Mongolia e não ao veto sovietico".

Agoniza o arcebispo do Mexico

MEXICO, 7 (AFP) — Mons. Luiz Martinez, arcebispo primaz do Mexico, entrou em agonia esta noite. Os medicos, que se esforçam por prolongar-lhe a vida com balões de oxigenio, e transfusões de sangue e tonicos cardiacos, declararam que apenas um milagre pode agora salvar o prelado, cujo organismo, debilitado pela longa vida de luta religiosa e ardente atividade apostolica, não reage mais.

AS ATIVIDADES DO PAPA

VATICANO, 7 (Ansa) — Apesar do intenso frio que tem feito em toda a zona de Roma, o Papa, apesar de sua avançada idade, continua a dar, todas as manhãs, seu habitual passeio nos jardins do Vaticano.

Ontem cedo, por exemplo, embora o vento fosse dos mais gelados, o Papa, sem luvas e com um simples sobretudo de lã branca, deu sua volta pelas aleias do jardim, examinando os documentos que sempre costuma levar consigo nesses passeios.

Na hora de costume, retornou aos seus aposentos para dar começo às pesadas tarefas do dia.

CONFERENCIA TRIPARTITE NA AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O Uruguai convidou os presidentes da Argentina e do Brasil para uma conferencia dos três países em Montevideu, no dia 19 ou 20 de abril proximo.

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — A iniciativa do presidente do Conselho do governo uruguaio, de uma conferencia entre os presidentes da Argentina, Brasil e Uruguai, é objeto de aprovação unanime.

O sr. Eduardo J. Couture, decano da Faculdade de Direito e Ciencias Sociais, considera que a iniciativa constitui uma feliz ideia por sua oportunidade, importancia e forma. Os três presidentes falam a mesma linguagem politica. Embora os três países não tenham problemas que não possam solucionar por intermedio das embaixadas, o sr. Couture acha que os três presidentes poderão falar sobre questões economicas, sociais e politicas.

"ESCRAVIDÃO E SERVIDÃO" NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 7 (AFP) — Um comité composto de representantes de dez nações adotou ontem um projeto internacional de convenção relativa à escravidão e à servidão. Esse projeto, que será submetido ao Conselho Economico e Socal da ONU, para aprovação, completa a convenção sobre a escravidão.

O projeto complementar procura suprimir as praticas escravagistas que persistem em certas regiões do mundo, em particular a venda de uma mulher casada sem seu consentimento a troca de esposas sem sua aprovação e o fato de que uma mulher possa ser dada em herança por seu marido extinto.

A exploração das crianças de menos de dezoito anos é igualmente proibida pelo projeto de convenção. O transporte dos escravos em alto mar seria um crime comparavel à pirataria e punido como ele. Mutilar ou marcar a ferro uma pessoa para indicar seu estado de escravo seria igualmente considerado como um crime.

As partes signatarias da convenção fixariam uma idade minima para os casamentos e esforçar-se-iam por garantir que todos os casamentos são concluidos com o acordo dos dois conjuntos.

O Comitê, que redigiu o projeto, estava constituido dos representantes da Australia, Equador, Egito, França, India, Holanda, Turquia, União Sovietica, Reino Unido e da Iugoslavia.

VAIADOS NO PARLAMENTO DEPUTADOS "POUJADISTAS" ENTOAM A "MARSELHESA"

Disturbios na reunião da Assembléia Francesa — Considerada ilegal a eleição de um deputado "poujadista", e dez outros estão na mesma situação — Interpelação sobre a situação na Argelia

PARIS, 7 (AFP) — A sessão da Assembléia Nacional, que se tinha iniciado com calma, destacou-se, no fim da tarde, por incidentes bastante vivos.

A Assembléia, chamada a confirmar as eleições de 2 de janeiro no departamento de "Bouches du Rhone", concluiu pela invalidação de um deputado poujadista.

Ele foi acusado, no movimento poujadista, de ter apresentado em "Bouches du Rhone" três listas de candidatos dependentes da mesma organização politica, o que é contrario ao espirito da lei eleitoral.

Uma dezena de deputados poujadistas estão em situação analoga à do seu colega de "Bouches du Rhone". Seus casos serão debatidos durante os proximos debates.

Logo que o resultado da eleição, concluindo pela invalidação do deputado poujadista de "Bouches du Rhone", foi proclamado, o sr. Le Pen, deputado poujadista do Sena, pediu a palavra. Sua voz foi logo sufocada pelos clamores de uma grande parte do anfiteatro, enquanto que os deputados da extrema esquerda faziam barulho com suas cadeiras.

Os cincoenta deputados poujadistas da Assembléia levantaram-se, então, e cantaram a "Marselhesa", sob as vaias dos deputados da Frente-Republicana e da extrema-esquerda. Na confusão, que o presidente da Assembléia procurava terminar fazendo soar sua campainha, ouvia-se alguns comunistas gritarem: — "Sentem-se, fascistas!" — dirigindo-se aos poujadistas.

Quando foi restabelecida a calma, foi feito um pedido de interpelação imediata sobre a situação na Argelia e apresentado pelo deputado poujadista Le Pen. Esse pedido foi recusado por 408 votos contra 121.

A atmosfera permaneceu pesada e novos incidentes explodiram quando se iniciou o debate da invalidade dos deputados de Charente Maritima (na costa atlantica). Foi ainda o sr. Le Pen que subiu à tribuna.

O jovem deputado, com 28 anos, desviou-se, imediatamente, do debate e invocou os graves acontecimentos que se passaram em Argel.

"A Argelia, disse ele, sofre em sua carne. São os jovens que, nas ruas, sacodem nossa apatia..."

O presidente da Assembléia chama-o, imediatamente, à ordem. As vaias recomeçam na esquerda e na extrema-esquerda. O sr. Le Pen decide mudar de assunto, porem para ler a Constituição francesa artigo por artigo.

"Depois da vitoria dos povos livres", começa de novo o sr. Le Pen. Os clamores vindo de varios lugares cobrem sua voz. O sr. Le Pen conseguiu, entretanto, ler os primeiros artigos da Constituição. O presidente Le Trouquer, no meio da confusão, chama à ordem o jovem deputado e pede-lhe que deixe a tribuna. O sr. Le Pen hesita um instante e em seguida concorda, mas somente, diz ele, "para passar a palavra ao terceiro dos cincoenta deputados poujadistas".

O presidente da Assembléia decidiu levantar a sessão sem esperar.

O debate da validação será reiniciado amanhã.

Soube-se que três pedidos de interpelações sobre a Argelia foram apresentados

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

VIENA — Todos os cartazes, que anunciavam a apresentação de uma fita italiana em Viena, foram sequestrados pela policia por denuncia da magistratura.

O motivo alegado eram os olhos perturbadores de Sophia Loren.

As curvas da famosa estrela, desta vez, nada tinham a ver com o caso — explicou um vespertino da capital, que criticou a providencia — mas apenas os olhos e o titulo da fita, que poderiam "levar a juventude a pecar".

*

FAMAGUSTA — Um estudante cipriota greco foi morto ontem quando as tropas britanicas abriram fogo contra um grupo de manifestantes no segundo dia de violencias que se registra nesta cidade-porto.

As tropas fizeram fogo quando os estudantes, que exigem a união da ilha com a Grecia, apedrejaram os veiculos de patrulha, quebrando os parabrisas e ferindo pelo menos um soldado.

*

TURIM — A bailarina Rosita Segovia, companheira do aplaudido dançarino Antonio, deixou ontem o hospital de Turim em que fôra internada, em estado grave, a 27 de janeiro proximo.

Ela e seu companheiro deverão estrear no Scala, de Milão, no dia 23 de fevereiro proximo.

*

CIDADE DO VATICANO — Na manhã de ontem o Sumo Pontifice recebeu em audiencia oficial, o sr. Kotaro Tanaka, presidente da Corte Suprema de Toquio e da Associação Italo-Japonesa daquela capital. O sr. Tanaka fazia-se acompanhar da esposa e por membros da sua comitiva.

BUENOS AIRES, — Um abalo sismico de breve duração foi sentido ontem na localidade de Rosario de La Frontera, provincia de Salta, perto da fronteira argentino-boliviana, a 1.700 quilometros a noroeste de Buenos Aires. A população foi tomada de panico mas não se registraram vitimas, nem prejuizos materiais.

*

NOVA YORK — O bispo norte-americano Fulton Sheen e outros 26 passageiros de um avião da National Airlines escaparam ilesos ontem à noite quando um aparelho aterrizou de nariz. O sacerdote que viajava no avião sofreu fratura da bacia.

O acidente ocorreu quando o DC-6 desceu no aeroporto Internacional quando chegava de Tampa, na Florida. A tripulação de cinco pessoas tambem resultou ilesa.

As autoridades da companhia disseram que o aparelho havia reduzido sua velocidade a uns 35 quilometros por hora e estava preparando para tocar a pista, quando caiu de nariz ficando suas duas helices dobradas.

VERISSIMO EM INGLES

WASHINGTON, 7 (—) — Dentro de uma semana se realizará aqui, uma festa em que serão autografados exemplares recem impressos de uma novela brasileira traduzida ao inglês.

A festa terá por motivo a publicação em inglês da novela "Noite", do escritor brasileiro Erico Verissimo.

A empresa editora "The MacMillan Company" publicará o livro em inglês com o titulo de "Night". Em francês já se publicou com o titulo de "L'Inconnu".

VICE-MINISTRO POLONÊS VISITOU A FIESP-CIESP

Interesse pelo reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a Polonia

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo receberam, na tarde de ontem, a visita do sr. Czeslaw Bajer, vice-ministro do Comercio Exterior da Polonia, o qual se achava acompanhado dos srs. Zygmund Sartensky, adido comercial da Polonia em nosso país; Miecslaw Jakobskiino, do Escritorio do adido comercial da Polonia; Ricardo Arruda, da Sociedade Brasileira de Materiais Ltda.; V. L. de Freitas Valle, da Sociedade Paulista de Expansão Economica Ltda.

O visitante foi recebido pelos srs. Antonio Devisate, presidente das entidades; Mario Toledo de Moraes e Manuel Garcia Filho, vice-presidentes, e diversos diretores.

O sr. Antonio Devisate, fazendo uso da palavra, saudou os visitantes aludindo, à questão do reatamento das relações comerciais entre Brasil e Polonia. Em seu ponto de vista, considera a abertura de novos mercados vantajosa para o nosso país, sob o aspecto puramente comercial. Entretanto, era um assunto que competia ao governo tratar, que a ela daria solução julgada conveniente. Tinha satisfação, porém, em trocar idéias sobre assuntos economico-financeiros dos dois países, que poderiam estabelecer o interesse comum.

RELAÇÕES COMERCIAIS

O vice-ministro Czeslaw Bajer, respondendo, disse que viera ao Brasil representar o seu país nas solenidades de posse do presidente Juscelino Kubitschek e do vice-presidente João Goulart. Focalizou, depois, a vantagem do reatamento das relações comerciais entre o Brasil e a Polonia, país altamente industrializado e que se recuperara rapidamente no após guerra. Informou que a Polonia deseja colocar as máquinas industriais de sua produção na base de compensação, pois tem necessidade de adquirir mercadorias que o nosso país está capacitado a fornecer, como o algodão, de que a industria especializada consome cerca de 100 mil toneladas anuais. À Polonia interessa colocar suas mercadorias, principalmente maquinario, pelo justo valor, sem o objetivo de altos lucros para, em compensação, adquirir produtos de que precisa, estabelecendo paralelamente um clima de confiança e de crédito. Solicitava, assim, dos industriais paulistas presentes, de que dessem apoio ao incremento das relações comerciais Brasil-Polonia, pelo que vem trabalhando desde que aqui chegou.

A seguir, em companhia do presidente e outros diretores da FIESP-CIESP, o vice-ministro do Comercio Exterior da Polonia percorreu as dependencias das entidades.

MARGARET, A PRINCESA MODERNA

PARTICIPOU DE PROGRAMA DE TV E ATIVIDADES DE ESTUDIO

LONDRES, 7 (Ansa) — A popularidade de Margaret, a princesa moderna, subiu hoje às alturas, pois toda a Inglaterra conheceu a brilhante noitada por ela vivida nos estudios da televisão. Margaret, que procura assistir a tantos espetaculos cinematograficos e teatrais quanto pode, quis ontem entrar tambem no mundo da televisão. Quão diferente, entretanto, foi a sua visita! Margaret se misturou com o publico, conversou com atores e tecnicos, manobrou as telecameras em movimento e finalmente se reuniu ao coro da revista "New Faces" (Caras Novas") sendo transmitida.

Foi esta atividade canora da princesa que provocou o maior entusiasmo nos circulos da BBC e entre o numeroso publico. Cantando, marcava o compasso com as mãos e os pés, demonstrando divertir-se à grande. Os televisores não viram a irmã da rainha participar do coro, pois ela se encontrava naquele instante na cabina de controle do estudio. Todavia, a princesa deixou-se "apanhar" por alguns instantes, em três ocasiões, no inicio e no fim do espetaculo.

MORREU O INVENTOR DO CINEMASCOPIO

WASHINGTON, 7 (AFP) — Urgente — Faleceu ontem á noite, aos 77 anos de idade, o professor francês Henri Chrétien, inventor do cinemascopio. O extinto já há varios anos residia com seu genro coronel Arthur Neeseman, em Forest Glen.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Foi na noite de ontem para hoje que o professor Henri Chrétien, inventor das lentes anamorficas utilizadas no processo cinematografico "Cinemascopio", expirou calmamente, no hospital militar de "Walter Reed", em Washington.

A saude do cientista francês há cerca de tres anos ficara abalada por uma ligeira hemorragia cerebral que não havia entravado muito sua atividade. Mas nada deixava prever um desenlace assim subito.

Desde meados da semana passada, o professor Chrétien estava atacado de um resfriado aparentemente benigno. Ontem à noite, o professor não se ressentira de nenhum mal-estar particular. A morte devia surpreendê-lo no sono.

Numerosos testemunhos de simpatia, provindos principalmente dos meios cientificos, foram enderecados à sra. Chrétien, que acompanhara o professor ao hospital.

Uma inumação provisoria precederá o embarque para a França dos despojos mortais do cientista.

A ITALIA E A ENERGIA ATOMICA

ROMA, 7 (AFP) — A Italia será o primeiro país, na Europa, a possuir um reator nuclear para estudos experimentais da potencia de 1.000 a 5.000 kw. E' o que anunciou o prof. Francesco Giordani, presidente do Comitê Nacional para as Pesquisas Nucleares, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde negociou a compra desse reator.

O professor Giordani precisou que fôra aos Estados Unidos com quatro outros peritos atomicos italianos para pôr em aplicação o acordo bilateral assinado em abril ultimo sobre as pesquisas nucleares. "Estabelecemos, disse ele, as bases do contrato para a compra de agua pesada e preparamos o contrato para a compra do primeiro reator nuclear de 1.000 a 5.000 kw, que será instalado perto de Milão num prazo de dois anos. Fizemos igualmente uma serie de acordos para enviar nossos tecnicos estudar na America e para fazer vir tecnicos norte-americanos na Italia. Agora, estamos em condições de negociar a compra de um outro reator menor para o Instituto Politecnico de Milão".

O prof. Giordani declarou-se satisfeito pelos contratos que teve com membros da Comissão Atomica para a Energia Nuclear, do Departamento de Estado, e com os representantes de diversas casas especializadas na construção de reatores.

"COMANDOS SANITARIOS" EM AÇÃO CONTRA "BOITES" E "INFERNINHOS"

Diligencias na noite de ontem avançaram pela madrugada

Os "Comandos" da Secretaria da Saude do Estado, chefiados pessoalmente pelo seu diretor, o medico Mario Paiva, levaram a efeito durante a noite de ontem e madrugada de hoje verdadeira ofensiva contra as "boites" e "inferninhos", procurando coibir irregularidades encontradas naquele setor.

A diligencia em questão, sequencia de uma serie que vem sendo efetuada por aquele orgão, deu aos elementos da imprensa dela participantes uma visão clara da desordem reinante naquelas casas, onde as bebidas e comestiveis oferecidos aos consumidores, e as proprias condições de higiene no seu funcionamento, constituem autentico atentado à vida do paulistano.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A CAPA EMPENHADA

O jornal de há cem anos atrás trazia sempre algumas notas pitorescas e de estilo pessoal, que hoje não encontramos nos diarios da atualidade e mesmo não se justificariam presentemente, tal o ritmo da vida moderna.

Com o titulo de "A capa empenhada" encontramos no "Correio Paulistano" uma nota curiosa sobre a lição que se aplicou a um aventureiro que por estas plagas aportou em 1856. Dizia assim a nota em questão:

"Ha tempos chegou a S. Paulo um fulano denominado — "botas" — e logo á principio mostrou ter a famosa habilidade de comer pelas casas alheias sem conhecimento algum, dando-se a conhecer como proprietario de alguns predios em S. Sebastião, negociante e director de uma sociedade que ahi existe. Ora como em S. Paulo não deixa de haver alguns socios da companhia — "Olho vivo" — forão avizados da existencia do tal cavalheiro, e encarregarão a dous dos socios para o fazer pagar os direitos de espertalhão de bom gosto, e em conformidade foi levado o tal "botas" á um hotel, como convidado, fazendo-se com que elle primeiro deixasse a capa que trazia ao cuidado do dono da casa como para facilitar a entrada para o theatro depois da ceia. O tal finorio "pealado" pelos socios do "olho vivo" caio na esparrella e teve de pagar a ceia deixando ficar a capa empenhada até o dia em que ella mesma pagou. Assim ficou o nosso amigalhote curado e posto á ridiculo por aquelles mesmos de quem elle queria rir-se. "Um socio dos seguros pela companhia do olho vivo."

Os paulistanos da epoca sabiam se defender, como nos dá provas a nota acima, que revela ainda a existencia de uma sociedade "sui generis", assim um tipo de Klu-Klux-Klan para reparações morais.

SEMENTES

C. A. Bresser anunciava ter à venda em sua casa, no largo de S. Francisco, "**novas sementes de hortaliças e flores chegadas ultimamente dos seguintes paizes da Europa — Inglaterra, Hollanda, Allemanha, Suissa, Belgica e França. Na mesma casa igualmente vendem-se mudas de hortaliças, e flores, com encommenda antecipada, para o annunciante mandar vir da sua chacara.**"

W. R.

Ridendo Castigat Mores

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 8 de fevereiro de 1956 | NUM. 212

MANCHETE: **Preocupado o P.S.D. em retribuir às gentilezas do gal. Flores: se não puder ser presidente da Camara, criarão o cargo de presidente honorario ou o Ministerio da Segurança.**

ARTIGO DE FUNDO: *Está o P. S. D. preocupadissimo com a situação do general Flores da Cunha, o qual, como se sabe, foi um pé-de-boi na hora do golpe. Graças ao ex-interventor no Rio Grande do Sul, pôde o P. S. D. botar pra jora dois presidentes da Republica e instalar no Catete o preclaro sr. Nereu Ramos. Ora, nada disso teria sido possivel se o presidente da Camara resistisse, se o presidente da Camara não abrisse mão de suas prerrogativas. O general Flores, porem, a despeito de ter sido da UDN (já não é mais) agiu como se fosse valor historico do P. S. D., com uma fidelidade canina. Agiu, em suma, de acordo com os planos previamente combinados. E surgiu, agora, o ensejo de externar gratidão. Como? Pensou-se, a principio, em lhe dar a presidencia. Mas o general Flores ainda não é do P. S. D. e o P. S. D. não entrega a presidencia para ninguem. Surgiu, depois, a ideia (estapafurdia) ao criar, à moda da França, uma presidencia honoraria: e o posto caberia ao ardego general provisorio. À ultima hora surgiu o alvitre de se se transformar a chefia de Policia em Ministerio da Segurança. E a pasta, envolvida em papel celojane, com lacinho de fita, seria dada de presente ao guapo Flores. Se o paulista Ulisses Guimarães não abrir os olhos, adeus presidencia da Camara... Cuidado, Ulisses, cuidado! Se não abrir os olhos não chegará nunca à presidencia do Palacio Tiradentes...*

A CHARGE DO DIA: O cavalo do sr. Jango Goulart (chamado Bomarsol) correu domingo na Gavea. E tirou apenas o 3.o lugar.

Comentario de um turfista "doublé" de politico:

— Esse cavalo é uma besta... E acrescentou:

— Faltou ao Bomarsol um bom joquei. Jango, sem o apoio comunista, não teria ganho de Milton Campos. Bomarsol, com o apoio de um bom joquei, teria metido o focinho na frente...

EXTERIOR: Moscou, 8. — Os russos não gostaram nada de uns balões de propaganda anticomunista que os norte-americanos andaram soltando, alguns dotados inclusive de maquinas fotograficas e aparelhos transmissores e receptores de radio. Dizem os russos, aqui, que os unicos balões que admitem são os de São João e São Pedro, no mês de junho.

SECÇÃO LIVRE: O jornalista J. E. de Macedo Soares, mais conhecido hoje em dia como J. J. Macedo Soares ou J. K. Macedo Soares, faz a defesa do gal. Mendes de Morais. Sim, do gal. Mendes de Morais: "De passagem, devemos dizer que a ultima campanha de difamação contra seus chefes, suportada pelo Exercito, foi a que cobriu de infamias o general Mendes de Morais". Eis ai! Incrivel!

NOS BASTIDORES: O "Correio da Manhã", do qual é um dos redatores principais o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidencia, continua desenvolvendo subrepticia campanha para que o gal. Teixeira Lott deixe o Ministerio da Guerra. Não é mesmo muito esquisito?

POLITICA & POLITICOS: O sr. Sebastião Pais de Almeida foi aos Campos Eliseos comunicar ao sr. Janio Quadros que havia decidido aceitar o Banco do Brasil. O governador do Estado cumprimentou-o. — "Muito bem. Seja util ao Brasil, a São Paulo e saiba dignificar o cargo, honrando-o tambem". — Cicilio Matarazzo convidado para dirigir o Ibirapuera. Ou melhor: para dar um destino ao grande parque. Vai consultar, vai auscultar os amigos. — Lucas Lopes já tomou posse: é o novo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento. — Mais um oficial de gabinete de Juscelino: João Pinheiro Neto. — Abacaxi para Juscelino descascar logo de cara: o reajustamento das bases do salario minimo. Talvez surja o primeiro desentendimento entre Juscelino e Jango. - Não sei de nada, é apenas palpite: creio que se vai formando ambiente simpatico à candidatura do dep. Leonidas Camarinha à presidencia da Assembléia. — A proposito: Oswaldo Pereira da Fonseca, diretor geral da Assembléia, servidor publico realmente emérito, foi alvo de tocante homenagem por parte dos cronistas parlamentares. O presidente Oswaldo Correia, em nome de todos, fez um micro-discurso. Homenagem merecidissima.

SPORT: Um analfabeto, um primario, um bobo alegre que escreve em certo jornal do Rio, afirmou que "os italianinhos de São Paulo, afinal, souberam vencer a Argentina". Esse ignorante não sabe que a maioria da FEB saiu daqui. Não sabe que a maioria dos mortos que repousam em Pistoia saiu de São Paulo. São Paulo é o estado mais brasileiro, seu lorpa! Os jornais todos daqui exalçaram a vitoria dos brasileiros. Só mesmo um cretino, no Rio, se atreveu a nos chamar de italianinhos.

LIVROS & AUTORES: Mario da Silva Brito (notavel ensaista, grande poeta) está dando os ultimos retoques na "Historia do Modernismo", que será editada pela "Anhemby".

ECONOMIA & FINANÇAS: A safra paulista de amendoim, relativa a 1955, foi estimada em 194.545 toneladas. Ultrapassou o volume de 1954 em 49.717 toneladas. — O sr. Clovis Salgado (ministro da Educação) nomeou à bessa antes de deixar o governo de Minas. Um batalhão. O Tesouro de Minas está exaurido. — Exportação brasileira de janeiro a novembro de 55: 5.629.299 toneladas, no valor de Cr$ ..... 49.671.400.000,00. — O negocio dos depositos feitos pela Prefeitura em pequenos bancos está virando escandalo. O jornal "O Estado" tem uma documentação tremenda. Sabe o que está dizendo. Raio X.

RADIO & T.V.: Sexta-feira, "O céu é o limite", com Aurelio Campos, programa campeão da T.V. — Que grande reporter perdeu a Radio Bandeirantes! Tico-Tico está brilhando nas Associadas. — Sumiu um garoto, na vespera de Natal, e os pais, aflitos, procuraram Homero Silva. — O deputado-radialista, através do "Roteiro da Solidariedade", dirigiu um apelo às autoridades e ao povo. Menos de uma semana depois o menino apareceu. — Muito bem paginada a "Ultima Edição" do canal 7. Admiravel a classe de Marcelino de Carvalho. Parece um jornalista inglês. — Viram Lima Duarte dizendo versos de Rainer Maria Rilke? Impressionante! — Ninguem mais perde a "Edição Extra", o grande vespertino da T.V.

CHAMPANHOTA: Dona Yayá — o lucido cronista que a cidade toda lê, em "Ultima Hora" — tem razão. Não devemos tomar conhecimento dos mediocres e dos cabotinos. Há coisas, porém, que irritam: o caso do ataque do minusculo, do infinitivente pequeno Sued, que ousou pretender atingir Chaplin. Daí a razão por que disse que Sued era uma pulga querendo morder a Estatua da Liberdade. — Ah, o "Café Society"... De longe a gente sente o halito podre dessa falsa elite, que bebe "whisky" falsificado e hospeda principes vagabundos e barões ou baronesas desfrutaveis.

NECROLOGIA: Alguns udenistas quase morreram de rir quando leram a ultima declaração do Bias Fortes, novo governador de Minas, o qual afirmou que a maioria das cidades mineiras não têm luz, agua e escolas. "E' impressionante o que se passa. Quase tudo, enfim, está por fazer". Será que o Bias deu de ficar meio udenista?...

TEATRO: "Moral em concordata" — eis o titulo da peça que o imenso Abilio Pereira de Almeida está escrevendo. O titulo diz tudo. Uma peça "up to date".

CINEMA: A Vera Cruz continua a viver o seu drama. Drama que é o proprio drama do cinema brasileiro. Cavalheiro Lima colocou os pontos nos ii. O relatorio apresentado pelos criticos ao sr. Janio Quadros delineia um rumo certo. Ligue o seu nome à ressurreição da industria cinematografica, Janio!

PREVISÃO DO TEMPO: E a chuva? Precisa chover mais. São Pedro, encha as nossas represas, por favor. — Juscelino não usará mais o "Cadillac" do Catete. Prefere um "Chevrolet". — Sem batedores. Sem guarda pessoal. — Claro, nada de Gregorios! — Tempo bom, temperatura alucinada, faz calor até dentro das geladeiras. Sorvete vira mingau, asfalto vira melado e dá vontade de andar nú. Mas não pode. — No mais, sem novidades no "front".

CONSOLIDADA FINALMENTE A INSTALAÇÃO DAS INDUSTRIAS KRUPP EM SÃO PAULO

Em cerimonia ontem realizada no Palacio dos Campos Eliseos, foi assinado o termo de compromisso em que o Estado alienou ao grupo industrial Krupp bens imoveis do antigo Instituto do Café, em Campo Limpo — Fabricação de locomotivas, caminhões, guindastes, maquinas de terraplenagem, tratores, etc. — Quatrocentos milhões de cruzeiros na primeira fase dos trabalhos — Discurso do secretario da Fazenda — O governador: "São Paulo diz ao capital e ao trabalho estrangeiros: vinde e eu multiplicarei por mil os vossos esforços"

Após a assinatura dos termos de compromisso, nos livros proprios, usou da palavra, inicialmente, o sr. Rudolph Kraus. Depois de traçar o historico e as atividades das industrias Krupp, desde a sua fundação, em 1811, disse das suas finalidades no Brasil, em São Paulo em particular, traçando a sua linha de ação.

Sobre o programa da empresa, disse o diretor da Krupp: — "A Industria Nacional de Locomotivas (a Krupp brasileira) foi fundada em dezembro de 1954, sendo o seu capital social de Cr$ 15.000.000,00, devendo ser paulatinamente elevado, na medida de suas necessidades, uma vez que, segundo o planejamento feito, deverão ser invertidos, na primeira fase dos seus trabalhos, cerca de 20.000.000 de marcos, que correspondem a Cr$ 400.000.000,00.

Faz parte do seu programa, a ser desenvolvido por etapes, de acordo com a receptividade que encontrar e do apoio que lhe for dispensado, sobretudo pelas autoridades governamentais.

a) Fabricação de locomotivas de todo o genero, a vapor, Diesel e elétricas. Rejuvenescimento de locomotivas existentes no país, mas atualmente não prontas para entrar em serviço. Fabricação de peças sobressalentes para locomotivas e de outros materiais ferroviarios, agulhas, etc.; b) fabricação de caminhões e peças sobressalentes; c) fabricação de guindastes e instalações de carga para equipamento de postos, usinas industriais e análogas; d) construção de fabricas de cimento e a sua instalação. Construção de instalações de britagem e de peneiras, bem como de outras instalações para a extração e preparação de minérios, carvão e semelhantes; e) fabricação de escavadeiras de colheres e outras maquinas de terraplanagem; f) construção de instalações de extração, moinhos de oleo, prensas de parafusos sem fim e outras instalações para o tratamento e a refinação de materias primas; g) em colaboração com a Casa Heinrich Lanz, Mannhein, bastante conhecida no Brasil, produção de tratores, bem como fabrica de outras maquinas e instalações para a agricultura; h) colaboração com industriais já existentes no Brasil e no Estado de São Paulo, e incitamento para a sua ampliação.

AGRADECIMENTOS

Ao encerrar o seu discurso, disse ainda o sr. Rudolph Kraus:

"Ao ensejo da assinatura da escritura de venda e compra dos imoveis de Campo Limpo, a Casa Krupp e a I.N.L. desejam formular os seus mais sinceros agradecimentos ao governador do Estado de São Paulo, pela generosa acolhida e pelo antecipado e indispensavel apoio que dispensou aos planos de instalação da fabrica de locomotivas Krupp e demais artigos que poderão ser produzidos pela Casa Krupp neste Estado, agradecimentos esses que tornamos extensivos à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e às autoridades e auxiliares governamentais que mais de perto tiveram oportunidade de tratar do assunto, e ainda ao administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí. E, de nossa parte, estamos seguros de que não desapontaremos a todos quantos em nós depositaram a sua confiança e dispensaram o seu apoio para a instaleção da industria em apreco, em beneficio do país e do Estado".

Antes de passar a palavra ao secretario da Fazenda, para falar em nome do governo do Estado, o governador Janio Quadros disse o seguinte:

"Esta é uma cena historica da qual nos orgulharemos todos de nela haver participado. São Paulo, neste instante, diz ao capital e ao trabalho estrangeiros: "Vinde e eu multiplicarei por mil os vossos esforços".

FALA O SECRETARIO DA FAZENDA

O prof. Carvalho Pinto, em nome do governo do Estado, proferiu o seguinte discurso:

— "Na singeleza desta cerimonia se alicerça, na verdade, uma grande obra economica da maior projeção para o nosso Estado e o nosso país. Nos termos dos compromissos juridicos ora assumidos transfere-se para nossa terra uma das mais adiantadas organizações industriais do mundo, e vincula-se a mesma à produção de maquinarias e de utensilios instantemente reclamados pelo nosso surto economico atual. Como já tem sido assinalado, no atual processo de industrialização do país verifica-se um hiato acentuado entre as atividades industriais puramente extrativas e aquela tipicamente manufatureiras: as atividades de grau intermediario, ou seja, as ligadas à siderurgia, à energia, à industria pesada estão ainda incipientes, reclamando a maior atenção dos poderes publicos, no sentido de nos libertar de um oneroso comercio externo ou de pressões financeiras em detrimento da maior economia e progresso da nação.

Daí, a preocupação que tem marcado o programa administrativo de governador Janio Quadros de concentrar recursos para o estimulo e expansão das industrias basicas. Centrais eletricas vêm sendo criadas ou instaladas de acordo com um plano cuidadosamente estabelecido; a industria siderurgica é estimulada e com a participação do governo do Estado se constitui uma grande companhia no genero, que é a de Piassaguera; e pelo entendimento que se concretiza, nesta escritura o governo do Estado fixa em São Paulo um grupo industrial de alta capacidade tecnica e financeira, do maior interesse para o desenvolvimento da nossa economia, notadamente da economia agricola, pela dependencia em que ela se encontra dos meios de transporte ferroviario e da obtenção de maquinas e incrementos agricolas a custo mais acessivel.

Assim pois, em nome do governo de São Paulo tenho a satisfação de congratular-me com os dirigentes da Industria Nacional de Locomotivas e com o grupo Krupp, que da mesma participa, pela significação deste ato, fazendo votos pela prosperidade da empresa, certo tambem de que, obtendo um justo e legitimo premio aos esforços e capitais que para a nossa terra carecia, irá ainda atender às esperanças do povo paulista e satisfazer aos elevados interesses do nosso país".

Alem do governador Janio Quadros apuseram suas assinaturas no livro proprio de alienação dos terrenos e dos armazens de Campo Limpo à Krupp, os diretores do consorcio industrial germanico, os secretarios da Fazenda, prof. Carvalho Pinto: da Justiça, sr. Lincoln Feliciano: e o sr. Castro Viana, da Secretaria da Agricultura.

CAMARA FEDERAL

SOBRA TRIGO NO SUL DO PAÍS

Abandonada a produção por falta de transportes — Armazenamento até nas igrejas — Regulamentação das vendas a prestação — Corpo de um jornalista encontrado nas matas da Tijuca — "Dia do Motorista"

RIO, 7 (Sucursal) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Flores da Cunha e iniciada com a presença de 55 representantes.

O sr. Fonseca da Silva fez o necrologio do jurista José Xavier Almeida, há pouco falecido na cidade goiana de Morrinho. O orador foi secundado pelo presidente Flores da Cunha, que foi amigo e colega do extinto.

O sr. Queirós Filho enalteceu a campanha promovida pela imprensa paulista referente à revisão do Estatuto Penal Brasileiro. Conclamou os juristas da Camara a que dêem o mais decidido apoio àquela iniciativa, dizendo que a mesma virá beneficiar o processamento penal nacional, que está eivado de falhas clamorosas.

O sr. Raimundo de Brito apresentou projeto beneficiando com o certificado profissional os radiotelegrafistas com mais de dez anos de serviços.

O sr. Ultimo de Carvalho solicitou o arquivamento do projeto de sua autoria equiparando a profissão de agronomo e veterinario à profissão de engenheiro.

"DIA DO MOTORISTA"

O sr. Vasconcelos Costa apresentou projeto instituindo o "Dia do Motorista".

O sr. Oetoja Roguski enviou requerimento de informações ao Ministerio da Viação e Obras sobre o corte de 31 milhões de cruzeiros da verba destinada ao D.E.E.R. do Estado do Paraná.

No grande expediente, assumiu a tribuna o sr. José de Sousa.

O sr. José de Souza voltou a falar sobre o projeto de sua autoria, regulando as vendas a prestação. Esclareceu o orador que o sistema vigorante incide em erro, sendo que os juros são contados sobre o montante da venda. Queixou-se tambem que o projeto está sendo detido em gaveta, atendendo a interesses de grupos, e solicitou providencias para a sua rapida tramitação.

INCIDENTE NO PLENARIO

O sr. Heraclito Rego leu uma carta enviada pelo gen. Lott, pela qual aquele oficial agradece a sua iniciativa no sentido de ser dado ao ministro da Guerra a honra de ser marechal de exercito. Segundo o orador, o gen. Lott argumenta que não seria justo apenas um oficial se beneficiasse do movimento, que foi feito coletivamente pela maior parte do Exercito. O deputado Armando Falcão interpelou o sr. Raafel Correia de Oliveira sobre as criticas ligadas a sua pessoa. Ao que o sr. Rafael Correia de Oliveair procurou sacar o revolver, sendo impedido pelo proprio deputado Armando Falcão, que segurou a arma, enquanto outras pessoas intervieram. O incidente não teve maiores proporções, senão o corre-corre, "deixa-disso" e a confusão provocada.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovada uma resolução sobre o recesso de 15 dias da camara, compreendido em dois periodos: 1.o) de 13 a 20 — Recesso absoluto e 2.o) de 21 a 29 — apenas trabalhos das comissões.

A seguir falou o sr. Clovis Pestana sobre o projeto abrindo um credito de um milhão de cruzeiros para fazer face às despesas da IV Conferencia Rural Brasileira. Abordou depois, o orador, o problema do trigo, especialmente no que concerne ao transporte e à produção, que está abandonada no sul do país, especialmente nas igrejas, casas publicas e particulares.

Secundou o orador o sr. Herbert Levy, fazendo considerações gerais, e principalmente, à produção do café e à proteção às matas.

Sobre a proteção às matas falou tambem, o sr. Campos Vergal, que abordou ainda a produção agricola e ao combate às secas no nordeste.

O sr. Nilton Carneiro discorreu sobre o problema agricola em seu Estado.

O sr. Neiva Moreira solicitou informações ao Itamarati sobre as conversações do presidente Juscelino Kubitscheck com os países europeus e com os Estados Unidos da America do Norte, indagando se o presidente tratou do programa do petroleo, material atomico e outros assuntos de interesses economicos, financeiros e das necessidades nacionais.

O sr. Bruzzi Mendonça comunicou à mesa que foi encontrado nas matas da Tijuca, o corpo do jornalista Oscias Ferreira, dizendo que aquele era mais um dos atos arbitrarios da policia carioca, condenando-a veementemente.

A seguir a sessão foi encerrada.

SENADO

SESSÃO SECRETA PARA EXAMINAR AS VENDAS DE TERRAS NO PARANÁ

Apreciação do parecer do Conselho de Segurança Nacional — As licenças concedidas pela Casa — Outras notas

RIO, (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Carlos Gomes de Oliveira agradeceu as manifestações de diversos lideres de partidos representados na casa, em torno de sua permanencia na vice-presidencia do Senado.

A seguir, o sr. Cunha Melo discursou a respeito das informações que recebera sobre a fabrica de papel Arapoti e, tambem, sobre o parecer secreto do Conselho Nacional de Segurança, quanto às terras das missões Morungava e Chopin. O orador leu as conclusões do parecer e pediu que se realizasse uma sessão secreta para a apreciação do laudo daquele Conselho.

PARECER CONTRARIO

O parecer do C. N. S. concluiu pela irregularidade e inconveniencia aos interesses da segurança nacional daquelas operações.

O sr. Caiado de Castro teceu considerações contrarias ao veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto que regula as promoções dos oficiais do Exercito, prestando esclarecimentos a respeito, ao plenario.

O sr. Auro de Moura Andrade apresentou um projeto de resolução, de sua autoria, subscrito por varios senadores, dispondo sobre a revogação de licenças de sessenta meses concedidas a senadores, para que exerçam mandatos eletivos.

O sr. Moura Andrade levantou, tambem, uma questão de ordem sobre a realização de eleição para senador do Paraná, em virtude da vaga aberta com a ausencia do sr. Moisés Lupion. A mesa anunciou que respeita a questão levantada, e que oficiará ao T. S. E. pedindo decisão sobre o caso.

A seguir a sessão passou a ser secreta, a fim de que fosse possivel apreciar o parecer do Conselho de Cegurança Nacional a respeito do caso das terras das missões Morungava e Chopin.

DENUNCIADOS FALSIFICADORES DE LICENCAS DA C.E.X.I.M.

RIO, 7 (Sucursal) — O promotor em exercicio na 13.a Vara Criminal apresentou denuncia contra Miguel Gonzales Fernandez, Rodolfo Casatle, Edmundo José Filipe, Marie Van Barys, Paulo Rodrigues, Henrique Pereira da Cunha, Clacy Aparecido Rosa, Rui Marcondes, Herbert Torrão de Sousa, Durval Alves de Sousa, Hans Eduard Buckup, Egon Eporer, Pedro Urmann, José Armando Siqueira Louis Camille Prate Paulo Pereira de Carvalho, Carlos Inacio de Oliveira, Otacilio dos Santos, Jarbas de Siqueira Costa, Antonio da Costa Gomes, Theodor Hese Daniel, Antonio Eduardo Canale, Leopoldo Canale, Isaac Athei Dermann e Rafael Esperança, apontados-os como falsificadores de licenças da CEXIM.

QUADRILHA ORGANIZADA

Descreve o promotor que entre fins de 1953 e meados de 1954, todos eles, em ação continuada e organizados em quadrilha, aproveitando-se uns da qualidade de funcionarios do Banco do Brasil e outros das condições de comerciantes em estreitas ligações com aquela repartição, resolveram, os nove primeiros, alterar licenças de importação já caducas, acrescentando-lhes aditivos de prorrogação. Para isso, falsificaram assinaturas e carimbos, que passaram a usar nos documentos. Posteriormente, modificou-se o criterio de concessões de licenças de importação e, tendo entrado em liquidação a CEXIM eles deram inicio à falsificação total, substituindo, nos arquivos do Banco do Brasil e na correspondencia dirigida à Alfandega, os documentos e oficios verdadeiros por outros, por eles falsificados. Incluiram licenças falsas entre as concedidas nominalmente, negociando-as por altos preços, com a ajuda dos nove ultimos denunciados e com outras firmas. Todos eles se locupletaram com a falsificação.

ESTRANGULOU O MENINO PARA ROUBAR O DINHEIRO

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — Crime tenebroso ocorreu num matagal da localidade de Ibirité, proximo a esta capital. O operario José Mauricio de Sousa, vulgo "Preto", para roubar, estrangulou o menino Wilson Goncalves Siqueira, de 7 anos de idade, que se dirigia para Feixo de Funil, transportando cerca de 9 mil cruzeiros, destinados ao pagamento dos empregados na ceramica pertencente a firma Irmãos Andrade, desta Capitla.

DERRUBADA NA ADMINISTRAÇAO FEDERAL

RIO, 7 (Do nosso observador politico) — O sr. Vieira de Melo, lider da maioria parlamentar, aos poucos vai aplainando as dificuldades que ameaçam antepor-se ao seu desempenho. Quando foi seu nome sugerido, havia uma pleiade de candidatos. Inumeros deputados disputavam a honra de chefiar o bloco de representantes que apoia a linha governamental. O sr. Vieira de Melo, entretanto, quer reservados para si todos os poderes. Já ontem, à noite, em reunião do PSD, da qual participaram apenas alguns lideres, conseguiu torpedear a indicação de um condutor para a bancada de outro partido. Isto importaria em dizer que o PSD teria efetivamente dois lideres, um proprio e outro da maioria. Esta, entretanto, é hoje constituida apenas do PSD e PTN. O lider da maioria seria o chefe dos dois, isto é, dos pessedistas e mais seis petenistas. O do PSD perderia apenas o comando de seis deputados. Ora, logicamente não haveria razão de ser para uma indicação dessa ordem. E, no entendimento ontem havido, o sr. Vieira de Melo conseguiu obter os dois postos.

Vai-lhe, outrossim, ficar destinada a coordennção do novo presidente da Camara. Nesse sentido, ouvirá todos os lideres de bancadas para obter a media das opiniões. Depois levará ao partido o nome de preferencia da bancada, para homologação e indicação.

O sr. Ulisses Guimarães vai ganhando terreno, sendo quase certa sua indicação.

São Paulo vai ser beneficiado com a indicação do presidente do Banco do Brasil. O sr. José Maria de Alkimin, ministro da Fazenda, confirmou a escolha do sr. Sebastião Paes de Almeida, convidado pelo presidente da Republica e que possivelmente ainda hoje será nomeado.

O sr. Juscelino Kubitschek está retardando a indicação dos demais titulares de cargos publicos. Embora seja prevista uma derrubada geral, para substituição para elementos fieis à situação atual, o presidente vem fazendo uma seleção de nomes, para que correspondam efetivamente às necessidades da dinamização que se pretende emprestar à administração publica, no corrente periodo presidencial.

O recesso parlamentar, a partir do dia 10 do corrente, está praticamente assentado. Os deputados desejam obter uns dias de descanso, antes de retornarem à legislatura ordinaria, em março. O ano de 1955 foi marcado pelo excessivo e exaustivo trabalho legislativo. Daí as pretensões de descanso de um mês.

CHEGOU AO RIO DE JANEIRO O PREFEITO DE KANSAS CITY

CHEFIA UMA MISSÃO CULTURAL E COMERCIAL

RIO, 7 (Sucursal) — Chefiando a missão cultural e comercial de Kansas City, chegou hoje pela manhã ao Galeão, em avião da Pan American, o sr. H. Roe Bartle, prefeito de Kansas. O prefeito é uma das figuras mais populares dos Estados Unidos, sendo bastante conhecido pelo seu físico incomum (1,90 metros de altura e 136 quilos de peso), que lhe vale o apelido de "o colossal prefeito de Kansas". O grupo chefiado pelo sr. Bartle compõe-se de 32 homens de negocios e funcionarios publicos e fará uma viagem de 21 dias pela America latina, visitando, alem do Rio de Janeiro, as cidades de São Paulo, Santos, Montevideu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, México e Panamá. O prefeito de Kansas permanecerá no Rio de Janeiro até depois de amanhã.

TERRIVEL SECA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Sucursal) — Levas e mais levas de retirantes continuam chegando ao Recife, procedentes, principalmente, da região do Cariri. São pessoas atingidas pela terrivel seca que está devastando aquela região sertaneja, onde há dez meses não cai uma gota d'agua.

Sabe-se que até o momento os moradores da região pernambucana do Cariri não receberam qualquer auxilio do governo, estando a população no mais completo desamparo. A referida zona não foi incluida tambem no plano do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Cerca de 40 familias da região pernambucana do Cariri acampararam ontem no suburbio de Caxangá, nesta capital, passando à mendicancia. Crianças e mulheres famintas são vistas perambulando e esmolando pelas ruas do Recife.

Processo dos oficiais que desobedeceram

RIO, 7 (Sucursal) — O auditor substituto da 3.a Auditoria de Guerra, sr. Jacob Goldemberg, deu vista ao promotor Raimundo Leonan Nobre no inquerito policial-militar mandado instaurar pelo ministro Teixeira Lott a fim de apurar a responsabilidade dos oficiais do Exercito que se recusaram a cumprir ordens por ocasião dos acontecimentos politicos-militares de novembro do ano findo.

Falando à imprensa, o promotor Leonan Nobre declarou que está estudando minuciosamente as peças do inqurito, bem como o crime de cada um dos implicados, em face do Codigo da Justiça Militar, a fim de que se pronuncie quanto ao recebimento ou não da denuncia.

Tratando-se de materia complexa e delicada, somente talvez na proxima semana possa concluir seus estudos para um pronunciamento juridico sobre os fatos.

NOMEADO O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

RIO, 7 (Sucursal) — Por ato do chefe do governo, foi nomeado consultor-geral da Republica o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira, que vinha exercendo o cargo de consultor juridico do Ministerio da Viação.

INSTRUÇÃO SOBRE CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

RIO, 7 (Sucursal) — O ministro da Educação e Cultura, atendendo ao interesse publico e às necessidades da classe estudantil, baixou instruções sobre a concessão de bolsas de Estudos.

Mantidas com o recurso do Fundo Nacional do Ensino Medio, as Bolsas de Estudos se destinarão a suprir o custeio da educação de Adolescentes, aos quais estejam sendo ministrados ensino Medio e que se tenham submetido à prova de seleção.

Tendo em vista as necessidades de cada candidato, as bolsas atenderão as despesas relativas às anuidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino, ao material escolar, vestimento, transporte, assistencia medica e dentaria, internato ou pensão.

Os recursos destinados às bolsas serão atribuidos às comissões de Assistencia Educacional de cada municipio. Estas Comissões serão constituidas de 5 membros escolhidos entre pessoas de idoneidade reconhecida e de preferencia de juizes de Direito, inspetores de Ensino Medio, diretores de estabelecimentos de ensino, orietadores educacionais, assistentes sociais e professores de ensino medio.

As inscrições dos candidatos às bolsas de estudos processar-se-ão nos meses de outubro a novembro; às provas de seleção serão feitas em dezembro e janeiro e as bolsas serão concedidas até o fim de fevereiro.

ZENOBIO VAI SER OPERADO

RIO, 7 (Sucursal) — O general Euclides Zenobio da Costa, internado na Casa de Saude São Miguel, aguarda o dia de sua operação cuja data ainda não está marcada, podendo mesmo ser realizada no decorrer desta semana. A intervenção cirurgica do chefe do Departamento Geral de Administração do Exercito será dirigida pelo prof. Augusto Paulino.

LEI VISANDO À LIVRE ENTRADA DE AUTOMOVEIS EM NOSSO PAÍS

Pagamento apenas de direitos alfandegarios elevados — Acabaria assim com os abusos e fraudes do comercio importador — Projeto de iniciativa do deputado Bilac Pinto

RIO, 7 (Sucursal) — Um vespertino teve oportunidade de publicar, há dias, declarações do ministro Hugo Gouthier, Consul Geral do Brasil em Nova York, sobre as atividades fraudulentas de importadores de automoveis, que vêm enviando centenas de veiculos por varios pontos do mundo, onde não existem consulados, fugindo assim à rigorosa fiscalização exercida pelo Itamarati. Em suas declarações, o ministro Hugo Gouthier, conhecido pela sua ação na repressão de todos os abusos e fraudes no comercio importador e exportador de automoveis, aventou a ideia da liberdade da sua importação, ao cambio-livre, mediante a cobrança de direito elevado nas Alfandegas.

PROJETO

O deputado Bilac Pinto (UDN, Minas Gerais) acaba de apresentar projeto a respeito, no qual estão incorporadas aquelas ideias. Ouvido pela reportagem, relativamente à iniciativa do parlamentar mineiro, assim se expressou o ministro Hugo Gouthier:

Considero de profundo interesse nacional a aprovação do projeto que, alem de evitar as manobras fraudulentas, ocasionaria uma renda ao Tesouro Nacional de mais de 2 biliões de cruzeiros, em direitos alfandegarios, numa estimativa da entrada, por esse novo sistema, de cerca de 700 automoveis.

QUALQUER PESSOA PODERA' IMPORTAR

Prosseguindo, disse o sr. Hugo Gouthier:

"Pelo projeto do sr. Bilac Pinto, qualquer pessoa — e não apenas os aproveitadores — poderá importar automovel, ao cambio livre, mediante pagamento de direitos elevados. O direito alfandegario em vigor atualmente é ridiculo. Está sendo organizada, neste momento, campanha dos interessados, visando torpedear o projeto e, nessa campanha, ao que estou informado, serão lançados todos os meios de difamação contra o digno inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Amorim Garcia".

UM BILIÃO DE CRUZEIROS

Revela, a seguir, o sr. Hugo Gouthier que tambem ele seria alvo dessa campanha. E aduziu:

"As legalizações de documentos de automoveis são determinadas, em cada caso, diretamente pelo Itamarati aos consulados, e toda essa documentação é rigorosamente verificada pelo inspetor. Já descobrimos no intercambio comercial — exportação e importação — fraudes cambiais, licenças falsas de toda especie, que atingem em valor a mais de 1 bilião de cruzeiros, e continuaremos, ambos, na nossa ação".

AUMENTO DO SALARIO MINIMO E CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Solicitação dos trabalhadores de todo o país ao presidente da Republica

RIO, 7 (Sucursal) — A Comissão Nacional Pró Revisão do Salario Minimo solicitou audiencia ao ministro do Trabalho, para tratar da recomposição das comissões de salario minimo. Para debater o mesmo assunto foi tambem pedido audiencia ao presidente Juscelino Kubitschek.

Falando à imprensa, o sr. Alvares Figueiredo, lider do movimento, declarou que os trabalhadores de todo o país pretendem cobrar a promessa do candidato relativa à decretação do novo salario minimo e ao congelamento dos preços. Declarou ainda que logo após as audiencias com o presidente e o ministro do Trabalho será promovida uma reunião de ambito nacional, da qual deverão participar delegações de todos os Estados, com o objetivo de traçar o plano de ação da campanha.

Sabe-se que o ponto de partida da atual campanha é o projeto dos deputados Chagas Freitas e Neiva Moreira determinando a elevação do salario-base para Cr$ 4.000,00, isto é, 80 por cento de aumento.

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PRECISA-SE DE UM EXAME PROFUNDO DE CONSCIENCIA

ESTA' a U. D. N. fazendo demagogia, ou, na pior das hipoteses, demonstrando ter o desconhecimento completo daquilo que até mesmo a mediocridade de muitos politicos tem denominado a realidade nacional. A representação de seus membros contra os generais que encabeçaram os movimentos de 11 e 21 de novembro, deverá ter um destino inglorio, pois nessas sublevações politicas, com a sucessão dos acontecimentos, uns após outros, vão prevalecendo as declarações, as afirmações, pois documentação sobre condutas individuais e de grupos não as há, para um processo contra os responsaveis. Guardadas as proporções — entre a imensa tragedia da Alemanha e a pifia, insignificante politica nacional, — o que pretendem os udenistas é instituirem aqui um tribunal de Nuremberg, onde os cabeças da pequena guerra de 11 e 21 de novembro seriam decapadas, com base na Lei de Segurança Nacional.

Não cremos na eficacia da representação. Nessas revoluções e quarteladas, sobretudo quarteladas, em que tem sido fertil este pobre, desventurado Brasil, desde longa data, não há responsaveis que se punam, e, não raro, responsaveis de hoje são amanhã exaltados. Não foi, por exemplo, proposta na Camara a elevação do general Teixeira Lott a marechal, com justificativa baseada nas suas qualidades morais e civicas?

A representação da U. D. N., é, em tudo, uma representação udenista, isto é, uma representação que externa os sinais desse grupo politico, que vem sendo oposição desde 1926, com outras denominações, e já tomou parte em revoluções, como a de 1930, a de 1932, a de 1945 e, finalmente, a de 1954. A U. D. N. não está isenta de pecado. Tem-no no seu passivo, e seria preciso inventariar a estrutura da politica brasileira, os fenomenos que se passam no seu seio, a sua historia, os erros que vem sendo cometidos, anos após anos, o fraudamento das instituições que nos são naturais, mas que foram desvirtuadas pela paixão e pela ignorancia politicas. Não são individualmente os homens os responsaveis, mas as instituições nas quais eles gravitam. São as instituições que corrompem os povos, temos dito e repetido, com fundamento num velho aforisma.

Não estamos julgando o general Teixeira Lott. Preocupa-nos, apenas, a representação, que é, a nosso ver, impertinente, que, em se tratando de fatos historicos, não pode ter amparo. Que resultaria no caso de ser acolhida? Ficaria apenas satisfeita a paixão politica da U. D. N., mas, ao que nos conste, a paixão nada tem de construtivo, para este país que já está demasiado arruinado pela politica e pelos seus homens publicos, dentre os quais uns poucos apenas se salvam, com amor à terra, civismo, patriotismo e visão superior, visão desafogada dos problemas nacionais.

E' lamentavel a resolução udenista. Muito lamentavel. Com tanta coisa, preocupa-se esse partido com os sucessos de 11 e 21 de novembro, menos com o objetivo do historiador, do que com o proposito deliberado de proceder a uma desforra. Não sabemos, nem nos interessa, neste momento, o que vai fazer o Superior Tribunal com a representação udenista. Mas o seu julgamento à luz da etica e da filosofia das instituições, nós a podemos fazer, é um sinal de que a politica brasileira está atingindo um ponto perigoso para a sobrevivencia da democracia no Brasil. Não obstante a aparencia de patriotismo que está sendo dada por muitos, nesta hora dificil do país, o certo é que precisam todos os homens publicos, todos, sem exceção, de um profundo exame de consciencia, pois esta nação está carecendo de paz, a paz que faz os campos florescer e as maquinas produzir, e o homem ser solidario com o seu semelhante.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

J. V. Freitas Marcondes

Um país com dois terços dos seus sessenta milhões de habitantes, vivendo na e da vida rural, não pode, em absoluto, volver suas vistas quase tão somente para os problemas urbanos, como ultimamente teima em fazer. Já é tempo de se procurar interpretar e compreender esses dois mundos diferentes em que vivemos: o urbano e o rural. O primeiro, por força das circunstancias — principalmente demagogicas — desempenha o pitoresco papel do primo rico. A tese é facil e salta aos olhos de qualquer um. Quase tudo quanto se faz no Brasil tem endereço certo: para o homem e o meio urbano. É bem verdade que essa é — de um certo modo — a marcha natural dos fatos. O mundo sempre caminhou do meio rural para o urbano. Com o progresso, aquele se despovoa e este se avantaja demograficamente. O exemplo mais frisante é o dos Estados Unidos, onde em 1850, somente 15% da população era urbana. Em 1890, passou para 35% e, em 1920, já ultrapassava a casa dos 50%. Com as guerras, houve um certo estacionamento na corrida urbanistica; mas, mesmo assim, no censo de 1940, atingia a 56%. O ultimo recenseamento, o de 1950, chegou à casa dos 60%. Portanto, em cem anos, a população rural americana caiu de 85% para 40%, por motivos sobejamente conhecidos. Mas isto não quer dizer que o ruricola americano tenha sido abandonado. Pelo contrario, goza do mesmo conforto e do progresso experimentado pelo cidadão urbano.

O Brasil caminha com botas de sete leguas para o urbanismo. Mas caminha de olhos vendados. Ao deus dará, loucamente. Nos quatro cantos do país, campeia a miragem urbanistica. São Paulo e Rio constituem o ideal, sobretudo dos elementos fortes e mais jovens. Esse movimento imigratorio interno, até certo ponto seria razoavel, se fosse cartesianamente planejado. Mas, o que se vê é o contrario. Há tempos o romancista Amando Fontes pintou magistralmente em "Os Corumbas" um retrato vivo e impressionante desse fenomeno. Era um grito de alerta. Ninguem ligou. O problema cresceu assustadoramente e cada vez mais complexo. A produção baixando sempre e os preços subindo, uma desvairada espiral. Os paus de arara continuam despejando infelizes a ver miragens. Daí as favelas e o concomitante cortejo social de desorganização. O crime, a prostituição, o roubo e outras figuras delituosas enchem diariamente as paginas de certa imprensa, alimentando os fronteiriços e marginais, candidatos em potencial às penitenciarias sempre repletas.

*

A Sociologia é a ciencia que deve investigar todos esses problemas. Somente através de uma investigação cientifica dessa amargurada realidade social, podem os administradores, educadores, homens de ação e politicos bem intencionados equacionar e tentar solucionar ou acomodar esses desajustamentos.

A Sociologia, como ciencia, nasceu e desenvolveu-se na França, no seculo passado. Em pouco tempo, divulgou-se por toda a Europa. Estudos hoje considerados classicos foram feitos na Inglaterra, Alemanha, Italia, etc. Mas, as ciencias, com o desenvolvimento que lhes é peculiar, subdividiram-se. Verdadeiros departamentos novos surgem, sem que cada um perca sua unidade. A Sociologia não faz exceção.

No começo deste seculo, dois paises sentiram a necessidade de mais um departamento na unidade sociologica: a França e os Estados Unidos. Ambos viram, dentro do todo da Sociologia, a necessidade de um ramo novo que pudesse perscrutar as razões de uma crise que abalava os alicerces das comunidades rurais. Os sociologos franceses observaram e delimitaram o campo da investigação, como poucos sabem fazer. Estudos magnificos de "sociologia rural" foram publicados no começo do seculo, por Paul Roux, George Fontenouille, Paul Descamps e outros de menor projeção. Todos esses estudos versavam problemas serios que ameaçavam as populações rurais, inclusive a crescente imigração para os centros urbanos.

Contudo, onde a "sociologia rural" tomou maior vulto foi nos Estados Unidos, por motivos obvios. Por volta de 1907, enorme crise agraria sacudia o país. O presidente Theodore Roosevelt, alertado por tecnicos, nomeou uma comissão — a celebre "Country Life Commission" — para investigar cientificamente as causas dos fenomenos que afligiam as populações rurais, inclusive o abandono dos campos, de maneira anormal. Durante três anos a comissão, composta de sete renomadas figuras, realizou uma pesquisa de ambito nacional, utilizando 500.000 questionarios distribuidos no meio rural. Recolhidos, tabulados e interpretados os dados, a comissão apresentou um relatorio, em 1910. Largamente divulgado por todo o país, recebeu esse relatorio criticas e sugestões as mais variadas. As universidades — já nessa epoca verdadeiros radares captadores dos problemas que empolgavam a opinião publica — imediatamente voltaram suas atenções para as conclusões do relatorio. Os departamentos universitarios de Sociologia existentes, inclusive e sobretudo nas escolas de agronomia, sentiram a necessidade da criação de orgãos especializados nos estudos rurais, depois de constatar que os fenomenos sociais rurais diferem fundamentalmente daqueles que ocorrem nos centros urbanos. Em 1913, John Guillette escreveu o primeiro livro-texto de Sociologia Rural e, três anos mais tarde, já havia mais de uma centena de cursos especificos dessa materia nas universidades. Em 1925, o Congresso Federal votou a expressiva Lei Purnell, destinando vinte mil dolares para os estudos dos problemas da vida rural, pelo espaço de um quinquenio, e, cada ano, essa soma — bastante elevada para a epoca — seria acrescida de mais dez mil dolares. Para a distribuição racional dessa verdadeira fortuna, foi criado o Conselho de Pesquisas em Ciencias Sociais, cujo maior encargo era selecionar candidatos para as bolsas de estudos, destinadas a jovens de real valor. Os grandes nomes da Sociologia Rural americana da atualidade foram os beneficiados por essas bolsas, inclusive Lynn Smith, que, de todos, é o mais conhecido entre nós. Segundo Carl Taylor (1), há atualmente em seu país mais de oitocentos professores universitarios, lecionando e fazendo pesquisas de sociologia rural. Através dessas pesquisas, congressos, livros, revistas especializadas (2), os problemas de sociologia rural são focalizados, estudados, discutidos e até solucionados cientificamente. Oxalá possa um dia o nosso país fazer o mesmo.

1 — "Rural Life in the United States".
2 — "Rural Sociology" é a mais representativa e está no vigesimo ano.

*

A seguir: Estudo do Projeto que institui a cadeira de Sociologia Rural nos cursos universitarios.

DEMOCRACIA

Dom LUIGI STURZO

ROMA, janeiro — Houve, há e haverá muitas democracias. Mas não existe democracia verdadeira. Se partirmos deste ponto de vista, evitaremos os erros crassos que se podem achar até em historiadores e politicos. Atenas teve a sua democracia, mas em torno de Atenas havia os ilotas. Roma teve os Gracos mas teve as revoltas dos escravos e as guerras subsequentes. As comunas medievais tiveram sua liberdade e as assembléias populares, mas tiveram tambem massa não livre — e os camponeses não eram tidos como cidadãos livres mas frequentemente como servos. A Franca teve em 1789 os Direitos do Homem e o mote "Liberdade, Igualdade, Fraternidade", mas quase ao mesmo tempo teve o Terror e logo a seguir, a ditadura napoleonica.

Os Estados Unidos tiveram a declaração da Independencia e dos Direitos, mas tiveram que chegar à guerra civil para promulgar a libertação dos escravos em pleno seculo XIX. A Inglaterra teve a gloria unica de um Parlamento desde o seculo XIV até hoje, mas foram precisos cinquenta anos de agitações e perturbações somente no seculo passado para que alcançasse o sufragio universal.

O pior é que não há democracia estabelecida uma vez por todas e garantida contra os ataques. A mais veneravel é a da Suica, atualmente no seu setimo seculo de existencia.

Na Europa atualmente somos testemunhas do declinio não somente das classes capitalistas que jamais foram democraticas, como tambem dos ideais democraticos das classes medias e industriais e comerciais. O renascimento economico da Europa — refiro-me principalmente aos paises ocidentais e mediterraneos — depois da guerra já não pode ser por muito tempo a tarefa espontanea das classes ricas e da burguesia prospera (que se baseiam, como no seculo passado, na exploração dos trabalhadores condenados a longos horas de labuta com salarios de fome), mas será a tarefa de todas as classes que sobreviveram ao desastre e que agora estão se reorganizando.

Em substancia, a orientação é para um socialismo de Estado com mais reduzida margem de liberdade economica e maior necessidade de trabalho conjunto para todos. O termo "socialismo de Estado" pode causar alarma ou prestar-se a interpretações ambiguas, mas não me é possivel achar outro. O que eu quero dizer é que há uma orientação para uma "democracia social", mas ainda aqui o termo "social democracia" foi monopolizado pelos socialistas alemães. Poderia chamar a isto cooperação "social democratica", mas tambem esta expressão não é adequada a indicar uma democracia que não é de uma determinada classe (classe dos trabalhadores ou classe dos capitalistas) nem puramente parlamentar liberal.

Cada país terá indubitavelmente a democracia que em dado momento corresponder melhor às suas exigencias, às suas tradições e necessidades. Mas, seja qual for a democracia que os europeus procurarem dar vida nas suas respectivas nações, devem partir do principio da liberdade, se quiserem permanecer na verdade e não falsear o sentido das palavras. Não há democracia sem liberdade. Muitos são hoje os que repetem (inclusive os catolicos e estes mais do que os outros) que o que se quer é uma autoridade mais forte. Insistem em que a autoridade do Estado deve ser restaurada e, em consequencia, tenderiam a restringir as liberdades do povo. Aqui está um erro imenso. O proprio povo que vive na democracia é e deverá ser o guardião da autoridade do Estado, porque não há liberdade onde não há autoridade. Se o Estado é debil, os cidadãos com isto não têm lucro de liberdade; haverá ganho de licenciosidade para os malfeitores e de fraudulencia para os intrigantes.

A liberdade funda-se na personalidade humana. A violação da liberdade é prejuizo da comunidade, com vantagem para uma seita, para uma dinastia ou para um homem só.

Mas, na verdadeira democracia não é o ditador, a dinastia reinante, a classe capitalista ou a classe proletaria, mas é todo o povo que deve ser livre de se governar a si mesmo; é o povo que deve ser o guardião da liberdade e da autoridade, de modo que ninguem possa ultrapassar os limites estabelecidos pela lei aos orgãos do Estado no exercicio do poder e aos cidadãos no exercicio dos seus direitos.

*

Durante os meus dias de exilio, as duas palavras "Povo e Liberdade" — que constituem um binomio tão dificil — foram adotadas pelos grupos democrata-cristãos em paises anglo-saxões, onde faltava, da parte dos catolicos, uma decidida afirmação em sentido democratico, embora vivendo em regimes livres e democraticos.

A verdade é que a democracia, concebida como um governo de povo, a tipo social, tem que incidir, muitas vezes, sobre as liberdades civicas limitando-as para o maior bem coletivo. Infelizmente, quanto mais se alarga o dominio do poder estatal, tanto mais dele se abusa; assim os homens, por meio de reformas ou por meios revolucionarios, aumentam os poderes do Estado perdendo o sentido da liberdade.

Hoje em dia este problema tornou-se ainda mais delicado, pelo fato de que a tendencia do Estado a intervir na economia converteu-se em dirigismo; a tutela dos interesses do trabalhador transferiu-se do campo juridico das relações particulares para o campo politico (chamado, por habito, de social) das relações publicas.

Quando o Estado invade os campos economicos e sociais, transpondo as barreiras juridicas e eludindo as inibições politicas, o estatalismo já está às portas, a burocracia torna-se o expoente mais sifnificativo e a centralização administrativa é a consequencia mais sensivel.

Naturalmente, as liberdades civicas e politicas sofrem quanto mais se centralizam as funções administrativas em detrimento das autonomias locais e das descentralizações funcionais; quanto mais aumentam as competencias da burocracia; quanto mais entes e "authorities" se criam, para lhes conferir negocios economicos de antes tratados pelos livres cidadãos ou pelos entes autonomos locais.

Assim a democracia moderna, a tipo social, sobrepujou a democracia do seculo passado, a tipo politico-juridico; o "Estado de direito", sobre o qual se fundamentam os direitos individuais do homem e do cidadão, vai aos poucos deixando o lugar ao "Estado-social", sobre o qual se assentam os grupos, as classes e os partidos.

Se ainda há um país que resiste ao estatalismo e à burocracia, este é a Suiça, em virtude de sua estrutura federal, da tradição dos seus cantões, de sua auto-disciplina politica e civil, do seu respeito nos direitos dos outros e do seu senso do dever.

Mas, não tanto que não sofra ele mesmo a pressão do clima atual, que tende a conferir ao Estado — como a miude é chamado o poder central — a organização e a responsabilidade das novas estruturas reclamadas pelas necessidades (sempre mais urgentes) da população e pela sensibilidade coletiva sempre mais aguda.

A sintese "Povo e Liberdade" não se concretiza fora de nós, exteriormente ao individuo, como sendo uma dosagem mecanica entre os orgãos do poder e a livre enucleação do país; concretiza-se, antes de tudo, dentro de nós, como valor intimo de uma consciencia vigilante sobre os limites de seu direito em coexistencia com os direitos alheios, e sensivel, tambem, à responsabilidade do seu dever ajustado sobre uma coordenação de deveres mutuos.

Mas, antes de mais nada, vale a tradição da liberdade que, aperfeiçoando-lhe o sentido, deixa perceber até onde pode estender-se o poder estatal sem incidir sobre a propria essencia da vida civil livre.

Este exemplo ainda vive no centro da propria Europa: na livre Suiça.

O CASO DO SUBMARINO ATOMICO PARA A INGLATERRA

RAUL DE POLILLO

Em materia de submarinos atomicos — isto é, acionados por energia nuclear — o que se sabe, de positivo, por enquanto, é que os Estados Unidos já possuem um, que é o "Nautilus", em plena navegação. Outro, tambem dos Estados Unidos, que é o "Sea Wolf", se encontra em fase final de experiencias de navegabilidade. E varios outros, igualmente dos Estados Unidos, já estão com sua construção iniciada — cada qual representando algum progresso, em relação aos anteriores.

Presume-se que a União Sovietica tambem já haja posto a navegar o seu primeiro submarino atomico. Entretanto, nenhuma confirmação apareceu, sobre o caso, embora todas as circunstancias sejam de ordem a fazer a gente admitir que o governo de Moscou, se já não construiu o mencionado submarino, por certo já se encontra, desde muito tempo, em condições de o construir.

Depois dos Estados Unidos e da União Sovietica, a outra grande potencia atomica do nosso tempo é a Inglaterra.

Nos ultimos meses de 1955, o governo de Londres enviou, aos Estados Unidos, o almirante "lord" Mountbatten, tio do duque de Edinburgo (consorte da rainha Elizabeth II), e chefe supremo da marinha britanica. O proposito dessa viagem foi o de entrar o almirante em contato com as autoridades supremas, de Tio Sam, a fim de verificar até que ponto seria possivel o estabelecimento de troca de informações, entre ingleses e norte-americanos, a respeito da construção de submarinos atomicos. Para determinar essa viagem, o governo de Londres partiu do pressuposto segundo o qual a já grande experiencia norte-americana, nesse capitulo, poderia poupar, à Inglaterra, o esforço de tornar a descobrir o que já está descoberto, e tambem o de tentar exito por veredas que já se sabem que não conduzem a bons resultados.

Aconteceu, contudo, que, por circunstancias por certo transcendentais, a resposta que o vice-almirante Strauss, presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, e mentor absoluto quanto aos destinos das atividades nucleares do seu país, deu, ao "lord" Mountbatten, resposta negativa. Embora sem se criar uma atmosfera de desconfiança, nem de hostilidade, e nem mesmo de ausencia de cordialidade, entre Londres e Washington, ficou assentado que a cooperação atomica e naval, tentada pelo chefe da esquadra britanica, não era exequivel.

Nestas condições, os ingleses estão trabalhando sozinhos, com seus proprios recursos em dinheiro, em inteligencia, em sabedoria e em tecnologia, no encontro das soluções cientificas e praticas para a construção do seu submarino atomico. Nessa tarefa, aliás, eles se encontram empenhados há varios anos.

Tem-se a certeza de que não foi por falta de verbas, nem de capacidade de trabalho que os ingleses não chegaram ainda à construção do seu primeiro barco dessa natureza. E o que se admite é que, dentro de uns dois anos, no maximo, mesmo sem o concurso estadunidense, que foi pedido e negado, e mesmo sem o exemplo sovietico, que ainda não está bem definido, a Grã-Bretanha preparará o motor que deverá acionar o submarino dotado de energia nuclear, e destinado a dar o toque maximo de modernidade à marinha britanica atual.

REABILITAÇÃO DA POLITICA

Salazar, que erroneamente é tido por alguns como um reacionario mas é, acima de tudo, um espirito objetivo e de uma honestidade a toda a prova, no discurso que proferiu a 19 de janeiro ultimo, por ocasião da posse dos novos quadros da União Nacional, definiu aspectos da atualidade politico-administrativa e traçou um roteiro que podem perfeitamente ter mundial aplicação.

Logo de inicio, foi dizendo o discutido mas respeitado homem publico lusitano: "o que se chama vida politica no mundo dos nossos dias é em boa parte só agitação e essa agitação se opera à volta de sentimentos primarios ou de conceitos imprecisos. Certo numero de palavras ou frases feitas voam de continente para continente e levam, na simplicidade e aparente clareza das formulas, mundos de conceitos duvidosos, senão inteiramente errados".

Estão aí verdades que em boa razão não é possivel contestar. Poucos povos, como o nosso, conhecem e sentem essa agitação que vulgarmente se chama de vida politica e que é, realmente, um continuo entrechoque de interesses e paixões, uma insopitada ansia de galgar posições e de as conservar a todo o custo, sem uma doutrina consciente e convictamente aceita, a maior parte das vezes sem um programa administrativo.

"As palavras — diz logo depois Oliveira Salazar — valem por vezes mais e têm mais prestigio que a essencia das instituições: tanto na ordem interna como na internacional, barragens de fumos chegam a ocultar o sol". Por esse mundo afora, e aqui inclusive, as palavras têm desfigurado as instituições e perturbado, à força de repetidas e por vezes impostas, o raciocinio das multidões. Não raro, sob o efeito de palavras instiladas na consciencia do povo, os "leaders" acabam por se confundir, terminam por se sobrepor às proprias instituições. O povo, aturdido por palavras para cuja receptividade foi longamente preparado, não cogita da existencia de regimes. O que lhe importa é a pessoa que profere as palavras.

Mas, não sendo possivel, nos dias presentes, viver sem uma ação politica, por mais atenuada que seja, deduz-se "que governar representa afinal uma atividade empenhada numa realização politica". Entretanto, urge, por meio de uma politica reabilitada, "criar a consciencia nacional dos problemas e o convencimento geral da bondade das soluções, para que a ação governativa se desenvolva em ambiente esclarecido e favoravel". A reabilitação da politica — que admiravel e nobre cruzada civica a realizar! Cruzada que o Brasil, com as suas riquezas latentes e a sua juventude, precisa empreender com energia e convicção, convencidas as nossas elites de que "nada pode fazer-se duradouramente contra a verdade e contra a essencia das coisas".

"Se aos governos — ensina Salazar — compete tomar conhecimento dos problemas, equacioná-los, definir as soluções adotar as providencias atinentes a resolve-los na ordem pratica, é sobretudo aos organismos politicos que incumbe esta segunda missão".

Aludindo aos danos da ação desordenada e das hostilidades politicas sem um proposito defensavel, Salazar qualifica como o maior de todos aqueles que impele "os governos para o plano da defesa da sua propria existencia", absorvendo-os nela e "levando-os a descurar a sua atividade especifica". E' uma lição quase que constante. Para se defenderem, para assegurarem a sua permanencia, governos há que descuram da sua verdadeira missão e se absorvem em medidas que não lhes deixam tempo para cogitar da promoção do bem comum, desviando do destino legal e util verbas destinadas a servir à coletividade.

Num franco repudio a conchavos, e arranjos estabelecidos e ditados por injunções politicas, declara Salazar: "as soluções minoritarias não têm logica; as combinações e compromissos não têm eficiencia pratica". Não têm realmente e na maior parte das vezes, como temos visto em nosso país, combinações e compromissos comprometem irremediavelmente o futuro de situações politico-administrativas que se estabeleceram com bases instaveis e movediças cuja consolidação era de todo impossivel pelos elementos divergentes que apresentam.

PRINCIPIOS PATRIOTICOS

Muito embora a Constituição republicana tenha por norma a separação da Igreja do Estado, os fatos têm comprovado que no Brasil essa norma em nada afetou as relações entre o poder temporal e o espiritual, mantendo-se mesmo um ambiente de mutuo respeito e desejo de cooperação, ambos visando o engrandecimento maior da patria e a defesa da moral cristã. Nos mais graves momentos da vida brasileira, a presença dos representantes da Igreja só se tem feito sentir dentro desses principios patrioticos e nobres, desafiando as criticas e as insinuações dos espiritos mal orientados ou imbuidos de preconceitos politicos.

Ainda agora, por ocasião da mudança do governo da Republica, a atitude da Igreja se manteve conforme a tradição, respeitosa e digna, participando dos atos que assinalaram aquele acontecimento e cuja repercussão internacional despertou o interesse de 61 países amigos, representados nas solenidades da posse.

A proposito, o eminente cardeal dom Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, proferiu ao microfone de uma emissora carioca expressiva palestra, na qual salientou o papel de aproximação e colaboração da Igreja com o governo, aludindo a comentarios feitos em meios politicos mal definidos sobre a conduta eclesiastica na presente conjuntura da vida republicana.

E o ilustre principe da Igreja, após desfazer duvidas que porventura tais intrigas teriam suscitado, assim concluiu sua oração:

"Interessa ao país — e muito! — a maior harmonia entre o poder temporal e o espiritual, pois que as divergencias de animos e mutuos ataques nada constroem, deixam atonitos e desorientados os suditos de ambos os poderes, provocando suspeitas infundadas e constantes desentendimentos, de que todos almejam livrar-se, mas não sabem como.

Tal situação, aflitiva e desconcertante, só é admissivel, quando se tratasse de evitar males maiores e salvaguardar principios de moralidade, que não podem ser postos à margem.

Graças a Deus, o que se está passando enquadra-se não só na ordem constitucional, mas tambem na moral cristã.

Importa, pois, que procuremos todos cooperar, patrioticamente com os poderes constituidos, em todos os setores da vida publica para não nos tornarmos culpados em qualquer desgraça no dia de amanhã.

"Quod Deus avertat".

AGRADECE A ABI A CAFÉ FILHO

RIO, 7 (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, dirigiu ao ex-presidente da Republica, sr. Café Filho, o seguinte telegrama: "Nunca é tarde para agradecer ao prezado amigo e socio honorario da nossa A.B.I. as atenções que teve para com a Casa do Jornalista, durante o periodo em que exerceu as funções de supremo magistrado da Nação. As gentilezas que ficamos devendo ao ilustre amigo e prezado consocio ficarão sempre na memoria dos que militam nesta casa e são apenas a confirmação de uma velha camaradagem que muito nos honra. O nosso obrigado, portanto. (a) Herbert Moses."

Oitenta anos de um jornalista e homem de empresa

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Tendo transcorrido hoje o 80.o aniversario do sr. Nascimento Junior, diretor-proprietario do matutino local "A Tribuna", foi ele alvo de expressiva manifestação de apreço por parte de seus numerosos amigos e admiradores e do corpo redatorial e demais auxiliares do moderno jornal.

Nascimento Junior é o prototipo do jornalista e homem de empresa. Empreendedor e incansavel orientador, conseguiu imprimir ao seu jornal um surto de progresso invulgar, pois "A Tribuna", atualmente, equipara-se aos melhores jornais do Brasil, com uma tiragem que o coloca na primeira plana dos grandes diarios nacionais.

Assumindo a propriedade do material de composição e impressão do jornal que o idealismo do grande jornalista que foi Olimpio Lima não conseguira fazer triunfar, há 47 anos, Nascimento Junior imprimiu nova vida a esse orgão de imprensa, fazendo-o acompanhar a par e a passo o desenvolvimento da cidade. Sob a sua direção firme e sua administração vigorosa, "A Tribuna" cresceu com Santos, sempre ao serviço das boas causas e dos interesses legitimos desta terra.

Hoje, apesar da sua avançada idade, conserva-se ainda na direção do jornal, orientando e dirigindo com o mesmo vigor e a mesma clarividencia de há quase meio seculo.

Pela manhã, foi celebrada missa em ação de graças na Catedral, à qual assistiram as mais evidentes personalidades dos circulos politicos, comerciais e sociais e as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Pelo corpo redatorial e demais auxiliares foi-lhe oferecido um mimo, como testemunho de simpatia e apreço.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte por vezes, e periodos de instabilidade.
TEMPERATURA — Elevada de dia, entrando em ligeiro declinio, após
VENTOS — De Sul a Leste, fracos
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 32.2 — Minima, 14.8.

—o—

EM SANTOS — Tempo bom, nublado.

Refinaria de Petroleo de Corumbá

MEIRA MATTOS

Encheu-nos de otimismo a noticia de que foi apresentado em nossa Camara Legislativa um projeto de lei relativo à construção de uma refinaria de petroleo em Corumbá.

A medida é das mais acertadas. Revela elevado conhecimento de um problema cuja solução vem sendo retardada injustificavelmente com enormes prejuizos para a economia nacional.

Existe em nosso país uma dificuldade inconcebivel para se compreenderem as vantagens que nos advirão da entrada para o consumo nacional, em quantidades sempre crescentes, dos lubrificantes liquidos bolivianos. Nem mesmo alguns eminentes homens publicos estão purgados do pecado dessa incompreensão.

Vivemos nos queixando de falta de divisas para o equipamento do territorio nacional tendo em vista proporcionar os meios de incentivo da produção, entretanto nos conformamos em consumir 300 milhões de dolares anuais de nossas escassas disivas na compra do petroleo, gasolina e oleos combustiveis. Quando dizemos que nos conformamos é porque já, pelo menos há 10 anos, poderiamos estar recebendo petroleo boliviano em quantidades apreciaveis, o que viria aumentar substancialmente a nossa disponibilidade de divisas para serem empregadas em bens de produção.

Desde 1938 temos um Tratado de Petroleo com a Bolivia pelo qual foi posta à disposição da iniciativa economica brasileira uma extensa area petrolifera na região de Santa Cruz de la Sierra. Visando a dar saida a essa apreciavel riqueza construimos, com grandes sacrificios, uma estrada de ferro de 650 quilometros atravessando regiões inospitas e sem nenhum outro interesse economico imediato. Custou-nos a ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra a soma de 1 bilião de cruzeiros aproximadamente. Ao mesmo tempo que se iniciou a construção da estrada de ferro, organizou-se a Comissão Mista do Petroleo Brasileiro-Boliviana destinada a iniciar a exploração das jazidas oleiferas da região "crucena". Em principios de 1954 inauguramos festivamente, com a entrevista dos presidentes do Brasil e da Bolivia, a linha ferrea que veio colocar em contato a região de Santa Cruz com a navegação do rio Paraguai e com o sistema ferroviario oeste e sul do Brasil. A chegada das pontas de trilhos à capital "crucena" não veio coincidir, conforme havia sido concebido e planejado, com o encontro em fase de plena exploração da area petrolifera reservada à iniciativa brasileira. Razões que não nos interessa reviver neste artigo, fizeram com que fracassasse completamente, na consecução dos objetivos para que fora criada, a Comissão Mista do Petroleo. Ultimamente varios esforços foram feitos no sentido de reanimar a Comissão Mista do Petroleo. Todos eles, entretanto, sem resultado praticos, em virtude principalmente da inexistencia, na alta administração nacional, de conhecimento cabal do problema.

Procurando remediar e remendar as coisas, pois nos achavamos diante de uma situação incomoda e desfavoravel — com a E. F. Corumbá-Santa Cruz em trafego e sem ter o que transportar — foi assinado no ano passado, um convenio entre a Yacimientos Petroliferos Fiscales Bolivianos e o Conselho Nacional do Petroleo, pelo qual nos comprometiamos a comprar gasolina e querosene refinados em Cochabamba e transportados em caminhões tanques até Santa Cruz. Destinavam-se, esses refinados, a atender as necessidades de Corumbá e outras cidades do rio Paraguai. Esta, entretanto, foi uma solução de emergencia, quase que sem reflexões na conjuntura economica nacional. As quantidades importadas são minimas, em vista da complexidade e dos artificios de transportes que foi preciso criar para atender a esta solução.

A verdadeira solução para o problema será voltarmos e nos empenhar resolutamente no esquema concebido pelos idealizadores do Tratado de 1938. A fim de que possamos vir a nos beneficiar "em grande" do petroleo boliviano, é mister que iniciemos, o mais breve possivel, a exploração intensiva, por empresas mistas brasileiro-bolivianas, da zona oleifera de Santa Cruz que nos está reservada e à espera, apenas, das sondas que venham a extrair o ouro negro já localizado.

O oleo boliviano deverá ser transportado para Corumbá e aí ser refinado. Nenhum outro ponto do territorio nacional oferece melhores condições para a instalação de uma refinaria. Sua localização geografica é excepcional. Ligado por ferrovia com as jazidas de Santa Cruz, vinculado à navegação do sistema platino e conectado ao sistema ferroviario brasileiro, Corumbá será o centro distribuidor ideal da gasolina e querosene bolivianos. Quando, no futuro, o volume de produção dos poços "crucenos" o exigir, deverá ser construido um oleoduto de Santa Cruz a Corumbá. A bela localidade matogrossense do rio Paraguai, a "cidade branca", como cantam seus poetas, deverá num porvir proximo desempenhar papel proeminente nas relações entre o Brasil e a Bolivia. Será o centro distribuidor dos combustiveis bolivianos e o entreposto perfeito de nossas relações comerciais.

Amanhã votação do plano de reclassificação

RIO, 7 (Sucursal) — A Imprensa Nacional concluiu ontem à noite o trabalho de impressão do "Diario do Congresso", com a redação final do projeto que dispõe sobre o plano de reclassificação do funcionalismo civil da União. Hoje pela manhã a Comissão de Redação da Camara, sob a presidencia do sr. Virgilio Santa Rosa, reunir-se-á para aprovar o trabalho do deputado Lopo Coelho. O plenario, por sua vez, somente amanhã poderá votar a redação final do projeto, uma vez que hoje à tard haverá reunião do Congresso Nacional.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. ROBERT WINTERS

Após ter cumprido vasto programa em nossa capital, embarcou na tarde de ontem, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo de um aparelho da Força Aérea Canadense, o ministro da Economia daquele país, sr. Robert Henry Winters.

EFEMERIDES

5 DE FEVEREIRO

1588 — Protesta a edilidade contra a ida de gente ao campo, permitida pelo capitão da Capitania: "que tal jente não mãde ao campo visto vir a gente de la cansada e o campo deneficado e perdido e matare e queimare".

1957 — Recebe a edilidade "hua carta do sor governador gerall dom francisco de sousa en que trata da vimda do capitão dioguo gonçalves lasso que vem ao efeito do ouro en que manda o favoresão".

1603 — Determina-se em vereança "que ninguem assim morador como forasteiro mate carne aos sabados sen ter licença da camara com pena de mill reis".

1615 — Celebra-se a primeira missa no Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro.

1928 — Lei municipal concede auxilio para a conclusão das obras de reconstrução da igreja paroquial de São Miguel.

1929 — Lei Municipal aprova acordos celebrados com Prefeitura para aquisição de área de terreno necessaria à formação de um logradouro publico em Tremembé.

1933 — Ato municipal regulamenta a Intendencia Geral dos Mercados.

1951 — Reassume a direção do Departamento de Cultura, o escritor sr. Francisco Pati, nosso ilustre companheiro de imprensa.

1954 — Chegou a São Paulo a delegação espanhola ao Festival de Cinema.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 358.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

GOVERNO DO ESTADO

RECUPERAÇÃO DO MENOR DELINQUENTE

Foi entregue ontem ao governador Janio Quadros, pelo prof. Valerio Giuli, diretor do Serviço Social de Menores do Estado, o plano elaborado para recuperação do menor delinquente. De acordo com esses estudos, manterá o Estado, no antigo Instituto Modelo de Menores, um recolhimento para a triagem dos melhores elementos, os quais, após uma serie de exames medicos e de "testa" os mais variados, serão encaminhados para a Ilha Anchieta, onde lhes serão ministrados ensinamentos agricolas, industriais e gerais através de escola de artesanato que ali será instalada. Uma vez verificada a possibilidade de recuperação da criança, esta deixará a ilha — que não terá qualquer carater de prisão — para a escola de Mogi Mirim, que será a ultima etapa da serie para a recuperação do menor.

Informou o prof. Valerio Giuli que o governador do Estado se interessou pelo assunto, tudo levando a crer que ainda este ano o plano será posto em pratica. Resolver-se-á assim o problema do menor delinquente, pondo termo às situações incomodas do interior, onde os menores são colocados, após a condenação em cadeias publicas, em estreita promiscuidade com criminosos de toda especie

PAGAMENTO DE TRABALHADORES

Em despacho do DER o governador Janio Quadros determinou a regularização do pagamento dos trabalhadores sediados em Bragança Paulista, salientando a necessidade de não serem permitidos novos atrasos.

PLANTÕES DE JUIZES

Atendendo a parecer que lhe encaminhou o secretario da Justiça, o governador do Estado encaminhou ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado sugestão para o estabelecimento de plantões de juizes aos sabados, domingos e feriados, no Forum da capital, a fim de atender aos pedidos de "habeas-corpus", sursis e fianças.

Objetiva a providencia evitar que os detidos injustamente naqueles dias permaneçam privados da liberdade varios dias.

POSTO DE SALVAMENTO

O chefe do Executivo paulista determinou ao comandante do Corpo de Bombeiros a instalação de um posto de salvamento na Praia Grande, à altura da cidade de Ocean, a fim de dar assistencia ao numeroso nucleo residencial daquele local.

Deverá o posto funcionar aos sabados, domingos e feriados, quando o movimento da praia é mais intenso.

RAMAL DEFICITARIO

O chefe do Executivo paulista em despacho ao diretor da E.F. Sorocabana, solicitou informes sobre a conveniencia ou não, da manutenção do ramal de Borelu, proximo a Bauru, que, segundo se afirma, dá um "deficit" anual de 1.200.000 cruzeiros à ferrovia.

PESSOAL PARA O TRANSITO

Em despacho ao diretor da Guarda-Civil, o governador do Estado determinou sejam postos, no prazo de 48 anos, à disposição da D.S.T., mais 64 homens.

Objetiva a providencia reforça o policiamento do transito na capital paulista.

PREÇO DO ALGODÃO

Na proxima sexta-feira, às 10 horas, o governador do Estado deverá reunir em seu gabinete o secretario da Agricultura, representantes da FARESP, da Sociedade Rural Brasileira, o diretor do Departamento da Produção Vegetal e tecnicos para examinar o problema do preço do algodão em face da abundante produção algodoeira da ultima safra.

MINISTROS ESTRANGEIROS

O governador do Estado recebeu ontem em seu gabinete os ministros da Iugoslavia e da Polonia.

O sr. Paulo Gregnic, ministro da Saude da Iugoslavia, se fez acompanhar do consul de seu país em São Paulo, sr. Steven Djaknowie e do secretario da embaixada iugoslava, sr. Valemir Miosic.

O sr. Czeslaw Boju, ministro do Comercio Exterior da Polonia, se fez acompanhar do consul de seu país em São Paulo, sr. Henrik Stawiarski e altos funcionarios do consulado polonês de S. Paulo.

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

Esteve nos Campos Eliseos, em audiencia especial com o governador do Estado, o sr. Tito Mascioli, diretor-superintendente da Viação Cometa.

Apurou a reportagem que nesse encontro foram abordados importantes questões, visando ao incremento dos transportes rodoviarios de passageiros no interior, para oferecer maiores facilidades às populações dos municipios paulistas.

Por outro lado, apuramos ainda que, talvez em consequencia desse encontro, o governador do Estado convocou para depois de amanhã uma reunião em seu gabinete, da qual participarão os secretarios da Fazenda, da Viação, presidente do Banco do Estado e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Acredita-se que nessa reunião serão examinadas as possibilidades de adoção de medidas urgentes, no sentido de intensificar os trabalhos de pavimentação e construção de rodovias em nosso Estado.

COMARCA DE GUARULHOS

A fim de convidar o governador do Estado para participar das solenidades de instalação da comarca de Guarulhos, que se realizarão no proximo dia 18, estiveram ontem nos Campos Eliseos o prefeito e o presidente da Camara Municipal do vizinho municipio, respectivamente srs. Reinaldo Poli e Carlos A. Rabelo de Freitas, que foram recebidos pelo chefe do Executivo paulista.

2 CANDIDATOS AO CARGO DE PROCURADOR DA REPUBLICA

RIO, 7 (Sucursal) — Nas proximas 48 horas, deverá ser solucionado o caso da nomeação do sr. Dario Cardoso, representante do P.S.D. goiano no Senado, para as funções de procurador geral da Republica.

E' tambem candidato ao posto, com apoio do sr. Nereu Ramos, o sr. Francisco Brochado da Rocha.

PREFEITO E LIDERES DISCUTEM PROBLEMAS

Lino de Mattos entende-se com os vereadores — Vai encaminhar à Edilidade o processo sobre o ultimo aumento das tarifas telefonicas

O prefeito Lino de Mattos visitou ontem a Camara Municipal e debateu com os lideres das diversas bancadas e o presidente assuntos ligados ao interesse publico. Em consequencia das criticas que sofreu na ultima sessão da Edilidade por ter-se recusado a entregar à administração estadual unidades escolares que a Prefeitura construiu, foi esse o problema inicialmente discutido, mas superado porque, na vespera, o sr. Lino de Mattos oficiara ao governador do Estado, dispondo-se a entregar à Secretaria da Educação aquelas unidades. Assim, o sr. Lino de Mattos já tomou providencias no sentido de ser feita a entrega de 80 galpões escolares e doze grupos àquela Secretaria

OUTROS PROBLEMAS

O sr. Lino de Mattos estava acompanhado do secretario das Finanças, sr Procopio Ribeiro de Santos, que tambem prestou informações aos vereadores sobre a situação financeira do municipio. Soube-se que o Executivo estuda a possibilidade de emitir apolices municipais e regularizar a emissão de titulos já autorizados por leis anteriores. Outra questão discutida foi a da lei que dispõe sobre a desapropriação de imoveis para obras publicas. lei essa de autoria do ex-vereador João Sampaio, que obriga a Prefeitura a cuidar das desapropriações na esfera judicial. Disse o sr. Lino de Mattos que a lei vigente prejudica o andamento de obras publicas e citou varios exemplos entre os quais os da paralisação das obras da Radial Leste e da construção da ponte da Freguezia do Ó. Tratou-se a seguir da destinação do Parque Ibirapuera, manifestando o prefeito a opinião de que o assunto compete ao Legislativo da cidade e acrescentando que provisoriamente instalou seu gabinete naquele parque, dispondo-se, porem, a aceitar o que for decidido pela Edilidade. Quanto à reforma do Sanatorio Esperança, o prefeito declarou que as obras respectivas permitirão o aumento de leitos naquele nosocomio. Entre outras questões de natureza financeira discutidas na reunião, destaca-se a do encaminhamento à Camara Municipal de mensagem que revoga dispositivo da lei orçamentaria em vigor e descongela numerosas verbas, principalmente as destinadas a obras publicas.

O PROCESSO DO AUMENTO DAS TARIFAS TELEFONICAS

O vereador Freitas Nobre que, na sessão anterior, cuidara da questão do contrato entre a Companhia Telefonica Brasileira e a Prefeitura, lembrou ao sr. Lino de Mattos a necessidade do encaminhamento à Camara de todas as peças do processo relativo ao ultimo aumento das tarifas telefonicas, autorizado pelo ex-prefeito interino William Salem. Perguntou o sr. Freitas Nobre ao prefeito se estava disposto a atender com presteza ao pedido da Edilidade nesse sentido, obtendo resposta afirmativa. Em seguida, o lider da bancada socialista colheu as assinaturas dos lideres no requerimento que será apresentado na sessão de hoje e que solicita o envio à Camara Municipal daquele processo. Está assim assegurado o exame pelos vereadores, da ultima majoração das tarifas daquela concessionaria de serviço publico municipal.

BASTIDORES

UNIÃO NO FUTEBOL — DESUNIÃO NA POLITICA

Veja-se que, até no futebol paulista encontramos o exemplo de união, de amor à causa. No jogo com a Argentina, Luisinho marcou o "goal" da vitoria, porque a bola "expirrou", ensejando-lhe o premio justo e merecido pelo esforço que desenvolveu. Todos os seus companheiros de "equipe" o foram abraçar, pois se tratava da vitoria do Brasil. Nos ataques do selecionado, não se discutia preferencia para arremessar em "goal"; fosse qual fosse o marcador, era preciso marcar. Maurinho, Luisinho, Del Vecchio, Zezinho e Canhoteiro. Homens que vieram da varzea e foram representar o Brasil no Exterior. Homens que têm a garantia do seu ordenado na realização dos seus pés, do seu folego. Homens que esquecem a ganancia do "cartaz" quando estão em jogo (sem trocadilho) os interesses de sua patria.

Isso nós vamos encontrar até no esporte, no futebol. Na politica, porém, a coisa é diferente. Aí está novamente o interesse pessoal ameaçando tirar de São Paulo a presidencia da Camara Federal. Já em outras oportunidades esse mesmo clima criado por um ou dois integrantes de nossa representação no Congresso acabou varrendo de nossa "area" a oportunidade de eleger o chefe do Legislativo Federal. A ultima sessão legislativa foi o exemplo frisante dos maleficios da intransigencia: a bancada paulista caminhava para a presidencia da Camara, mas se dividiu.

No momento, o clima não é outro: tudo caminhava bem, com a articulação de forças entre as diferentes legendas estaduais, onde o sr. Ulisses Guimarães goza de reais simpatias. De permeio, entretanto, surgiu ainda uma vez a divergencia. Resultado: aí estamos novamente ameaçados de perder a presidencia da Camara Federal, com reais prejuizos para os altos interesses de São Paulo. Mas, não será somente isso. A união da bancada paulista, na eleição do presidente do Legislativo teria, certamente, reflexos beneficos na complementação do quadro administrativo federal, onde a representação de São Paulo poderia conquistar novos postos, inclusive nas presidencias de autarquias.

Seria o caso de se convidar os parlamentares para assistirem a uma partida do selecionado paulista.

PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

Alcançou ampla e favorável repercussão em São Paulo a escolha do sr. Sebastião Pais de Almeida para a presidencia do Banco do Brasil. Trata-se, sem duvida, de uma das mais altas expressões da vida publica de nosso Estado, que na Secretaria da Fazenda, no governo Garcez, realizou um trabalho de folego no saneamento das finanças paulistas. O banqueiro Sebastião Pais de Almeida é, sem favor algum, uma das maiores autoridades em assuntos bancarios no país, e a sua ida para o nosso principal estabelecimento de credito constitui motivos de aplausos, pois que ali continuará servindo, não apenas a São Paulo, mas a todo o país.

No momento em que inicia o seu governo, no instante em que se identifica mais intimamente com os complexos problemas presidenciais, o sr. Juscelino Kubitschek foi feliz na escolha do sr. Sebastião Pais de Almeida para o importante posto, que é a presidencia do Banco do Brasil.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

A FALTA DE UNIDADE DA BANCADA IMPEDIRÁ A CANDIDATURA PAULISTA

Vai repetir-se na Camara Federal o que aconteceu no ano passado — Esse é o comentario que se faz nos meios politicos — Franco Montoro em Bruxelas — Reunião no PTN — Penetração do PL — Felinto Muller em São Paulo — Porfirio é pelo congraçamento partidario

Tudo indica que a constituição da Mesa da Camara Federal, nesta sessão que vai iniciar-se a 15 de março vindouro, acabará apresentando as mesmas caracteristicas que a do ano findo.

Em 55 estava praticamente decidido que o presidente da Mesa seria uma representante da bancada pessedista de São Paulo, e nesse sentido começaram os entendimentos, as trocas de idéias, assentando-se, inclusive, as bases do acordo que estava em perspectiva.

Faltava, tão somente, que os deputados paulistas indicasse o candidato, por unanimidade. Aí surgiram as primeiras dificuldades, porque apareceram três nomes, que foram os dos srs. Horacio Lafer, Ulisses Guimarães e Ranieri Mazili. Não foi possivel o apoio em torno de um só candidato e os responsaveis pela bancada deixaram, então, que o Plenário resolvesse.

Desse fato aproveitaram-se, com habilidade, os deputados mineiros, que acabaram articulando a candidatura do sr. Carlos Luz, que, contou com os votos dos udenistas, saindo, vitoriosa e derrotando as pretensões dos pessedistas de São Paulo

O fato está repetindo-se este ano. Até há alguns dias o nome do sr. Ulisses Guimarães contava, pelo menos é o que se depreendia dos comentarios politicos, com a quase totalidade do Plenario da Camara. Acresce notar que o sr. Ulisses Guimarães foi um dos deputados mais uteis ao sr. Juscelino Kubitschek, quando tratou o Legislativo federal da instituição da cedula oficial, posteriormente substituida pela cedula unica, sugestão acolhida, com certa satisfação, pelas correntes juscelinistas.

Mas surgem na bancada paulista à Camara Federal novas divergencias, dividida que está em duas correntes, uma prestigiando o sr. Macedo Soares e outra o sr. Cyrilo Junior, daí resultando o enfraquecimento constante da candidatura Ulisses Guimarães. A oportunidade, tal como ocorreu no ano passado, vem sendo aproveitada pelos adversarios dos paulistas, surgindo o nome do sr. Flores da Cunha, aureolado, pelos juscelinistas, por sua atuação nos acontecimentos de novembro ultimo.

Mais uma vez a falta de unidade da bancada paulista vai impedir que um deputado por São Paulo venha a presidir a Camara Federal, posto que, sem duvida alguma, no panorama politico nacional, é dos mais importantes, significativos e prestigiosos.

MONTORO EM BRUXELAS

O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Franco Montoro, atendendo a convite formulado pela União Interparlamentar Internacional, viajou para Bruxelas, domingo ultimo, passando, inicialmente, por Paris.

Aquele organismo internacional tem por objetivo prestigiar o Parlamento, buscando, com isso, consolidar o regime democratico em todo o mundo.

Posteriormente o sr. Franco Montoro seguirá para a Italia, onde manterá um encontro com os democratas cristãos italianos.

Durante a ausencia do procer do P .D. C., ficará à frente dos destinos da Assembléia Legislativa o sr. Anisio José Moreira.

O sr. Franco Montoro deverá regressar nos primeiro dias de março.

REUNIÃO NO P. T. N.

Os dirigentes estaduais do P. T. N., confiando com a presença do presidente do diretorio nacional da agremiação, estiveram reunidos, ontem, para analisar os ultimos acontecimentos politicos de ambito estadual e procurar definir a posição do partido diante do governo do Estado. O sr. Benedito Rocha defendeu a tese favoravel ao rompimento com o situacionismo e a tomada de uma atitude de independencia perante o executivo.

O assunto voltará a ser considerado oportunamente.

PENETRAÇÃO DOS LIBERTADORES

Os componentes do gabinete executivo estadual do P. L. reuniram-se, ontem, para traçar um plano de ação visando a ampliar a penetração do partido em todo o Estado, constituindo diretorios municipais em todas as sedes das comunas bandeirantes.

O mesmo trabalho foi feito pelo diretorio metropolitano, que vai instalar diretorios distritais em todos os bairros da capital.

Nessa oportunidade foi apreciado um balancete apresentado pelos diretores municipais, pelos quais se verifica que o partido, no ultimo pleito, despendeu a importancia de 99 mil cruzeiros que foram empregados em 20 comicios, instalação de bancadas distribuidoras de cedulas, aquisição de altifalantes, condução e lanches.

Foi o primeiro partido a fazer sua prestação de contas à opinião publica.

FELINTO MULLER EM SÃO PAULO

Conforme noticia que publicamos em outro local, esteve ontem nesta Capital o sr. Felinto Muller, representante de Mato Grosso no Senado. Sua viagem, ao que afirmou, teve carater particular.

O sr. Felinto Muller vem sendo apontado como o futuro lider do P.S.D. na Camara Alta, em substituição ao sr. Apolonio Salles, desde que este seja eleito vice-presidente do Senado.

CONGRAÇAMENTO PELA PREFEITURA

O sr. Porfirio da Paz, declarou-nos, ontem, que durante sua permanencia no Rio de Janeido teve oportunidade de manter contatos com os dirigentes partidarios de diversas agremiações, apreciando os ultimos acontecimentos politicos.

Daí seu interesse, ao voltar a esta Capital, em promover, desde já, um congraçamento de todos os partidos interessados no futuro pleito municipal, para a apresentação de um candidato unico como sucessor do sr. Lino de Mattos na Prefeitura. Esse candidato deverá possuir não apenas grande base popular, como qualidades administrativas.

Desde que se chegue a esse resultado está disposto a retirar, logo, sua candidatura, que conta com expressivo apoio eleitoral. Assim fará visando a evitar as lutas politicas que fatalmente se travarão quando do pleito de março de 1957.

RETIRARIA O PTN O SEU APÔIO A JANIO

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo nas primeiras horas da tarde de ontem o deputado Emilio Carlos.

— "Estou em S. Paulo, para em companhia dos dirigentes estaduais do meu partido, discutir a linha partidaria a ser seguida frente ao Governo do sr. Janio Quadros, declarou inicialmente o presidente Nacional do PTN.

Depois de afirmar que o seu partido havia decisivamente contribuido para a eleição do governador de São Paulo, o deputado Emilio Carlos pronunciou-se favoravel a um balanço deste primeiro ano de governo.

— "Friamente — aduziu — deveremos analisar o que foi até este momento o Executivo paulista. Acredito entretanto, que, de acordo com certas situações criadas, não mais o meu partido continuará apoiando o sr. Janio Quadros" — concluiu.

OPOSIÇÃO SISTEMATICA DA U.D.N.

— "Agora mais do que nunca os meus companheiros de bancada farão oposição ao Governo. Oposição sistematica, poderá até não ser construtiva" — declarou na manhã de ontem o deputado Herbert Levy, momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro.

A CIDADE

MÁ IMPRESSÃO

Entre as muitas coisas que produzem má impressão de São Paulo ao estrangeiro conta-se o mau estado dos passeios. No centro da cidade nem se fala. Apresentam-se esburacados, lamentaveis, a darem idéia de desleixo e miseria. Na cinelandia o defeito assume visos de calamidade à volta dos cinemas, nos pontos em que o publico tem de fazer fila para entrar nos ditos. Em tempo chuvoso a buraqueira enche-se de agua suja, e toca o mulherio elegante a chafurdar nas poças com as sandalias e outros calçados que exibem os dedos do pé. Um desastre. Vai a elegante toda contente ao cinema e volta cheia de pulgas, enlameada, salpicada, borrifada, depois de quase morrer de calor e falta de ar em salas onde o anuncio de ar condicionado é pura invenção da publicidade. Ainda bem se, pelo preço da plateia, não a mandarem para a antiga geral, onde tem de subir interminavel escadaria para sentar em cadeiras incomodas, afligidas de pessima visibilidade.

Juntem-se a esses defeitos mais os buracos causados pela arborização dos passeios, em que há muitas falhas, transformados em lagoas nos dias chuvosos, e teremos vaga noção do mau humor e depreciativos comentarios atirados contra a cidade pelas vitimas do inexplicavel desleixo. Dissemos inexplicavel porquanto a Prefeitura está armada de meios para exercer a cobrança até do serviço caso os proprietarios se recusem a executar os consertos nos passeios. Então, como explicar o mau aspecto das ruas? Acaso pertencessem todas as casas ao sr. Salem, feliz desfrutador de regime de exceção, no que concerne a terrenos seus, como diria o nosso querido governador, aí teriamos todo explicado. Com ele não há nem multas, nem avisos cominatorios, talvez nem impostos (isso é para os trouxas) mas há outros cidadãos que podem fazer consertos. Então, por que não os fazem? — J. F.

Governo da Cidade

EXPOSIÇÃO POLONESA NO PARQUE DO IBIRAPUERA

Visita de ministros estrangeiros ao prefeito — Aumentada a taxa de corso carnavalesco

Visitou ontem, pela manhã, o prefeito da Capital, em seu gabinete, o ministro do Comercio Exterior da Polonia, sr. Czeslaw Bajer, que veio ao Brasil para representar seu país nas cerimonias de posse do presidente e vice-presidente da Republica.

No decurso da visita do ministro polonês, ficou assentada, em bases preliminares, a realização, no Ibirapuera, ainda neste ano, de uma exposição industrial, comercial e cultural da Polonia. Durante a exposição, funcionará no parque um sistema de projeções cinematograficas ao ar livre, para exibição de filmes poloneses.

O ministro Bajer, conversando com o prefeito Lino de Mattos, declarou que a industria polonesa está em condições de fornecer ao Brasil artigos essenciais ao nosso desenvolvimento e que os tecnicos poloneses procuram adaptar tais produtos às condições de trabalho que irão suportar no Brasil.

BOLSAS DE ESTUDOS

Esclareceu-nos o prefeito Lino de Mattos que já foram autorizados os pagamentos das bolsas de estudos concedidas em 1955, pela Prefeitura, a alunos da Escola Paulista de Medicina.

MINISTRO CANADENSE

O ministro de Obras Publicas do Canadá, sr. Robert Winters, tambem visitou ontem, pela manhã, o prefeito da Capital. O ministro canadense, que se fazia acompanhar do consul do Canadá, em São Paulo, demorou-se por cerca de 30 minutos em palestra com o governador da cidade.

PAVIMENTAÇÃO

Foram abertas ontem, no Departamento de Obras, as concorrencias publicas para a pavimentação, com base de asfalto, das avenidas Miguel Stefano e da Saude, no Jabaquara; Casa Verde, Reliquia, Jaboatão, Carmem, Diogo Domingues de Faria e Cecilia, na Casa Verde; 11 de Junho, Altino Arantes, Baltazar Lisboa e Guainumbis, na Vila Mariana. Por outro lado, foi assinado o termo de compromisso para a execução da pavimentação da rua Zanzibar, na Casa Verde.

TAXA DE CORSO

Foi promulgada pelo prefeito da Capital a lei que eleva, de 10, para 50 cruzeiros, a taxa de corso carnavalesco, a ser cobrada, por veiculo, a partir desta data. Essa taxa é integralmente destinada ao Asilo de Santa Terezinha, em Carapicuiba.

Semana Santa como nos Primeiros Tempos do Cristianismo

RIO, 7 (Sucursal) — Este ano, no mundo inteiro, a igreja celebrará de uma maneira unica a Semana Santa. Os fieis participarão de solenidades que, tanto pelo modo como pela hora de sua celebração, serão identicas àquelas que eram levadas a efeito nos primeiros tempos do Cristianismo. O movimento que culminou no recente decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, expressamentee aprovado por Pio XII, representa uma volta à pureza evangelica, que sofreu um certo desvio no decorrer da Idade Media. Assim, a partir de 25 de março vindouro, quando se comemora o Domingo de Ramos e a Cristandade inicia a Semana da Paixão e Morte de Cristo, os preceitos a serem observados no culto serão os seguintes: de domingo a quarta-feira, os oficios continuarão sendo rezados no horario de costume. No Triduo Sagrado, as disposições são outras: as Matinas e Laudes não mais deverão ser antecipadas para a vespera, à noite, pois o "Ordo" determina que sejam ditas de manhã. Só na quinta-feira, porque a missa da consagração dos Santos Oleos é matutina, aquelas solenidades poderão ser antecipadas para a hora anterior. As Vesperas de quinta e sexta-feira, assim como as Completas do sabado, serão omitidas.

O HORARIO DAS MISSAS

A missa "in Cena Domini", da quinta-feira, terá de ser celebrada entre 17 e 20 horas. Na sexta-feira, o grande Oficio será realizado, de preferencia, por volta das 15 horas, facultando-se, no entanto, um certo retardamento, desde que não ultrapasse das 18 horas. A solene vigilia pascal voltou a ser noturna, de forma que, após o seu termino, possa ser iniciada a missa solene da meia-noite, que terminará em pleno Domingo da Ressurreição. As normas permitem uma antecipação, mas frisando que o começo da Vigilia jamais poderá ser antes do crepusculo do dia ou do por-do-sol.

A ABSTINENCIA E O JEJUM

A obrigatoriedade do jejum e da abstinencia, que terminava ao meio-dia do sabado, quando se comemorava a 'Aleluia, continuará, agora, até o ultimo minuto do sabado. E os sacerdotes advertirão sempre aos fieis que, no decorrer da semana, devem se aproximar a tempo do Sacramento da Penitencia, oferecendo-lhes, por outro lado, todas as facilidades para o cumprimento do mesmo sacramento.

AS COMUNHÕES

Na quinta-feira, a Comunhão, salvo caso de perigo de vida, só pode ser dada na missa vespertina, o mesmo acontecendo na Sexta-feira da Paixão. Os sacerdotes que celebram a Vigilia Pascal entre o Sabado e o domingo podem oficiar no Domingo da Ressurreição até duas ou tres vezes, se tiverem o indulto.

Vendiam as questões para exames no Colegio Militar

RIO, 7 (Sucursal) — Com a remessa à Justiça dos autos do inquerito policial-militar em torno da venda de questões de matemática, na prova de admissão ao Colegio Militar, na importancia de mil cruzeiros por unidade, serão denunciados dentro dos proximos dias os implicados nesse "negocio" ao representante do Ministerio Publico.

Entre os envolvidos, segundo nota do Ministerio da Guerra, figuram funcionarios do proprio colegio, cujos nomes serão conhecidos por ocasião da denuncia.

LOTT NÃO QUER SER MARECHAL

RIO, 7 (Sucursal) — Sabe-se que o projeto de lei que eleva ao posto de marechal o general Teixeira Lott já se encontra na Comissão de Segurança Nacional, onde foi distribuido ao sr. José Guiomard para relatar. Tratando-se de uma proposição de carater individual, é possivel que o relator entre em contato com o ministro da Guerra, para saber o seu pensamento sobre o projeto, que lhe diz respeito diretamente.

Por outro lado, sabe-se que o general Teixeira Lott já fez sentir a alguns membros da Comissão que não aceita a honra que lhe estão preparando no Congresso.

QUANTO V. DARIA...

para ter um telefone automático

em seu escritório, em sua loja, em sua fábrica, em seu consultório ou em sua residência?

CTBC

CIA. TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Sto. André • São Bernardo • São Caetano • Mauá • Ribeirão Pires

CORRETOR OFICIAL: Ernesto Barbosa Tomanik • R. S. Bento, 290 • 1.º sobreloja • S. Paulo

ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA:

Rua Cel. Oliveira Lima, 252 • 1.º • Santo André • Fone 504

Rua Marechal Deodoro, 192 • São Bernardo • Fone 100

R. Conde Francisco Matarazzo, 121 • Sobreloja 6 • S. Caetano • Fone 256

INDUSTRIAL BRASILEIRO VIAJA AOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA — Embarcou, com destino aos Estados Unidos e Europa, o industrial brasileiro Decio Fernandes Vasconcelos, titular da fabrica de instrumentos oticos D. F. Vasconcelos, em um Super G Constellation da VARIG, a fim de concretizar a instalação da primeira grande fabrica de carburadores do Brasil. No cliché aspecto do embarque pela VARIG.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

CAMINHO DA SANTIDADE

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Antigamente, quando se ouvia contar ou se liam as extraordinarias penitencias dos santos, de um São Pedro de Alcantara, de uma Santa Catarina de Genova, de um São Bernardo, de uma Santa Veronica Guiliani, de uma Santa Rosa de Lima, de uma Santa Coleta, de um São Vicente Ferrer, — os cristãos se enchiam de admiração e, edificados, davam louvores a Deus.

Hoje é preciso até ter cuidado em narrar os feitos desses herois.

Alguns chegam a se irritar. As penitencias assustam. E é natural que assustem, nem é esta a via comum.

Não só. De gigantes da santidade, a documentação historica narra não apenas penitencias exteriores. Eles revelam uma força de vontade, que, apoiada na graça divina, os levava a se conformar heroicamente com a Vontade de Deus. As maiores tentações se esfarelavam perto deles. As maiores tribulações pareciam brisas celestes. O amor do sofrimento e das humilhações convertera para eles o amargo em doce. Surge porem aqui um grave problema. Se a Santidade é tão alta, então é melhor desistir. Quem hoje em dia terá tanta coragem? Puro engano.

A grande lição de Santa Teresinha do Menino Jesus é que há uma "- pequena via" - para a maior santidade. E esta pequena via consiste em transformar em atos de amor a Jesus todos os incidentes de nosso dia. Sobretudo os incidentes que trazem algum aborrecimento. Se em vez de "amarrar a cara", tomarmos o caso como uma flôr que se pode ir levar aos pés de Jesus, toda a vida mudará de aspecto.

Estaremos continuamente praticando a essencia do Evangelho, que consiste no Amor. Tudo será pretexto para mais um Ato de Amor a Jesus.

Que programa admiravel!
Pois é caminho da Santidade!

OS SANTOS DO DIA
8 DE FEVEREIRO

São João de Mata, ardente apostolo da libertação dos cativos, o qual se aproximou de São Felix Valois, outro apostolo do mesmo nobre ideal, passando ambos a se darem, com duplo fervor, a mesma missão apostolica. Desse esforço conjugado nasceu a fundação da ordem religiosa dos padres tributarios, ou seja, na Trindade Santissima, sob a egide de Nossa Senhora das Merces, a qual realizou prodigios para restituir a liberdade a muitas centenas de escravizados, no seculo doze (1169) ao seculo treze (1213).

VISITA DE NOSSA SENHORA DA PENHA À CATEDRAL

O revmo. cura da Catedral comunica a todos os fiéis, que durante a permanencia da veneranda imagem de Nossa Senhora da Penha na Catedral, será rezado em conjunto, diariamente, o rosario de Nossa Senhora, para pedir suas preciosas graças, no seguinte horario: primeiro terço às 10 horas da manhã, segundo terço às 15 horas (neste horario, reservado especialmente para crianças, convidam-se todas as mães para que tragam seus filhos que já sabem rezar) e terceiro terço às 18,30 horas.

Depois de cada terço será dada a benção de N. Senhora. Aos domingos o rosario será rezado todo de uma vez, às 18 horas.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Retiros de Carnaval: Inscrições abertas até dia 7 do corrente. A abertura será no dia 11, às 18 horas.

Visita coletiva para as Filhas de Maria, no dia 4 do corrente à Igreja de Bom Jesus do Braz, às 16 horas.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Programa das solenidades em louvor de Nossa Senhora de Lourdes:

Dias 8, 9 e 10 — Triduo solene.

Dia 9 (quinta-feira) s às15 horas — Conferencia para senhoras e Ato de Consagração à Nossa Senhora das respectivas familias.

Dia 11 — Festa de Nossa Senhora de Lourdes — Às 7,30 horas — Missa festiva com Comunhão geral. Convidam-se todas as Associações Religiosas. Será celebrante o revmo. dom Antonio Ferreira de Macedo, bispo auxiliar de s. emcia. o sr. cardeal-arcebispo de São Paulo. Ao Evangelho, o sr. bispo dirigirá sua palavra aos fiéis devotos de N. Sra. de Lourdes.

Após a missa, recepção de novas zeladoras, associados e associadas, seguindo-se a reunião das zeladoras.

Às 15 horas — Pratica — Benção do SS. — A seguir: Invocações e Benção dos Doentes com agua de Lourdes. Distribuição de lembranças e de agua benta. Nota: — Os doentes que não puderem comparecer à Igreja, poderão receber a benção em casa, mediante aviso previo e condução facilitada.

Às 19,30 horas — Terço — Ladainha — Panegirico de Nossa Senhora — Solene e piedosa procissão Eucaristica no interior do colegio, e benção solene.

N. B. — As pregações do Triduo e da Festa estarão a cargo do revmo. pe. Paulo Consolini, da Congregação Salesiana e renomado orador sacro. O coro Maria Auxiliadora das Filhas de Maria cuidará da parte musical.

Intenções da novena:

1 — Pela paz internacional.

2 — Feliz exito do 11.o Congresso Nacional das Vocações a realizar-se em nossa capital.

3 — Para que os pais e parentes não se oponham à vocação sacerdotal ou religiosa dos seus filhos.

Dirigirá as festividades o padre Bruno Ricco, vigario da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus", que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

O referido "Ordo" poderá ser procurado na Curia Metropolitana a partir do dia 20 do corrente.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medidas para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

Quatrocentas Crianças Pedem Escolas

De CATALDO BOVE

O populoso bairro de São Bernardo, com a politica de compressão de despesas da Prefeitura Municipal, exonerando professoras publicas, viu-se de um momento para outro sem aulas para as crianças em idade escolar, podendo somente frequentar o grupo escolar um exiguo numero, ficando entretanto, quase 400 crianças ao abandono.

Sabemos perfeitamente, que o prefeito está envidando todos os esforços para solucionar o assunto, porem, a escassez de tempo não dará a oportunidade suficiente para que os escolares de São Bernardo consigam suas matriculas antes de 15 do corrente mês.

A fim de evitar males futuros o sr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz de direito da 2.a Vara Criminal de Campinas, enviou, sabado ultimo o seguinte oficio ao secretario da Educação do governo do Estado:

"Este Juizo de Direito da Comarca de Campinas vem, respeitosamente, expor a v. excia. o seguinte: o artigo 246 do Código Penal Brasileiro, como é do inteiro conhecimento de v. excia. estatuiu sobre a configuração do abandono intelectual, decorrente do fato de não se prover à instrução primaria do filho, em idade escolar. Tal dispositivo legal se acha em direta consonancia com os principios constituicionais da Carta Federal, que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primario no Brasil.

Este mesmo Juizo de Direito se acha empenhadissimo, nesta comarca, quanto ao rigoroso cumprimento desses dispositivos legais, no inafastavel proposito de não permitir que nenhum menor em idade escolar seja privado de sua instrução, sujeitando os pais às penalidades previstas na lei. Aliás, ao alto espirito e clarividencia de v. excia. constituiria evidente superfetação encarecer a impostergavel necessidade e imposição da instrução primaria, como fator primacial do engrandecimento social.

Sucede, porem, excelentissimo senhor doutor secretario da Educação e ilustre deputado estadual que, no bairro de São Bernardo, nesta comarca de Campinas desde o ano passado uma centena de crianças tem permanecido privadas de suas matriculas e, nesse ano, com a vinda de mais de trezentas e dezessete familias numerosas, pode-se calcular que perto de quatrocentas crianças se acham em idade escolar, e, no entanto, sem possibilidades de obter sua matricula, pelo fato de só existir um grupo escolar, naquela localidade. Por certo que, numa cidade que se classifica, por todos os seus titulos sociais, entre as primeiras do Brasil, a primeira a ter a sua Universidade, no interior do Estado, não fôra de admitir-se uma situação escolar assaz desconditzente com os preceitos constitucionais, que estabelecem o ensino obrigatorio no país.

Tomo a liberdadee de sugerir a v. excia. que haveria necessidade, pois, de um aumento de mais oito classes, o que facilmente será obtido, com o tresdobramento no unico grupo escolar existente e cujas aulas deverão se iniciar no proximo dia 15 do corrente. Trata-se de providencia imediata, que atenderia aos reclamos do populoso bairro de São Bernardo, e, principalmente, as determinações da Constituição Federal. Este Juizo como é de sua norma, fiscalizará rigorosamente o cumprimento do mencionado artigo 246 do Codigo Penal, instaurando processos contra os pais faltosos, que não estiverem provendo à instrução primaria dos seus filhos: se forem, o Estado, como instrumento de cultura que o é, lhes não proporciona os meios de prover a essa mesma instrucão — e que as escolas — terão os pais uma justificativa legal, para se isentarem de quaisquer penalidades, e, em consequencia os textos legais perderão o seu objetivo ficando frustradas todas as medidas do Poder Judiciario.

Certo de que v. excia., com a sobranceria de criterios e segura orientação, que vem imprimindo a essa esclarecida Secretaria, providenciará no patriotico objetivo de não deixar em abandono intelectual para mais de quatrocentas crianças nesta cidade prevaleco-me do ensejo para apresentar a v. excia. as homenagens e protestos da mais elevada estima e consideração.

O juiz de direito da 2.a Vara Criminal.

a(.) Valdemar Cesar da Silveira".

JUSTA HOMENAGEM

Na sede da Associação Campineira de Imprensa realizou-se uma festa de homenagem ao prof. Solon Borges dos Reis, atual diretor geral do Departamento de Educação, que militou na imprensa de Campinas, sendo presidente da A.C.I.

A homenagem constou de inauguração de uma sua fotografia na galeria dos antigos diretores da entidade, falando na ocasião o jornalista Braulio Mendes Nogueira, redator-secretario do "Diario do Povo", pela A.C.I., tendo saudado, ainda, o homenageado o vereador e jornalista João Lanaro em nome da Camara Municipal de Campinas. O homenageado agradeceu os tributos que lhe foram prestados, sentindo-se orgulhoso de ter estudado em Campinas e militado ainda na imprensa de nossa terra.

Após a festa seguiu-se um coquetel oferecido aos presentes, notando-se grande numero de pessoas gradas de nossa cidade.

RUAS QUE SERÃO PAVIMENTADAS

O prefeito municipal, adotou medidas no sentido de que sejam atacado de imediato o serviço de pavimentação de vias publicas. A fim de atender à realização desse serviço, o chefe do Executivo solicitou à Secretaria de Obras e Serviços publicos, uma relação das ruas cujos lançamentos já foram efetuados. São os casos a serem atendidos em primeiro lugar, pela ordem de antiguidade, entre 1948 e 1955.

Os serviços a serem executados, pela ordem, estão compreendidos nas seguintes vias publicas: rua Osvaldo Cruz, entre av. Barão Itapura e Alberto Cerqueira Lima, lançamento de 1948; rua Barão de Atibaia, entre Sacramento e Visconde de Taunay; rua Floriano Camargo Penteado, entre av. Saudades e rua Abolição, lançamentos de 1949; rua Cel. Manoel de Morias, entre rua Dr. Melcher e rua Ana Eufrosina; rua Alberto Cerqueira Lima, entre Amelia Bueno e Castro; rua Bartolomeu Bueno da Silva, entre Ana Gonzaga e Antonio de Castro Prado; rua do Acucar entre Quintino Bocaiuva e Arnaldo de Carvalho; rua Teodoro Langard, entre E. Henhing e Padre Camargo Lacerca; rua Visconde de Taunay, entre A. Muller e S. Atibaia lançamentos de 1950. Lançamentos de 1951: rua Barão de Atibaia, entre Paula Bueno e José C. Novais; rua Diogo Prado entre Carlos Guimarães e Alecrins; rua José L. Campos entre O. Maia e Carlos Guimarães; rua Ferreira de Almeida entre Barbosa de Andrade e Camargo Penteado; Camargo Pimentel entre Pereira Tangerino e Camargo Penteado; Camargo Pimentel entre Rosa de Gusmão e Albano A. Lima; Pereira Tangerino entre Ferreira de Almeida e Oliveira Cardoso; rua Germania entre ruas Espanha e Salvador Penteado; Julio Ribeiro entre E. Heinking e av. Gov. Pedro de Toledo; Arnaldo de Carvalho entre ruas do Café e Erasmo Braga; rua Cunha Mota entre Buarque de Macedo e Sel. Manoel de Morais; rua Osvaldo Cruz entre Maestro Elias Lobo e Alberto F. Abreu; rua Pedro Enderson entre Maria U. Couto e Paula Bueno; rua Maria U. Couto entre Castro Alves e Amelia Bueno; rua Amelia Breno entre Barão Itapira e Alberto Cerqueira Lima; rua Vicente Gagliardi entre Maria Ribas Cavalheiro e Oscar Leite; rua Barão de Paranapanema entre Gal. Marcondes Salgado e Uruguaiana. Lançamentos de 1952: rua Cristovão Colombo entre av. Itapura e Mario Siqueira. Lançamentos de 1954: av. Brasil entre Miguel Penteado e José de A. Camargo, Catarina Inglese Soares entre Alferes Raimundo e Amador Bueno; rua Vitoriano dos Anjos entre linha da Cia. Paulista e Oscar Leite; rua do Algodão entre Arnaldo de Carvalho e Clodomiro F. Camargo; rua Silva Manso entre projetada e P. Alvares Cabral; rua dos Alecrins entre Querubim Uriel e rua 17; Antonio Lapa entre rua dos Alecrins e Santo Antonio; Querubim Uriel entre rua Alecrins e Santo Antonio; rua 17 entre rua sem denominação e rua dos Alecrins; rua 1.o entre rua dos Alecrins e rua sem denominação; rua sem denominação entre as ruas 17 e 19. Lancamentos de 1955: rua Arnaldo de Carvalho entre rua do Algodão e rua do Café; rua Germania entre rua Italia e rua Espanha.

A VENDA RESÍDUOS DO MATADOURO

Tendo em vista a necessidade de racionalizar os diversos serviços no Matadouro Municipal, o secretario de Cultura e Higiene, relacionou uma série de providencias naquele sentido, submetendo-as à aprovação do chefe do Executivo. A referida racionalização compreende algumas reformas naquele proprio do Municipio, bem como a atualização dos serviços inerentes ao matadouro.

Uma das necessidades apontadas é a atualização dos preços vigentes para a venda de resíduos deixados pelo abate de reses. O preço em vigor é de Cr$ 3,00 por cabeça, o que não estaria atendendo ao interesse do Municipio. A fim de atualizar essa parte, de acordo com entendimento com a Secretaria de Cultura e Higiene que superintende os serviços e atividades do Matadouro Municipal, o chefe do Executivo determinará a abertura de concorrencia para a venda daqueles resíduos, que deverá ser feita recomendação, suspendendo-a pelo preço mais conveniente apresentado pelos interessados na sua aquisição.

Quanto à autorização dada pela administração anterior ao sr. Grevi Milani para retirar no Matadouro dez litros de sangue de suino em cada matança, o prefeito municipal despachou uma recomendação, suspendendo aquela autorização.

—:o:—

JUNDIAÍ

(De Geraldo Dias)

DESFILE DOS LAVRADORES

Realizou-se o desfile dos lavradores de Jundiaí, organizado pela Casa da Lavoura e Cooperativa Agricola de Jundiaí. Acompanhando a banda de clarins da Força Publica do Estado, desfilaram as "rainhas" do III Centenario e da Festa da Uva de 1955, com suas respectivas "princesas", bem como a "rainha da festa da uva" de Vinhedo, especialmente convidada.

Centenas de caminhões ornamentados e maquinas agricolas vindas de quase todas as fazendas e sítios do municipio percorreram as nossas principais ruas, alguns trazendo à frente o retrato do inesquecivel sr. Antenor Soares Gandra, organizador da primeira festa da uva em Jundiaí.

O Conservatorio Modelo se representou de modo maravilhoso, com magnifico carro alegorico repleto de senhoritas do seu corpo de bailado, com trajes caracteristicos, constituindo um dos pontos altos do desfile. Meninos do Aprendizado Agricola de Jundiaí lotavam uma pequena camioneta caprichosamente preparada, carregando as ferramentas da lavoura, mostrando a utilidade da fundação do sempre lembrado abade Beneditino d. Pedro Roeser, falecido no ano passado.

Outros carros interessantes foram motivo de aplausos do publico que superlotava as nossas ruas, sendo, este desfile, talvez a festa de encerramento das comemorações do terceiro centenario de Jundiaí e Festa da Uva de 1956.

CAMARA MUNICIPAL

Na ultima sessão do Legislativo Municipal, foram aprovadas indicações de varios edis, sugerindo construção de calçadas, melhoramentos na Vila Lacerda e Ponte de Campinas; estudo do novo traçado da estrada que liga Jundiaí a Campo Limço, aproveitando aqui os tratores cedidos pelo sr. governador do Estado; calçamento para a rua Formosa; iluminação publica para as ruas IV Centenario, Maestro Bovolenta, Samuel Martins e praça Getulio Vargas; substituição dos canos de agua da travessa 4 da avenida São Paulo; calçamento da rua Eloy Chaves; pedido de informação ao prefeito municipal das causas que estão provocando a atual falta de agua, quais as providencias que estão sendo tomadas para sanar a irregularidade e qual o plano da Prefeitura nesse setor, no futuro, pois o autor desta indicação diz ter constatado, pessoalmente, que a falta de agua é motivada por vontade de uns e sabotagem de outros, ou, ainda, de preferencia dos poderes publicos por este ou aquele bairro.

LEI REVOGADA

A Camara Municipal revogou a lei que proibia a abertura de açougues aos domingos, lei que, aprovada em 1954, não logrou exito uma vez que os consumidores teriam que adquirir a carne até às 20 horas de sabado, com prejuizo proprio, considerando-se que o produto ficaria sujeito à deterioração principalmente nestes dias de calor causticante.

Assim, uma vez sancionada pelo prefeito municipal, os açougues voltarão a abrir suas portas aos domingos, favorecendo a milhares de pessoas que não possuem geladeira para conservar um produto adquirido na véspera.

MOVIMENTO SINDICAL

Ouvindo o sr. Hary Normanton, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, adiantou-nos que tudo fará no sentido de equiparar os vencimentos dos ferroviarios da Cia. Paulista de Estradas de Ferro aos ferroviarios da Santos-Jundiaí e Estrada de Ferro Sorocabana, já tendo, para isso, entrado em entendimento com os poderes governamentais, no Rio de Janeiro, como organizado uma "assembléia monstro" a realizar-se no dia 19, na cidade de Rio Claro, onde espera obter o comparecimento de milhares de empregados da referida ferrovia.

SANTO ANDRÉ

VIGILANTES DE TRANSITO

Pelo decreto N.o 24.674, de 24 de Junho de 1955, o governador do Estado sancionou o Decreto-lei instituindo a função gratuita de Vigilantes de Transito no Estado de São Paulo.

Pelo que nos parece, esse decreto é estensivo a todo o Estado de São Paulo e não somente para o municipio da capital. No entanto, tendo entrado em viver, há pouco mais de meio ano, Santo Andre ainda não teve a satisfação de ver criado o seu corpo de vigilantes, para gaudio de todos os condutores de veiculos.

Embora se trate de uma função gratuita, sabemos de inumeros cidadãos que, prontamente, acorreram para se inscreverem a fim de colaborarem nessa benemerita campanha, já que a nossa cidade se ressente, e bastante, de uma severa fiscalização do transito.

Desde que essa função é exercida sem onus de qualquer especie para o Estado, e já que existem inumeros santoandrenses prontos a se inscreverem, achamos bastante oportuno que seja criado sem mais demora, pela Delegacia de Policia, o corpo de Vigilantes do Transito de Santo André, mormente, tendo-se em conta que na capital essa corporação vem prestando uma eficiente e inestimavel colaboração às autoridades de transito e com resultados bastantes satisfatorios.

—:o:—

ANDRADINA

(De Oswaldo C. Cardoso)

AEROPORTO

Em virtude das precárias condições do aeroporto local, foi o mesmo interditado pela 4.a Zona Aérea. A Prefeitura já está providenciando os reparos necessarios e ordenou a carpa do capim para que os aviões, dentro de pouco tempo, possam descer, novamente, no aeroporto desta cidade.

MORREU COM 106 ANOS

Faleceu, no distrito de Fernando Peres, neste municipio a sra. Maria Cesaria da Silva, com a avançada idade de 106 nos. A extinta gozava de otima saude e foi vitimada por enfarto do miocárdio. Deixa inumeros filhos, netos e bisnetos.

CORPO DE BOMBEIROS

Estão se movimentando varios setores da sociedade local, no sentido de ser criado um Corpo de Bombeiros de Andradina, composto somente de voluntários, sem onus para os cofres publicos. A idéia está tomando vulto, e nota-se o entusiasmo pela criação dessa corporação, que virá cobrir uma lacuna no setor de prevenção de acidentes e fogo na cidade. O autor da idéia sr. Sidney Gomes está recebendo numerosas adesões.

INAUGURADOS OS MELHORAMENTOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Foram inaugurados o novo local para as retretas da banda musical, a fonte luminosa e o novo sistema de iluminação publica. Ficou com um belo aspecto o principal logradouro publico de Andradina.

—:o:—

SANTA ISABEL

LIGAÇÃO DO MUNICIPIO COM A "PRESIDENTE DUTRA"

(De Inocencio de Oliveira) — Foi com o maior entusiasmo que a população recebeu, anos atrás, a noticia de que o governo do Estado, resolvera dar inicio às obras de construção da variante ligando esta cidade à rodovia "Presidente Dutra".

Feita a locação pelos engenheiros, o serviço foi atacado, para alegria dos isabelenses. Uma estrada ampla e moderna, de apenas cinco quilometros, nos daria comunicação com a maior estrada do continente, encurtando de muito a distancia que separa este municipio com essa capital.

Entretanto, fatos estranhos aconteceram depois. Apesar de feita a ligação e da enorme soma de dinheiro dispendida, o serviço foi paralisado e a variante de Santa Isabel não foi terminada, transformando-se, apenas, nos dias chuvosos, num medonho lamaçal, para desespero dos motoristas. Dizem que, erros de calculo da firma construtora, provocaram a paralisação dos serviços.

A população continua aguardando, dos poderes publicos, as providencias urgentes e necessarias, salvando-se dessa forma alguma coisa do muito que já foi feito e terminado, de uma vez, um pequeno trecho de estrada que é de vital importancia para o municipio.

O sr. José Basilio Alvarenga, atual prefeito municipal, bem compreendendo a situação lastimavel em que se encontra a variante, dirigiu-se às autoridades do Estado, tendo estas já autorizado o pedregulhamento e tomando outras providencias, tendentes a facilitar o transito de veiculos.

ALFAIATARIA

Para o predio proprio, que está sendo construido à avenida da Republica, será transferida, brevemente a Alfaitaria Nascimento, de propriedade do sr. Ophelinto Pereira do Nascimento.

POSTO DE FISCALIZAÇÃO

Para pagamento de diferença de siza, referente à aquisição de imoveis, neste municipio, o chefe do Posto de Fiscalização está solicitando o comparecimento, aquela repartição, dos srs. Henrique Favier, João Antonio dos Santos, João Barnabé Barbosa, João Coelho Guimarães, Leopoldo Bicudo de Lima, Oscar Pinto Deodato, Osvaldo Bighetti, Pedro Rodrigues de Avila, Sukesaburo Saito, Ulisses Militão de Sousa e Benedita Rodrigues de Oliveira.

SOROCABA

(De José Carlos Oetterer)

CLUB DOS BANDEIRANTES

Realiza-se, no dia 28 do corrente mês, a reabertura do Club dos Bandeirantes, no qual foram feitos grandes melhoramentos.

—:o:—

MOCOCA

(De Geraldo Bernardes)

HOTEL

Depois de uma longa espera, teve inicio a construção do hotel, há tanto tempo planejado e desejado pelos mocoquenses. Será construido em lugar central da cidade e deverá ter 5 andares. Os trabalhos serão dirigidos pelo sr. Carlos Eduardo Mendonça, engenheiro aqui residente e segundo as suas proprias declarações, até fins de 1956 o hotel estará pronto, pois serão contratados mais de 200 operarios para trabalharem em duas turmas, ou seja, noite e dia.

CLUBE

Para satisfação dos mocoquenses, caminha para o seu termino, a construção do Clube da Associação Esportiva Mocoquense, que está sendo construido ao lado da pista daquela entidade. As suas linhas são das mais modernas e uma vez pronto, o referido clube virá cobrir uma das falhas mais graves com que lutava a cidade: um clube onde possa reunir-se a familia mocoquense. Ao que tudo indica, até abril estará pronto o clube da A. E. Mocoquense.

CARNAVAL

Caminhani, satisfatoriamente, os preparativos para as grandes folias cranavalescas em Mocóca. No Teatro Variedades, serão realizados quatro bailes, enquanto que os elementos de cor, tambem, farão os seus bailes.

AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Se o elevado custo da vida não bastasse para sufocar a gente brasileira, acaba de surgir, um novo aumento na farinha de trigo. Aproveitando disto, as padarias já aumentaram os preços dos seus produtos numa base de 50%. O referido tabelamento passou a vigorar desde o dia 1.o do corrente.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Diplomas registrados

Acham-se à disposição dos senhores interessados, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior do Ministerio da Educação e Cultura os diplomas dos seguintes Bacharéis:

1) Antonio Carlos de Castro Machado; 2) Aristides Salles da Costa Guimarães; 3) Alvaro de Queroz Franco; 4) Carlos Hossri; 5) Cassio Salerno; 6) Clodoaldo Lopes Maciel; 7) Eduardo Vianna Motta; 8) Francisco Rocha Morel; 9) Herophilo Sampaio de Toledo Piza; 11) Helo Marzagão Barbuto; 11) Jacques Roberto Galvão Bresciani; 12) João Gilberto Monteiro Pereira de Campos; 13) José Annibal Fresita Marques; 14) José Guarany Marcondes; 15) José L.Shalders; 16) José Paulo de Toledo Nacarato; 17) José Tomaz da Silva; 18) Labib Nicolau; 19) Maria da Conceição Boreggio; 20) Maria José del Papa; 21) Maria Olga de Rezende Murgel; 22) Omar Fontana; 23) Raymundo Leite Prado Pinto; 24) Rolando Morel Pinto; 25) Rubens Martins Chamma; 26) Sergio Maria Luiz Urbano Giuseppe Pecci.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Exames do 1.o Concurso de Habilitação

FEVEREIRO DE 1956

Dia 16 — 5.a-feira — às 14 horas — Sala 40-41: Português — Escrito para todos os cursos. Oral para Filosofia, Matematica e Pedagogia.

Dia 17 — 6.a-feira — às 14 horas — Sala 40: Português — oral para os cursos de Geografia, Historia e Letras Classicas.

Dia 20 — 2.a-feira — às 14 horas — Sala 39: Desenho — Grafico para o curso de Matematica.

Dia 22 — 4.a feira — às 14 horas — Sala 39: Matematica — Escrito e oral para o curso de Matematica.

CORRESPONDENCIA — Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES — O ex-ministro da Educação, sr. Abgar Renault e secretario da Educação de Minas, proferiu a aula de encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Comercial, da Universidade Mackenzie, a convite dos alunos (65) que concluiram o estagio de seis meses. Durante a palestra o sr. Renault teve oportunidade de se referir aos problemas atinentes ao aperfeiçoamento dos professores no setor comercial, sendo sua oração das mais vivas e interessantes. No cliché, vemos os componentes da mesa, que presidiu aos trabalhos, da esquerda para a direita, srs. Alpinolo Lopes Casalo, fiscal geral do Ensino Comercial em São Paulo; Lafayette Berford Garcia, diretor do Ensino Comercial de São Paulo; o conferencista; prof. Alfredo Andres, diretor do Curso; Licurgo do Amaral Campos, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas Mackenzie; Henrique Pegado, reitor da Universidade Mackenzie e Peter G. Bacher, presidente do Instituto Mackenzie. Foi anunciado que o proximo curso terá inicio no mês vindouro.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Curso Universitario Noturno — Acham-se abertas as matrículas para o Curso destinado a preparar pessoal para a administração de linha (funções de chefia e direção) de empresas economicas. Aulas, 3 noites por semana. Informações junto à secretaria da Escola, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Rua São Joaquim, 163, fone — 36-5198.

CHEFE DAS INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA

Realizou-se ontem, à tarde, a solenidade de posse do prof. Nivaldo Candido de Oliveira, da chefia do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação, para a qual foi designado por ato do secretario da Educação.

O ato foi presidido pelo prof. Joaquim Gomes dos Reis, representando o secretario da Educação, tendo falado inicialmente o prof. Solon Borges dos Reis, diretor geral do Departamento de Educação e, depois, a professora Ana Pedreira, que exercia aquelas funções, prof. Jair de Andrade, chefe do Ensino Secundario e Normal, prof. Elisario Rodrigues de Sousa, chefe do Serviço de Expansão Cultural e, por ultimo o prof. Candido de Oliveira que foi homenageado, ainda pelos seus colegas e alunos do Curso "9 de Julho", cabendo ao prof. Gomes dos Reis encerrar a reunião, com votos de exito ao novo chefe das Instituições Escolares.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA

Exames vestibulares: — Estão abertas, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo (rua General Jardim, 522 — Tel. 32-7974), as entrevistas preliminares à inscrição ao 2.o exame vestibular para o Curso de Bacharelado, para o preenchimento das vagas restantes do primeiro.

Para as entrevistas os interessados poderão inscrever-se na secretaria da Escola, à rua General Jardim, 522, pessoalmente, por carta ou por telefone.

Os candidatos devem apresentar certificados de ginasio e colegio ou diplomas considerados equivalentes (curso normal, contador, secretariado, diploma de curso superior registrado).

A Escola concederá a alunos da capital e do interior do Estado ou do país, como nos anos anteriores, bolsas de estudo no valor de Cr$ 1.000,00 a Cr$ ..... 3.000,00 mensais.

A Escola atende, desde já, aos interessados, prestando as informações que forem solicitadas e esclarecendo o candidato sobre o programa a ser cumprido, os trabalhos e vantagens dos diferentes cursos da Escola.

CURSOS DO IDORT

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração de Pessoal, a cargo do prof. Jaime Pacini Coeli. Esse curso constará do seguinte programa: 1 — Relações humanas e legais; 2 — Classificação de cargos e funções; 3 — Sistemas de remuneração; 4 — Seleção e readaptação; 5 — Aperfeiçoamento e incentivo; 6 — Forma de supervisores (chefia); 7 — Assistencia Social; 8 — Regulamento de Trabalho; 9 — Assistencia Social; 10 — Serviço de Pessoal; 11 — Coordenação e controle.

ADMINISTRAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO — O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Administração e Racionalização de Trabalho a cargo de competentes professores.

Constará esse curso do seguinte programa: Administração de Pessoal, Administração de Material, Finanças Aplicadas, Principios de Contabilidade, Principios de Economia, Principios de Finanças, Consultoria, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Civil, Relações Publicas, Estatisticas, Organização de Escritorios.

ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO — O Curso de Administração de Almoxarifado está sendo ministrado pelo prof. Jorge Sequeira de Araujo, às 3.as e 5.as-feiras, das 20 às 21 horas, abrangendo problemas que vão desde as instalações e organização desse departamento passando por padronização e suas vantagens, compras, conferencia e recebimento de materiais, controle, etc., até balancetes, balanços e mostruarios. Informações e inscrições na praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, tels. 36-2833 e 37-9319.

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS

SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.

S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.

AVENIDA RIO BRANCO, 691 — TELEFONE 36-22-38

ADMINISTRAÇÃO

TUDO DEVE SER FEITO PARA EVITAR A QUEBRA DO MORAL DO GRUPO

Dispensar empregado, depois de especializado, só se justifica se ele deu justa causa para rescisão do contrato, porque sua formação custou muito para a empresa

Um dos metodos mais praticos e eficientes do treinamento de empregados dentro da empresa é o chamado metodo das três posições, pelo qual, ao mesmo tempo, um servidor ocupa três posições dentro da organização, a não ser no periodo imediato da sua admissão. Pelo metodo das três posições, um supervisor, por exemplo, que já passou pela chefia de uma turma e, no momento, encontra-se chefiando uma secção, enquanto procura desempenhar as atribuições inerentes a esse cargo, está sendo, ao mesmo tempo, instrutor do supervisor que o sucedeu na chefia da turma e sendo instruido pelo supervisor que chefia uma diretoria, em cujas funções está sendo treinado. Assim, a empresa sempre dispõe de pessoas que estão se especializando em cargos superiores àqueles que estão desempenhando, de modo que nunca se encontra com o problema da falta de substitutos para funções mais especializadas e complexas.

E' claro que a par do treinamento no serviço, por via do metodo das três posições, as empresas mais modernas oferecem todas as facilidades para estimular seus servidores a se especializarem, em tecnicas especificas, e a adquirirem cultura geral mais ampla. Para aquele tipo de treinamento, geralmente mantem desde os chamados esquadrões, mais usados para treinar supervisores do primeiro grau, geralmetne os encarregados de turma de montagem ou alimentação da maquinaria. Para este tipo de treinamento, costumam oferecer bolsas de estudo ou, mesmo, financiar cursos especificos. Por exemplo: certa empresa possui um contador que, alem de ser muito devotado ao serviço, gosta de aperfeiçoar-se e vive, sempre que pode, fazendo cursos rapidos de especialização. Como a empresa tem necessidade de possuir um economista, integrado na sua politica administrativa, resolve pagar ao citado contador todas as taxas e mensalidades a fim de que curse, sem nenhum onus para si, um curso de economista.

Como é evidente, a especialização dos empregados não só exige tempo como acarreta grandes despesas à empresa. De onde se conclui que, a não ser que o empregado, depois de quase dez anos de casa, devidamente integrado em sua politica administrativa, cometa falta grave ou dê motivos para ser dispensado, sem direito à indenização, dentro da Consolidação das Leis do Trabalho, não deve ter seu contrato de trabalho rescindido. Isto porque, como já dissemos, alem de ser um ato contrario às relações humanas no trabalho, ainda contribui, mais do que se pensa, para quebrar o moral do grupo de empregado e, portanto, diminuir sua capacidade de trabalho.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Hiram Barbosa, 90 dias; Pedro Rodrigues Alves, 30.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Benedita de Castro, 90 dias; Carmela Appratti, 60; Celeste Pinheiro, 90; Dinorah de Morais Pisteco, 45; Galvão abrinato, 20; Ernesto Campanile, 90; Helia Cojtan, 10; Inês Arantes, 30; Ivani Soubhie, 30; Maria Aparecida de Camargo Fernandes, 90; Maria Edilia Lobão Lara, 180; Maria Julia Pupo de Oliveira, negada; Miguel de Oliveira, 120; Ney Bichara, 30; Sarah Salomão Correia Silva, 90; Virma Amaral Andrioli, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA — Argemiro Pascoal, 30 dias; Beatriz Avila Batista da Silva, 20; João Rodrigues Junqueira, negada; José Evangelista de Almeida, 30; Joseano Costa Pinto, 40; Laurindo Andreazza, 10; Miguel de Limia, negada; Neide Mendes, 90; Onofre Evaristo Barbosa, negada Ofelia Bueno de ;Miranda, 90; Paulo Tito Brasil, 180; Ruth Mateus, 20 Silvia Reys, 15; Valdomiro Alves Araujo, 90.

SECRETARIA DO GOVERNO — Ernesto de Toledo Arruda, 7 dias; Maria Helena Raimondi, 20.

I.B.G.E. — Francisco Moreira Braga, 30 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Adelino Antonio Salviatti, 60 dias; Araci Dorci Godwin Fonkert, 15; Joaquim Coelho Junior, 30; Virgilia da Conceição, 60.

SAUDE — Antonio Luiz da Silva, 20 dias; Armando Americo Panzani, 15; Aurora Camargo Leal, 45; Clarice de Oliveira Adolfo, 45; Ivone Monteiro Donega, 10; Laurindo de Lima, 30; Leonor Lidia Fernandes Rosa, 30; Nemesio Coutinho de Freitas, 180; Neusa Pereira Rocha, 90; Ursulina Leite de Barros, 30; Vicentina Silveira Martins, negada.

SEGURANÇA — Alfredo Demetre Junior, 20 dias; Artur de Sousa Costa, 180; Caetano Pavanello, 45; Laudelino Machado, 45; Noginel de Moura Pegado, 30.

TRIBUNAL REG. ELEITORAL — Ciro Pacheco, 15 dias.

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO — Maria de Lourdes Prado, 15 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Anacleto Donato, de 25 a 28 de janeiro de 56, Reconsideração; Anisio Alcantara e Silva, 60 dias; Eurico Cesar dos Santos, 20; Fernando Barella, 180; Jary Pessanha, Pode reassumir; João Soares dos Santos, 15; José Barbosa da Silva, 60; José Fanhane, 90; José Rodrigues Emilio, negada; Leonor Della Rocca, negada; Orrilde Borgatto, 90; Railda Rhein Vasconcelos, 10; Ralphi Artur Campos de Castro, 20; Sebastião Assunção, 15; Sergio Fortino, negada; Vilma Maciel Costa, 30.

INTERIOR

SECRETARIA DA FAZENDA — Albertina Blockiwitz Ponce, 15 dias; Alzira de Almeida e Silva, 20; Antonio Ribeiro, 30; Fausto Pereira Garcez, 30; Francisco Benicio, 15; Julio Tamioso, 30; Juvenal Oliveira Carramanhas, Pela aposentadoria; Lafaiete Navarro, 10; Mauricio de Abreu e Silva, 30; Osvaldo Regino, 30; Teresinha Salgado Cesar, 90; Zelia Moura dos Anjos Alvarenga, negada; Zuleika Santos, 10.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA — Bonaparte Giaffori, 11 dias.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Maria Estela Abeid, 20 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Frederico Suppioni, 10 dias; Josefa Sales de Morais, 10; Martinho Machado, 30; Olivia Pontelli, 30; Teresinha Barone de Oliveira, 91.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio Fernandes da Silva, 60 dias; Divino Barbosa, 15; Joaquim Antonio Ferreira, 30; José da Silva, 20; Rafael Raimundo dos Santos, 30.

SERÃO INSTALADOS GRUPOS ESCOLARES MUNICIPAIS EM BAIRROS DA CAPITAL

As unidades municipais de ensino primario gratuito funcionarão nos bairros onde se faz necessaria a ação supletiva do Estado — Revogada a criação do Grupo Escolar Municipal do Jaçanã

O sr. Lino de Mattos assinou ontem decreto instituindo condições para que a Prefeitura promova a instalação de unidades municipais de ensino primario, em bairros da capital, onde se faça necessaria a ação supletiva do Municipio. Até agora a administração de ensino primario em São Paulo está a cargo do Estado. O decreto do prefeito revoga ao mesmo tempo diploma legal anterior que criava o Grupo Escolar Municipal de Ensino Primario, no Jaçanã. Essa revogação se deu em decorrencia do apelo que lhe fizeram os lideres de bancada da Camara Municipal, na manhã de ontem, para que não perdurasse nenhum sinal do desentendimento havido entre os chefes dos Executivos estadual e municipal, no setor do ensino primario. Destarte, o edificio do Grupo Escolar Municipal de Ensino Primario será entregue ao Estado, juntamente com as demais construções escolares.

O DECRETO

O decreto do prefeito está redigido nos seguintes termos:

"Art. 1.o — Fica a Secretaria de Educação e Cultura autorizada a instalar, em predios de propriedade da Prefeitura, unidades de ensino primario — grupos escolares — atendidas as exigencias legais aplicaveis à especie, sempre que se constatar deficiencia de tais estabelecimentos em qualquer zona do municipio, de modo a proporcionar atendimento completo às necessidades da população no que se refere à alfabetização de criança.

"Art. 2.o — As unidades escolares a que se refere o artigo anterior, terão o encargo de proporcionar educação primaria e gratuita à infancia em geral, bem como assistencia medico-educacional aos educandos.

"Art. 3.o — Para as funções administrativas, tecnico-pedagogicas e assistenciais designar-se-ão, desde logo servidores municipais portadores de diplomas exigidos pela legislação em vigor, quando for o caso.

"Paragrafo unico — As secretarias municipais providenciarão por seus departamentos, o imediato relacionamento de servidores cuja condição satisfaça ao preceituado no corpo deste artigo.

Art. 4.o — Mediante aprovação do prefeito, a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade designará os elementos das equipes que prestarão serviços nas unidades a serem instaladas.

"Art. 5.o — A Secretaria de Educação e Cultura apresentará oportunamente, em colaboração com a Comissão de Construções Escolares, regulamentação concernente ao ensino pedagogico e à assistencia medico-educacional a que se refere este decreto.

"Art. 6.o — Deverão os orgãos tecnicos da Prefeitura estudar, com urgencia, o problema de, para o futuro, aplicar-se integralmente pelo municipio a percentualidade a que se refere o art. 169, da Constituição Federal.

"Art. 7.o — As despesas para a execução deste decreto correrão por conta das verbas orçamentarias proprias suplementares se necessario.

"Art. 8.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especialmente o Decreto n. 3.069, de 4 de fevereiro de 1956" (que criou o Grupo Escolar Municipal do Jaçanã).

GALPÕES EM 48 HORAS

Depois de assinar o decreto, falando à reportagem, disse o prefeito poderão ser aproveitadas bibliotecas infantis que estão em estado de abandono, por falta de condições de funcionamento e cujos predios se prestam para a instalação de salas de aula. Aduziu que a Prefeitura tem condições para construir galpões escolares em 48 horas, o que lhe permitirá instalações imediatas de unidade de ensino primario.

Sobre o corpo docente dessas unidades de ensino primario, que serão criadas, afirmou o governador da cidade que, na medida do possivel, serão aproveitados funcionarios municipais que sejam normalistas e que se disponham a esse trabalho, sem prejuizo evidentemente, da admissão de novos elementos, para a administração do ensino primario nesses estabelecimentos.

Concluindo, observou que as verbas municipais destinadas ao ensino ascendem a cerca de 440 milhões de cruzeiros, perfeitamente, portanto, suficientes para a manutenção das unidades que serão criadas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

DECISÃO FUNDADA NA EQUIDADE E ASSINATURA A ROGO

DECISÃO NÃO UNANIME FUNDADA NA EQUIDADE E HOMOLOGADA PELO SECRETARIO DA FAZENDA: — Não cabe pedido de reconsideração às autoridades fiscais. A homologação representa completo acordo da Fazenda com o decidido por qualquer das Camaras do T.I.T. Recurso não conhecido por incabivel.

Prescreve o Codigo do Impostos e Taxas que das decisões não unanimes proferidas pelo Tribunal de Impostos e Taxas, cabe pedido de reconsideração interposto pelas partes que não se conformem com o julgado. Estabelece a Lei ainda que as decisões fundadas na equidade só produzirão efeito depois de homologadas pelo secretario da Fazenda.

Recentemente a 4.a Camara, em processo de vulto, proferiu decisão com base na equidade, razão por que subiu à consideração do Secretario da Fazenda, que a homologou. Posteriormente a propria Fazenda, por intermedio de uma das autoridades fiscais, voltou ao Tribunal com pedido de reconsideração do julgado, sustentando caber-lhe tal recurso, embora se tratasse de decisão homologada pelo titular da pasta, isso porque ela não fôra tomada por unanimidade de votos.

A 4.a Camara, examinando o recurso, dele não tomou conhecimento pelas razões expostas pelo Juiz Mario Pacheco e Chaves, que assim fundamentou o seu voto:

— E' fora de duvida que a decisão tomada por maioria dos votos dos juizes participantes do julgamento encerra certo grau de incerteza, relativamente ao acerto do julgado, convindo por isso mesmo e para melhor solução da causa, prever-se a possibilidade de seu reexame pela mesma Camara que o proferiu. Daí o recurso consistente em reconsideração de julgado, facultado a qualquer das partes, inclusive à Fazenda.

Tratando-se, porem, de decisão fundada na equidade, e, como tal, de maior gravidade entendeu a lei que as mesmas normas aplicaveis às decisões comuns não unanimes não representavam uma garantia suficiente aos interesses da Fazenda, e, portanto, subtraindo em tais casos o exame da questão à competencia das autoridades mencionadas no art. 63 do Regimento Interno do Tribunal, faz depender a propria validade das decisões da homologação da suprema autoridade fiscal, que é o secretario da Fazenda.

A homologação significa completo acordo da Fazenda do Estado com o decidido por qualquer das Camaras do Tribunal. E é insustentavel pretender-se que após a manifestação desse acordo, possa a Fazenda manifestar-se noutro sentido por intermedio das autoridades citadas no art. 63 do Regimento. Assim, não podendo as autoridades fiscais pedir reconsideração de julgado deste Tribunal homologado pelo Secretario da Fazenda, não conheço do recurso por incabivel.

(Decisão unanime da 4.a Camara, em sessão de 13-7-55, processo R-39897-52, Relator J. L. Almeida Nogueira Porto).

ASSINATURA A ROGO: — Recurso de contribuinte analfabeto assinado a rogo por terceira pessoa. Fato irregular. Teria de ser representado por procurador. Razões, entretanto, que levaram o Tribunal a acolher o recurso.

Contribuinte analfabeto, recorrendo ao T.I.T., foi representado nos autos por terceira pessoa, que assinou "a rogo", na presença de duas testemunhas. Tratava-se de questão de pequena monta, oriunda do interior do Estado, versando sobre diferença de sisa pela aquisição de um sitio de 33.88 ha.

O juiz Roberto Bastos Thompson, da 3.a Camara, que apreciou o feito, proferiu o seguinte voto que foi adotado por unanimidade:

— A assinatura a rogo, bem de ver, é irregular, pois a representação, no caso, teria que ser "por procuração". Esta exigencia, entretanto, viria dificultar enormemente a defesa, principalmente do pequeno contribuinte, ainda mais neste C. Tribunal, tipicamente administrativo. Há, é verdade, o inconveniente de mais tarde, já em fase de execução, alegar o interessado não ter se defendido; caberia, então, a responsabilidade das testemunhas Por todos esses motivos, acolho o presente recurso, e, no merito estando bem sustentado o procedimento fiscal, adoto o parecer de douto patrono da Fazenda, e voto pela confirmação da decisão recorrida"

(Processo n.o R-5897-54, julgado em 17-2-55, decisão unanime, 3.a Camara, procedente de Itatinga).

*

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

O juiz da 1.a Vara Civel, sr. Otto de Sousa Lima, julgou procedente a ação ordinaria de Carlos Cesarino contra Marcelino Martins de Santana e outros; julgou saneado o processo de despejo movido por José Benedito Rocha Ferreira contra Rosa Schiarmm; homologou a justificação requerida por Antonio Teixeira.

O sr. Antonio Rodrigues Porto, julgou improcedente a ação ordinaria de Antonio Elias Farah contra a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

O juiz da 2.a Vara Civel, sr. Antonio Rodrigues Porto, homologou os calculos nos inventarios de José Teixeira Marques e Ambrosina de Freitas Marques; Mari Vieira dos Santos; julgou a vistoria requerida por Francisco Rolim Gonçalves contra Joaquim C. Lara Pereira Pinto; julgou extinta a ação de despejo de José Rodrigues contra Edmundo S. Cruz.

O juiz da 3.a Vara Civel, sr. Cicero Toledo Piza, homologou a liquidação nos arrolamentos de Isaura de Almeida Soares — Rosa dos Santos.

O juiz da 6.a Vara Civel, sr. A. Galvão, julgou habilitado o credito de Instituto de Aposentadoria e Pensões na falencia de João Pekni; designou audiencia na impugnação ao credito de Comercio e Industria Saulle Pagnoncelli S.A. na Concordata Preventiva de J. Francisco Dias & Irmãos; designou nova audiencia na ação ordinaria de José Altobelli contra Mario Rossi; homologou a vistoria requerida pela Sociedade Liceu Marechal Deodoro contra Colluccl & Missuk Ltda.; julgou extinta a ação de despejo de Cresimini Construtora S|A. contra Tarcisio Maniero; designou audiencia na ação de despejo de Antonio José D'Agostino contra Mafalda Rodrigues; homologou a desistencia na executiva de Mauro Buccio contra Saly Daier e outros; julgou o calculo no arrolamento de Caetano Camarota.

O juiz da 10.a Vara Civel, sr. Antonio da Rocha Paiz, julgou procedente a ação executiva de Sociedade de Imoveis e de Administração Ltda. contra José Santos Silva.

O juiz da 11.a Vara Civel, sr. Marcos N. Garcez, julgou saneadas as seguintes ações de despejo: Silvio Dertonio contra Euclides Giust; — Metalurgica Santa Julia Ltda. contra Transportes Rodoviario Bakea Ltda.; denegou reintegração liminar requerida por Feres Bechara contra José Munhoz.

O juiz da 15.a Vara Civel, sr. Manuel Duarte Callado, julgou procedente a ação de imissão de posse de José Mansur contra Querubim Cordeiro.

O juiz da 3.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Marzagão Barbuto, indeferiu o pedido de retificação de registro de Haivort Augusto Ferreira.

O juiz da 4.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Hugo Vaccuri, nomeou d. Francisca Padial tutora dos menores Fernando Duarte Diogo e Alice Duarte Diogo nos autos de Tutela dos mesmos; homologou o acordo na ação de Evaldo Lopes.

O juiz da Vara de Registros Publicos, sr. Vaz Cerquinho, designou audiencia nas retificações de Antonio Rubens e Geronte Guerra.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BANCO AGRICOLA CINTURAO VERDE DE SÃO PAULO — SOC. COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA. — Bruno Catapani requereu a falencia do Banco Agricola Cinturão Verde de São Paulo, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda., com sede nesta capital, à rua Mercurio, 576. (10.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

PROCESSO CONTRA O EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PARQUES E DIVERSÕES — Luiz Candido de Oliveira foi envolvido em processo por delitos de ameaça e desacato. O acusado, ex-presidente da Associação Paulista de Parques e Diversões, em 1950 impediu que o comissario de Menores Estevam Brandi lavrasse um auto de infração no "Parque de Diversões Luizinha", desta capital, sob fundamento de que menores ali se encontravam jogando em uma das barracas. O comissario alegou que Luiz de Oliveira sacou uma arma, ameaçando-o de morte.

Aberto inquerito, foi o fato encaminhado à Justiça, sendo instruido o processo, ocasião em que o promotor da 19.a Vara Criminal pediu a condenação do acusado, afirmando que as duas infrações estavam perfeitamente provadas. Nesta oportunidade o advogado, sr. Libio Martire, sustentou a inexistencia do crime de desacato e a prescrição do delito de ameaça. Não estava provado que o comissario Estevam Brandi estivesse no exercicio de seu cargo e o Codigo exige, para a configuração do delito de desacato, que o funcionario publico esteja "in oficio".

O juiz da 19.a Vara Criminal, sr. Olavo Tabajara de Oliveira, julgou prescrito o crime de ameaça e absolveu o denunciado com referencia ao delito de desacato.

DELITOS DE FURTO — José Acacio e José Andrade, no dia 11 de setembro de 1955, à rua Diogo de Faria, tentaram praticar um crime de furto. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Nielle Riemma, condenou os dois denunciados a vinte meses e um dia de detenção.

— Dedinda Sousa, em dezembro de 1952, à rua dos Italianos, 567, na Igreja de Santo Eduardo, furtou a importancia de 46 cruzeiros. O juiz da 6.a Vara, sr. Assis Moura, condenou a ré a um ano e seis meses de detenção.

— Tributino José de Araujo, no dia 12 de dezembro de 1954, à rua Bernardino de Campos, furtou nove mil cruzeiros de José Valentim dos Santos. O juiz da 6.a Vara Criminal condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — Antonio Americo dos Santos, no dia 15 de janeiro de 1954, em Santo Amaro, feriu José Francisco Ayres, sendo condenado pelo juiz da 22.a Vara Criminal a três meses de detenção.

— Paulo Aparecido dos Santos, no dia 17 de novembro de 1955, à rua Salomé Queiroga, na Vila Ariceanduva, feriu Manuel Teixeira de Sousa, sendo condenado pelo juiz da 7.a Vara Criminal a cinco meses de detenção.

A firma Industrias Reunidas Francisco Matarazzo procurou impedir a saida de um empregado estrangeiro

A DELEGACIA DE ESTRANGEIROS IMPEDIU A ARBITRARIEDADE

Richardus Gerardus Petrus Overgoor, de nacionalidade holandesa, trabalhava como tecnico nas Industrias Reunidas Francisco Matarazzo. Vencido o contrato firmado com a empregadora, o empregado resolveu deixar a firma, alegando ainda que tem credito correspondente a ferias e salarios.

A firma Matarazzo, entretanto, procurou impedir a saida do seu empregado, fazendo uma notificação ao juizo civil, alegando que o empregado somente poderia deixar o emprego com previo aviso de seis meses. Solicitou tambem, a firma, fosse notificada a Delegacia de Estrangeiros, pois seu empregado pretendia embarcar para a Europa.

Richardus Overgoor impetrou uma ordem de "habeas corpus" perante o juizo da 5.a Vara Criminal, alegando que está sofrendo contrangimento ilegal em sua liberdade de locomoção, da parte da firma Matarazzo que quer impedir seu embarque, hoje, dia 8, estando o paciente com todos os seus papeis prontos e com passagem comprada. A Delegacia de Estrangeiros informou ao juiz de direito que o paciente não está impedido de ir e vir, não havendo coação em sua liberdade de locomoção.

O juiz da 5.a Vara julgou prejudicada a ordem de "habeas corpus", em face dessa informação e afirmou que o "expediente da firma Matarazzo não é habil para tolher a liberdade do paciente, estando ele a salvo de arbitrariedade que a empregadora visou com a remessa de uma copia da notificação à Delegacia de Estrangeiros. Nessa conformidade, o paciente poderá sair do país".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — A paisagem brasileira — Inaugura-se no proximo dia 21, às 19 horas, a exposição da paisagem brasileira de 1900 aos nossos dias.

Pinturas de Gisela Eichbaum — Inaugura-se no proximo dia 16, às 18, horas, uma exposição de pintura de Gisela Eichbaum. Essa pintora dedica-se especialmente à aquarela e apresentará uma serie delas. Já expôs no Museu em dezembro de 1954, juntamente com Elisabeth Nobiling, Iolanda Mohalyi, Gerda Brentani e Rosa Frizoni.

Desenhos de Fernando Adriozola — Figura na sala pequena uma exposição de desenhos do pintor espanhol Fernando Adriozola, que residiu na Espanha até 1954, esta exposição permanecerá até o fim desta semana.

V Salão Baiano de Belas Artes — Os artistas que participaram do V Salão Baiano de Belas Artes, estão convidados a comparecer, com a maxima urgencia, na Secretaria do Museu, para retirarem os seus trabalhos.

MUSEU DE ARTE — Pinacoteca — A pinacoteca do Museu no terceiro andar, encontra-se franqueada ao publico das 15 às 19 horas, de terça-feira e sabado. Aos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

Problemas do Cinema — Em prosseguimento ao ciclo de conferencias promovido pelo Seminario de Cinema, realizar-se-á amanhã, às 20 horas, a conferencia de A. A. Cavalheiro Lima que falará sobre: "Problemas da Economia Cinematografica".

Formatura da Escola de Propaganda — Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no grande auditorio do segundo andar, a cerimonia de formatura da quarta turma do Curso Geral da Escola de Propaganda do Museu de Arte. Paraninfou esta turma o sr. Italo Eboli.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA — Novo local dos Cursos — A partir do dia 15 do corrente todos os cursos do Museu de Arte, salvo a Escola de Propaganda, funcionarão na Fundação Armando Alvares Penteado. As inscrições, entretanto, continuarão sendo feitas no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Exame de Suficiencia — Os seguintes alunos do Curso de Formação de Professores de Desenho, deverão providenciar, até o dia 10 do corrente, impreterivelmente, a fim de prestar exame de suficiencia na Faculdade de Filosofia, Ciencais e Letras da Universidade de São Paulo, os seguintes documentos: a) carteira de identidade; b) titulo de eleitor; c) Carteira de Reservista; d) Atestado de Sanidade Fisica e Mental (passado por Posto de Saude); e) Folha corrida; f) Fotografia 3x4.

Exame de segunda epoca — Realizar-se-á hoje, às 8 horas, na nova sede do Instituto de Arte Contemporanea, à rua Itatiara, 226, a prova escrita de segunda epoca de "Geometria Descritiva" turma do terceiro ano.

Bailado infantil — Encerram-se n odia 15 do corrente as inscrições para a seleção ao curso de Bailado Infantil cujas aulas são ministradas pela professora Kitty Bodenheim. Informações e inscrições à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar. E' necessaria a apresentação da certidão de nascimento pois o curso destina-se às crianças de 6 a 11 anos de idade.

Desenho para principiantes — Continuam abertas as inscrições para o curso de Desenho para Principiantes, cujas aulas terão inicio no proximo mês de março. Inscrições e informações à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL ..... Cr$ 300.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ..... Cr$ 106.977.164,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 53.977.164,30
LUCROS EM SUSPENSO ..... Cr$ 4.263.068,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL ..... Cr$ 68.039.191,20

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956

AGENCIAS URBANAS EM S. PAULO

Bras — Paula Souza
Consolação — Pinheiros
Lapa — Praça da Republica
Liberdade — Santa Cecilia
Osasco — Santa Ifigênia
Paraiso — S. Miguel Paulista
Tucuruvi

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO

Adamantina, Americana, Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Campinas (Conceição), Catanduva, Dracena, Franca, Garça, Jaboticabal, Jacarei, Jales, Leme, Lins, Marilia, Olimpia, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Santos, Sto Andre, S. B. do Campo, S. Caetano do Sul, São Carlos, S João da Boa Vista, S. José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Sumaré, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaiso, Votuporanga

DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana, Assai, Blumenau, Cambé, Campo Grande, Cornelio Procopio, Corumbá, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Maringá, Paranaguá, Poços de Caldas, Porto Alegre, Recife, Recife (Santo Antonio), Rio de Janeiro, R. de Janeiro (Ana Nery), R. de Janeiro (Centro), R. de Janeiro (Copacabana), Salvador, Salvador (Cidade Alta), Sertanopolis, Vitoria

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		164.701.338,90	
Em deposito no Banco do Brasil		366.397.309,90	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		70.487.535,80	
Em outras espécies		99.570.455,60	701.156.640,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Corrente	264.513.732,00		
Emprestimos Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	3.026.035.221,00		
Letras a receber de C/ Propria	33.360.077,30		
Agencias no País	811.795.107,80		
Correspondentes no País	54.409.822,80		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.454.307,00		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capitais a realizar	—,—		
Outros créditos	74.965.947,90	4.268.534.215,80	
Imoveis		5.501.124,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr$ 70.450.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	58.202.088,70		
Apolices Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	3.843.835,30		
Apolices Estaduais	4.816.831,80		
Apolices Municipais	92.275,00		
Ações e Debentures	89.002.669,10	155.957.699,90	
Outros valores		53.712.048,90	4.483.705.089,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	132.415.091,60		
Moveis e Utensilios	35.465.423,70		
Material de expediente	8.562.086,00		
Instalações	4.535.430,40		180.978.031,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	400.339,30		
Impostos	1.677.149,50		
Despesas Gerais e outras contas	15.686.577,70		17.764.066,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.080.463.753,10	
Valores em custodia		782.447.983,40	
Titulos a receber de C/Alheia		1.311.483.204,00	
Outras Contas (Contas de Ordem)		420.317.633,10	3.594.712.573,60
		Cr$	8.978.316.401,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	300.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		53.977.164,30	
Fundo de Reserva		106.977.164,30	
Fundo de Previsão		1.000.000,00	
Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)		68.039.191,20	529.993.519,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	11.184.975,80		
de Autarquias	2.792.095,70		
em C/C Sem Limite	1.652.293.528,80		
em C/C Limitadas	3.832.847,00		
em C/C Populares	1.326.855.295,90		
em C/C Sem Juros	128.644.000,80		
em C/C de Aviso	51.589.480,80		
Outros depositos	100.543.779,20	3.277.736.003,50	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	345.055.667,30		
de aviso prévio	52.221.129,90		
Outro depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	397.276.797,20	
		3.675.012.800,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	701.786.859,10		
Correspondentes no País	92.264.527,80		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	16.261.179,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	261.855.452,60		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	21.461.713,50		
Dividendos a pagar	3.136.213,90	1.096.765.945,90	4.771.778.746,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			81.831.561,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.862.911.736,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	1.259.798.866,30		
do Exterior	51.684.337,70	1.311.483.204,00	
Outras contas (Contas de Ordem)		420.317.633,10	3.594.712.573,60
		Cr$	8.978.316.401,40

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1956

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ALBERTO BERTHE — Gerente Geral
(a) ANGELO ORESTE BARBUY — Contador — C.R.C. - SP n.o 2.744

CAMPANHA DE TRANSITO DA DST SURTE EFEITOS BENEFICOS

Fato verificado em todos os lugares — Os transeuntes impacientes — Ampliação do serviço a outros pontos — Necessario um curso de orientação para novos guardas

Surte efeito a nova Campanha de Transito da D.S.T. em nossas ruas principais. São Paulo toda apresenta um aspecto diferente e mesmo alegre em cada ponto de parada dos pedestres para esperar que os automoveis e caminhões passem.

ACEITAÇÃO

Este fato é constatado em todos os lugares.

O povo, que, a principio, se revoltava com a hipotetica falta de liberdade de atravessar as ruas com a rapidez anterior (quando os veiculos vinham ao seu encalço), agora reflete e pára um pouco e vê que é melhor esperar pois, daqui num minuto tudo lhe será franqueado.

Os guardas corteses dão-lhe então a preferencia para a passagem, para que sigam o destino que Deus lhes confiou.

E' certo que alguns transeuntes impacientes não gostam o reclamam. Basta-lhes, porem, o olhar de reprovação dos que estão ao seu lado para que verifiquem o engano e, então, se submetem docilmente. E' para atender a casos como esse que os homens da D.S.T. estão treinados.

DEVE SER AMPLIADA

E' comum ouvirem-se comentarios favoraveis às medidas de limitação de passagem. Deve, pois, esta medida ser ampliada a outros pontos cruciantes de nossa Capital. Dir-se-ia, entretanto, que faltam guardas, que falta pessoal suficiente para atender a todos os casos urgentes do transito. Deve ser levado em conta que este é um serviço dos mais necessarios, dos mais prementes e, se a falta é de gente habilitada, capaz, que se coloquem na D.S.T. novos guardas, criando para isso em uma das suas repartições um curso de orientação de como se deve comportar um elemento, que tem sob sua tutela nas ruas da Capital, milhares e milhares de pessoas, que esperam a proteção devida.

APOIO

Conta para isso o capitão Oberdã de Nicola com o apoio integral das varias entidades estudiosas dos assuntos da cidade, com elementos conhecedores do problema, com a imprensa em geral para levar avante, pelo espaço do tempo que desejar, empreendimento tão util como o é este.

Calma, meu amigo! Espere até que o bonde passe! É preferivel perder um minuto na vida do que a vida em um minuto! Em resposta, o rapaz parece dizer: fumando, espero.

"Pedestres, atravessem pela faixa". Este é um dos muitos disticos orientadores do povo na campanha de melhor transito para São Paulo, orientando-o sempre que necessario a fim de serem evitados acidentes.

Educar o transeunte, eis a tarefa desse homem destacado pela Diretoria do Serviço de Transito para dirigir o movimento de nossas ruas centrais. Sabe ele que sua tarefa é benemerita e que encontra a gratidão de um povo ordeiro e disciplinado.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 4.ª-feira, 8 de fevereiro de 1956 || N. 30.630

Ele a ansia do paulista: pressa para cumprir compromissos que o esperam. Se seus pés não se movimentarem velozmente São Paulo parará, parecem afirmar. Percebe-se contudo a rigorosa obediencia aos apelos que a DST lança.

Meio desajeitado, o pedestre paulista procura adaptar-se às determinações dos guardas civis. Com um pouco mais de atenção e boa vontade, logo veremos que as ligeiras exceções que se notam fora da faixa branca desaparecerão.

— "Seu moço, seu guarda queremos passar", pede o povo ao avançar em direção à praça do Patriarca. Nesse ponto está um dos locais mais perigosos para a vida do homem que anda a pé.

MIL CASAS DE 350.000 CRUZEIROS CONSTRUIRÁ O GOVERNO DO ESTADO

Serão edificadas nesta Capital e no Interior — Deverá a Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular apresentar completo relatorio sobre a situação habitacional em São Paulo — Tecnicos, os integrantes da Comissão — A ONU cooperará para o exito do empreendimento — Construções terão inicio brevemente

O sr. J. A. Chaves de Amarante, que responde pela pasta do Trabalho, Industria e Comercio, reuniu ontem à tarde os representantes da imprensa na sede daquela Secretaria, concedendo entrevista coletiva sobre a finalidade da Comissão de Estudos do Problema da Casa Popular, recentemente criada por decreto do governador do Estado.

A Comissão, como o nome indica, tem por fim estudar o problema da casa tipo popular, pois o crescimento vertiginoso das principais cidades paulistas provocou a crise de habitação, que de ano para ano se agrava. Será integrada pelos seguintes tecnicos, os quais deverão tomar posse amanhã, às 16 horas: presidente Arnoldo Felmanas, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas; membros: Olbiano de Mello, assistente tecnico-economico da Secretaria do Trabalho; Eduardo Kneese de Mello, presidente do Conselho de Arquitetura de São Paulo; Flavio Dionizio de Andrade Costa, engenherio sanitarista; Ariosto Mila, representante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; Alvaro Confessori, representante da Caixa Economica Estadual; Graziela de Paula Ferreira, representanet da Secretaria da Sauda e diretora de divisão do Serviço Social do Estado; Altino Washington de Faria, representante do Departamento Juridico do Estado e Antonio Azevedo, membro do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo.

Após declarar que não rouve interferencia politica na formação da Comissão, pois era desejo do sr. Janio Quadros colocar o trabalho nas mãos de homens realmente capacitados, conhecedores do problema, disse o sr. Chaves Amarante que, através de entendimentos mantidos com representantes da ONU, no Brasil, ficou acertado que poderemos contar com a valiosa cooperação dessa entidade universal para o bom exito do empreendimento. E prosseguiu:

ATUAL SITUAÇÃO HABITACIONAL DO NOSSO ESTADO

"De posse de alguns dados, embora não oficiais, sobre a situação das moradias em nosso Estado, pude observar que se 1952 para cá a população de nossa Capital cresce incessante e assustadoramente. As construções, porem, decrescem quase no mesmo ritmo. Em 1952 e 1953 foram construidas 16.500 habitações, em cada ano; em 1954 já se reduziram a 12.500 e 1955 totalizavam apenas 10.500.

Há, portanto, uma linha descendente de construções, contra uma ascendente de população. Assim, as perspectivas são sombrias e exigem dos poderes publicos uma redobrada atenção e urgente solução para o problema da habitação que, por sua vez, acarreta outros, como o do abastecimento de agua, de esgoto, de iluminação, de transportes, etc...

Segundo informes em meu poder, temos hoje na cidade de São Paulo cerca de 450.000 predios para agasalhar mais de três milhões de habitantes. E ressalte-se, ainda, que neste total estão incluidos os predios destinados ao comercio, industria, aos cinemas, escolas, garagens, igrejas, hospitais e etc.

Conclui-se, assim, que há uma media superior a dez pessoas para cada predio licenciado. E note-se: tudo o que acabo de relatar é apenas uma visão panoramica da situação. Uma analise mais minudente do problema, nos sub-distritos da Capital, mostra que na Freguesia do O', Osasco, Pirituba, Vila Matilde, Vila Maria e outros as medias de habitante por predio são elevadissimas. Mais de 20 pessoas para cada um. Na Penha, Saude, Alto da Mooca, Casa Verde, Tucuruvi e Tatuapé as medias são superiores a dez e nos demais sub-distritos variam de 5 a 10, com exceção do Jardim America, que é apenas de 4 pessoas por casa.

CASA POPULAR NO INTERIOR

No interior de nosso Estado o problema da casa popular se afigura da mesma gravidade que em nossa capital. Com a expansão de nosso parque industrial para as cidades interioranas, o "deficit" de habitações populares assume indices cada vez mais graves.

Sentiu-se, pois, o governo do Estado, na obrigação de voltar suas vistas para o inetrior, procurando através de um levantamento estatistico do "deficit" habitacional em nossas principais cidades, tomar conhecimento do alcance da crise, a fim de poder corrigir seu efeito nocivo.

MIL CASAS DO I. P. E. S. P.

Paralelamente ao estudo que a Comissão irá empreender, adotou o governador providencias visando a resolver parte do problema. Em decreto recentemente assinado, criou o chamado plano C no Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, através do qual possibilita a aquisição de casas a preços não superiores a Cr$ 350.000,00.

CASAS BARATAS

Finalizando disse o secretario do Trabalho que em curto prazo apresentará a Comissão um relatorio dos trabalros a serem realizados, apontando meios para solução definitiva da questão das casas populares, pois é desejo do governador proteger as classes pobres e esquecidas que só podem adquirir casas a preços baixos e a prazos longos".

O sr. J. A. Chaves do Amarante, titular da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, ao conceder entrevista coletiva sobre o plano de construção de casas populares pelo governo do Estado.

RECEBERÁ HOJE O ESTADO OS PREDIOS E GALPÕES

Tudo acertado com o Municipio — A Prefeitura dará inclusive o grupo escolar de Jaçanã — O Estado terá 10 milhões de cruzeiros de despesas para equipar as novas unidades escolares — Há muitas vagas ainda — A situação do ensino primario segundo informações de Delegacias de Ensino — As prefeituras do ABC colaboram com o governo

Foram ultimados ontem, pela manhã, os entendimentos relativos à cessão dos edificios escolares construidos pela Prefeitura ao Estado. Para tal fim, o sr. Lino de Mattos, enviou ao gabinete do Diretor do Departamento de Educação, prof. Solon Borges dos Reis, o eng. Mauri de Freitas Julião. Todos os pormenores foram estudados detidamente, não restando, portanto, nenhuma duvida quanto ao acordo.

ENTREGA DOS PREDIOS

A solenidade será realizada em proprio da Prefeitura Municipal de São Paulo, sito à rua Brigadeiro Tobias, 722, 9.o andar, às 17 horas, tendo como representantes credenciados pela Secretaria da Educação o prof. Solon Borges dos Reis e pela Prefeitura o sr. Mauri de Freitas Julião.

Desse termo de recepção constarão doze grupos escolares (inclusive o de Jaçanã, pois consta da relação aprovada) e cerca de oitenta galpões de madeira. Será assinado um outro compromisso referente aos cincoenta e oito predios escolares antigos, já em poder do Estado há anos, os quais foram o motivo da discordia anterior.

TUDO PROVIDENCIADO

Não havendo, pois, nenhum outro problema, nem nada que a impeça, a Secretaria da Educação do Estado está providenciando com toda a urgencia o mobiliario para as novas instalações, materiais de uso escolar como apeis, giz e outros utensilios, o que deverá atingir à soma de dez milhões de cruzeiros.

Está certa a Secretaria da Educação de que haverá um minimo de "deficit" de vagas, se isso acontecer, mas usará de todos os recursos ao seu dispor, como por exemplo tresdobramento de classes (não queria fazer isto), aluguel de salas e até transporte de alunos, se necessario, para grupos que têm poucas matriculas ou para galpões aproveitaveis. Até o momento, todavia, os planos feitos anteriormente estão dentro das provisões: — excesso de matriculas nos bairros perifericos e escassez em boa parte nos grupos escolares do centro da cidade.

2.a DELEGACIA

Segundo informação da 2.a Delegacia de Ensino, a sua situação quanto às matriculas, ao se encerrar o expediente de ontem, era: — movimento grande, entretanto dois grupos escolares devem ser suprimidos por falta de estudantes, o da Parada Pedro de Toledo, com 48 matriculas somente, e o de Engenheiro Marsilac, com 82.

Crê a direção dessa delegacia que pais de alunos receiosos de que seus filhos não sejam matriculados fazem duas ou mais inscrições em outros grupos.

3.a DELEGACIA

Dentro as comunicações que a chefia do Ensino Primario recebe diariamente estão as das delegacias de Ensino da Capital. Ontem, às 12 horas, era a seguinte a situação de matricula dos estabelecimentos de ensino da 3.a Delegacia, cuja jurisdição vai do bairro da Consolação para cima na direção da Cidade Universitaria até a Estrada de Osasco, de um lado, e de outro até a zona do Caxingui. Alfredo Bresser, 1.044 lugares; Brasilio Machado, 848; Couto Magalhães, 149; Godofredo Furtado, 804; Instituto de Previdencia, 182; Maria José, 426; Vila Gomes, 254; São Paulo, 296; Adolfo Gordo, 375; Raul Briquet, 298; Cidade Universitaria, 179; Instituto de Previdencia (baixo) 136; Rio Pequeno, 268; Monte Kemel, 472; e São Luiz, 243.

Todos eles, menos os tres ultimos, esperam receber ainda numerosos alunos. Para os 3 ultimos, caso preciso, serão criadas novas salas de aula.

5.a DELEGACIA

A 5.a Delegacia, ontem, ao anoitecer, apresentava o seguinte quadro de matriculas em seus grupos escolares, por classe e por alunos: Joaquim Nabuco, 42, 2.433; Vila Iorio, 6, 288; Alfredo Peixoto, 45, 1.189; Toledo Barbosa 42, 1.556; Barão Homem de Melo, 40, 1.857; Vila Jaraguá, 6, 560; Franco da Rocha, 15, 754; Visconde Inhauma, 20, 735; Paulo Setubal, 30, 1.235; Tito Prates, 22, 886; Republica do Chile, 23, 266 (100 alunos novos); Moinho Velho, 6, 416; Matias Aires, 15, 600 (excesso de 285); Piqueri, 159 alunos (excesso de 9); N. S. Retiro, 6, 326; Vila Zati, 9, 400; Vila Pirituba, 6, 190; Taipas, 4, 44; Suzana de Campos (Perus) 21, 831 e Prudente de Morais, 25, 850.

A situação é normal na parte central da zona relativa à essa Delegacia, com aumento na periferia.

TRIANGULO A. B. C.

No triangulo ABC, compreendido entre Santo André, S. Bernardo e São Caetano, há excesso de matriculas, porem a Secretaria da Educação está providenciando a criação de novas salas. As prefeituras desses municipios estão colaborando com o Estado para a solução do problema.

GALPÕES DA PREFEITURA

Alem dos doze grupos escolares já dados à divulgação quanto aos nomes e à localização, os galpões pedidos pela chefia do Ensino Primario e cuja entrega foi assegurada pela Prefeitura até o dia 15 de fevereiro são os grupos escolares de: Vila Libaneza, Parque Sevilha, Vila Alpina, Vila Pachini, Cidade Monções, Vila Santa Catarina, Ana Rosa (Vila Sonia), Bairro do Rio Pequeno, quilometro 18 (Osasco), Jardim Monte Kemel, Vila Penteado, Vila Pirituba, Moinho Velho (Alto de Picueri), Nossa Senhora do Retiro, Escola Isolada do Bairro Matadouro (Carapicuiba), Jardim Piratininga, Pio Teles (Vila Jaguara), Matias Aires (Simões Carca), Bairro do Itaim — quilometro 18 (Estrada Rio-São Paulo), Artur Alvim 1.o (Bairro de Santa Tereza), Vila Guaiauna, Artur Alvim 2.o (Bairro Santa Luzia), Maria Montessori, Raul Cardoso de Almeida (Rua Bartira), Vila Paulina (Rua Cinco), Nelson Fernandes (Cidade Vargas), Jardim Cidalia, Escola Mista do Jardim Novo Osasco, Benedito Tolosa, Vila Souza, prof. José Amaral Wagner, Vila Bonilha, Vila Zati (Pirituba), Escola Turistica do Jaraguá (Jaraguá), Republica do Chile (Rua Patis s.n.), Vila Curucu (São Miguel Paulista), Vila Gomes, Parque Penha, Vila Chambilandia, Vila Três Meninas, Escola Isolada de Vila Nivo, Manoela Lacerda Vergueiro (São João Climaco), Nossa Senhora Aparecida (Morumbi), Vila Olinda, Interlagos (Rua Parelheiros, 56), Juventina Patricia Santana (Santo Amaro), Frei Gaspar (Pres. Altino), Marechal Bittencourt (Osasco), Gal. Antonio de Sampaio (Quitauna), Eng. Mario Teles de Souto (Est. Carapicuiba), Julio Cesar de Oliveira (Pirituba), Vila Serralheiro, Vila Bancaria (Freguesia do O'), Tito Prates da Fonseca, Vila Carrão (Ponto inicial do onibus São Mateus), Vila Carrão (Ponto final do onibus Vila Carrão), Escola Isolada Cruz das Almas, Cel. Pedro Arbues e Pedro Alexandrino (av. Mazzei).

TABELADAS PARA O CARNAVAL AS BEBIDAS E REFRIGERANTES

O tabelamento das bebidas e refrigerantes para o Carnaval já foi assinado pelo presidente da COFAP, devendo vigorar de 11 a 15 do corrente mês. A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, que não pôde aprovar esse tabelamento por falta de "quorum" legal do plenario, recebeu ontem a portaria que regulamenta a venda do genero durante o periodo carnavalesco.

PREÇOS

Desta forma vigorarão durante os festejos de Momo os seguintes preços:

BEBIDAS	Bares, Hoteis, Restaurantes e varejo em geral	Recintos de bailes Carnavalescos
Pilsen extra, Munchem, Brahma extra e equivalentes, em 1 garrafa	13,00	15,50
Idem em 1/2 garrafa	7,00	8,50
Antartica, Brahma Chopp, Faixa Azul, etc., 1 garrafa	10,50	12,00
Idem em 1/2 garrafa	6,00	7,00
Guaraná, Soda Limonada, Agua Tonica e equivalente	4,00	4,50
Coca-cola, Caçula, Crush, Sevenup e outras de 1/5 de litro	3,50	4,00
Refrescos (simples)	2,50	3,00
Idem (duplo)	3,50	4,00
Aguas Lambari, Cambuquira, Lindoia, Serra Negra	6,00	7,00
Aguas Prata e Caxambu	7,00	8,00
Chopp (simples)	4,00	4,50
Idem (duplo)	6,00	7,00
Idem (caneca)	7,00	8,00

Esfaqueou o colega à porta da tecelagem

Aos primeiros minutos de ontem, à porta da tecelagem Santa Ifigenia, instalada à rua São Felipe, 550, no Tatuapé, o operario Marcos Beloti de 36 anos, casado, morador à rua Santa Rosa, 4, no Jardim Metropolitano foi admoestado pelo fiscal da firma Benedito dos Santos, de 46 anos, casado, morador à rua Aracaçu, 84, por questões de serviço.

Como tivesse ameaçado o fiscal, cuja função na tecelagem é evitar acidente e incendios, Marcos Beloti foi chamado à presença de um dos diretores e censurado. Saindo da sala do diretor, o operario procurou seu colega e tentou agredi-lo. Benedito, tentando escapar da furia do novo rival, sacou faca que caregava à cintura e atingiu Marcos no ventre.

Recebendo ferimentos graves, Marcos Beloti foi amparado por outros colegas e removido em ambulancia para o Hospital das Clinicas, onde continua internado em estado grave.

A autoridade de permanente no plantão policia Central determinou abertura de inquerito a fim de apurar a responsabilidade do autor da agressão.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

REBELIÃO DE PRESOS

Já não são raros os casos em que, nas prisões de São Paulo, especialmente na da rua da Alegria, se registram motins de presos. Estes, insatisfeitos por qualquer motivo, passam a fazer depredações em tudo. Vidros e moveis são quebrados, colchões são queimados, outros utensilios são danificados.

Já abordamos as fugas de presos, deixando consignado que, em face do Codigo Penal, a evasão pura e simples, levada a efeito exclusivamente pelos proprios presos, não constitui infração penal. E como a lei só incrimina expressamente a fuga quando ela é feita mediante o emprego de violencia contra pessoas, deve ser entendido que, quando as violencias forem feitas contra as coisas, o fato continua indiferente à lei. Nem a fuga e nem os danos feitos são punidos.

Já ressaltamos, tambem, que são dois os elementos constitucionais da infração: o material ou objetivo, representado pela alteração feita no mundo exterior, e o subjetivo ou moral, representado pela intenção que tinha o agente, sendo este ultimo o elemento preponderante para nos dar a classificação da infração.

Em face desses principios, torna-se claro porque a fuga, com arrombamento feito pelo proprio preso, não é considerada crime, nem mesmo somente com referencia ao dano ocasionado por ele: é que, afora não ser o fato em si previsto pela lei penal, o preso, quando faz o arrombamento, não o estava fazendo com a intenção de praticar danos, mas sim com o objetivo de fugir. E uma vez que falta, nesse caso, o elemento moral ou subjetivo para completar a caracterização do crime de dano, isto é, como falta o dolo especifico do delito, não é possivel falar nessa infração. Coisa semelhante ocorre quando o preso joge levando no corpo o uniforme de recluso. A roupa pertence ao Estado e não ao preso; no entretanto, o preso não pratica crime contra o patrimonio do Estado porque, quando saiu vestido com o uniforme, não tinha a intenção de se apossar dele, mas sim de fugir apenas.

No caso da rua da Alegria, porem, está se vendo que os presos não objetivavam fugir. Fizeram o "quebra-quebra" apenas por faze-lo em si, pois para fugir não há necessidade de queimar colchões nem de estragar maquinas de escrever.

Nesse caso, está patente que os presos danificaram coisas do Estado com o unico objetivo de danificá-las mesmo. Praticaram, com isso, o crime de dano definido no art. 163 do Codigo Penal, com a circunstancia qualificadora de ter sido cometido contra o patrimonio do Estado.

COLISÃO NA PRAÇA DA LIBERDADE

Na praça da Liberdade, o de da linha Santo Amaro, era dirigido pelo motorneiro Tomás Uchôa, ontem, às 13.30 horas, foi de encontro ao automovel de aluguel de chapa 11.01.36, conduzido por Antonio Lopes Martinez. Do desastre resultou ficar ferido o jornalista Ariel Fernandes, de 27 anos, domiciliado à rua Baltazar Lisboa, 242, passageiro do "taxi". A vitima passou pelo Pronto Socorro, sobre a ocorrencia foi iniciado i na Central de Policia.

"REFORMA CAMBIAL: SE VIER, VEM TARDE..."

"E' indispensavel, absolutamente indispensavel"... — A não execução dela torna os produtos gravosos — No momento, em São Paulo, 80% das lavouras dão apenas para o custeio — Dispensavel o Banco Rural — O governo já dispõe de meios para atender à agricultura — Necessaria a criação do Banco Central — "Hoje, não é negocio produzir" — A proposito de café...

Aguardavamos a nossa vez de conversar com o diretor-superintendente do Banco Brasileiro de Descontos. Sabiamos que seus depositos, conforme o balanço de 31 de dezembro de 1955, ascendiam a mais de 3 biliões e 701 milhões de cruzeiros. Capital de 315 milhões de cruzeiros. Titulos descontados: quantia superior a 2 biliões e 549 milhões de cruzeiros. Produto das operações sociais apurado até aquela data, segundo a demonstração da conta de Lucros e Perdas, superior a 252 milhões de cruzeiros.

A sala de espera de todo e qualquer instituto de credito é uma especie de "hall" de hotel de primeira classe: só falta a contribuição do elemento feminino para dar o indispensavel colorido... A do Banco Brasileiro de Descontos é clara, de toques modernistas. Poltronas de estilo indefinido, como é o de todo e qualquer mobiliario criado pela imaginação dos decoradores da segunda metade do seculo XX. Algo inconfortaveis. Pinturas e tapeçarias berrantes, como manda a moda que nos vem dos Estados Unidos. Existe algo de formalismo nessa despreocupação pelo conforto tão caracteristica da nossa epoca, que dá às cadeiras, poltronas, mesas e sofás certa semelhança com a vegetação mirrada e contorcida do Nordeste calcinado pela seca... Evocam algumas figuras disformes de Picasso.

"Reforma cambial: se vier já, já vem tarde"

Atende-nos o sr. Amador Aguiar.

Nossa primeira pergunta versa sobre a reforma aduaneira e a reforma cambial.

— Que pensava delas e da urgencia em efetivá-las?

— A reforma aduaneira — elucida-nos o diretor superintendente do Banco Brasileiro de Descontos — tem o objetivo de suprir os recursos agora proporcionados pelos atuais leilões de cambio.

— Compreendo. Abolidos os leilões, a União terá que apelar para outras fontes de renda.

— Exato. Efetivada a reforma aduaneira — repito — dispensará o recurso aos leilões de promessas de venda de cambio. O governo não pode prescindir dos agios.

Vamos anotando rapidamente as respostas. A pressa é a maior inimiga do jornalista e do jornalismo. Tudo tem que ser feito atabalhoadamente. Quando sentamos para iniciar uma entrevista, uma simples conversa sem maiores pretensões, já pensamos em outro contato, em outro informante.

— Quanto à reforma cambial, se vier já, o faz tardiamente. E' indispensavel, absolutamente indispensavel.

— Considera, então, o sr. que a reforma cambial é essencial, é fundamental? Que sem ela nada se fará de util para sairmos da crise atual?

— De fato. A falta de produção produz a inflação, Ora, não sendo executada a reforma cambial, a produção será prejudicada, dificultando, por outro lado, a exportação. Torna os produtos gravosos, quando não o são.

— E' o sr. partidario da deflação?

— Bem. A deflação só será aconselhável quando houver produção. Se não houver producão haverá miseria e inflação. Não temos dinheiro nem mercadorias. O Banco Brasileiro de Descontos é um banco agrícola. Conheço perfeitamente o problema, conhecimento, aliás, haurido na direção dos negocios bancarios.

— O sr. acentuou que há falta de produção. Consta-nos, entretanto, que existem sobras de café, até aqui invendáveis. O algodão, igualmente, está ameaçado...

— Não existem sobras de café. Temos café suficiente para a exportação normal, sem expansão, é claro.

"O lavrador ganha apenas para o custeio"

— Que me diz da situação da lavoura, nesse caso?

— No momento, em São Paulo, 80% das lavouras dão apenas para o custeio, e isso, porque o lavrador recebe somente 50% do valor exato das cambiais da venda dos seus cafés. Nessas condições, nenhum governo poderá estabilizar os preços sem produção. Afirmo-o como banqueiro e grande produtor agricola que sou. Nós, produtores agricolas, não podemos viver sem a reforma cambial. O sr. já imaginou um produtor qualquer que pague 50% de impostos sobre a totalidade da sua produção vendida? A lavoura precisa que o governo dê a ela o que lhe pertence: a totalidade das suas cambiais.

"Dispensavel o Banco Rural"

— Que pensa do Banco Rural? Acha que deve o Congresso Nacional aprovar a sua criação?

— Acho dispensavel o Banco Rural. O Governo já tem meios para atender a lavoura. Talvez seja por falta de boa vontade: emite para tudo, menos para a lavoura.

— E no atinente ao Banco Central?

— Creio que é necessaria a sua criação.

— Existe possibilidade da vinda de capitais estrangeiros?

— Não. Não existe essa possibilidade. As firmas estrangeiras quando precisam de numerario no Brasil, procuram tomá-los em cruzeiros, junto dos Bancos nacionais, e só o trazem de fora em casos extremos. A não efetivação da reforma cambial tem sido obstaculo a tudo. Ela é o "pivot" da questão. Acrescento que, sem embargo das emissões, a escassez de numerario continua, devido à inflação. O negociante necessita cada vez de maior quantidade de dinheiro. As mercadorias custam crescentemente mais caro.

— Que é que o sr. sugere, nesse caso, como solução? Que é que o sr. alvitra para vencermos a atual situação?

— Hoje, não é negocio produzir. Hoje, produzir é um mau negocio. Proponho, por isso, que se reunam todos os recursos destinando-os à produção, a fim de que possamos vencer a crise com a produção..."

E' o que nos disse o principal dirigente de um dos maiores estabelecimentos bancarios de São Paulo. Na realidade, a lavoura tem sido espoliada. Não menos tem sido, igualmente, a industria. No saguão de um outro Banco para onde nos encaminhamos, topamos com um velho conhecido, corretor de café em Santos. Estava furioso. Indagamos dos motivos. Poderia ser o calor, que torna mais sensiveis os nervos, pondo-os em ponto de estourar...

— Ora, você não sabe o que se passa?

— Depende.

— Você não sabe que exportadores de café, do Rio de Janeiro, estão agindo em Santos e em São Paulo, tentando adquirir cafés para reposição de estoques nos armazens gerais do Rio, desfalcados pelas exportações por eles feitas mediante declarações fraudulentas, de qualidades inferiores aos tipos efetivamente exportados?

— Não, não sabia... (E' sempre boa politica negar...)

— Você sabe que essas declarações falsas foram abolidas, mediante providencias postas em pratica pelo I. B. C.?

— Sei.

— Tem você, aí, a explicação das altas dos ultimos dias no mercado de café em Santos e em Nova York.

— E quem são essas firmas exportadoras cariocas?...

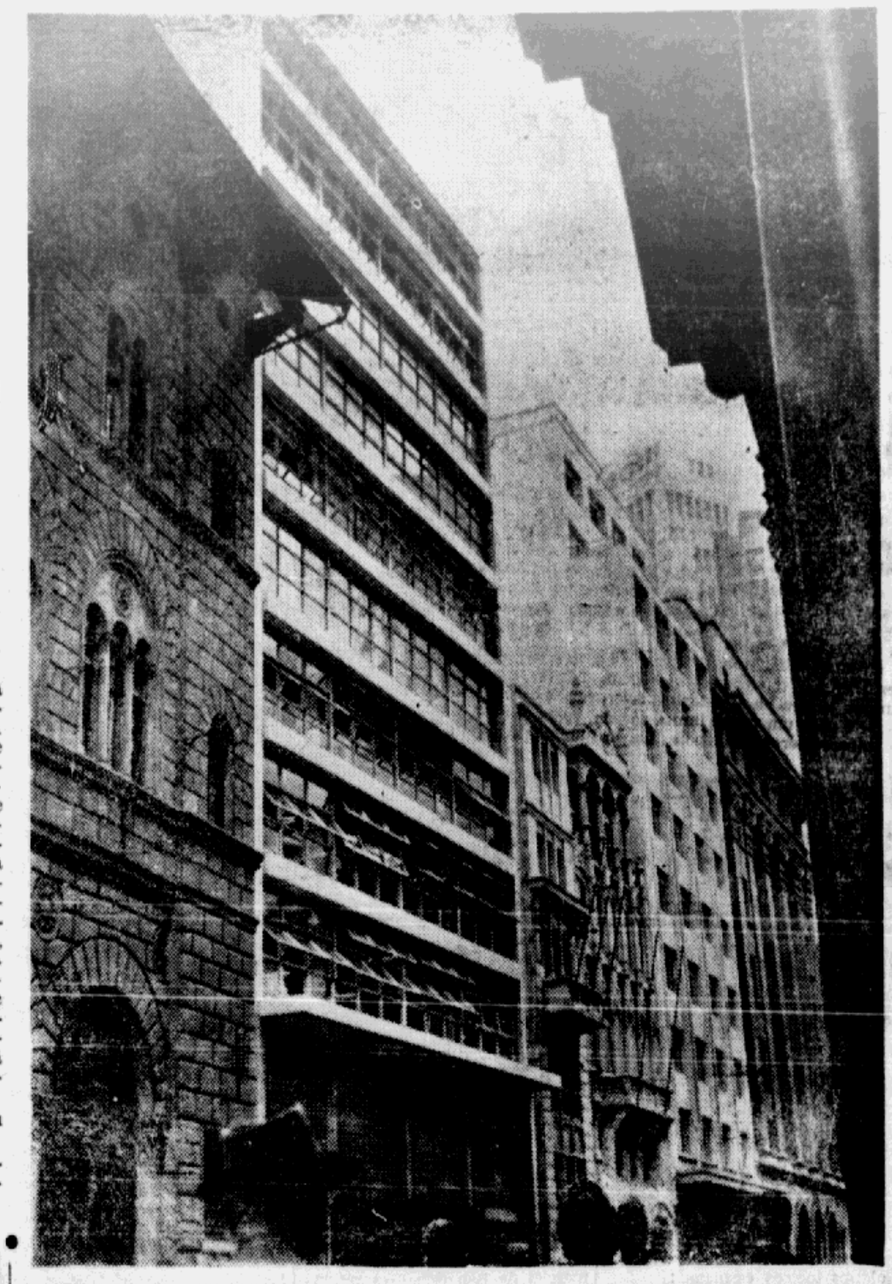
— Fulano, sicrano e beltrano...

— Confesso que já sabia.

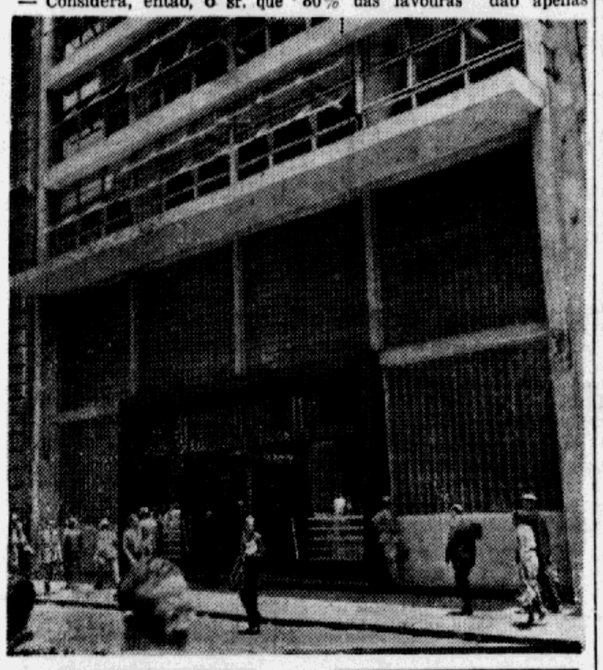
Despedimo-nos. Está aí: a lavoura explorada. O café estocado por falta de compradores. O mercado americano, apesar de suas indecisões, vem adquirindo maior volume de café. Entretanto, exportadores há que não hesitam em praticar um crime contra os cafeicultores, contra o Tesouro Nacional e contra o povo. Operam visando a lucros ilegitimos e ilegais. Gananciosos, esquecem-se dos semelhantes. Essa desumanização, essa despersonalização da economia liberal é que poderá, algum dia, mata-la. Torna-se imprescindivel que a União procure acudir à lavoura reerguendo-a do abismo em que está mergulhando lenta e inexoravelmente.

— "Hoje, produzir é um mau negocio"...

E' o que a realidade nos mostra a todo momento. (Reportagem de Ciro T. de Padua).



Outro aspecto do edificio em que está instalada a matriz do Banco Brasileiro de Descontos, nesta capital.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS — Depositos no montante de 3 biliões e 701 milhões de cruzeiros em 31 de dezembro de 1955. É um dos grandes bancos de São Paulo.

APOIADO PELA IGREJA O SERVIÇO SOCIAL RURAL

Realizou-se domingo ultimo, na cidade de Guariba, a inauguração da sede propria da Associação Rural local. O bispo d. José Varani, da diocese de Jaboticabal, procedeu a benção do predio e do crucifixo colocado na sala de reuniões. Após varias considerações sobre a vida dos homens do campo, lembrou que durante a Conferencia dos Bispos do Brasil, recentemente realizada, a Igreja Catolica apoiou o Serviço Rural, por reconhecer neles um meio de minorar as dificuldades do agricultor. Acrescentou que muitos fazendeiros, em consequencia dos preços baixos com que são cotados seus produtos, não podem pagar melhor aos seus empregados. Finalmente, assinalou que nas proximidades de Sorocaba está funcionando um curso para sacerdotes que desejam se especializar no trato da vida rural. Desta maneira os sacerdotes capacitam-se espiritual e temporalmente a melhorar as condições de vida do homem da terra.

HOMENAGEM

Logo a seguir foi homenageado o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira. S. s. teve o retrato inaugurado na sala de reuniões da entidade, em reconhecimento pelos serviços prestados durante muitos lustros à classe agricola.

COBRANDO UMA PROMESSA

Mais adiante diz o sr. Tomaz Alberto Whately que a produção agricola, que contribui com mais de 80% da nossa receita cambial, cobrará do novo presidente da Republica as promessas feitas por s. excia. aos homens da gleba, quando candidato. Lembrou que o sr. Juscelino Kubitschek dizia que não governaria o país afastado das classes produtoras.

ASSOCIATIVISMO

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, deteve-se no exame do Serviço Social Rural.

ALGUNS DADOS

A sede da referida associação rural foi construida, especialmente para o fim a que se destina. Seu custo ficou em 800 mil cruzeiros. A entidade possui 84 socios, que se cotizaram a fim de possibilitar o empreendimento, uma vez que aquela associação rural não foi incluida entre as beneficiadas com as subvenções extraordinarias votadas pelo Congresso.

O municipio é policultor, destacando-se pela ordem de importancia a cana, pecuaria e o café. A produção de açucar das usinas locais é da ordem de 500 mil sacas. A de alcool é de 10 milhões de litros. Os usineiros que conversaram com o reporter são favoraveis à lei Pontes Vieira, que unifica as contribuições ao I. A. A., desde que a aplicação seja definida em lei. Os proprietarios das Usinas São Martinho e Bom Fim assinalaram que aquela autarquia está necessitando de uma reforma, a fim de se enquadrar à realidade nacional. E' interessante recordar, que a cafeicultura do municipio está sendo substituida pela economica canavieira. As lavouras de café são velhas e anti-economicas. Este processo se acentuou nos ultimos sete anos. (A.F.M.)

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

POSIÇÃO DOS BANCOS ESTRANGEIROS NO PAÍS

Não são muitos os estabelecimentos bancarios estrangeiros no Brasil. A guerra de 1939-45 eliminou todos os que tinham matriz na Italia, Alemanha e no Japão. Agora, porem, estão tentando retornar, com o escopo, certamente, de apoiar os enormes investimentos que estão sendo feitos entre nós pelos consorcios germanicos, italianos e niponicos, que se voltam para o nosso país em face da atual politica de fomento da industrialização.

Ei-los, mencionados logo adiante, por ordem de volume de depositos, indicando, à margem, o capital de cada um deles, inclusive fundo de reserva legal, fundo de previsão e outras reservas:

BANCO	CAPITAL CR$	Depositos em 31-12-1955 CR$
The First National City Bank of New York	209.408.144,90	3.486.182.523,90
Banco Português do Brasil	174.682.526,90	1.307.799.546,90
Banco Real do Canadá	83.534.355,20	888.254.124,70
The First National Bank of Boston	113.468.814,00	826.467.570,30
Banco Holandês Unido	108.794.022,80	752.867.509,90
Banco Italo-Belga	81.524.424,70	239.547.910,80

Parece-nos oportuno e interessante assinalar que no caso do Banco da Lavoura de Minas Gerais, o encaixe — em moeda corrente, em deposito no Banco do Brasil, em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito (SUMOC) e em outras especies — eleva-se a 1 bilião e 89 milhões de cruzeiros, contra um exigivel de 4 biliões e 683 milhões de cruzeiros — em numeros redondos; isso contrasta com a posição do First National City Bank, que tinha, em ..... 31-12-1955, um encaixe de 1 bilião e 72 milhões de cruzeiros e um exigivel de 3 biliões e 486 milhões de cruzeiros, menos os quebrados. Trata-se, ao que tudo indica, de orientações diversas, que não cabe ventilar neste momento.

Como quer que seja, há evidente desproporção entre o capital dos estabelecimentos bancarios sediados no estrangeiro e que mantem filiais no Brasil e o volume dos seus depositos. (C. T. de P.).

REUNIÃO DE PRODUTORES DE AGUARDENTE

No proximo dia 20, às 14 horas, reunir-se-á na sede da FARESP a comissão de produtores de aguardente que, em diversas ocasiões, vêm estudando medidas de amparo à produção aguardenteira e, notadamente, o projeto de revisão do Plano Nacional de Aguardente.

ALGUNS DOS MAIORES ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO BRASIL

O desenvolvimento da rêde bancaria nacional já foi revelado pelo "CORREIO PAULISTANO" em reportagem divulgada na edição de sabado, 4 do corrente. Trata-se, contudo, de uma visão global do crescimento territorial, isto é, do aumento de matrizes e agencias em todo o país. Restava-nos, contudo, verificar a evolução dos depositos e, em decorrencia, a posição de liderança dos principais estabelecimentos de credito de São Paulo, de Minas Gerais e do Distrito Federal. E' o que ora fazemos, alinhando, adiante, na ordem decrescente do volume de depositos, alguns nomes de Bancos, dentre os que lideram o movimento bancario, salvo os estrangeiros, que aí não figuram:

Estabelecimento bancario	Depositos em 31-12-1955 Em Cr$
Banco do Estado de S. Paulo	4.936.547.305,50
Banco da Lavoura de Minas Gerais	4.683.239.638,90
Banco de Credito Real de Minas Gerais	4.505.014.899,60
Banco Mercantil de São Paulo	4.037.114.828,60
Banco Moreira Salles	3.968.090.351,70
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	3.924.566.949,60
Banco Comercial do Estado de São Paulo	3.835.035.822,10
Banco Brasileiro de Descontos	3.701.216.758,20
Banco do Comercio e Industria de S. Paulo	3.625.661.508,90
Banco Nacional de Minas Gerais	3.555.172.320,10
Banco Hipotecario Lar Brasileiro	3.096.629.356,10

Não constam nessa relação o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, o Banco do Nordeste e o Banco de Credito da Amazonia, todos de propriedade estatal. O Banco do Brasil, segundo é notorio, é um caso de teratologia — crescimento monstruoso... — tanto assim que, pelo balanço de 31 de novembro do ano passado, somente os depositos do publico montavam a cerca de 12 biliões de cruzeiros, ao passo que a totalidade deles ascendia a soma superior a 73 biliões de cruzeiros...

Cotejando-se a posição dos institutos de credito mineiros e paulistas, exceptuando-se o Banco do Estado de S. Paulo, que é oficial, pois, a maioria das ações pertencem ao Tesouro Estadual, ressalta a preponderancia dos grandes Bancos com sede no Estado de Minas Gerais, tanto assim que os dois primeiros, o Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco de Credito Real de Minas Gerais, que são privados, mobilizam depositos no valor de quase 10 biliões de cruzeiros. Essa expansão data de alguns anos e revela, por parte dos banqueiros mineiros, uma visão muito mais ampla do que é e para que serve um sistema bancario moderno e dinamico.

A penetração dos Bancos mineiros no Estado de São Paulo é fato consumado, servindo para atestar o exito da politica expansionista mineira num sentido eminentemente nacional. Se o Brasil dispusesse de um Sistema Federal de Reserva, do tipo norte-americano e adaptado às condições peculiares da economia nacional, a situação dos Bancos seria, por certo, muito outra, sem prejuizo de suas funções regionais e atendo-se, sobretudo, ao campo nacional.

A renda do Estado de Minas Gerais em 1954 subiu pouco acima de 53 biliões de cruzeiros enquanto a do Estado de S. Paulo foi de mais de 158 biliões de cruzeiros, três vezes maior. Todavia, a força expansionista dos Bancos mineiros se processa em ritmo muito mais rapido que a dos Bancos paulistas. Por que? Porque copiaram o pioneirismo bandeirante, pecando os banqueiros paulistas por uma timidez em desacordo com as tradições de São Paulo. Não há, portanto, nenhum misterio no progresso dos Bancos montanheses. (C.T. de P.).

O Reaparelhamento da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

ANTONIO CALVO

Excelente a nova de que a Estrada de Ferro Santos à Jundiaí obteve, nos Estados Unidos, um credito de 25 milhões de dolares para a aquisição de material ferroviario.

Os que estão a par das conversações realizadas para a obtenção desse emprestimo sabem quais foram os esforços despendidos pela administração da Estrada para a sua concretização.

Esse credito em dolares e mais 330 milhões de cruzeiros financiados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico haviam sido recomendados pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Destinam-se à introdução dos seguintes melhoramentos nos serviços da Santos à Jundiaí:

1. Aquisição de 90 carros eletricos para suburbios a fim de aumentar a capacidade de transporte suburbano;

2. Construção de uma terceira linha no trecho suburbano entre Santo André e Pirituba para o descongestionamento da intensidade do trafego;

3. Sinalização automatica das linhas e controle centralizado de trafego — CTC;

4 Renovação de linhas atuais, inclusive aumento de dormentes, de lastro e do peso dos trilhos de 50 para 57 kgs por metro para obtenção de maior rendimento;

5. Aquisição de 45 locomotivas Diesel-eletricas de 500 HP para melhorar o serviço de manobras;

6. Modernização da rede de comunicacões com o emprego de transmissores de radio, aparelhos "carrier", teletipo, etc.;

7. Modernização e ampliação das oficinas com o emprego de novas maquinas operatrizes.

Trata-se da execução de mais uma etapa do programa que a atual administração se propôs realizar e que vem sendo feito em tempo recorde, apesar de todos os entraves surgidos.

Desnecessario será ressaltar — por notorio e evidente — o que esses melhoramentos significam na prestação dos serviços da estrada, bem como os beneficios que representam para a população, para o Estado de São Paulo e para o proprio Brasil, considerada a privilegiada localização da antiga via ferrea.

Não se ignora que, quando a atual administração assumiu a direção da velha Inglesa no ano de 1948, acabava essa de encerrar o exercicio anterior, pela primeira vez na sua quase centenaria existencia, com um "deficit" superior a 2 milhões de cruzeiros, além de serem sombrias as perspectivas futuras em face do "tabu" existente de que a sua capacidade de transporte estava praticamente esgotada por força do estrangulamento resultante do sistema de planos inclinados da Serra do Mar.

Entretanto, sem se impressionar com a situação que se lhe deparava, mas graças à capacidade tecnica da equipe que passou a orienta-la e que ainda hoje permanece à sua frente, a estrada revelou, desde logo, manifesta vitalidade.

Assim, uma a uma, as dificuldades mais prementes foram superadas com a execução de obras tais como: conclusão da eletrificação no trecho Jundiaí-Mauá com 87 kms. de linha dupla; construção do oleoduto Santos-São Paulo; criação do Serviço Rodoviario com a implantação de coleta e entrega de mercadorias de porta a porta; remodelação de trechos da via permanente; racionalização de metodos de trabalho; aumento de capacidade nas Serras; criação de Armazens Gerais para incrementar a clientela da Estrada; estabelecimento de trafego direto com o Loide Brasileiro; aquisição de 1.200 vagões de carga; substituição de engates e freios pelos de tipo automatico e Westinghouse, respectivamente; e isto para só salientar algumas das transformações por que a Estrada tem passado sob a atual administração.

Cumpre pôr em relevo, no entanto, que, desmentindo as previsões de então, o transporte de Santos para São Paulo que, em 1946, se julgava limitado a 2,2 milhões de toneladas anuais, apresenta, hoje, margem para alcançar 6 milhões, a construção do oleoduto propiciou à estrada maior disponibilidade para o transporte de mercadorias, uma vez que permitiu a supressão dos comboios de vagões-tanques entre Santos e São Paulo.

Acresce, tambem, que esse surpreendente aumento da produtividade da ferrovia foi logrado com a redução do pessoal, pois, em 1946, (administração da S. P. R.) tinha mais de 12 mil empregados, e, agora, acaba de encerrar o ano de 1955 com pouco mais de 9 mil.

Ora, é evidente que isso foi conseguido merce da introdução de modernas tecnicas de produção, da racionalização de metodos de trabalho e do não preenchimento das vagas iniciais verificadas, tudo em decorrencia da orientação que lhe foi imprimida por uma administração de tecnicos brasileiros.

Se se considerar que se trata de um serviço publico federal, diretamente administrado pelo governo, e que os serviços dessa natureza no nosso país não têm primado pela excelencia das atividades que exercem, é indiscutivel que o fato merece especial destaque.

E' justo, portanto, que se queira conhecer o segredo desse êxito.

Ele reside, a nosso ver, nos seguintes fatores: — capacidade tecnica da direção para o exercicio da função atribuida; probidade administrativa; dedicação e tenacidade à realização da tarefa; escolha de colaboradores imediatos bem credenciados; continuidade administrativa; obtenção da imprescindivel cooperação de todo o pessoal executor.

Esse o merito principal do engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estada de Ferro Santos a Jundiaí.

Um dos fatores da transformação por que tem passado a nossa ferrovia-funil, maximé nesta hora de alterações nos postos dirigente, é o da continuidade administrativa, sem o que não teria sido possivel a execução de tão indispensavel programa de ação, em que está incluida tambem a futura construção de linha de simples aderencia eletrificada para substituir os planos inclinados da Serra do Mar, a fim de afastar definitivamente esse espantalho do possivel estrangulamento da capacidade de transporte da ferrovia entre Santos e São Paulo.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Os futuros do café Santos "S" fecharam, hoje, com baixa de cinco pontos. Foram vendidos 65 lotes.

O contrato "B" fechou com baixa de 40 a 69 pontos. Foram vendidos 262 lotes.

O contrato "M" fechou entre alta de 55 pontos e baixa de 19 pontos. Foram vendidos 101 lotes.

O Santos 4 para entrega imediata se manteve a 55 1|2 centavos.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot ganharam meio centavo e fecharam a 70 3|4 por libra.

CASAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

O movimento das pretorias civeis do Distrito Federal no primeiro semestre de 1955 (7.403 casamentos) superou consideravelmente o do primeiro semestre de 1954 (7.002). Embora ainda não estejam divulgados os dados oficiais relativos ao segundo semestre, é de se prever que o movimento global de 1955 não terá sido inferior ao de 1954, ano em que os casamentos na Capital do país atingiram cifra recorde. Entre janeiro de 1954 e junho de 1955 contrairam matrimonio .. 21.946 casais, vale dizer, cerca de 1.220 por mês e 40 por dia.

A classe dos comerciarios permanece à frente quanto ao numero de uniões civis: mais de um terço do total geral de 1954 (5.489) e do primeiro semestre de 1955 (2.586). Formam no bloco imediato os operarios (895), funcionarios (865) e industriarios (660). Durante o ano de 1954 casaram-se 513 motoristas, e já nos primeiros seis meses de 1955, mais 466. A grande maioria das uniões se faz entre solteiros, mas os viuvos e viuvas comparecem expressivamente: 373 no segundo semestre de 1954 e 324 no primeiro de 1955, sendo pouco numerosos os casamentos entre viuvos (57 e 54, nos dois semestres, respectivamente).

Entre os homens, o grupo de idade que fornece maior contingente, continua sendo o de 25 a 29 anos .. (2.825), seguido do de 20 a 24 anos (2.158). Entre as mulheres, é absoluto o predominio do grupo de 20 a 24 anos (3.097). Na primeira metade de 1955, registraram-se apenas 67 nubentes de sexo masculino menores de 20 anos, enquanto 1.219 do sexo feminino estavam nesse caso. As uniões civis no grupo de 50 anos e mais conservam regular frequencia: 475 no segundo semestre de 1954 e 379 no primeiro semestre de 1955.

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS EM EMPRESAS BRASILEIRAS

Visita do sr. John G. Burton à Federação do Comercio — Ajuda tecnica e ajuda financeira — O problema imobiliario — Frigorificos

Esteve em visita à Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. John G. Burton, que se encontra no Brasil, procurando investigar da oportunidade de investimentos de grupos com os quais está em contato nos Estados Unidos.

A COLABORAÇÃO NORTE-AMERICANA

Depois de saudado pelo sr. Luis Roberto Vidigal que o apresentou aos diretores presentes, o sr. John G. Burton explicou que a visita que vem fazendo a diversos paises da America Latina é de carater pessoal, no que diz respeito aos governos, o que não impede de apresentar em Washington um relatorio sobre as observações colhidas. Quanto à possibilidade de colaboração norte-americana, disse que poderá ser de ordem financeira ou de ordem tecnica, dependendo sempre de negocios e de contacto para contacto. Quanto à maneira pela qual essa colaboração possa ser orientada, e mais as ofertas e o exame das possibilidades, esclareceu que naturalmente dependerão de um "dossier" completo de informações, sem o que não é possivel a nenhum investigador americano trazer à America do Sul ajuda tecnica ou financeira. Nesse sentido está mantendo contactos com escritorios especializados nesse setor. Disse ainda que daqui viajará para o Rio e dai para Caracas.

BASES DE OPERAÇÃO

Respondendo, em seguida, a uma pergunta que lhe fez o sr. B. M. Lobo Rosa, sobre qual o modo preferivel de se operar, se numa base de sociedade ou numa base de participação de lucros, disse o sr. John G. Burton que não existe uma maneira especifica para isso, cada caso será estudado a parte. Poder-se-á operar, disse, em sociedade ou com a experiencia tecnica, entrando com maquinismos e, a proposito, citou o caso de uma fabrica de sapatos que poderia entrar com todos os moldes e demais equipamentos necessarios, ou então colaboraria na base de producão. Concluindo, explicou que o que se deseja é uma forma que satisfaça interesses mutuos.

Indagou então o sr. M. B. Lobo Rosa se não haveria interferencia das autoridades, de suas organizações ou de outras que se formassem ou de grupos interessados, como o Banco de Importação e Exportação de Washington. Respondeu o sr. Burton que não, porque o Banco está mais ou menos ligado com o governo, e as organizações dele se referem mais a entidades privadas. E na hipotese de um assunto lhe interessar, seria até possivel a formação de outros grupos para formar uma unidade de investimentos, a serem aplicados aqui. Seria — esclareceu — uma participação de investimentos privados que se interessaria por determinada especificacão.

FRIGORIFICOS

A proposito de uma pergunta feita pelo sr. Oscar Nunes Siqueira, sobre se havia interesse de investidores em nossa industria frigorifica, a resposta do sr. John G. Burton foi que existem, em seu pais, muitas dessas companhias em crescente prosperidade e que sem duvida haveria possibilidades. Tudo depende, como já dissera de inicio, de informações sobre as industrias, tamanho, objetivos, aspectos de força e energia, e outros.

INVESTIMENTOS NO SETOR IMOBILIARIO

O problema imobiliario foi suscitado pelo sr. Paulo de Almeida Barbosa, dizendo que, ao que parece, os capitais norte-americanos não se tem interessado por essa questão. No entanto, para que entre nós se possa combater o comunismo, acreditava que a construção de casas operarias e para a classe media seria um dos melhores meios. Recordou, até que em reunião havida há tempos em uma entidade de classe, um dos representantes operarios acentuara como um dos pontos cruciais do trabalhador, a aquisição da casa propria. Daí, prosseguiu o sr. Paulo de Almeida Barbosa, a conveniencia de se verificar se o capital americano interessar-se-ia pela construção de casas a fim de serem vendidas à classe media e à classe operaria, o que teria efeito no combate ao comunismo.

A resposta foi de que, embora as especificações sejam mais do ramo industrial, o assunto não deixa de ser interessante, e só com informações mais completas sobre o problema, poderia dizer alguma coisa.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA LARANJA

O sr. José Ribeiro Villela quiz saber da possibilidade de aplicação de capitais no setor da industrialização da laranja, para a obtenção de subproduto da casca, polpa, e suco já que em São Paulo estamos caminhando para a superprodução de laranjas.

O sr. Burton disse que nos Estados Unidos, existe, praticamente a industria do acondicionamento do suco e da distribuição da laranja em todo o país, achando que esse sistema, de tão alto rendimento lá, pode ser perfeitamente adeptado ao Brasil.

Ao encerrar a reunião salientou o sr. Luis Roberto Vidigal a satisfação com que o comercio recebera a visita do sr. John G. Burton, e o prazer com que materia contato com outros emissarios de grupos que tenham interesse em investimentos, através de uma ampla colaboração com os homens da livre empresa.
çdesandoddBuee

Não Depende Somente do Estado a Modernização da Junta Comercial!

Necessario se torna reformar tanto a legislação federal como a estadual — Sugestões apresentadas pela comissão encarregada de estudar o assunto

Nomeada pelo governador do Estado para estudar a reforma da Junta Comercial, a comissão, constituida dos srs. Laercio Francisco dos Santos, Camilo Ansarah, Paulo Bonilha, Tarquinho Barbosa de Oliveira, Alberto Figueiredo e Eduardo Capitani Atilio, em dias da semana passada, esteve na secretaria da Justiça, onde fez entrega do memorial endereçado ao sr. Janio Quadros.

Desse documento transcrevemos alguns topicos essenciais:

"A Comissão que v. excia. se dignou de nomear pela Resolução n.o 494, de 24-10-55, por proposta da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, para estudar e propor as medidas necessarias à reforma da legislação estadual que disciplina as atividades especificas da Junta Comercial do Estado vem, dentro do prazo marcado, apresentar o resultado de seus estudos constantes do presente Relatorio e da Proposição em anexo.

Sabe v. excia. que é da competencia privativa da União "legislar sobre": "registros publicos e juntas comerciais" (Constituição Federal, art. 5.o, n.o XV, letra "e"), não ficando para os Estados nem mesmo competencia suppletiva ou complementar, conforme decorre do art. 6.o da mesma Constituição. E sabe ainda v. excia., jurista emerito, o quanto é insatisfatoria a legislação federal em face das necessidades decorrentes da pujança economica de nosso Estado.

Assim, os serviços da Junta Comercial de São Paulo se ressentem do atraso daquela legislação. Por outro lado, as normas administrativas, regulamentares, da competencia do Estado, já de há muito se tornaram insuficientes.

Nessas condições, para que a Junta Comercial esteja à altura do progresso e das necessidades de nosso Estado será preciso reformar-se tanto a legislação federal como a estadual.

Assim, a Comissão, dentro do prazo, cingiu-se aos termos da incumbencia que honrosamente recebera: reforma da legislação estadual.

A Proposição anexa, compreendida no Projeto de Lei de carater administrativo estadual, visa o pronto restabelecimento da Junta Comercial no seu minim vital. Visa-se com ele propiciar a execução de providencias imediatas, impedindo-lhe o colapso por angustia de recursos.

Alguns fatos serão postos em relevo a seguir para que tenha este Relatorio como convém, franca objetividade.

Os dados estatisticos, põem em confronto a situação atual, com a de 1941, no ano inicial da II Grande Guerra para nosso país.

Dados	1941	1955	Aumento
Funcionarios	77	108	40%
Documentos Arquivados	11.084	54.104	388%
Livros Rubricados	18.084	79.552	340%

Em 14 anos apenas, as cifras mostram o drama de um orgão que é o fulcro da vida juridica, do comercio e da industria. Tendo chegado em meados do ano passado, à quase paralisia, em poucos meses se veio recuperando à custa de ingente energia e tremendos sacrificios pessoais. Se ainda o exiguo corpo funcional melhorou quantitativamente no atendimento daqueles dois setores essenciais, (Documentos Arquivados e Livros Rubricados) a qualidade do serviço sofre. Obrigados a análises em tempo relampago, alguns setores utilissimos estiolaram e desapareceram, novos serviços estão incapacitados de surgirem.

Como serviço publico, suas atividades se remuneram com taxas. Aquele sacrificio se pudera pensar proveniente da insuficiencia de meios financeiros... Mas não. Se o saldo positivo entre a arrecadação e a despesa, num serviço publico, pode ser simbolo de sua eficiencia, neste caso especifico é antes simbolo de pauperismo de suas dotações. Os "lucros" que a Junta Comercial deixa ao erario são o produto de um longo processo de retrocedimento com prejuizo do bem social e da utilidade coletiva.

Dados	1941	1955	Dif.
Arrecadação	2.676	22.601	744%
Despesa	1.099	9.020	720%
% Despesa sobre arrecadação	41	40	2.4%

O saldo lucrativo de 60% em suas operações significaria de duas uma: ou a taxação é excessiva, ou os serviços prestados são insuficientes. Esta ultima é a realidade em plena evidencia.

A Junta dispõe de uma área util pouco superior a 400 m2. para abrigar 108 funcionarios de todas as categorias, volumosos arquivos em continuo crescimento, locais para sua reunião, área para atendimento do publico, etc. A sua instalação falha não apenas aos ditames do conforto e da higiene, mas até mesmo às suas necessidades mais elementares.

O Projeto proposto considera:

1. — A necessidade de definir os orgãos constitutivos da Junta Comercial do Estado de São Paulo, de modo a fixar-lhes as atribuições e responsabilidades com a indispensavel precisão; 2. — Prover a Secretaria de uma estrutura compativel com seus encargos, dividindo racionalmente o serviço de forma a haver uma correta individualização de funções e uma coordenação adequada entre os diversos setores; 3. — Aumentar o quadro de Vogais, cujas atribuições são de magna relevancia, cujo numero passa de 12 para 20, a fim de possibilitar-lhes atender ao enorme volume de processos dependentes de seu exame e aprovação; 4. — Atualizar o quadro de pessoal com as chefias indispensaveis à direção das secções especializadas, assegurando a fiscalização, instrução e orientação das equipes no sentido de maior eficiencia e rapidez dos servicos; 5. — Extinguir uma função gratificada, assim como uma gratificação que já se não justificam na nova estrutura.

Igualmente, prevê, a cargo do Poder Executivo, um Regulamento a ser elaborado no prazo de 30 dias, no qual se estabelecerão as atribuições de cada um dos orgos constitutivos da Junta Comercial do Estado de São Paulo"

REFORMA CAMBIAL

NÃO CONCORDAM COM OS TERMOS DO COMUNICADO DO C.N.E.

RIO, 7 (Sucursal) — A proposito do estudo realizado pelo Conselho Nacional de Economia sobre a reforma cambial, a presidência daquele orgão divulgou, há dias, nota oficial dando o parecer como aprovado por unanimidade. A esse respeito, varios conselheiros enviaram ao sr. Luis Dodsworth Martins, atualmente no cargo de presidente, o seguinte telegrama: "Vimos declarar a v. excia., para os devidos fins, que não concordamos com os termos do comunicado oficial deste Conselho, referentes à reforma cambial, publicado nos jornais, e estranhamos mesmo que, à revelia do plenario, tenha sido feito tal ato. Ressalvamos, em consequencia, providencias que ulteriormente tomaremos a respeito. (a) — Fernando de Andrade Ramos, João Pinheiro Filho, Helio Cabral e Humberto Bastos".

Industriais e homens de negocios viajam no "Alcantara"

SANTOS, 7 (Da sucursal) — E' esperado neste porto, no dia 14 do corrente, o vapor inglês "Alcantara", no qual viaja um grupo de destacados homens de negocios, industriais e diretores de empresa da Grã-Bretanha, que estão fazendo uma "tournée" e entre os quais figuram os seguintes: sr. e sra J. James, presidente da The Boradmead Group of Companies, de Bristol; sr. e sra. M. F. — G. S. Magill, presidente da Sripping Insurance Brokers; sr. Frank Mills, presidente da A. J. Mills e Co. Produce Merchants; major Monatgu Glukstein O. B. E., M. C. R. V. presidente da J. Lyons Co.; Alan Shirlaw e senhora, diretor gerente da Steel Parts Ltd.; sr. Donal Tysack, e esposa, presidente de Tysack Tool Co., de Sheffiel. Neste porto desembarcará o sr. A. H. M. Thomas e senhora, proprietario em S. Paulo.

Material de instalação para a Cia. Brasileira de Estireno

SANTOS, 7 (Da sucursal) — O estireno é a materia prima fundamental da industria de plasticos. Como oportunamente noticiamos, está em construção uma grande fabrica no Cubatão, que trabalhará com o estireno extraido dos gases residuais da refinação do petroleo.

Já está chegando ao porto o material de instalação para essa industria, que dominará a fabricação de artefatos de materia plastica no país, suprimindo toda a importação que se vinha fazendo de tais artigos.

O vapor norte-americano "Mormacdove", entrado de Filadelfia trouxe cerca de 111 toneladas de materiais diversos para a Cia. Brasileira de Estireno.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 7.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 6:				
	"Edson"	nacional	Itajaí	madeira
	"Berranaum"	nacional	M. Cubatão	minerio
Em 7:				
	"Rena"	norueguês	Gdynia	v. gs.
	"Del Sud"	americano	B. Aires	tto.
	"Punta Delgada"	argentino	N. Palmira	trigo
	"Ross Hill"	norueguês	P. Cardon	inflam.
	"Reconquista"	argentino	Montevidéu	trigo
	"P. & T. Forester"	americano	B. Aires	tto.
	"Loide Peru"	nacional	Baltimore	v. gs.
	"Seaclipf"	americano	Calveston	trigo
	"Port Lase"	panam.	Caripito	oleo
	"Itanhaem"	nacional	S. Fco Sul	v. gs.
	"Guarauna"	nacional	São Luiz	sal
	"Rio de Janeiro"	nacional	Paranaguá	lastro

DESPACHADOS

Em 6:				
	"Urano"	nacional	São Franc.	lastro
	"Marco Polo	nacional	Rio	tto.
	"Guaraci"	nacional	Antonina	lastro
	"Serigi"	nacional	Pelotas	v. gs.
	"Braz Cubas"	nacional	A. dos Reis	v. gs.
	"Riachuelo"	nacional	Paranaguá	v. gs.
	"Santa Catarina"	nacional	Recife	v. gs.
	"Guaratan"	nacional	P. Alegre	tto.
Em 7:				
	"Ultragás São Paulo"	liberiano	Rio	tto.
	"La Plata Maru"	japonês	Kobe	v. gs.
	"Ross Hill"	norueguês	Curaçao	lastro
	"Cometa"	norueguês	Larvik	v. gs.
	"Cap Vilano"	alemão	B. Aires	tto.
	"Motomar"	argentino	Laguna	lastro
	"Midosi"	nacional	Rio	v. gs.
	"Comandante Dorot"	nacional	Rio	v. gs.
	"Rio de Janeiro"	nacional	Rio Grande	inflam.
	"Ribeiro"	nacional	Guaraú	lastro
	"Itanhaem"	nacional	São Franc.	lastro
	"Monte Castelo"	nacional	Itajaí	lastro
	"Astro"	nacional	Itajaí	lastro
	"Piratininga"	nacional	Itajaí	v. gs.
	"Crania"	nacional	P. Alegre	v. gs.
	"[illegible]"	nacional	Pelotas	lastro
	"[illegible]"	nacional	Antonina	lastro

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 7.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 395,00, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 366,50, para o tipo 4.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os Contratos "B" e "C" foi paralisado; para o Contrato "D" funcionou estavel em ambos os pregões, registrando 1.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 20 pontos e fechou com baixa de 5 pontos, registrando 16.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 25 a 100 pontos e fechou com alta de 20 a 55 e baixa de 10 a 15 pontos, registrando 25.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 25.744 sacas, foram embarcadas 19.649 e despachadas 33.913 sacas. Ficaram em estoque 2.693.830 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 73.577 sacas, somando desde 1.o do mês: 284.576 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp.	hoje Vend.
Fevereiro	460,00	462,00
Março-junho	460,00	462,00
Julho-dezembro	465,00	465,00
Janeiro-junho 1957	475,00	480,00
Periodos:	**Fech. Comp.**	**ant. Vend.**
Fevereiro	460,00	460,00
Março-junho	460,00	465,00
Julho-dezembro	465,00	470,00
Janeiro-junho 1957	475,00	480,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 7.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Fevereiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90

Vendas: Nihil.
Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

Fevereiro	448,00	448,00
Março	453,00	453,00
Maio	455,00	455,00
Julho	456,50	456,50
Setembro	457,00	457,00
Dezembro	457,00	457,00
Janeiro	457,00	457,00

Vendas — Nihil
Mercado — Paralisado.

(Contrato "D")

Fevereiro	455,00	451,00
Março	456,00	454,00
Maio	458,00	[illegible]
Julho	459,00	459,00
Setembro	463,00	461,00
Dezembro	465,00	463,00
Janeiro	463,00	463,.)

Vendas — 750.

Mercado: — Estavel

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	395,00
Tipo 4 Duro	385,00
Tipo 5 sidesc.	366,50

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 7.

Passagens:

Dia 6	—
No mês até o dia 6	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas:

Dia 6	25.744
No mês até o dia 6	136.821
Desde 1.o de julho	4.971.740
Media 6	27.364

Embarques:

Dia 6	19.649
No mês até o dia 6	141.171
Desde 1.o de julho	4.279.772

Despachos:

Dia 6	33.913
No mês até o dia 6	144.735
Desde 1.o de julho	4.265.014

Existencia:

Dia 6	2.693.830

RIO, 7 (Sucursal) — O Mercado de Café Disponivel funcionou, hoje, firme e bem colocado, registrando-se nova alta nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 302,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: Tipo 2 Cr$ 362,00, tipo 3 Cr$ 350,00, tipo 4 Cr$ 338,00, tipo 5 Cr$ 326,00, tipo 6 Cr$ 314,00, tipo 7 Cr$ 302,00 e tipo 8 Cr$ 290,00. Pauta: E. de Minas: Café comum Cr$ 29,70, idem fino Cr$ 38,85. E. do Rio: Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 14.330. Embarques 35.851. Existencia .... 711.343. Café despachado para embarques 138.443 sacas.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 7 (Pancontel).

CONTRATO "S"

Abertura — 10,30 horas:
Março 54.25|45 neg.; maio "B" (novo) 53.75|80 neg.; julho "B" (novo) 52.50|65 neg.; setembro "B" (novo) 51.75 neg. dezembro "B" (novo) 51.00 neg.
Vendas 2.250.
Mercado — M. Estavel.
— Alta de 20 ponots.
Desde o fechamento anterior:

CONTRATO "B"

(novo)

Vendas 0.000
Mercado — Irregular — Alta de 20 e baixa de 5 a 15 pontos.
Fechamento: 15,00 horas:

CONTRATO "S"

Marco 54.00 neg.; maio "B" (novo) 53,10 neg.; julho "B" 52.00 neg.; setembro "B" (novo) 51.45 neg.; dezembro "B" (novo) 50.50 neg.
Vendas — 16.250.
Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 5 pontos.

CONTRATO "B"

(novo)

Vendas D D D D D 65.500
Mercado — Ap. Estavel. Baixa de 40 a 65 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7:
HOJE — Tipos:
"Rio" n. 4, —; "Rio" n. 7, .. 42.00 nom.; "Santos" n. 2, n cotado; "Santos" n. 4, n|cotado; "Santos" n. 2 (Ext. mole), 57.00 a 57.50 nom.; "Santos" n. 4 (Ext. mole), 56.00 a 56.50 nom. "Milds" —;
ANTERIOR — Tipos:
"Rio" n. 4, —; "Rio" n. 7, .. 40.75 nom.; "Santos" n. 2, n cotado; "Santos" n. 4, n|cotado; "Santos" n. 2 (Ext. mole), 56.25 nom.; "Santos" n. 4 (Ext. mole), 55.25 nom.; "Milds", —.

CAMBIO

S. PAULO, 7

"OFICIAL"

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9550
Alemanha	4,4915
Suécia	3.6402
Dinamarca	2,7499
Argentina	0,4673
Bélgica	0,3775
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	193,7587
Canadá	72,5000
Estados Unidos	69,6106
Uruguai	17,9400
Alemanha	16,8816
Suiça	16,1330
Suécia	12,0000
Dinamarca	8,4000
Portugal	2,5390
Espanha	1,7762
Bélgica	1,3889
Estados Unidos	71,7886
Portugal	2,4700
Espanha	1.6482
Italia	0,1165

SANTOS
Curso Oficial

	Oficial
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,84.43
Belgica	0,37.75
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.14
Alemanha	4,49.29
"OURO" 1.000|1.000 — Grama	20,81.76
"LIVRE"	
Estados Unidos	70,81.57

CAMBIO LIVRE

RIO, 7 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, calmo, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 70,00 e a libra a Cr$ 194,00 e comprando a Cr$ 68,00 e a Cr$ ... 188,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 7 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,8443, o florim a Cr$ ... 4,9614 e o marco a Cr$ 4,4929 e comprando a Cr$ 4,6718, a Cr$ 4,8401 e a Cr$ 4,3831 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

B. MERCADORIAS)

No pregão de fechamento o presente caiu de 10 centavos enquanto os demais meses tiveram altas de 25 a 80 centavos, com vendas de apenas 4 contratos (40 mil quilos).

NOTA: no fechamentc do pregão de hoje, o mês de julho fechou em limite de alta, com compradores para 1 contrato, sem vendedores.

Disponivel fechou estavel, alta de 1,00. Em Nova York, o termo fechou com alta de 2 e baixa de 2 a 12 pontos. Liverpool, no fechamento, apresentou baixa de 15 a 50 pontos.

CONTRATO NACIONAL

	Aebrt.	Fech.
Presente	— v.	29,00
Março	28,65	28,95
Maio	28,90	29,70
Julho	29,50	29,90
Outubro	31,180	32,20
Dezembro	32,50	32,95

NEGOCIOS REALIZADOS

1.a Intermediaria — 1 maio 29,70; 1 contrato.
2.a Intermediaria — 1 out. 32,20; 1 contrato.
Fechamento — 1 março 28,95; 1 out. 32,20; 2 contratos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A. — Posição em Aberto referentes as operações até a abertura de mercado de hoje, dia 7|2: 2.660.000 quilos.

DISPONIVEL

2	Nominal	
3	32,07	481,00
3/4	31,87	478,00
4	31,33	470,00
4|5	31,00	465,00
5	29,67	445,00
5|6	28,00	420,00
6	2387	358,00
6|7	22,00	330,00
7	22,93	314,00
8	19,40	291,00
9	19,00	285,00

Mercado — Estavel. Alta de 1,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Panameuro).
Matas, tipo "5" comp. 390,00
Sertões, tipo "5", comp. 440,00
Entradas:
Em scs. de 80 kls. 409
Desde 1.o de set. p. 177.070
Exportação: Nihil.
Existencia: 18.450.
Consumo: 700.
Mercado: estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 7 (Pancontel).
Abertura: 10,30 horas:
Março 35.06; maio, 34.57; julho, 33.65|66; outubro (novo), 32.04|05; dezembro (novo), 31.86; março (novo), 31.54; maio (novo, 31.19; julho (novo), n| cot.
Mercado — Estavel.
Alta de 2 a 9 pontos.
Fechamento: 15.30 horas: março, 35.07; maio 34.60; julho, .. 33.65; outubro (novo), 31.81, 31.62 comp.; dezembro (novo), 31.64 vend., 31.32 comp.; março (novo), 31.35 vend.; maio (novo), 31.04 comp.; julho (novo), 30.60 comp.
Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: Alta de 5 a 7 e baixa de 12 a 18 pontos.
Amb. Spot Middlings Uplands 35.80. Alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINTELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 7.
Dependendo da qualidade
Residuos — /2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom.

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	47|50,00
14	50|52,00
16	54|58,00
20	58|60,00
24	62,00
30	67,00
MALHARIA	
12	53,00
16	56,00
20	56,00
24	63,00
30	67,00

Penteado cru.

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

TITULOS

S. PAULO, 7 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 46.356 titulos, no valor total em Cr$ 6.648.323,60.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim N.o 24-56.

OBRIGAÇÕES — Café — 6% — V/E de 1.000 — Cr$ 6.050,00; Café — 6% — V/N de 1.000 — Cr$ 605,00; Café — 6% — V/N de 500 — Cr$ 302,50; 1922 — 7% — Cr$ 900,00.

APOLICES — Populares — 5% — Cr$ 172,00; IV Centenario — 5% — Cr$ 340,00; Unificadas — 6% — Cr$ 568,29; Seriadas — 2.o grupo — 6% — Cr$ 610,00; Ferroviarias — 7% — Cr$ 635,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of Comp.
	FEDERAIS					
	Obrigações:					
24	Guerra, port.	5.000	6	4.570,00	4.570,00	—,—
15	Idem	1.000	6	901,00	901,00	—,—
22	Idem	100	6	87,00	86,00	—,—
	ESTADUAIS					
13	Est. Café port.	10.000	6	6.050,00	6.060,00	—,—
1	Idem	1.000	6	605,00	592,00	—,—
1	Idem	500	6	302,50	285,00	—,—
160	Idem	1.000	7	900,00	900,00	—,—
39	Aps. Populares	200	5	172,00	170,00	—,—
51	IV Centenario	500	5	340,00	340,00	—,—
50	Est. 8.a Serie	1.000	6	610,00	610,00	—,—
152	Unificadas	1.000	6	572,00	—,—	—,—
200	Idem	1.000	6	570,00	—,—	—,—
650	Idem	1.000	6	568,00	568,43	—,—
550	Idem	1.000	6	567,00	—,—	—,—
150	Ferroviarias	1.000	7	635,00	635,00	—,—
97	Unif[illegible]	1.000	8	790,00	795,00	—,—
	MUNICIPAIS:					
35	Municipais 1951	1.000	8	595,00	590,00	—,—
	BANCOS					
55	America	200	12	234,00	330,62	—,—
250	Int. do Brasil	200	12	200,00	200,00	—,—
10	Merc. de S. Paulo	200	12	366,00	360,00	—,—
100	N. Est. São Paulo	800	12	1.260,00	1.200,00	—,—
109	de São Paulo	200	12	316,00	310,00	—,—
	COMPANHIAS					
200	Anglo Brasileira	100	—	195,00	200,00	190,00
100	Anglo Brasileira	100	—	200,00	200,00	190,00
168	C. Portland Itau	200	—	150,00	150,00	—,—
100	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	1.300,00	1.300,00	—,—
1937	Iniciadora Predial	200	—	200,00	200,00	—,—
100	M. Santista	1.000	—	1.740,00	1.740,00	—,—
60	Paul. Força e Luz	200	—	180,00	177,00	175,00
140	Renascença de Seg.	1.000	—	2.000,00	—,—	—,—
800	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	291,36	—,—
	BONUS ROTATIVOS					
35.700	da serie 3A	100	—	99,80	99,80	99,80
31.000	da serie 4A	100	—	99,00	99,00	98,85
100.000	da serie 5A	100	—	98,00	98,00	98,00
50.000	da serie 6A	100	—	96,60	96,60	96,68
100.000	da serie 7A	100	—	95,60	95,60	95,75
200.000	da serie 8A	100	—	94,60	94,60	94,75
200.000	da serie 9A	100	—	93,60	93,60	93,75
200.000	da serie 10A	100	—	92,60	92,53	92,75
400.000	da serie 10A	100	—	92,50	92,53	92,75
200.000	da serie 11A	100	—	91,60	91,60	91,75
200.000	da serie 12A	100	—	90,75	90,67	90,75
200.000	da serie 12A	100	—	90,60	90,67	90,75
200.000	da serie 1B	100	—	89,75	89,75	89,60
1.400.00	da serie 2 B	100	—	88,75	88,73	88,60
440.000	da serie 2B	100	—	88,70	88,73	88,60
45.000	da serie 4B	100	—	86,75	86,75	86,75

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RIO, 7 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e sem alteração nos preços. Entradas 3.749 sacos. Do Estado do Rio. Saidas 15.206. Existencia 92.579 sacos, cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho ... 330,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Panameuro) — Usina de primeira n| cot.; Usina de segunda n cot.; Cristais, ... 380,00; Demeraras, 370,00; Terceira sorte, n| cot.; Somenos n| cot.; Mascavos, n| cot.;
Entradas: — scs. de 60 kls. 38.978; Desde 1.o de setembro p. 5.509.564;
Exportação: — Nihil — Existencia: 1.174.755; Consumo, ... 2.000
Mercado estavel:

MERCADO ESTRANGEIRO

(Cents por libra-peso)

FECHAMENTO — Março ... 3.22, neg.; Maio 3.25 comp.; Julho, 3.25 comp.; Setembro, 3.27 vend.; Outubro, 3.23 nom.;
Vendas — 30 lotes.
Mercado: — Ap. Estavel.
FECHAMENTO — Março 3.23 neg.; Maio, 3.27 nom.; Julho, 3.27 nom.; Setembro, 3.27 nom. Outubro, 3.29 nom.
Vendas — 7 lotes.
Mercado — Irregular.

CACAU

NOVA YORK, 6 (Pancontel)
ABERTURA —
Março, 26.40|46 neg.; maio, 26.95|27.00 neg.; julho, ... 27.45|47 neg.; setembro 27.94|95 neg.; 28.35 comp.; 28.44 vend.; dezembro, 28.80 comp.; março, 28.99 vend.
Mercado — Estavel.
Vendas
Desde o fechamento anterior: Alta de 4 a 10 . Baixa parcial de 8 pontos.
Disponivel Bahia :— 26.70 nom.
Disponivel Accra : — 28.20 nom

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE CAPIVARI S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 10 horas, em sua séde social, à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Industrial de Conservas Alimenticias "Cica" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 16 horas do dia 18 de Fevereiro do corrente ano, em sua sede social, à Rua Cica N.o 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de deliberarem sobre retificação e ratificação do que ficou deliberado pela assembléia geral extraordinaria de 19 de Dezembro de 1955, relativamente às partes beneficiarias, alteração parcial dos estatutos no que diz respeito ao seu artigo 8, tudo conforme proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Jundiaí, 7 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA:

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor-Presidente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 14 horas, em sua sede social à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS DA C.E.E.S.P.

O Diario Oficial do Estado de São Paulo, dos dias 8 a 15 deste mês, está publicando instruções para as inscrições e provas destinadas à admissão de escriturarios mensalistas da C.E.E.S.P., com salario mensal de Cr$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos cruzeiros).

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS
(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Venda de Titulos na Bolsa Oficial de Valores
6.a-feira, dia 24 de fevereiro de 1956

Serão vendidas na Bolsa Oficial de Valores, as apolices constantes das cautelas vencidas até dia 15 de dezembro de 1955, compreendidas entre os numeros:

11 à 1702 da Serie C.E.E.S.P.
40601 à 41495 da Serie da C.E.E.S.P.
38212 à 40529 Serie I.P., que não forem resgatadas até a vespera daquela data.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CARTEIRA DE OPERAÇÕES DIVERSAS
(EXTINTA SECÇÃO DE PENHORES E CAUÇÕES)

AVISO AOS MUTUARIOS

Leilão de Penhores
3.a-feira — 6 de março de 1956.

Serão levados a leilão os objetos e joias constantes das cautelas vencidas até 15 de dezembro de 1955, — compreendidas entre os numeros:

65.980 a 66.903 da Serie I.P.
67.424 da Serie da C.E.E.S.P.
237 a 5.334 da Serie C.E.E.S.P., e que não forem resgatadas até a vespera do dia do leilão.

FAZENDA — RIBEIRÃO PIRES

Junto Represa 100 alqueires, otima sede, muitas benfeitorias, para loteamento, pois tem diversas nas divisas, preço base Cr$ 200.000,00 por alqueire com facilidades. Tratar pessoalmente com JOSÉ G. A. MENDES — Rua José Bonifácio, 93 — 6.o, sala 4. (Filiado ao Sindicato Corretores de Imoveis).

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1956, às 19 horas, na sede social, à rua Afonso Celso n. 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1955;

b) — Fixar vencimentos dos Diretores para o ano de 1956;

c) — Fixar a percentagem, a titulo de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo;

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1956 e fixar sua remuneração.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1956.

Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

Charles Amlinger
Diretor Comercial

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1956, às 13 horas, na sede social, à rua Afonso Celso n. 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1955;

b) — Eleição da nova Diretoria;

c) — Fixar vencimentos dos Diretores para o ano de 1956;

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1956 e fixar sua remuneração.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1956.

Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

Charles Amlinger
Diretor Comercial

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE TIETÊ S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1956, às 16 horas, em sua séde social, à rua Santa Ifigênia n. 714, 4.o andar, sala 13, nesta Capital, para, nos têrmos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956; e

c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1956.

A. de San Juan
Diretor Presidente

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O Doutor Waldemar Leandro, Juiz de Direito em exercicio na Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Victor Malzoni nos autos da ação de despejo que move contra Mario João Zandomenighi, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel. — VICTOR MALZONI, por seu advogado, já legalmente constituido, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, que atualmente promove contra MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, ora se processando por esse M. Juizo e Cartorio respectivo, tendo como certo que não foi encontrado o réu, no imovel a ele dado em locação, consoante certidão do oficial encarregado das diligencias, que declarou encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido constando, conforme afirma, que teria ele abandonado o referido imovel, é a presente para requerer a V. Excia. se digne de mandar se já processada a citação por edital, na forma da lei, com o minimo prazo possivel, de vez que o Réu já deve 14 meses de aluguel cumprindo-se em tudo as formalidades legais atinentes à especie. — Termos em que, por ser de justiça, P. Deferimento. — São Paulo, 24 de Janeiro de 1956. — (a) Odinovaldo Ricetti. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — J. Sim, exp. editais com o prazo de 20 dias. — S. P. 24-Janeiro-56. — (a) Waldemar Leandro. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado, que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado, me dirigi à Rua Genebra, 17, sala 1, e sendo aí deixei de citar o sr. Mario João Zandomenighi, por não encontrado, tendo informação de que o mesmo a mais de um ano que mudou-se, estando em lugar incerto e não sabido, tendo eu Oficial de Justiça, citado o ocupante sr. Italo Cimetti, de todo inteiro teor do mesmo, o qual de tudo bem ciente ficou, aceitando contra fé, que lhe ofereci. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 21 de Novembro de 1955. — (a) Oscar de Azevedo Soares. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — VICTOR MALZONI, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Cipriano Barata N.o 914, por seu advogado, proc. j.), vem propor contra MARIO JOÃO ZANDOMENIGHI, brasileiro, casado, radialista, com escritorio à Rua Genebra N.o 17 — Sala 1, uma AÇÃO DE DESPEJO, por falta de pagamento, pelos motivos de fato e direito seguintes: — 1.o — O suplicante é locador da sala N.o 1, do predio situado à Rua Genebra N.o 17, nesta Capital, o qual se encontra locado ao Suplicado pelo aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), vencivel até o dia 5 de cada mês (contrato anexo); 2.o — Acontece, porém, que o Supdo. deixou de pagar os alugueis dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1954 e Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto Setembro, Outubro de 1955 corrente, num total de treze mil cruzeiros (Cr$ 13.000,00), motivo pelo qual à locação poderá ser rescindida. — Assim é a presente para requerer se digne V. Excia. de determinar seja o Suplicado intimado a pagar, no prazo de 5 (cinco) dias, a importancia referida, bem como os alugueis que por ventura venham a se vencer no decorrer da presente ação, custas, honorarios de advogado, na base usual de 20 %, e demais despesas, e, caso não o faça, seja decretado seu despejo, de acôrdo com o que dispõe o item I do Art. 15 da atual Lei do Inquilinato. — Protesta-se provar o alegado por todo o genero de provas permitido em direito, notadamente pelo depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso, juntada de documentos, ouvida de testemunhas, etc. — Dando a esta o valor de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros). — P. Deferimento. — São Paulo, 8 de Novembro de 1955. — (a) Odinovaldo Ricetti. — (Devidamente selada e inutilizadas as estampilhas). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 46.209 — A 7.a Vara (setima) — Ao 7.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 2.o Depositario — São Paulo, 8-11-1955. — (a) Geraldo Flôr. — DESPACHO: — A. Sim. — Honorarios: — dez por cento dos alugueres em atraso. — S. P. 10-XI-55. — (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandeira expedir o presidente edital de citação de Mario João Zandomenighi, com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, (a) Oscarlino R. Foster, Oficial Maior o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Waldemar Leandro.

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A

AGENCIAS: — Aguaí — Amparo — Bragança Paulista — Campinas — Cosmopolis — Franco da Rocha — Itapira — Jundiaí — Pedreira — Pinhal — Santo André — Santos — São Bernardo do Campo — São Caetano do Sul — São João da Boa Vista — São Sebastião da Grama — Serra Negra — Socorro — Vargem Grande do Sul

Capital ..... Cr$ 80.000.000,00
MATRIZ: São Paulo — Rua São Bento n.o 483
Carta Patente n.o 3487, de 10-6-54
Inicio das operações em 2 de Janeiro de 1945
BALANCETE E M31 DE JANEIRO DE 1956.

Telegramas — BANCREDIT

CONSELHO CONSULTIVO
Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Camilo Ansarah — Edgard E. de Souza — José Ermirio de Moraes

Urbanas: n.o 1, Osasco — no. 2, Tatuapé — n.o 3, Pari — n.o 4 Luz. (Compreendendo as operações da Matriz e Agencias)

ATIVO

	CR$	CR$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	32.424.869,30	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.	64.869.715,30	
Em deposito à ordem da Sup da Moéda e do Credito	12.673.712,30	
Em outras especies	28.000.081,20	137.968.378,10
B — REALIZAVEL		
Emprestimos em c/correntes	210.429.484,10	
Titulos descontados	274.702.725,80	
Agencias no País	92.131.847,40	
Correspondentes no País	10.426.564,40	
Correspondentes no Exterior	5.811.886,50	
Outros creditos	6.945.518,90	
Imoveis	31.124.020,50	
	632.572.047,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Apolices e Obrigações Federais incluidas as do valor nominal de Cr$ 7.980.000,00; depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	7.689.822,00	
Apolices Estaduais	672.302,50	
Ações e Debentures	740.625,00	641.674.797,10
C — IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	27.388.443,70	
Moveis e utensilios	3.122.591,40	
Material de expediente	1,00	
Instalações	16.433,00	30.527.469,10
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.747.351,40	
Impostos	692.166,70	
Despesas gerais	2.087.864,40	5.527.382,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	218.242.813,10	
Valores em custodia	30.814.225,00	
Titulos a receber de c/alheia	259.900.486,10	
Outras contas	174.558.635,20	683.516.159,40
		1.499.214.186,20

PASSIVO

	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	80.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.128.609,00	
Fundo de Previsão	1.375.884,10	
Outras Reservas	17.700.000,00	105.204.493,10
G — EXIGIVEL		
Depositos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos	482.289,70	
de Autarquias	1.597.570,70	
em c/c sem limite	248.428.793,50	
em c/c populares	151.243.159,70	
em c/c sem juros	8.064.746,00	
em c/c de aviso	11.607.563,60	
Outros depositos	54.925.893,50	
	476.350.016,70	
a Prazo:		
de Diversos:		
a prazo fixo	47.137.559,00	
de aviso previo	5.224.690,20	
	528.712.265,90	
Outras responsabilidades:		
Titulos redescontados	38.981.647,70	
Agencias no País	97.752.141,70	
Correspondentes no País	16.805.233,50	
Correspondentes no Exterior	1.165.086,70	
Ordens de pagamento e outros creditos	14.040.932,50	
Dividendos a pagar	647.422,00	698.104.730,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		12.388.803,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custodia	249.057.038,10	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	252.795.791,70	
do Exterior	7.104.694,40	
Outras contas	174.558.635,20	683.516.159,40
		1.499.214.186,20

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1956.

a) ALFREDO EGYDIO — **Diretor Presidente**
a) ALUISIO R. FOZ — **Diretor Superintendente**
a) ANGELO CLERLE — **Diretor Gerente**
a) JOSE' OSORIO — **Diretor**
a) EUDRO VILLELA — **Diretor**

a) FRANCISCO FINAMORE — Gerente Geral

a) ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C. R. C. 2726

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE, S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: —

Em obediencia às disposições estatutarias, vimos submeter à sua valiosa apreciação o estudo o Balanço Geral de nossa Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1955, e a demonstração da Conta de Lucros & Perdas, daquele mesmo exercicio.

Esta Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos de que porventura tenham necessidade.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor Comercial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

DISPONIBILIDADES		
Caixa	146.912,50	
Bancos	65.115,50	212.028,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores p/ duplicatas	31.093,60	
Contas Correntes	475.285,50	
Titulos a receber	300.000,00	806.379,10
ESTOQUES		
Mercadorias		18.380,00
PATRIMONIAL		
Lucros & Perdas		1.218,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações caucionadas		75.000,00
	Cr$	1.113.005,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	505,50	
Contas a pagar	37.500,00	38.005,50
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		75.000,00
	Cr$	1.113.005,50

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor Comercial
JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA — Contador C. R. C. Sp. 4.817

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
SALDO DEVEDOR DE PREJUIZO ANTERIOR	14.538,10	RESULTADOS DO EXERCICIO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		MERCADORIAS	124.153,50
Despesas c/ Alugueis, Comissões, Fretes e Carretos, Impostos, Art. p/ Escritorio, Assinaturas, Honorarios, Seguros, Selos do Correio, Telef. e Telegramas, Propaganda e Publicações Sociais com Matriz e Filial do Rio de Janeiro	113.469,20	COMISSÕES	12.281,80
DESPESAS FINANCEIRAS		JUROS CREDORES	1.259,30
Descontos, juros e despesas bancarias	10.905,70	LUCROS & PERDAS	1.218,40
Cr$	138.913,00	Cr$	138.913,00

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor Comercial
JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA — Contador C. R. C. Sp. 4.817

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Escrituração de PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE, S. A., referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão.

Paulo, 16 de janeiro de 1956

CHARLES ALBERT ULLMANN
ADOLPHO TIMM
OSCAR HUBER

SÃO VICENTE -- FRENTE AO MAR

Apartamentos - Sala, quarto etc. - Entrada unica Cr$ 8.000,00

No mais belo edificio, com OBRAS A INICIAR EM BREVES DIAS, na avenida Embaixador Pedro de Toledo n.o 462, com realmente a entrada unica acima seguida de somente prestações mensais.

Propriedade e Incorporação: ATTILIO TOGNETTI

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:

SAUL VENTURA-FARES MAKLOUF

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 15.o ANDAR — SALAS 7 A 9 — TELEFONES: 35-2037 E 33-5471 — (A. MARTINS — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Columbia — Às 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Paixão de Uma Vida — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,50, 19.25 e 22 horas.

OPERA — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinfonia Carioca — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Viuva Alegre — Tecnicolor — MGM. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caçadores de Uranio — Cabeça de Praia — Proib. 14 anos — Cavaleiro Fantasma — Serie — Atual. Atlantida, 56x2 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Gaivota — Proib. 14 anos — Pelmex — F. Jornal, 440x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

PICOLINO — Sofrendo da Bola — Paramount — Prog. livre — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

CRUZEIRO — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Nacional — Desde 14,15 horas.

SABARA' — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Preparativos para os bailes carnavalescos.

JOIA — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Pelo Amor de Meu Amor — Nacional — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

NACIONAL — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Meu Filho Não se Vende — Nacional — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — Nacional — Às 17,45, 20 e 22.15 horas.

S. PEDRO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Mosqueteiros do Mar — Às 19 horas.

UNIVERSO — A Gaivota — Proib. 14 anos — A Infame — Nacional — Às 13,35 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Sofrendo da Bola — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,20 e 18,15 horas.

BRAZ — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — A Morte Espera no 322 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Preparativos para os bailes carnavalescos.

BRASIL — Sofrendo da Bola — Mais Uma Vez Perdão — Prog. livre — Nacional — Às 18,40 horas.

CLIMAX — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Paramount — Às 15, 19,30 e 21.30 horas.

RIVIERA — Papai é do Contra — Proib. 14 anos — UCB. — Às 15, 19,15 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Preparativos para os bailes carnavalescos.

PEDRO I — A Gaivota — Proib. 14 anos — Esposa Clandestina — At. Campos, 300 — Às 18,40 horas.

ROMA — A Gaivota — Proib. 14 anos — Esposa Clandestina — At. Campos, 300 — Às 18,50 horas.

JUPITER — A Gaivota — Proib. 14 anos — Ansiedade — C. Not. 99 — Às 13,35 e 18,35 horas.

PENHA-PALACE — Preparativos para os bailes carnavalescos.

PARIS — Sofrendo da Bola — A Marca Rubra — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

VOGUE — Sofrendo da Bola — Sombras Que Vivem — Prog. livre — Rep. Campos, 206 — Às 18,25 horas.

STAR — Ulysses — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Itamarati — Nac. Às 17,45, 20 e 22.10 horas.

S. CAETANO — A Gaivota — Proib. 14 anos — Nora, Casa de Bonecas — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Arizona Violenta — Proib. 18 anos — Escravos da Babilonia — Às 19 horas.

MARACANA — Sofrendo da Bola — Gigolo e Gigolete — Prog. livre — Às 18,45 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Roma, Paris, Amor — Às 17,50 hs.

ESTRELA — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Oportunistas em Ação — Às 18,15 horas.

S. SEBASTIÃO — Chico Viola Não Morreu — Corrida as Avessas — Prog. livre — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — A Labareda — Às 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Capitão Negro — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Proib. 14 anos — Art Films — Às 19,10 e 21.30 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Scarface — Proib. 18 anos — Tres Almas Que Sofrem — Nac. — Às 20 horas.

LAPENA — (S. Miguel Paulista) — Os Sete Samurais — Filme japonês — Roma, Paris Amor — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — MELLE. NÃO ME TOQUES — MGM. — Fernandel, Pier Angeli — Proib. 10 anos — Comp. nacional — Metroscope.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia — Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 122 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

TELEFONE 32-9279.

EM VIAGEM O CASAL ANTONIO PRUDENTE — Pelo "Super G" da Air France, viajou ontem o eminente cancerologista patricio prof. Antonio Prudente, que se fez acompanhar de sua esposa, d. Carmen Annes Dias Prudente. O prof. Prudente foi convidado especialmente pela Universidade do Cairo para uma serie de aulas aos universitarios e medicos do Egito, devendo, ao mesmo tempo, praticar diversas intervenções cirurgicas naquele país. O casal Prudente visitará, ainda, outros paises, inclusive a França, Italia, Grecia, Turquia e Suiça, onde deverá trocar impressões com os cancerologistas locais na luta que empreende para exterminar o terrivel mal. No clichê, flagrante colhido por ocasião do embarque do casal Antonio Prudente.

TEATRO

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA A EAD

DELMIRO GONÇALVES

A Escola de Arte Dramatica tem-se pautado sempre por iniciativas serias e, se algumas vezes não atingiu ao alvo que se propôs, não se deve isso à negligencia de seus dirigentes e professores, mas a contingencias naturais que todas as instituições culturais sofrem, mormente no Brasil.

Entre as realizações da EAD contam-se, como fatores importantes na formação dos nossos atores e atrizes, os cursos ministrados por encenadores estrangeiros aqui radicados, tais como Ziembinski e outros, a que veio se juntar, mais recentemente, Gianni Ratto, atualmente professor de interpretação naquele estabelecimento de ensino. De Ratto nada mais é preciso falar depois de suas encenações no TMDC e do trabalho de cenografo que desenvolveu na Italia, onde se tornou um dos melhores artistas do genero e, posteriormente, aqui em São Paulo naquela casa de espetaculos.

Continuando em seu trabalho de melhoria do corpo docente da escola e, concomitantemente, do discente, Alfredo Mesquita entrou em entendimentos com os consulados da França e dos Estados Unidos, a fim de contratar dois novos professores de interpretação.

Assim, segundo as negociações que já se acham adiantadas, deverão vir ao Brasil, contratados pela EAD, Donald Robinson, dos Estados Unidos, e Sylvain Dhome, da França.

Sylvain Dhome é encenador bastante conhecido em Paris, tendo recentemente dirigido "Ondine" de Jean Giradoux, com grande exito.

Donald Robinson já esteve no Brasil durante alguns anos, com bolsa de estudos oferecida por universidade norte-americana, a fim de estudar nosso teatro e apresentar tese sobre o assunto. Doravante esse tempo, ligou-se à EAD, tendo encenado com os alunos, "Viagem feliz de Trenton a Cander", de Thornton Wilder e, para a União Cultural Brasil-Estados Unidos, Nossa cidade", do mesmo autor, em inglês. Voltando aos Estados Unidos, Robinson defendeu tese sobre o teatro de Nelson Rodrigues, fazendo parte do trabalho a encenação de "Vestido de Noiva", por ele mesmo traduzido para o inglês, se não nos falha a memoria. Defendida a tese, e terminando o seu curso de teatro, conforme prometera a seus amigos de São Paulo, voltará a esta cidade que, dizia, lhe era bastante cara.

Assim, a EAD, com esses novos professores, poderá oferecer aos alunos e, ao teatro nacional, maiores possibilidades de exito e melhores atores.

VIAGEM DE DIRETORES DE CASSIO MUNIZ S/A.

Em viagem de estudos e para participar da conversão dos fabricantes de avião Cessna, a ser realizada no Paraná, seguiram sabado ultimo, dia 4, para os Estados Unidos, os Srs. Helio Cassio Muniz de Souza, diretor-presidente da firma Cassio Muniz, Nelson Faria Batista, advogado da empresa e José Cabral Brandão, chefe dos Departamentos de Aviões e Varejo. Na foto, os dirigentes da Cassio Muniz, no Cassino dos Oficiais, em Cumbica, momentos antes do embarque.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Completou 4 anos de idade, anteontem, o menino João de Natale Neto, filho do sr. Afonso de Natale e da sra. Vilma Teresinha Pardo de Natale.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisabete, filha do sr. Antonio Jorge e da sra. Olivia da Silva Jorge;

os meninos Rosalino e Rosalina, filhos do sr. Julio Marques da Silva e da sra. Angelina Marques Lorenzi;

o menino Jaime, filho do sr. José Casteiani e da sra. Emilia S. Casteiani;

o menino Atila, filho do sr. Atila Marciano e da sra. Maria de Lourdes F. Marciano;

o menino Sergio, filho do sr. Levi Alves dos Santos e da sra. M. Adalmira de Melo Santos;

a srta. Olga, filha do sr. Angelo Miguel e da sra. Ernestina Miguel, residentes em Barueri;

a sra. Olga Gemignani, esposa do cap. Paulo Soares de Moura;

a sra. Carmem Lamas, esposa do sr. Raul Lamas;

o jovem Miguel Agostinho Pró de Laet, filho do sr. Antonio Maria de Laet e da sra. Margarida Maiettini de Laet;

o sr. Augusto Correia Setubal;

o sr. Abelardo Lobo Viana;

o sr. Henrique Froehlich;

o sr. Paulo Fernando Mesquita;

o sr. Antonio Paiva;

o sr. Orlando Morandini, prefeito municipal de Orlandia.

NUPCIAS

ENLACE SETEMBRE-OLIVEIRA

Realiza-se hoje, na Basilica do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da srta. Henriqueta Setembre, filha do sr. Rogerio Setembre e da sra. Laura Del Moro Setembre, com o sr. Olavo Faria de Oliveira Filho, filho do sr. Olavo Faria de Oliveira e da sra. Maria Helena Pinto de Oliveira.

Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Rogerio Setembre e sra. e sr. Rafael Siliano e sra.; por parte do noivo, o sr. Olavo Faria de Oliveira e senhora e o sr. Pedro Aranha Rodovalho e sra. Ana Henriqueta Rodovalho Pinto. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Henrique Casarini e sra. e sr. Francisco Morato de Oliveira e sra.

ENLACE PENTEADO-LIMA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na capela da Universidade Catolica, a cerimonia de casamento do sr. João Pereira de Lima Filho, filho do sr. João Pereira de Lima e da sra. Antonieta Lotufo de Lima, com a srta. Stella Rodrigues Penteado, filha do sr. Benedito Leite Penteado e da sra. Maria Angelica Rodrigues Penteado, já falecida.

Paraninfarão a cerimonia religiosa o sr. José Pereira de Lima e srta. Odete Aidar e o sr. Edgard Leite Penteado e a sra. Julia de Ravera Giuria. Serão testemunhas do ato civil, o sr. Edmundo Martins Pereira e a sra. Dora Pepe Pereira e o sr. Armando Cunha Corrêa e a sra. Aurora Penteado.

ENLACE MORELATO-MONTI

Realizar-se-á no proximo sabado, às 18 horas, na Igreja Santa Generosa (Paraiso), o enlace matrimonial da srta. Déa Morelato, filha do sr. Graziano Morelato e da sra. Adele Morelato, com o sr. Gigi Monti, filho do sr. Enrico Monti e da sra. Nina Monti.

Servirão de padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Carlos Ghigalserti e sra., e pela noiva, o sr. Nelson del Bianco e sra.; e no religioso, pelo noivo, o sr. M. Marinoni e sra., e pela noiva, o sr. Arturo Ginelli e sra.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero, com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, amanhã, às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-8892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto. Fone 52-8986) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 62-1614).

BAILES DE CARNAVAL

CLUBE GINASTICO PAULISTA — A nova diretoria do C.G.P. está envidando todos os esforços para apresentar aos seus associados, este ano, um carnaval que marcará epoca. Haverá ornamentação especial e não faltará a indispensavel e tradicional "prancha". Será o seguinte o programa para o triduo momistico: 4 vesperais das 22 às 4 horas e 2 matinées infantis domingo e 3.a-feira, com inicio às 15 horas.

NO C. R. TIETE — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 22 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 6.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista está em grandes preparativos para realizar, com animação, os seus 4 bailes carnavalescos e 2 vesperais.

Os salões já estão em fase final de decoração, e os socios esperam este ano um dos melhores festejos de Momo dos ultimos tempos, no clube da rua Gualachos.

Os socios poderão reservar convites para seus convidados, na secretaria ou pelo telefone 31-2167.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do Clube Atletico Paulistano, fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas um grandioso baile pré-carnavalesco oferecido aos seus associados e familias, que será abrilhantado pela orquestra de "Totó".

Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

Mais informações na secretaria do clube dentro do horario do expediente.

FESTA DO CONFETE — A fim de proporcionar às familias da Confederação das Familias Cristãs e aos seus amigos e convidados diversões proprias do tempo de Carnaval, a se realizarem em ambiente social absolutamente são, teremos neste ano a tradicional "Festa do Confete".

Ela constará de dois vesperais dançantes infantis das 14 às 18 horas, nos dias, 12, domingo e 14 terça-feira; e de mais três bailes para adultos, das 20 às 24 horas, nos dias 12 e 14, e, das 21 às 3 horas, no dia 13, segunda-feira de carnaval.

As danças serão animadas por escolhidas orquestras e realizar-se-ão nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs, à Alameda Campinas, n.o 833.

Os convites em numero limitado, serão pessoais e intransferiveis, e, deverão ser retirados até o dia 11 do corrente, sabado, na Secretaria da Confederação.

A "Festa do Confete" este ano será em beneficio da Escola de Alfabetização de Adultos da "APES".

Informações pelos telefones: ..... 31-4980 e 31-5603.

S. E. PALMEIRAS — Engalana-se o Palmeiras para realizar em seus majestosos salões de festas, os já tradicionais bailes de carnaval. Nada menos de quatro bailes e quatro vesperais serão realizadas este ano no Jardim Encantado da S. E. Palmeiras. Duas grandes orquestras abrilhantarão as festividades no Parque Antartica, sendo de se prever, este ano, a quebra de todos os recordes de publico.

CLUBE AMIGOS DO SESC-SENAC — Nos salões do Clube Amigos do Sesc-Senac, serão realizados os já tradicionais bailes de carnaval, nos dias 11, 12, 13 e 14.

No dia 14 das 15 às 17 horas, haverá uma matiné infantil. O rei Momo, será condignamente homenageado pelos comerciarios, porquanto os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. "Arlindo e seus rapazes", estarão a postos (a fim de dar maior brilho às festividades momisticas.

CARNAVAL NO CMTC CLUBE — Este ano o CMTC Clube realizará 6 grandes bailes carnavalescos nos salões do Pavilhão das Industrias, no Parque Ibirapuera, sendo 4 bailes à noite — nos dias 11, 12, 13 e 14 a partir das 22 horas; 2 vesperais infantis nos dias 12 e 14 a partir das 14 horas. Orquestra de Washington Junior. Entrada franca aos socios. Convites e reservas de mesas na secretaria do clube, av. São João, 596, fone 34-4676, das 9 às 21 horas.

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho de São Paulo, como nos anos anteriores continua ultimando os preparativos para os seus tradicionais festejos carnavalescos, dedicados à coletividade gaucha, paulista e convidados, que serão realizados em sua sede social nas noites de 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

Para as reservas de mesas e demais informes na sede do clube, sito à rua São Bento, 405, 20.o andar, sala 2033 com a diretoria ou nos telefones 33-1925 e 32-1248.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, no intuito de comemorar condignamente a passagem do carnaval paulista de 1956, organizou para maior animação dos seus associados o interessante programa que segue:

Dias 9 e 12 de fevereiro, quinta-feira e domingo grandiosos bailes infanto-juvenil obedecendo ao seguinte horario: das 15 às 19 horas, infantil; das 18 às 21 horas, juvenil.

Dia 11 de fevereiro, sabado, das 22 às 4 horas grandioso baile carnavalesco, significando a entrada oficial do Clube no triduo do reinado da alegria de 1956.

Dia 12 de fevereiro — segunda-feira, das 22 às 4 horas, será realizado o magnifico e tradicional baile, que será televisionado e que certamente este ano como nos anteriores alcançará o mais extraordinario sucesso do carnaval paulista.

Isabel de Orleans, esposa do Conde de Paris, herdeiro presuntivo do trono de França, sofreu um acidente quando conduzia o seu carro numa das avenidas que vão ter à Place de L'Etoile. Consequencia: fratura do tornozelo e compressão do toraz.

———ooOoo———

O conde Francisco Matarazzo reuniu para um almoço em sua casa da avenida Paulista: o sr. Fontana, consul-geral da Italia; o hon. Attilio Piccioni, o Principe Lanceloti, o conde Alexandre Siciliano, sr. Oreste Bruno e sr. Antonio de Almeida Prado.

———ooOoo———

O sr. Mauro Monteiro e sra. (Adelia Giorgi, em solteira) embarcaram ontem para uma viagem de recreio à Argentina, Chile e Peru. Levam em sua companhia as duas filhas Stela e Silvia.

———ooOoo———

A sra. Maria Queiroz Mattoso da Silveira, convidada pelo sr. e sra. Antonio Vicente de Azevedo, irá passar o carnaval na propriedade deste casal, em Bragança.

———ooOoo———

O "Baile das Gaivotas", assim foi batizada a noite de sabado para domingo no "Jequiti-Mar". Animou Linda Batista e cantou Rosa Lorcal. Noitada de grande exito.

———ooOoo———

Embora em ferias, a Escola de Arte Dramatica, dirigida pelo sr. Alfredo Mesquita, não cerrou suas portas. O sr. Diogo Pacheco lá se encontra realizando um interessantissimo curso de Apreciação Musical.

———ooOoo———

S. excia. o sr. Vincent Auriol, impossibilitado de comparecer ao almoço de domingo do casal Francisco Matarazzo Sobrinho, jantou ontem em sua companhia. Amanhã darei os pormenores.

———ooOoo———

Helena Silveira, grande cronista, grande escritora, vencendo o seu medo de viagens aéreas, aceitou o convite que lhe foi feito e embarca amanhã para a Bahia em companhia de Jamil Almansur Haddad. Galo Vermelho "again"...

———ooOoo———

Marie Chantal, ao ouvir a noticia de ruptura de matrimonio de um casal amigo, exclamou:

— "Eu sabia que aquilo não duraria. Ela usava "Poivre", ele usava "Moustache", era "Schoking"... Terminaria forçosamente num "Scandal". — BIBA.

NOVO GERENTE GERAL DA CASA PAIVA DE MODAS S.A. — Por motivo de sua investidura como gerente geral da Casa Paiva de Modas S.A., tradicional magazine da rua São Bento, foi o sr. Armando Pereira Loreto homenageado pelos demais funcionarios do estabelecimento. Em nome de seus colegas, falou o sr. Osvaldo Corrêa, tendo a sra. Gaetana Pagliari ofertado rico mimo em bronze ao homenageado. Discursou, tambem, o sr. Armando Pereira Loreto, agradecendo a homenagem de que fôra alvo. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião.

Poços de Caldas

Mogi-Mirim - Mogi-Guaçu - S. João da Boa Vista - Aguas da Prata

10 VIAGENS POR DIA!

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
6,35 - 9,35 - 11,35 - 14,05 - 18,00

PARTIDAS DE CAMPINAS
P. Flor. Peixoto, 292 (L. da Est.) - Fone 5848
8,30 - 11,30 - 13,30 - 16,00 - 18,30

PARTIDAS DE POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M
6,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 18,00

VÁ PELO MELHOR!

EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

CINEMA

"SOFRENDO DA BOLA"

"Sofrendo da Bola" (The Caddy), que a Paramount apresenta no Art Palacio e circuito, é de agosto de 1953, e depois dela já vimos varias comedias com a dupla Martin & Lewis. Esse atraso, porem, em nada prejudica o interesse do filme, uma vez que, para os apreciadores de comedias, e, especialmente, da divertida dupla, sempre é oportuno vermos as aventuras do amalucado Jerry e ouvirmos as canções de Martin dono de uma bela voz, que por vezes faz lembrar a de Bing Crosby.

Esta comedia é contada em "flashback" e narra as aventuras de uma dupla de famosos comediantes antes de se consagrarem como artistas de palco. Um deles é filho de um pescador e outro de um famoso golfista, mas ambos não seguem a profissão paterna e acabam, pelas trapalhadas em que se metem, convertendo-se em artistas comicos. A historia, como se vê, não tem grandes pretensões, mas situa-se num plano que permite a Martin & Lewis proporcionar bom divertimento ao publico. Jerry Lewis, com sua esfuziante veia comica, rica de espontaneidade e realmente engraçada, sustenta muito bem o nivel de humor que domina todo o espetaculo, e ainda o reforça em certas cenas, onde excede as naturais possibilidades do papel.

As comedias dessa dupla têm seu sucesso alicerçado na atuação pessoal de Jerry Lewis, um tipo de comediante maluco, ingenuo e sempre bem intencionado, que se envolve nas maiores complicações para fazer o publico rir, e, no final, sempre resolve seus problemas. Alem de comico, Jerry tambem canta e dança, não regularmente como todo mundo, mas à sua maneira peculiar e caracteristica, que exige muito mais do interprete. Em "Sofrendo da Bola" Jerry apresenta-nos varias sequencias bem divertidas, como as da loja, da piscina e da recepção social, sem se falar nas cenas do golfe e em outras avulsas, tambem impregnadas de bastante humorismo. Seu parceiro, Dean Martin, comparece mais pela presença e para possibilitar a Jerry ocasião de fazer suas palhaçadas. Sua voz é agradavel, e suas canções romanticas sempre agradam. Combinam harmoniosamente, e o resultado são comedias bem divertidas.

"Sofrendo da Bola", embora não seja das melhores da dupla, é uma comedia que sempre tem com que fazer rir.

WALTER ROCHA

"VAMOS COM CALMA" — A comedia carnavalesca deste ano da Atlantida é "Vamos com calma", que o Art Palacio vai apresentar segunda-feira. Oscarito, Eliana, Cill Farney, Margot Louro e Ivon Curi são os principais interpretes desta comedia dirigida por Carlos Manga e distribuida pela UCB.

O filme "Traição" recebe o visto da propria censura italiana

A censura italiana expeliu sua decisão sobre o rumoroso caso do filme "Traição", declarando enfaticamente que "nenhuma restrição pode ser oposta à realização de Ricardo Freda, não restando (à censura) nenhuma providencia que possa prejudicar a exibição do filme. "Diante da decisão, comunicada oficialmente através da imprensa e baseada no laudo oferecido pelos criticos de cinema da Italia, é já certo que o filme inspirado na dramatica vida do engenheiro Vanzelli será liberado sem limitações. A ultima palavra cabe ainda ao poder judiciario, mas adianta-se que a decisão se firmará no laudo pericial da censura, já que desta é que partiu a sugestão para a pericia, solicitada pelo juiz que julgará o pedido dos herdeiros de engenheiro Vanzelli.

Se a decisão da justiça for favoravel à liberação do filme, não restará outro recurso aos descendentes do engenheiro Vanzelli senão o de pedir a proibição de sua exportação para paises estrangeiros, o que provavelmente será feito, tanto mais que são numerosas as empresas distribuidoras que entraram em disputa, para a compra do filme e sua distribuição em varios mercados do mundo. Entra assim, na sua fase final, o complicado caso do filme "Traição", que narra uma das mais comoventes e dolcrosas historias ocorridas há varios anos, chegando a impressionar a opinião publica da Europa, pouco depois da primeira guerra.

Festivais reconhecidos pela FIAPF

O Conselho da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF) encerrou seus trabalhos, que se realizaram em Washington, no dia 9 do mês de novembro p.p. Foram aprovados 6 festivais internacionais a se[illegible]os no decorrer de 1955, a saber: Veneza, Cannes, Berlim, Edimburg, Cork (Irlanda) e Karlovy V[illegible]. O festival de Bruxelas, que deverá realizar-se em 1958, por ocasião da grande Exposição Internacional, foi tambem aprovado, com [illegible], entretanto, de que a percen[illegible] de rendas exportaveis sejam s[illegible] para todos os paises que nele participem (até aqui, os Estados Unidos gozaram n. Belgica de um tratamento privilegiado). Nesse sentido, foi enviado um telegrama ao ministro belga da Economia. O Conselho, ademais, aprovou em principio, se bem que com algumas reservas, outro festival cujo nome não foi dado a publico; e negou o reconhecimento a outros três candidatos a festivais, cujos nomes tambem não foram dados a conhecer. O Conselho convidou ainda seis paises (Italia, Espanha, México, Alemanha, Suica e Belgica) a formarem uma comissão de estudo, incumbida de estabelecer se há ou não conveniencia em se criar, na propria Federação, uma secção especial para os filmes de curta metragem e para os documentarios. (U.I.F.)

DOIS (FUTUROS) ESTREANTES NO TBC: Maria Helena e Milton Morais, que estarão em "A casa de chá do luar de agosto", de John Patrick, assinalando a primeira direção de Maurice Vanneau na empresa do sr. Franco Zampari. A estréia será dia 20 do corrente. Há grande expectativa mesmo, por varias razões: a peça tem sido exito na Broadway (três anos em cartaz), em Paris, em Londres, em Berlim e noutras grandes metropoles; e vamos sentir a direção do jovem belga Maurice Vanneau que, por um ano, estará no Teatro Brasileiro de Comedias.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

BILHETE DE CARLOS MARIA — Chegou-nos um bilhete dizendo assim, textualmente: "São Paulo, 7 de fevereiro de 1956. — Meu caro Egas Muniz — Com referencia à sua nota, publicada hoje no "Correio Paulistano", surpreende-me que Miroel Silveira, certamente por modestia, continue afirmando que o sr. "R. Prexy" existe e que seja o autor da peça "La troisiéme jeunesse" que, segundo Miroel Silveira, foi editada em 1926 nas "Oeuvres Libres". Em todo o caso, e como acredito em bruxas, quem sabe mesmo se a peça e o autor referidos existem. Quer você ver isso para mim? Um abraço do Carlos Maria" — Para um cronista, isso é fácil. Irei hoje à tarde, ao "Natal", para tomar um cafésinho com Miroel Silveira e, naturalmente, ele me mostrará a edição de "Oeuvres Libres" com a peça de R. Prexy, "La troisiéme jeunesse". OK Miroel?

O "AFFAIRE" TBC-NATAL, por enquanto, ainda não passou das primeiras conversações (alias muito cordiais) entre os srs. Franco Zampari e Montezzo Filho. O fundador de "Natal" ve possibilidades de alugar (não arrendar) o seu teatrinho, por exemplo, por uns 6 meses, nas condições que o alugaria a qualquer outra empresa. Não mais de 6 meses (argui Miroel Silveira) porque o "Natal" tem outros compromissos: o seu Teatro Infantil, os espetaculos nas segundas-feiras e outras atividades ainda em planos. Depende da oferta que o sr. Franco Zampari fizer. Dai prá diante é só ver se há conveniencia para o sr. Montezzo Filho deixar o "Natal" para o TBC.

CHEGARAM ONTEM OS primeiros textos da revista "Peixe Vivo", de Luiz Iglecias e Freire Junior, que tem estreia prevista no Santana para dia 23 do corrente. O maestro Lopes foi ao Rio e trouxe a bagagem, que ontem mesmo foi avidamente lida pelos empresarios Ricci e Cruz. "Só o prolego, no navio "Brasiliano" — disse-nos Pedro Ricci — já vale como um espetaculo").

MANUEL VIEIRA FRA para vir fazer esses ultimos 4 dias de "Carnaval ao Catete", no Santana, ficando com os papeis que estavam com Spina. Porem, os empresarios resolveram não "lançar" assim o bom Vieira. Houve um remonte dos "sketches" ficando mesmo J. Maffra com os papeis que Spina deixou.

SPINA ESCREVEU UMA despedida bem simpatica, aos empresarios e ao elenco de "Carnaval no Catete" e colocou-a na Tabela do Santana. Agradece, principalmente, aos empresarios Ricci e Cruz, que o liberaram para q[illegible] ele pudesse realizar esse seu antigo sonho, que é trabalhar em Portugal. E pediu uma "torcida" dos colegas para o seu sucesso (a partir do dia 18) no Teatro Maria Vitoria, de Lisboa.

JAIME COSTA ESTARÁ mesmo, em março, no Teatro São Paulo, começando com "Carlota Joaquina". (Estará prevenido, com mais duas pecas.) E insiste: vou fazer Teatro a preco de Cinemascope. Será que assim o publico vai? (Será temporada de 4 semanas).

DIANA MOREL TAMBEM foi contratada para o novo elenco do Teatro Maria Della Costa. Ela e Jardel Filho são as primeiras figuras para essa nova fase. Ambos contratados por um ano.

"VOCÊ É O CULPADO", uma peça policial, tradução de Raquel Moacir, tem boas possibilidades para suceder a "Escola de Maridos" no "Teatro de Arena". Sendo essa a peça, a direção será de Paulo Mendonca, segundo nos conta José Renato.

A "FERIA DO LADRÃO" é uma "tabelinha" que, diariamente, artistas de "Carnaval no Catete" e[illegible] comunicados da em[illegible] uma "mão leve" que "trabalha bem" nas bolsas das "estrelas". Só no sabado a "feria" foi de 860 cruzeiros!

SERÁ DIA 21 PROXIMO a estreia de Silveira Sampaio, no "Teatro Leopoldo Fróes", com a sua tão comentada e tão esperada (pelos paulistanos) revista "No país dos cadillacs". O mesmo elenco que tanto sucesso ainda alcança no Rio, em suas despedidas.

O TEC VAI QUEBRAR a praxe de estreias? Pois não é que a "primiére" de "A casa de chá do luar de agosto" (primeira direção de Maurice Vanneau) foi marcada para dia 20 do corrente, uma segunda-feira? A praxe, lá sempre foi "estreias as quartas-feiras".

OS EMPRESARIOS QUE estão com "Carnaval no Catete" vão dispensar muita gente que está nessa primeira revista. Mas a "comunicação" só será feita mesmo é na proxima 6.a-feira. ("Para não abalar os animos). Depois, o Santana ficará fechado, até à estreia de "Peixe vivo", dia 23.

PROCOPIO E BIBI FORAM anteontem a Santos, para um festival de declamação e "sketches" no Clube XV. Ontem é que Procopio, Bibi e Herval Rossano embarcaram para o Rio para, de lá, irem para Paraiba do Sul, onde Procopio reside e onde será feitos os ensaios do repertorio para a excursão ao Sul, a Bahia e a Belo Horizonte.

O PROFESSOR KARMAN estará até sabado no "Leopoldo Fróes", com as suas demonstrações de hipnose e sugestão. Aquelas audições que ele fêz na TV-Paulista valeram-lhe como boa propaganda para essa temporada no teatrinho (municipal) da Vila Buarque.

NA NOITE DAS DESPEDIDAS de Lady Veloso e Armando Couto, no TMDC, quando a decisão desse casal provocou emoções profundas entre todos que foram hipotecar-lhe solidariedade, Sandro conversava conosco, numa roda: se eu pudesse, faria o mesmo que Armando.

UMA BOA TURMA DO elenco que está no Aluminio vôa todos os domingos para o Rio, onde têm residencia. A turma vai sempre pelo "Corujão". Mas o "Corujão" sai à uma da madrugada de Congonhas. A turma, então, pediu à Real que "solte" o "Corujão" à uma e vinte, por exemplo, que é pra todos poderem jantar qualquer coisa e... viajar.

ESTÁ, DESDE ONTEM, NO "Teatro Natal", um espetaculo curioso mesmo: uma celebre lenda oriental, "Urashima Taro", em adaptação brasileira de Adelina Cerqueira Leite, com um elenco só de artistas "niseis", organizado pela atriz Ivone Hirata. De fato ainda são amadores. Mas a lenda, o texto, os cenarios e os figurinos ajudam o espetaculo a ficar bem atraente.

RUGGERO JACOBBI CHEGOU [illegible]-feira passada, de regresso da Europa. Não lhe puzemos os olhos amigos, ainda. Porem, Carla Civelli conta-nos que Ruggero voltou contente, porque reviu seus pais, depois de 10 anos e aproveitou para ver muito teatro em sua patria. Tem grandes novidades para contar aos amigos e cronistas.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

"O BAILE DAS 4 ARTES", anteontem, no Morumby C. Club (linda e enorme vivenda que o casal Mirian-Wilson Moreira Sales doou ao M.C.C.) marcou o primeiro tento festivo para a diretoria presidida por Flavio de Carvalho, recentemente eleita para o Clubinho dos Artistas. Foi animadissimo o baile. Mas muito poucas fantasias. Havia o "bloco dos trogloditas", curiosissimo; havia o "Nós somos o Corintinha da Bela Vista". Todos em trajes de futebol e numerados nas costas. O 1.o, chefiado por Bebê Amaral; o segundo, pelo casal Inesita-Adalfo Barroso. O arquiteto Slioma Selter estava de romano, com harpa e tudo; Nelly foi a sensação, de "Centauro" preto. Havia um "smoking": Renato Consorte. Na hora dos premios às fantasias, a comissão foi para o palco: Flavio de Carvalho, Pola Rezende, Francisco Brasileiro e Almeida Sales. Mas houve uma confusão tal (e o microfone estava tão surdo) que ninguem ouviu bem os nomes. E a batucada atacou logo em cima, fazendo folia até às 4 da madrugada.

A "CHEZ ARMANDO" FOI comprada por um cavalheiro norte-americano que deu sociedade à cantora Jussara, que atuou em varios endereços noturnos paulistanos. Ambos estão providenciando a reabertura da "chez" (continuará o mesmo nome?) com o levantamento do interdito do Comando da Saude.

O PIANISTA MOACIR PEIXOTO quase vai para o Bon Voyage. Chegou a tocar lá uma noite, mas houve qualquer coisa que desagradou ao Sergio Horta Rollim e Moacir não fez negocio. Será que ele quer mesmo sair do After Dark? Por que, heim, Moacir?

A "BOMBA" DE DOM CICCILO, para março, na nova "boite" Lorde, será mesmo Edith Piaff. Ela virá para o Brasil para dois grandes locais: no Rio, Copacabana Palace; aqui, Lorde. Trará 8 vozes para um côro que a acompanhará em suas maravilhosas "chansons". Serão duas semanas em São Paulo e outras duas no Rio. Por um preço "daqueles", naturalmente.

O BATERIA GAFIEIRA ficará tocando no conjunto de Robledo, no bar do Claridge Hotel, até à volta do Odilon Krambeck, que se casou na semana passada. (No carnaval, o Claridge funcionará sim). Depois, Gafieira pensará seriamente na viagem (outra vez) a Paris. (Levará mesmo o trombonista Maciel?)

NORA NEY RECEBEU um telegrama do empresario Klinger, de Montevideu, pedindo-lhe preco para 15 dias numa nova "boite" de Punta del Este. Saindo tudo O.K., Nora Ney estreiará dia 17, logo depois do carnaval. Justamente quando ela estará em ferias na Radio e TV-Record e na Nacional do Rio.

CARMELIA ALVES TAMBEM recebeu proposta para voltar ao Uruguai. Para temporadas em Montevideu e em Punta del Este. Respondeu "em cima da hora". Ela gostou, quando esteve (há 3 anos) no vizinho país sul-americano. Se for, levará aquele mesmo conjunto: José Menezes, Pernambuco e Jimmy Lester; violão, pandeiro e outros instrumentos de ritmo, pela ordem.

O "BAILE DOS ARTISTAS" será amanhã, amigos, lá no Cine Paramount, em beneficio dos velhinhos recolhidos à "Casa do Ator". Muita gente não quer perder o "Baile dos Artistas" deste ano, tambem. E a ordem é providenciar logo os seus ingressos, porque a lotação do Paramount é bem menor do que a do Odeon. Estamos entendidos?

RADIO & TV

E. M.

OLINDA ALVES ESTARÁ domingo que vem na "Revista São Luiz", pela PRF3-TV, como convidada de Théo Braga, que voltará ao video do Canal 3 nesse vitorioso cartaz semanal do Sumaré. Olinda cantará um samba e fará um "sketch".

JORGE NETTO TAMBEM vai produzir os "jingles" comerciais para os telespetaculos de Cacilda Becker na TV-Rio, a partir do dia 19 de março. Os "jingles" para o "Teatro Cacilda Becker, na TV-Record (tambem às 2.as-feiras) ficarão prontinhos e ensaiadinhos, no Colonial.

A TV-RECORD ESTÁ fazendo testes para garotas-propaganda para o seu novo horario diurno. As moças interessadas poderão procurar Jorge Netto, diariamente, lá no Colonial, depois das 18 horas.

ESTE ANO TAMBEM, a Radio Record realizará, ali pertinho da Praça das Bandeiras (como em 55) o "Campeonato de Resistencia", que começará no sabado de carnaval e será encerrado à meia-noite da Terca-Feira Gorda. Só vendo quantos inscritos já procuraram a B-9, para "abiscoitar" (embora sacrificando tanto a sua saude) o tentador premio em dinheiro, para o vencedor de 56.

PERICLES LEAL VAI começar, amanhã, na PRF3-TV, um novo semanal: "Os grandes amores", para todas as 5.as-feiras às 22 horas. O 1.o cartaz será a historia do amor de Roberto Browning por Elisabeth Barret Browning. Henrique Martins será Mr. Browning e Lia de Aguiar será Elisabeth.

O DIRETOR DE "O TABLOIDE", Mauricio Loureiro Gama, tem mais um grande batente na TV-Tupi-Difusora. Começou domingo passado: "Revista Mundial", contando noticias e fazendo comentarios sobre fatos dos 5 continentes, indicando os paises num mapa-mundi que ilustra bem os fatos. Devem ouvir "Revista Munidal", todos os domingos, às 20,35 horas.

NICOLA PAONE ESTARÁ em São Paulo em marco vindouro. Virá para as "Associadas", aliás, conforme já está combinado desde dezembro, que era quando o criador de "Uêi, paesano" quase que veio dos Estados Unidos. Fará audições na Radio Tupi e no Canal 3.

DISCOS

J. P.

MAIS MUSICA BRASILEIRA — Marialna é um novo nome da fonografia nacional. Deve ser pseudonimo de alguma cantora de classe, que se concedeu a si propria licença para gravar algumas canções de ninar. O disco é uma delicia! Marialna dá ás canções aquele sentimento terno, afagante, proprio a esse tipo de melodia. As canções interpretadas por Marialna são muito conhecidas e fazem-nos recordar tempos que jamais se apagarão de nossa memoria. São elas: "Canção das mães pretas", de Francisco Mignone e Narbal Fontes; "Cantiga de Nossa Senhora", de Heckel Tavares e Luiz Peixoto; "Aranha Tatanha", de Marcelo Tupinambá; "Para Ninar", de Paurillo Barroso; "Mãe Preta", de Homero Dernellas; e tambem "Dorme, dorme, filhinho", "Boi, boi, boi", "Xô xô papão", "Sapo Cururu", "Acuca", "N. Senhora faz as meias" e "Canção do berço". Os acompanhamentos ao orgão dão às melodias aquela sensação repousante agradavel, estimulando-nos a imaginação, denotando, assim, constituir um LP com alto sentido artistico, pois fala-nos à sensibilidade.

GOLPE — Não vamos falar na marcha de Antonio Almeida, mas num golpe de verdade. E lamentamos, sinceramente, ter de faze-lo, porque envolve a Cooperativa dos Compositores. E' que a entidade conseguiu, se não nos enganamos, cem mil cruzeiros e a concessão especial da Prefeitura para instalar umas barraquinhas pela cidade a fim de vender musicas, discos e letras da nossa musica popular, numa louvavel iniciativa para a divulgação da nossa musica. Acontece que as barraquinhas estão sendo dis-virtuadas de sua finalidade, sendo sublocadas a terceiros, que comerciam com artigos de carnaval, isto é, comerciam com tudo sobre carnaval, menos a musica. Ora, o fato não deixa de ser estranhavel, porque constitui autentico golpe contra a Prefeitura da Capital.

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompeia, 194, telefone 53-2181.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sangue Rebelde** — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

MONARK — Porto o Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Tulonga Ilha Condenada — Com J. Weismuller — **Mulheres Pré-Historicas** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Pistoleiros Por Equivoco** — Com Wayne Morris — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Sete Homens Enfurecidos — Com Debra Paget — Proib. 14 anos — **Dragões Com Asas** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — (Vila Prudente) — Fechado para preparatidos dos grandiosos bailes carnavalescos que realizar-se-ão no seu salão.

BRAZ POLITEAMA — Pistoleiros Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Sherlock do Ar** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Fechado. Nesse salão serão realizados grandiosos bailes carnavalescos, dentro de poucos dias.

GLORIA — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Perdidamente Tua** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **Quando Canta o Coração** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Pistoleiro Por Equivoco — Com Wayne Morris — **O Netinho de Papai** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Guerra no Sertão — Com John Hall — **O Santo no Castelo Sinistro** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Disque "M" Para Matar — Com Ray Miland — **No Reino das Sombras** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19.30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Hienas Humanas — Com Julie Adans — **Questão de Honra** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Fechado — Está sendo adaptado, decorado e ornamentado, para a realização dos grandes festejos carnavalescos em seu salão.

PHENIX — Porto do Prazer — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Bette Davis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RADAR — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Porto od Prazer** — Com Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **Testamento de Deus** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — **Veneração** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Anjo e o Pecado — Com Gaby André — **Consciencia Culpada** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Hoje, o grito do Carnaval no Tatuapé — João Dias e sua Escola de Samba nos festejos do Cine S. Jorge.

SAVOY — Perdida Pela Paixão — Nacional com Tonia Carrero — **Panico Em Singapura** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. LUIZ — Perdida Pela Paixão — Nacional com Tonia Carrero — **Panico em Singapura** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. GUEALDO — Lili — Com Leslie Caron — **Tarzan e as Sereias** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Pistoleiro por Equivoco — Com Wayne Morris — **A Lei e a Mulher** — J. N. — Às 14 e 19 hs.

TROPICAL — Porto do Prazer — Com Jean Gabim — Proib. 18 anos — **Nupcias Reais** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Brado do Perigo — Com Gilbert Roland — **A Gota de Sangue** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Prossegue alcançando sucesso as funções desse circo, diariamente com a presença dos famosos "clowns" Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de A. Pinto: PRA' MIM CHEGA — **Às 20,30 horas.**

AS MAIS LIGEIRAS EGUAS DAS PISTAS NACIONAIS ANOTADAS NO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

De Caldas, do turfe carioca, estreará disputando a tradicional competição — O premio "Eusebio de Queiroz Mattoso" valoriza o programa da domingueira

O Jockey Club de São Paulo, ao contrario do que fôra noticiado, não fará realizar mais do que as duas tradicionais reuniões da semana — sabado e domingo. Não haverá corridas na terça-feira do Carnaval por que não houve numero suficiente de inscrições para a elaboração do necessario programa.

O conjunto da sabatina ficou formado por sete provas, algumas não muito cheias, mas pelo menos tres delas com terceiro placê. De uma forma geral, agrada o programa, mesmo porque encerra um atrativo comum, mas muito promissor — o "handicap" de milha, com as inscrições de **Fastener, Quixu, Gardone, High Ball, Heranger e Huapi.**

O programa da domingueira é do nivel tecnico superior ao de sabado. São oito pareos, alguns tambem ressentindo-se de um maior numero de inscrições.

O ponto alto da domingueira é o Classico "Remonta e Veterinaria do Exercito", em 1.000 metros, com as inscrições de De Caldas, que vai estrear no turfe paulista, **Ilcha, Ortega, Patricia, Roleta, Harali, Handy, Iersina, Serelepe, Guayaquis, Yamour, Inglesa e Blameless.**

Faz parte ainda do programa da domingueira o premio "Eusebio Queiroz Mattoso", em 2.400 metros, com as inscrições de Causidico, Ele, Abilio, Endiabrado, Rossi, Elfos, Flavo, Minarso e Jambon.

EM NOVAS COCHEIRAS

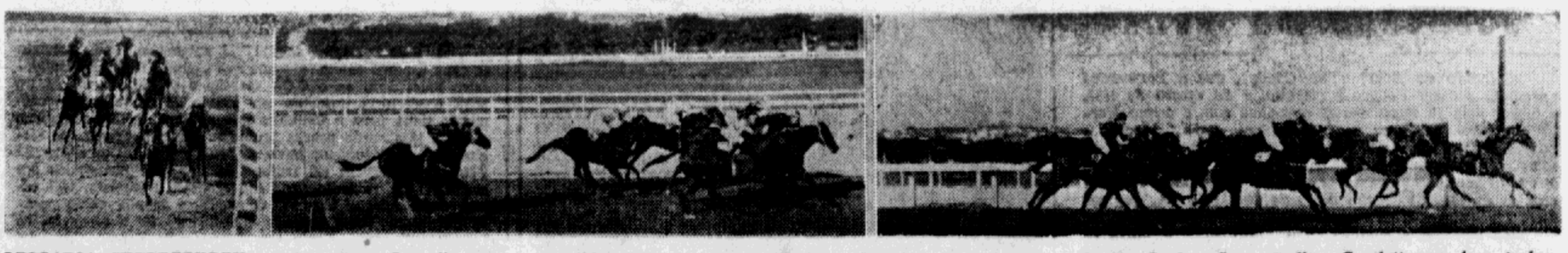
Sob novo "entrainement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

SERELEPE e OFALY — Tratador G. Enriques.

PEMBA KID — Tratador R. Pacheco.

KIMBERLAY — Tratador R. E. Martinez.

PRINCIPE NEGRO — Tratador C. Artur.



LEOCADIA SURPREENDEU — A potranca Leocadia, que antes havia atuado apenas regularmente no G. P. "25 de Janeiro", ganhou agora, embora com esforços, o G. P. "Governador do Estado". A filha de Antonym andou sempre colocada e deu inicio à reta correndo em quinto lugar, quase ao lado de Quebec e precedidos ambos por Rumor, Fanfan e Courageuse; nos postos seguintes corriam Canaletto, Filosofo, High Ball e Salomão. Nos trezentos metros, Courageuse tomou a ponta, sem fugir de Leocadia, que melhorava por fora, esmorecendo por dentro Rumor e Fanfan; Quebec não progredia e Canaletto, por fora, ganhava terreno. Na linha de sentença, Leocadia era a primeira, embora sem luz sobre Courageuse, entrando em terceiro Canaletto, à frente de Fanfan, Quebec e Rumor.

BOM HANDICAP SERVE DE BASE AO PROGRAMA DE HOJE EM S. VICENTE

Halte-lá, Guancan, Dick Powell, Impulsivo, Sufragio, Baltimore e Dendê, os anotados naquela prova — Faz parte do programa o premio "Jockey Club de Pelotas" — Informes e prognosticos — Montarias oficiais

SÃO VICENTE, 7 (Sucursal) — Dando prosseguimento às suas atividades do ano, o Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, quarta-feira, à noite no hipodromo praiano, mais uma reunião altamente promissora.

O programa está bem formado e compreende sete provas ganhando destaque o "handicap" da primeira turma, agora chamado na distancia da milha e com as inscrições de Halte-lá, Guancan, Dick Powell, Impulsivo, Sufragio, Baltimore e Dendê.

Faz parte do programa, como numero de honra, o premio "Jockey Club de Pelotas".

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. praa as carreiras de amanhã, 4.a-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas

			Ks.	
(1	Fumacinha, XX	56	3	
1(				
("	Epiro, XX	56	2	
(2	Nitente, L. Acuña ..	58	6	
2(				
(3	Uiron, F. Machado .	58	4	
(4	Espetaculo, S. Iodice	58	1	
3(				
(5	Itapera, D. Machado	54	8	
(6	Romania, J. Cruz ...	54	7	
4(7	D. Agostinho, J. Zef.	54	9	
("	Miramar, L. R. Silva	56	5	

Espetaculo tem corrido a contento e vai defender o nosso voto. Nitente algo melhorou e está bem lembrado para a dupla. Fumacinha e Romania são figuras secundarias do pareo.

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 19,30 horas.

			Ks.	
1-1	Recordista, XX	53	7	
(2	Florentine, A. Caval.	55	2	
2(				
("	Bomargoa, H. Paulino	53	3	
(3	Debrouillard, L. Acuña	55	5	
3(				
(4	Estrada Nova, Rebelo	53	4	
(5	Desirable, S. Iodice .	53	1	
4(				
(6	Hiruka, L. R. Silva .	53	6	

Recordista parece ganhar destaque na turma. Anda bem e está bem colocada na distancia. A dupla deve ser procurada entre Debrouillard e Florentino não se podendo, entretanto, negar possibilidades a Desirable.

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 20 horas.

			Ks.	
1-1	Ferroada, L. Acuña .	56	2	
2-2	Jacto, XX	54	4	
(3	Crepusculo, S. Iodice	54	6	
3(				
(4	Bily, XX	56	1	
(5	Babina, A. Silva .. .	56	3	
4(				
(6	Laplace, J. Cruz ...	54	5	

Crepusculo tem atuado a contento e parece agora em forma muito favoravel. Ferroada pode aparecer na dupla e Jato, sempre em progressos, perfila-se como adversario de respeito. Laplace não pode ficar de todo desprezado.

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — 20.30 horas.

			Ks.	
(1	Beijo Amargo, A. M.	56	5	
1(				
(2	La Meli, E. Gonçalv.	54	1	
(2	Bicudo, E. Oliveira ..	56	1	
2(4	Flush, S. Iodice ...	56	10	
("	Odanil, A. Cavalcanti	56	2	
(5	Fumanan, J. Cruz ..	54	6	
3(6	Cafard, F. Sousa ...	56	7	
(7	Fiber, A. Cunha ...	56	4	
(8	Hermond, L. Acuña .	56	8	
4(9	Limousine, M. Catal	54	9	
(10	Ousel, N. Guimarães	54	11	

Fumanan e Bicudo, neste pareo loterico, são os nossos preferidos. Não chegamos a negar possibilidades a Beijo Amargo e ainda a Hermond. Limousine e Flush têm pretensões.

5.o PAREO — "Jockey Club de Pelotas" — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

			Ks.	
1-1	Guarujá, A. Cavalca.	59	4	
(2	Hallaõ, L. Acuña ...	59	1	
2(				
("	Malandra, A. Silva .	55	5	
(3	Felix, A. Cunha ...	57	2	
3(				
(4	Pantheran, L. Morei.	56	6	
(5	Isano, J. Ferro	56	3	
4(				
(6	Hashih, I. Pinheiro .	59	7	

Guarujá vai muito sobrecarregado, mas tem boas pretensões. Felix perfila-se como o maior candidato à dupla. Hallaõ pode aparecer e Isano é igualmente depositario de algumas esperanças.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 21,50 horas.

			Ks.	
1-1	Halte-lá, O. Reichel	64	6	
(2	Guancan, A. Cavalc.	58	5	
2(				
(3	Dick Powell L. Sierra	53	4	
(4	Impulsivo, N. Guimi.	54	1	
3(				
(5	Sufragio, XX	56	2	
(6	Baltimore, A. Montei.	59	3	
4(				
(7	Dende, A. Silva . .	54	7	

Forças aparentes da carreira são Halte-lá, Guancan e Baltimore, mas todos muito sobrecarregados. Preferimos, assim, indicar aos leitores um azar: Dendê, muito favorecido em relação àqueles adversarios. A dupla com Guancan é a melhor indicada.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

			Ks.	
(1	Pafuncio, I. Pinheiro	56	4	
1(				
(2	Usanio, XX	48	8	
("	Embrulhão, L. Acuña	56	6	
2(				
(4	Faz Favor, E. Olivei.	56	3	
(5	Cap. Mozart, J. Cruz	54	7	
3(				
(6	Rusa, A. Lucca	54	1	
(7	Avancene, N. Guim.	52	9	
4(8	Xande, M. Cataldi .	52	1	
(9	Otage, M. Marques .	52	5	

Embrulhão apanhou muito boa oportunidade para ganhar. Temos Pafuncio como adversario de respeito. Capitão Mozart vale como a diferença daquela formula. Há fé ainda nas patas de Usanio e Avancene.

*

O 1.o pareo será corrido às 19 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ESPETACULO	NITENTE	FUMACINHA
RECORDISTA	DEBROUILLARD	FLORENTINE
CREPUSCULO	FERROADA	JATO
FUMANAN	BICUDO	BEIJO AMARGO
GUARUJA'	FELIX	HALLAÕ
DENDÊ	GUANCAN	BALTIMORE
EMBRULHÃO	PAFUNCIO	CAP. MOZART

Hipodromo Paulista de Trote

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Catita (J. Belfiore); 2.o Alucinada. Venc. (1) 16,00; dupla (13) 27,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 11,00.

2.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Charutinho (E. Andreini); 2.o Centenario. Venc. (4) 59,00; dupla (13) 39,00. Placês: (4) 20,00 e (1) 14,00.

3.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Vesta (S. Maximino); 2.o Fascination. Venc. (2) 14,00; dupla (12) 16,00. Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00. Não correu Rocket.

4.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Dakar (J. Lyon); 2.o Can Can. Venc. (1) 22,00; dupla (14) 46,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 19,00.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Amaru (M. Locatelli); 2.o Engenho Velho; 3.o Supremacy. Venc. (1) 13,00; dupla (13) 16,00. Placês: (1) 10,00, (5) 12,00 e (8) 16,00.

6.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Young Lady (A. Luiz); 2.o Katie. Venc. (1) 21,00; dupla (12) 27,00. Placês: (1) 11,00 e (2) 12,00.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Tronador (A. Fusco); 2.o Antias. Venc. (1) 10,00; dupla (11) 26,00. Placê unico (1) 10,00.

8.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Meia Lua (E. Andreini); 2.o Topeka. Venc. (1) 13,00; dupla (12) 25,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 14,00.

9.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Bukaroo (J. M. dos Anjos); 2.o Georgia; 3.o Colorado. Venc. (5) 22,00; dupla (23) 32,00. Placês: (5) 20,00, (4) 251,00 e (6) 55,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.762.740,00.

Marcas Apenas Suaves na Manhã de Trabalhos

ALGUNS QUILOMETROS DE 65" E OUTRAS PASSADAS DE 1.300 EM 86" — EXERCICIOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Realizaram-se na amanhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana.

Como se apresentasse muito quente a manhã, os exercicios foram suavisados. Em consequencia, nada de bom pode ser anotado. Mas, de uma forma geral ,agradaram as passadas dos animais ao longo dos futuros compromissos.

Com vistas ao classico, Roleta cobriu o quilometro em 65", Iersina, Inglesa e Serelepe tambem trabalharam para o classico compromisso.

AS MARCAS

A seguir, as marcas anotadas na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

Litré — G. Massoli e Luigi Vampa O. Reichel — 1.300 metros em 86", venceu Litré.

Buridan — L. B. Gonçalves e Burundum — A. Xavier — 1.800 metros em 124", juntos.

Diabrete — D. Garcia e Muriry — lad — 1.500 metros em 101", juntos.

Sobria — J. Camargo e Perfida — A. D. Xavier — 1.800 metros em 125", suave.

Dark Eyes — "lad" e Rubi — J. Camargo — 1.991 metros em 137", venceu Rubi.

Alençon — L. B. Gonçalves e Brocal — A. Xavier — 1.300 metros em 86", juntos.

Bartovi — F. Pereira e Rosiere — J. Camargo — 1.600 metros em 109", venceu Rosiére facil.

Bolero — J. O. Souza e Pai Chico — E. Franco Jr. — 1.800 metros em 125, venceu Bolero.

Pall Mall — B. Araujo — 1.000 metros em 66", suave.

Harali — L. B. Gonçalves — 1.000 metros em 68", suave.

Atomica — A. Nobrega — 1.400 metros em 97.5", suave.

Ironda — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 101".

Goiaz — R. Correa — 1.500 metros em 101".

Colmasterus — E. Casanova — 1.400 metros em 94".

Arujá — J. M. Amorim — 1.600 metros em 107.5".

Calandra — G. Sibik — 1.500 metro sem 103", suave.

Iersina — C. Taborda — 1.200 metros em 79".

Firmino — "lad" — 1.400 metros em 92".

Ronsard — L. Vargas — 1.400 metros em 94", suave.

Pemba Kid — C. Borges — 1.500 metros em 102".

King Melon — L. Gonzalez — 1.500 metros em 102" suave.

Praliné — E. Le Mener Filho — 1.300 metros em 90", suave.

Fusarium — O. Reichel — 1.000 metros em 66.5".

Palafrem — J. Carvalho — 1.500 metros em 104", suave.

Entalhe — F. Sobreiro — 1.600 metros em 110", suave.

Inglesa — G. Silva — 1.000 metros em 67".

Gardone — G. Silva — 1.600 metros em 109", suave.

Berloque — J. Carvalho — 1.400 metros em 95".

Hamptonia — J. Carvalho — 1.400 metros em 98.5", suave.

Ebi — F. Sobreiro — 1.991 metros em 143" ,suave.

Rossla — "lad" — 1.300 metros em 90", suave.

Biella — M. Alonso — 1.600 metros em 109" — suave.

Quixu — L. Vargas — 1.600 metros em 109", suave.

Jaquetão — A. D. Xavier — 1.300 metros em 90", suave.

Pontiac — "lad" — 1.800 metros em 125", suave.

Ele — "lad" — 1.800 metros em 123".

Hiadé — W. Montanha — 1.500 metros em 101.5".

Serelepe — J. Carvalho — 1.000 metros em 65".

Roleta — L. Vargas — 1.000 metros em 65".

Hopalong — J. M. Amorim — 1.200 metros em 81", suave.

Fighting Son — A. Cataldi — 1.600 metros em 106.5".

Fastener — A. D. Xavier — 1.600 metros em 106.5".

Linda Léa — J. Gentil — 1.400 metros em 93.5".

Genequim — N. Pereira — 1.300 metros em 88".

Fangio — O. V. Andrade — 1.800 metros em 125".

Garota Bonita — N. Pereira — 1.300 metros em 87".

Piemonte — "lad" — 1.500 metros em 102".

Al — M. Signoretti — 1.300 metros em 90".

Iamba — N. Pereira — 1.500 metros em 102".

Cascalho — T. O. Silva — 1.500 metros em 102".

Tilda — "lad" — 1.500 metros em 102".

Minocalmo — G. Massoli — 1.400 metros em 93"

Diversos Profissionais Suspensos

J. P. Sousa e M. Teixeira não mais montarão este mês — Prova especial para potros da nova geração

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião realizada na noite de segunda-feira, deliberou comunicar que, segunda-feira proxima, dia 13, haverá exercicio do "starting-gate", (5 fitas) na seta dos 800 metros, sendo das 7 horas às 7,45 horas, para as potrancas e das 8 às 8,45 horas, para os potros, ficando por esse motivo impedida a pista de grama para outros trabalhos. Passar à categoria de joquei e aprendiz de 2.a categoria Geraldo Santos, cuja matricula foi cancelada por força do art. 13 do Regulamento da Escola. Multar em Cr$ 500,00 o tratador F. Franco, por não ter apresentado a egua Hiadá, aos exercicios do "starting-gate". Multar em Cr$ 200,00 o tratador R. Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo joquei, a blusa do proprietario de Flavo. À vista de se ter verificado a existencia de diversos produtos de 2 anos preparados para correr no dia 26 do corrente, sem que tenham direito às provas Rafael de Barros Filho e Eleuterio Prado, incluir no projeto de inscrições para aquele dia, uma prova destinada a produtos de 2 anos nascidos no Estado, na distancia de 800 metros e com a dotação de Cr$ 60.000,00. Multar em Cr$ 500,00 o tratador J. Emrich, pelo mau arreiamento da egua Jacutinga. Suspender até 13 do corrente, o joquei A. Xavier, por ter prejudicado Itrio, montando Heranger. Suspender até 13 do corrente o joquei R. Olguin, por ter prejudicado Alsax, montando Golden Horse. Suspender até 27 do corrente o aprendiz M. Teixeira, por ter prejudicado seus competidores, montando Enilve. Suspender até 20 do corrente o joquei D. P. Silva, por ter prejudicado Quebec, e Leocadia, montando Courageuse. Suspender até 13 do corrente o joquei G. Greme Junior, por ter prejudicado Quebec, montando Rumor. Suspender até 27 do corrente o joquei J. P. Souza, por ter prejudicado Rossi e Flavo montando Jambon. Multar por desvio de linha, em Cr$ 500,00 A. Xavier, (Araçatuba), G. Silva (Sabrina) em Cr$ 1.000,00 F. Irigoyen (Kerenina), R. Olguin (Leocadia) e R. Zamudio (Haitiano e Miss Mar).

OS NOVOS DA SEMANA

DE CALDAS ESTREIA NA PISTA PAULISTA DISPUTANDO O CLASSICO QUILOMETRO

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, deverão estrear os seguintes animais:

DE CALDAS, feminino, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Miragaio e Caldas. Proprietario: Stud Corcovado. Farda: Azul, mangas e boné lilás. Tratador: C. Morgado. Criador: Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito.

BLAMELESS, feminino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Nilgiris e Iba. Proprietario: Stud Verde e Preto. Farda: Verde e preto em listras horizontais, mangas e boné vermelhos. Tratador: P. Gusso Filho. Criador: Luiz G. A. Valente.

THALAMUS, masculino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Batacazo e Landlesa. Proprietario: Stud Gross. Farda: Ouro e azul em xadrez, mangas ouro e punhos azuis. Tratador: P. Marto. Crador: Harry Rudu Petzhold.

BABAÇU', Masculno, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Burpham e Bankyse. Proprietario: Almeida Prado & Assunmpção. Farda: Cinza e verde em listras horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Jahu'.

ECLATANT, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Briton e Explendorosa. Proprietario: Haras Morro Grande. Farda: Branco e preto em listras horizontais, mangas e boné verdes. Tratador:A. Piotto. Criador: Luiz G. Ribeiro da Silva.

RELEIGH, feminino, castanho, 3 anos de São Paulo, por High Sheriff e Ginja. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado. Farda: Ouro, costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: C. G. de Paula Machado.

BALEEIRA, feminino, castanho, 3 anos de São Paulo, por Savernake e Raza Mia. Proprietario: Stud Marinha. Farda: — Azul, divisas e boné ouro. Tratador: R. Morgado. Criador: Fazenda São João e Graça.

PLUME DOREÉ, feminino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Formasterus e Jupyra. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado. Farda: Ouro, costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. de Paula Machado.

HIPODROMO DO BONFIM

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CAMPINAS, 7 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 19,15 horas.

			Ks.	
1-1	Palmito, J. M. Caval.	55	3	
2-2	Nyanza, J. O. Sousa .	54	6	
(3	Pibe Lindo, M. Sign.	58	5	
3(				
(4	Ducado, J. P. Santos	57	4	
(5	Robinprince, R. Qen.	58	2	
4(				
(6	Car. Prince, L. Acuña	56	1	

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 19,45 horas.

			Ks.	
1-1	Rio Beau, J. P. Mar.	58	1	
(2	Aratu, O. V. Andrade	49	4	
2(				
(3	Nena Linda, M. Sign.	56	2	
(4	Tempestade, W. Mon.	54	5	
3(				
(5	Az de Espadas, F. B.	48	7	
(6	Edelen, M. Nappo ..	54	6	
4(				
("	Matungo, R. Const.	48	3	

3.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 20,15 horas.

			Ks.	
1-1	El Menor, D. Garcia .	56	1	
2-2	Estoril, J. Camargo .	54	5	
3-3	Coquet, R. Penido ..	53	2	
(4	Eber Shah, A. Nobr.	58	4	
4(				
(5	Felipa, R. Zamudio .	56	3	

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,50 horas.

			Ks.	
1-1	Haila, M. Nappo ...	53	1	
2-2	Sarambé, R. Penido .	53	4	
3-3	Espinafre, A. Nobrega	55	3	
(4	Etinake, C. Borges .	53	5	
4(				
(5	Tadeusinho, J. C. C	55	2	

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,25 horas.

			Ks.	
1-1	Dalul, A. Nobrega	58	4	
2-2	Kero Kero, F. Mac.	56	3	
(3	Negra Linda, M. Napo	52	2	
3(				
(4	Hispanica, XX	52	6	
(5	Blackland, XX	54	5	
4(				
(6	Haut le Coeur, D. G.	58	1	

6.o PAREO — "Luiz Antonio Pontes Barbosa" — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 22,05 horas.

			Ks.	
1-1	Goulier, D. Garcia .	56	2	
2-2	Haitiano, R. Zamudio	56	5	
(3	Aliador, J. O. Sousa	56	6	
3(				
(4	Atomica, A. Nobrega	54	4	
(5	Joliness, J. M. Caval.	54	4	
4(				
(6	Hosanarose, Pinh. F.o	54	3	

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 22,45 horas.

			Ks.	
(1	Quaker, R. Zamudio	52	4	
1(				
("	Quinhão, F. Balula .	52	8	
(2	Fearless, D. Garcia .	58	6	
2(				
(3	Cerd, R. Penido ...	50	2	
(4	Eifel, J. Camargo ..	54	3	
3(				
(5	Inhangá, G. Silva ..	52	5	
(6	Irkito, M. Napo	50	1	
4(				
(7	Genequim, N. Pereira	50	7	

*

Onibus especiais para Campinas — Saída às 16,30 horas, do Vale do Anhangabaú (em frente ao Cine Pedro II). Passagens à venda na "Quitandinha", ladeira Porto Geral, 24.

FUTEBOL VARZEANO

EXTRA G. D. R. VASCO DA GAMA, 1 vs. JUVENTUS DA PAULICEIA, 3

O Extra G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Guilherme, perdeu sua invencibilidade, domingo ultimo, frente o Juventus da Pauliceia, por 3 a 1. O vencedor apresentou-se muito bem, ao passo que, o clube da Vila não repetiu as suas ultimas atuações. O quadro vencido formou com os seguintes jogadores: Manduca, Nicola e Artur; Rubens, De Maria e Gunça; Oswaldo, Waldir, Minutinho, Oswaldinho e Pinhegas.

HOTEL SÃO BENTO F. C., 4 vs. IDUSCAL CLUBE, 2

Sabado ultimo, o Hotel São Bento enfrentou o Iduscal Clube em seus dominios, colhendo, após brilhante exibição, merecida vitoria por 4 tentos a 2. Para o São Bento jogaram os seguintes elementos: Roberto, Ponce e Franco; Bauer, Noronha e Alfredo; Doca, Renato, Canhoto, Vicente e Selson (Saide).

O encontro secundario foi favoravel ao quadro visitante, que levou a melhor por 3 a 1. Eis os vencidos: Orfeu, (Luiz), Correia e Amadeu; Manolo, Saide e Dirceu; Italo, Waldenyr, Beleleu Mario e Adriano.

Beleleu assinalou o tento do São Bento.

LAUSANE PAULISTA F. C., 2 vs. MOCIDADE PAULISTA, 2

Desta feita o clube de Santa Terezinha, o Lausane Paulista, não foi alem de um empate por 2 pontos. Seu antagonista, o Mocidade Paulista, apresentou-se para o jogo bem preparado tecnica e fisicamente, razão do seu sucesso. Os pontos do clube de Santa Terezinha foram assinalados por intermedio de Joaquim e Reinaldo.

Preliminar, 2 a 1 para o Lausane.

A. A. GUAPIRA, 1 vs. E. C. FLAMENGO DO PARI, 1

Enfrentando, domingo ultimo, as equipes do Flamengo do Pari, a A. A. Guapira, após muito lutar, chegou ao fim do prelio com um justo empate por 1 ponto. A turma de Jaçanã encontrou na representação do bairro do Pari dificil contendor que lhe exigiu o maior empenho para fugir da derrota. Nardo foi o autor do tento. O encontro dos aspirantes foi vencido por goleada pelo clube da linha de Guarulhos: 9 a 1 foi o resultado.

A. A. R. NACIONAL A. C., 1 vs. A. D. GUARDA CIVIL, 1

Bom espetaculo de futebol ofereceu o A. A. R. Nacional aos seus adeptos, domingo ultimo, quando enfrentou os fortes e disciplinados quadros da A. D. Guarda Civil. O resultado de 1 ponto para cada lado reflete o equilibrio do jogo e a igualdade de poderio dos contendores.

Como se sabe, o clube do Bom Retiro conta com equipes das melhores do futebol extra-oficial; em seu campo tem caido os mais famosos conjuntos varzeanos, razão pela qual, o resultado de 1 ponto para cada lado demonstra o valor do conjunto da Guarda Civil. Gol de Renato para o clube do Bom Retiro.

TENIS INTERNACIONAL

WEST PALM BEACH (Florida), 7 (AFP) — Resultados do primeiro turno de simples, homens, do Torneio de Tenis da Florida do Sul, partidas jogadas ontem: Charles Harris (Aul) venceu Don Platt (Canadá), por 7|5, 6|4; Vic Seixas (EUA) venceu André Donnadieu (Mexico), por 6|3, 6|3; Armando Vieira (Brasil) venceu Wayne Pierce (EUA), 6|3, 6|3; Jery Moss (EUA) venceu Tom Wright (EUA), por 6|1 e 6|3; Jan Lundquiest (Suecia) venceu J. Kohlaber (EUA), por 6|3 e 6|4.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Falecimento de um mestre internacional de xadrez

PARIS, 7 (AFP) — A noticia do falecimento do grande mestre internacional de xadrez Xavier Tartakower causou viva emoção nos meios especializados franceses e internacionais, onde contava numerosos amigos.

Xavier Tartakower nasceu no dia 9 de fevereiro de 188 em Rostob-sobre-o-Don. Em russo seus prenomes eram Saielly Grigorievitch. De pais austro-poloneses, deixou a Russia em 1899, formou no Colegio de Genebra em 1904 e tornou-se doutor em Direito pela Universidade de Viena em 1909.

Tartakower foi membro de honra de varios clubes de xadrez franceses, e naturalizou-se cidadão francês.

Escreveu varias obras apreciadas sobre o dificil jogo de xadrez, em particular uma obra celebre intitulada: "O Breviario do Xadrez". Foi, entre outras coisas, inventor do "começo catalão", que jogou pela primeira vez no curso de um torneio em Barcelona e que lhe permitiu ganhar numerosas partidas. Existe igualmente uma variante Tartakower.

Seus funerais serão realizados amanhã de manhã no Cemiterio de Pantin.

MOINHO SÃO PAULO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Nos têrmos da lei e de acôrdo, com os Estatutos Sociais, ficam convocados os srs. acionistas do Moinho São Paulo S/A. Industria e Comercio, a se reunir em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de fevereiro corrente, às 10 horas da manhã, na séde social, à Estrada Municipal de Valinhos, cidade de Campinas, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1955, e

c) outros assuntos de interesse social.

Campinas, 7 de fevereiro de 1956.

(as.) **Alfredo Egydio**
Diretor-Presidente
" **Eudoro Villela**
Diretor-Vice-Presidente
" **Ricardo Cierle**
Diretor-Tesoureiro
" **Oscar Augusto de Camargo**
Diretor-Técnico
" **Vicente Saguas Presas Jr.**
Diretor-Comercial

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 65

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR torna publico que, de acôrdo com resolução tomada pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, em sessão de 30 de dezembro ultimo, poderá licenciar a importação de zinco metalico, em lingotes "item 2.45.00, da segunda categoria", obtido de processo de redução e refino em pais diverso do produtor do minério "blenda".

Os interessados deverão formular suas propostas, para o competente estudo, em carta dirigida à Sede da CACEX (ref. ASTEC), no Rio de Janeiro, na qual indicarão, pormenorizadamente:

— país de origem da materia prima (minério)
— país que se encarregará da operação metalurgica
— quantidade de minério e o equivalente em metal elaborado
— preço, moeda e condições de pagamento, inclusive com relação às despesas de redução e refino
— frete, embarque, etc.

Não serão examinados os pedidos desacompanhados da concordancia do pais fornecedor da materia prima expressa em documento emanado das autoridades competentes.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1956

a) **Ignacio Tosta Filho** — Diretor
a) **Adelino Debenedito** — Gerente.

Escolhidos os "Cracks" Para a Formação dos Selecionados da Italia

A seleção "A" italiana enfrentará a francesa de igual categoria — Confrontos serão efetuados entre os selecionados secundarios daqueles paises

ROMA, 7 (AFP) — A Federação Italiana de Futebol, reunida em Florença, designou os seguintes jogadores para formar as equipes nacionais que enfrentarão as da **França**, em Bolonha e em Marselha:

França "A" contra Italia "A" (Bolonha): Viola (Juventus), Magnini, Cervato, Chiappella, Robetta, Segato (Fiorentina), Boniperti (Juventus), Grayton, Virgili, Montuori (Fiorentina), Carapellese (Genova).

Reservas: Sarti (Fiorentina), Giacomazzi (Inter.), Berganaschi (Milan), Burini (Lazio).

Franca "B" contra Italia "B" (Marselha): Lovati (Lazio), Farina (Sampdoria), Pavinato (Lanerossi Vicenza), Bearzot (Torino), Bernasconi (Sampdoria), Moltrasio, Antoniotti, (Torino), Pivatelli (Bolonha), Massei (Inter.), Bassetto (Atalanta) Dalmonte (Milan).

Reservas: - Bugatti (Napoli), Vincenzi (Intr.), Wagli (Coiresa), Tortul (Sampdoria).

MARIO VIANA PARA AS FINAIS DA SEGUNDA DIVISÃO

O arbitro Mario Viana deverá atuar os jogos finais do certame da Segunda Divisão, de acordo com a solicitação que o Botafogo de Ribeirão Preto irá fazer ao D.A.

ESTREARÁ NESTA CAPITAL BICAMPEÃO PORTUGUÊS

Participará da temporada internacional de hoquei — Paço de Arcos — Dia 25 abertura do torneio — Integrantes da equipe lusa

Promovida pela Associação Portuguesa de Desportos e patrocinio da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, teremos ainda este mês uma sugestiva temporada internacional de hoquei sobre patins.

A convite do clube do largo de São Bento, estreará no dia 25 do corrente mês o Passo de Arcos, bi-campeão português, um dos mais famosos quadros de esportes de estique e do patim da Europa.

Integram a equipe lusa famosos hoquistas, destacando-se entre eles Jesus Correia e Correia dos Santos, seu primo, que ostentam os honrosos titulos de pentacampeões mundiais.

A guisa de curiosidade para conhecimento dos afeiçoados do hoquei, damos uma relação dos componentes do quinteto do Passo de Arcos, os quais são os seguintes:

GUARDIÃO — Vilaverde, um jogador jovem que já alcançou notariedade, tanto assim que é considerado como o melhor na sua posição em Portugal, sendo um digno substituto do famoso Emidio Pinto. Graças aos seus excelentes predicados, designaram-no para ser o guardião do selecionado português na disputa do campeonato mundial deste ano, cuja disputa será na cidade do Porto. Uma grande revelação.

ZAGUEIRO — Campos, salienta-se pelo seu jogo rapido e senso de colocação, sendo considerado como uma risonha promessa para o hoquei português.

MEDIO — Virgilio, destaca-se pela fibra e denodo com que se atira à luta, sendo uma promissora esperança nessa modalidade esportiva, tanto assim, que foi chamado para treinar na seleção lusa.

AVANTE DIREITO — Jesus Correia, penta-campeão mundial e um dos mais perfeitos dianteiros do mundo.

Conta com largo traquejo, e experiencia, pois já disputou cerca de cem jogos internacionais.

E' um idolo dos hoquistas portugueses, sendo oito vezes campeão de Portugal, oito vezes campeão regional, tendo em sua longa carreira consignado dois mil e quinze tentos.

Maneja o estique com incrivel habilidade e domina com firmesa o patim.

AVANTE ESQUERDO — Correia dos Santos, é considerado como o "mago" do hoquei pela sua forma "sui-generis" de atuar.

Driblador eximio e firme nas esticads, é um dos mais perigosos avantes para as defesas contrarias.

E' o maior goleador português de todos os tempos, sendo um espantalho para os guardiães.

Como suplentes, virão mais Vasco, Valente e Raposo, jogadores de apreciaveis predicados.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

A escalação dos jogos a serem disputados pelo Passo de Arcos nesta capital são os seguintes:

Dia 21, no Rio, enfrentando o C. R. Flamengo;

Dia 25, em São Paulo, defrontando-se com o Clube Paulista de Patinação;

Dia 28, em São Paulo, frente à S. E. Palmeiras;

Dia 29, em Santos, com o C. Internacional de Regatas;

Dia 1 de março, em São Paulo, enfrentando a S. Portuguesa Desportos;

Dia 3, em São Paulo, contra o C. A. São Paulo;

Dia 4, em São Paulo, jogando com o Salete H. C.

Dia 6, em São Paulo, despedida defrontando-se com a seleção paulista.

Juv. Tropical, 5 x Juv. Universo, 0

Em seu campo, o Juvenil Tropical enfrentou domingo ultimo, o Juvenil Universo, em partida amistosa. O prelio veio a terminar com a vitoria dos pupilos do "tecnico" Afonso por 5 pontos a 0. O "onze" vencedor alinhou os seguintes elementos: Sergio, Angelin e Milton; Ivan, Edwar e Jaime; Careca, Heleno, Rolando, Getulio e Rubinho. Os tentos foram de autoria de Rolando (3) e Careca (2). No encontro dos segundos quadros ainda venceu o Tropical por 4 a 2. Eis os "cascudos" vencedores: Nino, Bruna e Claudionor; Nei (Casino), Helio e Maia; Carlos, Tico, Cassio, (Daniel) Afonso e Miltinho (Fabio).

No clichê, o conjunto do Juvenil Tropical, vendo-se de pé, da esquerda para a direita, Ivan, Jaime, Sergio, Agostinho, Milton e Ediovar; agachados, Careca, Nei, Heleno, Getulio e Rubinho.

EM BRUXELAS O INICIO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DO VASCO

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Vasco iniciará uma temporada internacional em Bruxelas, a 31 de Março proximo, enfrentando o Andertecht. A excursão vascaina extender-se-á à França, Iugoslavia, Italia, Inglaterra, Turquia e outros paises, enfrentando os mais categorizados quadros destas nações.

Medidas Drasticas São Reclamadas dos Dirigentes do Esporte-Base

A displicencia dos militantes conspira contra os interesses do atletismo paulista — Nos proximos dias 18 e 19 a eliminatoria decisiva

O exercicio cumprido pelos atletas paulistas nos ultimos dias da semana finda, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, deixou muito a desejar, não só pelos resultados tecnicos que apresentou, como tambem pela demonstração de displicencia da maioria dos elementos convocados pela mentora estadual, quando é sabido que nos aproximamos dos mais sérios compromissos, não só no cenario nacional, como tambem no ambito das atividades do esporte-base continental.

A eliminatoria decisiva está marcada para os proximos dias 18 e 19 do corrente, entretanto, segundo nos foi dado observar, as condições fisicas e tecnicas da maioria dos elementos convocados não correspondem, verificando-se sensiveis "deficits" em varios setores, o que nos coloca em condições de inferioridade ante nossos principais antagonistas, que são os guanabarinos. Impõe-se medidas drasticas dos mentores do atletismo estadual, para a manutenção do clima disciplinar indispensavel ao exito da campanha empreendida, e que tem como objetivo a conquista de mais um titulo maximo nacional.

Não resta duvida que o calor excessivo que registramos nestas ultimas semanas tem contribuido para afastar de nossas pistas um grande numero de militantes, contudo as circunstancias estão a exigir um pouco mais de dedicação por parte dos elementos convocados, um pouco mais de boa vontade, para que possamos concluir esta campanha em condições satisfatorias, de molde a corresponder aos esforços despendidos por aqueles que se encontram à frente dos destinos da mentora especializada em nosso Estado.

UMA EXCEÇÃO

No setor de pista registramos a presença do veterano Argemiro Roque, cuja forma é das melhores, refletindo sua conduta no periodo de treinamento. Realizou dois "tiros", nas distancias de 400 e 800 metros, com o registro de resultados satisfatorios, ou sejam, 50"1 e 1'5"7, respectivamente, sem maior empenho, por não encontrar adversarios que lhe impuzessem maior esforço. Anubes Ferraz tambem revelou boas condições, tendo cumprido os 400 metros com barreiras em 56"1, consignando, ainda, 51"1 para os 400 metros rasos. Os fundistas estiveram em ação no "steeple-chase", 5.000 e 10.000 metros rasos, com marcas razoaveis, que certamente poderão ser melhoradas numa competição de maior envergadura.

Os especialistas das provas de campo, que primaram pela ausencia, não permitiram uma analise de suas possibilidades. Fausto de Sousa compareceu à pista dos "vermelhinhos" sem a vara e mesmo assim conseguiu 3,70, enquanto que Gerbassi, outro elemento de grandes possibilidades, apenas respondeu "presente", não chegando, contudo, a uniformizar-se. Aproveitaram-se da oportunidade alguns elementos da nova geração, que devem ser distinguidos com justo premio pela mentora especializada.

Impõe-se, não resta duvida, um pouco mais de energia da parte dos dirigentes do atletismo paulista, porque a continuar desta maneira, estaremos bem distantes de qualquer pretensão em relação ao titulo maximo do esporte-base brasileiro.

EM GRANDE ATIVIDADE A ENTIDADE MAXIMA DE BASQUETEBOL

RIO, 7 (Sucursal) — A entidade brasileira de basquetebol terá este ano grandes compromissos. Como se sabe, a C.B.D. vai patrocinar compromissos internacionais como o Torneio Feminino e o Primeiro Campeonato Pan-Americano, além de participar dos Jogos Olimpicos de Melbourne.

Assim, providencias precisam ser tomadas desde já, a fim de que a improvisação de ultima hora não prejudique os interesses da representação nacional de basquete.

Assembléia geral da Federação de Halterofilismo

Na sede da Federação Paulista de Halterofilismo, à rua Germaine Burchard, 451, realiza-se hoje, às 20,30 horas, a assembléia geral da entidade, com a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; b) discussão, leitura e aprovação do projeto de estatutos; c) eleição do presidente e vice-presidentes para o bienio 1956-1957; d) eleição dos membros que irão constituir o conselho fiscal e conselho de justiça, para 1956. e) varias.

Cancelada a participação da Venezuela no Pentatlo Militar

BOGOTÁ, 7 (AFP) — Foi cancelada a participação da Colombia no Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar, a ser realizado na capital uruguaia. A respeito, o jornal oficioso "La Paz" informa que a delegação colombiana não viajou "por motivos militares".

LINDOLFO NA "MIRA" DO NOROESTE

O arqueiro Lindolfo, ao que tudo indica deverá ser dispensado da Portuguesa, motivo por que o Noroeste iria se dirigir a agremiação "lusa" para solicitar informações com respeito ao preço do seu "passe".

CONQUISTOU O DIREITO DE LUTAR NO MADISON SQUARE GARDEN

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O peso pluma portorriquenho Miguel Berrios provavelmente conseguirá uma peleja de fundo no Madison Square Garden, em consequencia de sua vitoria por nocaute tecnico sobre Bobby Courchesne.

Berrios, com uma "pegada" muito frouxa, se converteu inesperadamente em especialista do nocaute e nos ultimos dois combates venceu seus adversarios por nocaute. O da noite de ontem foi o terceiro que tem em seu haver, nas 19 pelejas em que participou. Seu nocaute ocorreu no quinto round, quando pôs Bobby fora de combate.

Berrios conseguiu essas duas vitorias sob a direção do seu novo treinador Mundito Medina, que já dirigiu o cubano Kid Gavilan, ex-campeão mundial dos pesos meio-medios, durante a maior parte da carreira deste.

Mundito explicou que passou a dirigir Berrios quando este era um "pegador" a distancia, especialidade que nunca pega forte, porém que fez com que Berrios encurtasse seus golpes e passasse a usar os ganchos. Berrios pesou 58,175 quilos e Courchesne 59,420 quilos.

EM PERIGO A REALIZAÇAO DO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

RIO, 7 (ASAPRESS) — Na reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F., foi aprovada uma proposta do America, pela qual os clubes cariocas aguardarão apenas mais 72 horas pela decisão dos clubes paulistas, a proposito da realização do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Caso nesse praso não for dada uma resposta concreta, os clubes guanabarinos desistirão desse certame.

Diversos produtos chegados ao porto de Santos

SANTOS, 7 (Da sucursal) — O vapor dinamarquês "Brazilien", entrado de Kolka, trouxe um carregametno de papel para impressão de jornal e celulose, a saber: 861 fardos de papel pesando 134 ts. e 842 bobinas, pesando 418 ts. e mais 368 ts. de celulose.

— O vapor argentino "Rio Santiago" trouxe um carregamento de frutas frescas argentinas, a saber: 851 ts. de peras, 26 ts. de melões; 54 ts. de ameixas; 10 ts. de pessegos, e 4 ts. de melões. O mesmo vapor trouxe 59 ts. de alhos.

— O americano "Mormacdwon", entrado de Filadelfia, trouxe 194 ts. de aluminio, 308 bobinas de papel de impressão pesando 440 ts., 326 ts. de folha de Flandres, e 25 ts. de tratores, alem de numerosos outros produtos.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	8.796
2.º	3.969
3.º	1.767
4.º	5.382
5.º	8.895

IV Semana Monteiro Lobato

INICIO EM 15 DE ABRIL

A IV Semana Monteiro Lobato terá inicio a 15 de abril, com a sessão solene da Camara Municipal de Taubaté, quando falarão os deputados Hildebrando de Góis e Campos Vergal.

Será prestada uma homenagem ao escritor e biografo Edgard Cavalheiro, por motivo do lançamento do seu livro "Monteiro Lobato — Vida e Obra", recebido pela critica literaria do país, como a maior produção de 1955. Essa homenagem consistirá em um banquete que será oferecido ao autor, no salão nobre do Taubaté Country Club, em dia da "semana" a ser fixado.

VACINAÇÃO ANTI-RABICA

Pedem-nos a divulgação:

"A União Internacional Protetora dos Animais, Secção de São Paulo, comunica que dentro de alguns dias reiniciará os Comandos de Vacinação em massa, dos cães, segundo plano que abrangirá toda a cidade.

Comunica, tambem, que, individuos não formados, intitulando-se veterinarios, estão procurando os domicilios e precedendo a vacinações. Contra isso a Protetora está pedindo medidas policiais junto ao secretario da Segurança Publica.

A Protetora não faz vacinação a domicilio e não se responsabiliza, por isso mesmo, pela aplicação [illegible] seja procedencia é punivel de multa."

5 POR DIA

1 — Em 1908, pela primeira vez, esteve em São Paulo um selecionado de futebol argentino. Fez sua estreia em 2 de julho contra uma turma de futebolistas estrangeiros residentes na Paulicéia. Houve empate: 2 a 2. Depois, o selecionado paulista é fragorosamente derrotado: 6 a 0! Foi no dia 5. Logo a seguir, um quadro "brasileiro" é também derrotado: 4 a 0! O ultimo jogo dos argentinos, em So Paulo, foi no seu regresso do Rio, onde não sofreram o menor revés, foi em Santos, onde derrotaram o Internacional por 6 a 1.

2 — Bobby Ionez foi um dos mais notaveis golfistas que a história registra. Com 28 anos de idade conseguiu feitos talvez jamais igualados: venceu o Torneio Aberto Inglês, o Campeonato Amador da Inglaterra, o Torneio Aberto dos Estados Unidos e o Campeonato Amador Americano!

3 — As primeiras corridas de cavalo, na Inglaterra, nos tempos de Henrique II (1154 - 1189), teriam sido efetuadas às sextas-feiras e no Mercado de Snithfield. Premio ao vencedor: grandes reduções nos preços das mercadorias...

4 — Um dos mais notaveis pugilistas de outróra foi Tom Cribb, campeão inglês, todos os pesos, de 1809 a 1822. Derrotou o famoso caolho Belcher, duas vezes. Cribb, dizem alguns autores, "era apontado como o espirito contemporaneo nacional inglês. No tempo de Tom Cribb, o boxe, notadamente na Grã-Bretanha, atingiu ao auge. E o principal clube de boxe inglês ficava situado bem no centro de Londres.

5 — Preguinho (João Coelho Neto) foi um dos jogadores mais famosos do futebol carioca. Em 1933, foi campeão invicto dos amadores e vice-campeão brasileiro de profissional (embora amador) pela turma carioca. Em 37 e 38 figurou como amador no quadro de profissionais do Fluminense. Em 30, foi o capitão da turma brasileira que tomou parte no primeiro campeonato mundial de futebol, efetuado em Montevidéo. — L. S.

Estreará em Antuerpia o Botafogo

RIO, (Asapress) — O Botafogo excursionará à Europa, jogando em Antuerpia no dia 1.o de abril. Em seguida irá à Inglaterra, França, Italia, Turquia, Suecia, Suiça, Portugal e possivelmente, Tchecoslovaquia.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com o disposto nos estatutos sociais e demais disposições da legislação em vigor, vimos à sua presença para apresentar e submeter à sua apreciação o Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955.

Pelos referidos documentos, verificarão Vv. Ss. que os resultados foram satisfatorios, em virtude do que, propomos a distribuição de um dividendo de 10%, restando, ainda, um saldo na conta de Lucros & Perdas.

Cumpre-nos apresentar os nossos agradecimentos aos funcionarios pela dedicação e esforço com que desempenharam suas funções, como tambem, aos srs. Membros do Conselho Fiscal pela assistencia que nos foi prestada.

Para quaisquer outros esclarecimentos acerca de nossa sociedade, estamos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de janeiro de 1956

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Biblioteca	1,00		Capital	29.000.000,00	
Cauções	35.917,00		Fundo de reserva	1.002.511,20	
Deposito de garantia	49.400,00		Fundo de reserva para indenizações	704.971,10	
Imoveis	18.245.763,40		Fundo de reserva para depreciação	1.057.240,90	
Instalações	1.430.754,20		Lucros em suspenso — 1954	189.530,80	
Maquinas & Utensilios	6.459.928,60		Lucros & Perdas — 1955	3.442.986,60	35.397.240,60
Moveis & Utensilios	701.454,70		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Veiculos	990.135,30	27.913.354,20	Contas correntes	11.860.833,90	
DISPONIBILIDADES			Fornecedores	1.396.985,20	
Caixa	584.712,50		Contas a pagar	54.065,60	13.311.884,70
Bancos	1.188.665,30	1.773.377,80	**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Titulos a pagar	12.400.000,00	
Contas correntes	86.469,00		Bancos — Conta garantida	8.330.000,00	20.730.000,00
Capitais em outras soc.	920.000,00				69.439.125,30
Devedores p/duplicatas	17.519.487,60		**CONTAS COMPENSADAS**		
Emprestimos compulsorios	714.078,80		Caução da Diretoria	75.000,00	
Petroleo — Lei 2.004	20.200,00		Titulos caucionados	349.129,30	
Titulos a receber	41.971,20	19.302.206,60	Titulos em cobrança	3.612.401,60	4.036.530,90
ESTOQUES					
Prod. Semi-elaborados	1.281.160,80				
Materias Primas	7.769.838,90				
Material de Embalagem	4.345.688,80				
Combustivel	230.642,70				
Mercadorias	6.822.855,50	20.450.186,70			
		69.439.125,30			
CONTAS COMPENSADAS					
Ações caucionadas	75.000,00				
Bancos — C/caução	349.129,30				
Bancos — C/cobrança	3.612.401,60	4.036.530,90			
	Cr$	73.475.656,20		Cr$	73.475.656,20

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor-Comercial
JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA — Contador — CRC - SP 4.817

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO			CREDITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO			**RESULTADOS DO EXERCICIO**		
Honor. da Diretoria, Telef. e Teleg., Agua e Luz, Art. de Escritorio, Despesas c/viagens, gratificações, Ordenados, Impostos, Prev. Social, Seguros, etc., com Matriz e Filiais Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Bahia		34.639.107,90	DE MERCADORIAS		42.948.827,90
DESPESAS FINANCEIRAS			ALUGUEL	131.000,00	
Juros Descontos e Despesas bancarias		3.354.637,40	DESCONTOS OBTIDOS	184.513,10	
DEVEDORES POR DUPLICATAS			JUROS CREDORES	55.898,70	
Perda com titulos incobraveis		144.389,20	DIFERENÇAS DE CAMBIO	9.184,70	
RESERVAS			REPRESENTAÇÕES	31.930,00	
Fundo de reserva p/depreciações		1.057.240,90	DEVEDORES P/DUPLICATAS	58.217,40	470.743,90
Fundo de reserva Legal		181.209,80			
LUCRO					
A disposição da Assembléia		3.442.986,60			
	Cr$	43.419.571,80		Cr$	43.419.571,80

JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente
HENRY FREIHOFER — Vice-Presidente
CHARLES AMLINGER — Diretor-Comercial
JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA — Contador — CRC - SP 4.817

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Escrituração do Laboratorio Wander do Brasil, S.A., referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955, são de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, visto terem verificado a sua exatidão.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1956

CHARLES ALBERT ULLMANN
ADOLPHO TIMM
OSCAR HUBER

Desconcertante a Tatica do Selecionado Brasileiro

Quando se pensava que o meia construtor estava na retaguarda, ele surgia inesperadamente dentro da area desnorteando a marcação da defesa — Só a versatilidade do jogador brasileiro poderia quebrar os canones de um sistema reconhecido — A cigana, disfarçada em Jair, pregou uma peça no tecnico Stabile

MONTEVIDEU, 7 (Especial para o "Correio Paulistano") — Em materia de tatica, o Campeonato Extra de Futebol apresenta novidade apenas quanto ao quadro do Brasil e relativamente aos dos paises da Costa do Pacifico.

A Argentina e de certa maneira o Uruguai mantem o velho padrão que se convencionou chamar de ataque em "W". São estes times, especialmente o da Argentina, os que procuram reforçar a sua defesa com a "volta dos dois meios", tendo tambem demonstrado, neste particular ser o verdadeiro cerebro da seleção portenha.

HA' MUDANÇA GERAL

Mesmo, assim, pode-se afirmar que há mudança geral na "formação funcional" dos selecionados presentes ao certame extra de Montevideu.

A colocação em campo, dos jogadores, dá essa impressão, pois mesmo nos quadros de dois meios voltando, percebe-se que a tendencia é para a manutenção de tres beques. E' verdade que isto não pode ser aprimorado muito a rigor. Acontece que a presença dos tres zagueiros, em lugar de dois, é o resultado de acentuar-se demasiadamente a "diagonal".

Com este fato, o "pivô" da "diagonal" teve que se tornar mais fixo, e exercendo uma marcação homem a homem. Como o extrema de sua vigilancia joga muito avançado, resulta que o "pivô" se atrasa permanecendo na altura da zaga.

Dai, pois, só se distinguir diferença quanto ao modo de atacar, em que os "dois meios" revelam a tatica adotada pelo quadro.

DESCONCERTANTE

O Brasil, embora adotando os tres zagueiros e os quatro atacantes, o que implica na presença de apenas um meia recuado, surge como um quadro desconcertante. Um "expert" dificilmente compreende o que está se passando em campo.

Quando se pensa que o meia recuado está em defensiva ou trabalhando na distribuição, ele surge lá na frente, dentro da area, quebrando toda a vigilancia da defesa.

Isso talvez só seja possivel em um time de brasileiros, de jogadores leves e ageis, que se movimentam com incrivel rapidez quando o desejam.

LUDIBRIADOS OS ARGENTINOS

Os argentinos, ao que parece, foram redondamente enganados com os primeiros jogos da seleção brasileira.

A presença de Jair nos primeiros encontros deu uma falsa impressão da versatilidade de que é capaz a equipe da C.B.D.

Com efeito, o tecnico Stabile da seleção Argentina, havia apreciado bem essas exibições e não teve o cuidado, talvez, de estudar o que aconteceria com a equipe com o endiabrado Luizinho.

Com Jair, a tatica foi estavel, tanto na ofensiva como na defensiva. Houve o exagero de jogo com o meia construtor, de maneira que tudo fazia crer que, usando a mesma tatica, ela não sofreria alterações de execução mesmo com outros jogadores. Foi talvez este fato o mais sensacional novidade do Sul-Americano Extra em materia de tatica. E foi este fato que deu a vitoria ao time brasileiro, pois a equipe Argentina estava altamente preparada para esse jogo. Mas naturalmente não para um jogo com Luizinho invertendo todos os principios de tatica dos tres zagueiros e dos quatro atacantes.

Jair traiu Stabile

"CUMPRIMENTO" SEM SORTE — Não há duvida de que houve muita sorte dos argentinos nos primeiros momentos da partida de domingo ultimo. A linha brasileira ameaçou continuamente. Basta ver-se o lance do clichê acima: Del Vecchio "cumprimentou" com vontade, com um "quebra espinhas" exagerado. Mas a bola foi fora, mas foi um bonito lance. — (Foto United Press, via aerea).

CORREIO ESPORTIVO

CONTRA OS URUGUAIOS DESPEDEM-SE OS BRASILEIROS DE MONTEVIDEU

Na proxima sexta-feira, o prelio que poderá influir decisivamente na conquista do cetro do Continental — Treinam hoje em conjunto os "cracks" nacionais

A vitoria do selecionado nacional sobre os argentinos, domingo ultimo, no Continental Extra de Montevidéu, ainda vem sendo comentado sob os mais variados aspectos. Até os cronistas orientais, então ceticos em relação as nossas possibilidades, aparecem agora entusiasmados, apontando a representação da C. B. D. como uma das forças mais positivas do certame. Basta dizer que o confronto a ser efetuado entre brasileiros e uruguaios, na proxima sexta-feira, vem sendo aguardado com desusado interesse entre os afeiçoados orientais.

EM AÇÃO OS NACIONAIS

O programa de treinamento elaborado pelo tecnico Brandão a ser posto em pratica esta semana entre os seus pupilos é dos mais rigorosos. Além dos exercicios de carater individual a que serão submetidos diariamente os craques brasileiros, hoje haverá ensaio de conjunto. Não há problemas a solucionar na seleção. A vanguarda, então apontada como o setor mais fragil, depois do prelio com o Peru melhorou consideravelmente. Maurinho, Luizinho, Alvaro, Zezinho e Canhoteiro valores responsaveis pela formação do ataque nacional conseguiram impor-se a confiança dos responsaveis pela nossa delegação. Quanto à retaguarda, apenas Alfredo continua falhando. Cumpre notar, no entanto, que o conhecido medio sampaulino possui indiscutiveis predicados para o posto e tudo faz crer que no proximo compromisso consiga atuar de acordo com as suas reais possibilidades.

REMEMORANDO

Quando do ultimo campeonato mundial realizado no Brasil, a seleção uruguaia foi autora da maior proeza daquele memoravel certame. Com o Maracanã superlotado com torcedores nacionais que compareceram a nossa maior praça de esportes com o intuito deliberado de prestigiar os nacionais no encontro decisivo para a conquista do cetro, a seleção celeste resolveu não tomar conhecimento dos fatores adversos e numa demonstração eloquente de que no futebol como em qualquer esporte a força de vontade supera, muitas vezes, a melhor classe do antagonista, a seleção do Uruguai conseguiu bater inapelavelmente a representação brasileira e fazer jus ao titulo de Campeã Mundial de Futebol. Pois bem, a seleção brasileira, na proxima sexta-feira terá a grande oportunidade para revidar aquela derrota. Vale dizer, que empolgados com o triunfo assinalado sobre a Argentina, os defensores do selecionado da C. B. D. estão em condições de provocar, na contenda com os uruguaios, a primeira grande surpresa da temporada. Pelo que ficou demonstrada nas ultimas exibições, a produção da seleção celeste é relativamente identica a dos nacionais. Quer dizer que, com um pouco de sorte, a seleção do Brasil poderá fazer aquilo mesmo que os orientais nos fizeram quando do ultimo Campeonato Mundial. Infelizmente, não só os responsaveis pela orientação da representação celeste como os seus defensores, ao contrario dos nossos craques no ultimo prelio no Campeonato Mundial efetuado no Brasil, não fazem segredo de que a refrega programada para sexta-feira à noite deverá ser dificilima. Quer dizer que os orientais entrarão no gramado precavidos e dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado significativo.

Como se vê, o selecionado brasileiro, após a vitoria registrada sobre os portenhos passou a ser encarado com respeito e como não podia deixar de acontecer reconquistou o lugar de destaque que sempre desfrutou no cenario esportivo sul-americano.

AINDA PODEMOS CONQUISTAR O CETRO

A seleção brasileira ainda poderá sagrar-se campeã no Continental de Montevidéu. Para a consecução daquele objetivo, sob todos os titulos dificilimo, a seleção nacional, que ocupa o terceiro posto na tabua de classificação com três pontos perdidos, terá que derrotar o Uruguai e torcer ainda para que a peleja entre Argentina e Uruguai termine com um empate.

Como se vê, as aspirações dos brasileiros, embora dificeis, poderão ser concretizadas...

BRANDÃO ESPERA VENCER

MONTEVIDEU, 7 (Especial para a "Asapress") — Os brasileiros realizaram um proveitoso treino conjunto no campo do Nacional. Brandão declarou que manterá o mesmo quadro contra o Uruguai, esperando levar a melhor, e dessa maneira conseguir ampla reabilitação da delegação brasileira.

AYMORÉ MOREIRA ESTÁ FAZENDO CAIR O QUEIXO DOS "COBRAS"

Como um maestro diante de sua orquestra prefere um ensaio para apurar jogo em lugar de um coletivo para exibição

Aymoré Moreira está trabalhando afincadamente com o plantel do Palmeiras. Realiza treinos quase diariamente. E a cada um trabalho que passa, ficam mais boquiabertos os "cornetas" e torcedores. Nunca viram um sistema de treino desse jeito; em que o tecnico trabalha de fato, dentro do campo, falando com um e com outro, parando lances, refazendo jogadas.

Está Aymoré Moreira deixando a propria cronica especializada de boca aberta. Este é o grande motivo de atração: — por primeira vez um treinador trabalha como treinador de futebol!

O CORINTIANS FOI O PRIMEIRO

O sistema, contudo, não é novo. Trata-se de uma das mais antigas orientações pedagogicas introduzidas no Brasil pelas escolas de educação fisica. Essas mesmas escolas em que muito cronista não acredita e que valha alguma coisa. Contudo, foi o glorioso E. C. Corintians Paulista o primeiro clube a tentar introduzir esse sistema de preparo de

Aimoré, um mestre no oficio.

jogadores em um treino. Não pode, porém, beneficiar-se do metodo, pois a novidade era muito grande para o futebol profissional da época. Teve que ser abolido e somente quase quinze anos depois é que se torna possivel o seu uso entre nós, como se vê.

A permeabilidade do ambiente futebolistico às boas novidades é muito fragil. Demora para se compreender que há muita coisa nova e diferente, boa e necessaria para melhorar o padrão de jogo de futebol nacional. Aymoré, sem duvida, é um pioneiro. Oxalá outros treinadores resolvam entrar para a sua escola de treinador que sabe como lidar com um ensaio de futebol.

88 MINUTOS DE AQUECIMENTO GELARAM EM APENAS 2 MINUTOS

MONTEVIDEU, 7 (Especial para a Asapress) — O gol do atacante Luizinho, na peleja do Brasil com a Argentina, foi recebido como um jacto de agua fria pela torcida argentina que escutava pelo radio o referido prelio. A torcida vibrou durante 88 minutos, mas depois abandonou o radio, inconformada com a derrota sofrida.

REFUGADOS OS JUIZES INGLESES

Desejam "moleza" os cariocas no 3.º Turno

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se o conselho arbitral da F.M.F. e os clubes participantes do terceiro turno. Decidiu-se afastar dois juizes ingleses, formando um quadro especial para ultimo turno, com os arbitros José Monteiro, Manuel Machado Frederico, Lopes, Amilcar Ferreira e Wilson Lopes de Sousa.

Gama Malcher não integrará o quadro, porque está adido à CBD para seguir para o Mexico, com a delegação brasileira.

MORREU DE FRIO O GOLEIRO DA EQUIPE DE HOQUEI DE STEYR

VIENA, 7 (A.F.P.) — O goleiro da equipe de hoquei sobre gelo de Steyr sucumbiu em consequencia de uma congestão, devido, ao que parece, ao frio, no curso de uma partida entre essa formação e uma equipe de Viena.

Por outro lado, informa-se que 174 pessoas ficaram feridas entre as quais uma mortalmente no curso de acidente de esqui, durante o fim de semana.

Doze medicos, 200 enfermeiras e 17 ambulancias foram mantidos em estado de alerta durante perto de 48 horas, a fim de prestar assistencia aos infelizes amadores, dos quais 59 tiveram de ser hospitalizados.

Castillo vence Willie em Miami

MIAMI, 7 (AFP) — O pugilista peruano Loreto Castillo derrotou, por pontos, o norte-americano Willie Rosetta, ontem, em semifinal, dos "Goldens Gloves", de Miami.

O peruano Chavez qualificou-se paar a final, ganhando por "walk over" contra seu adversario, o norte-americano John Kelly, não se tendo apresentado em tempo util, pois seu avião atrasou em virtude do mau tempo.

BOGOTÁ, SEDE DO CAMPEONATO DA JUVENTUDE

RIO, 7 (Sucursal) — O Congresso Sul-Americano designou a Colombia para sede do Segundo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, a realizar-se no fim do ano sob a denominação de Campeonato da Juventude da America.

MAIS UM TREINO REALIZOU A SELEÇÃO QUE VAI AO MEXICO

Vazada a defesa da representação nacional por duas vezes, enquanto que o ataque teve exito em quatro

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A seleção gaucha, que representará o Brasil no Pan-Americano de Futebol, a realizar-se no Mexico, realizou ontem noite mais um jogo-treino, vencendo o Sul-americano, por 4 a 2.

Os tentos do "scratch" foram consignados por Bodinho, Larry, Bodinho e Enio, pela ordem, enquanto Aguilera e Artigas marcaram para o quadro que serviu de "sparring".

O selecionado jogou assim alinhado: Sergio; Florindo (Airton) e Oreco; Duarte (Figueiró), Odorico (Brauner), (Sarará) e Enio; Milton (Giovani), Bodinho, Larry, Jeronimo e Chinezinho (Raul).

Arbitrou a partida-treino o juiz Aparicio, passando pelas bilheterias a renda de Cr$ 76.900,00.

Medidas Drasticas São Reclamadas Dos Dirigentes do Esporte-Base

A displicencia dos militantes conspira contra os interesses do atletismo paulista — Nos proximos dias 18 e 19 a eliminatoria decisiva — (Leia reportagem na 7.a pagina deste caderno)

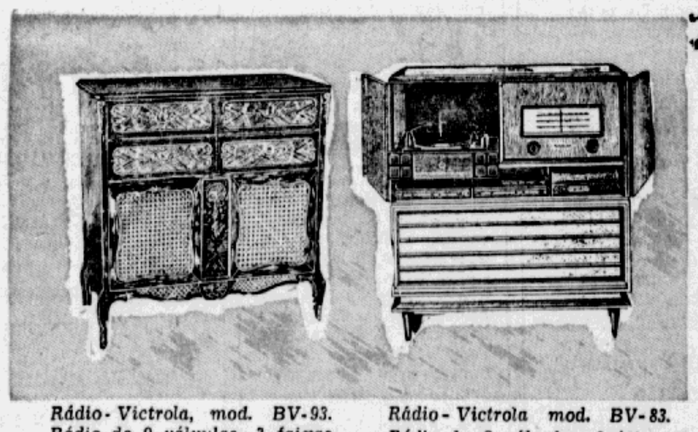
extra excepcional

a nova linha de Rádio-Victrólas e Televisores

RCA VICTOR 1956

que está sendo apresentada

NAS 6 LOJAS DA CASA FLEURY

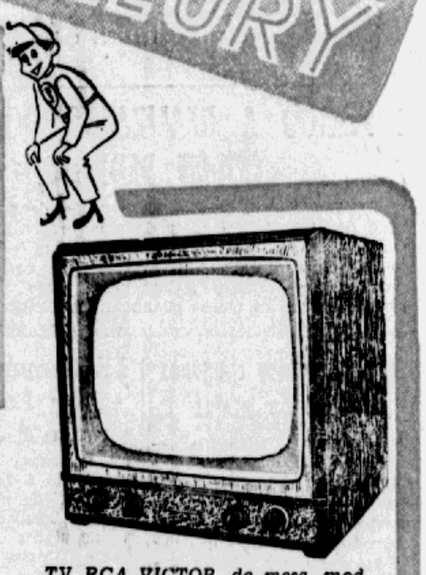


Rádio-Victrola, mod. BV-93. Rádio de 9 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto-falante de 12 polegadas. Automático importado, para 3 velocidades. Móvel em estilo LUIZ XV, em imbuia ou páu-marfim.

Cr$ 1.390, mensais.

Rádio-Victrola mod. BV-83. Rádio de 8 válvulas. 3 faixas de ondas. Alto-falante de 12". Automático importado de 3 velocidades. Móvel de linhas modernas em imbuia ou páu-marfim.

Apenas Cr$ 1.000, mensais.



TV RCA VICTOR, de mesa, mod. B-21 TQ 550. Tela de 21". Série dourada 1956, AMPLAVISÃO.

Apenas Cr$ 1.460, mensais

Veja uma destas maravilhas da técnica eletrônica em pleno funcionamento, pois é funcionando que a RCA VICTOR prova tôda a sua classe!

TV conjugado mod. B-21 TQ 521. Tela 21" Rádio de 8 válvulas Pick-up RCA importado, 3 velocidades. Móvel em nogueira ou páu-marfim

Cr$ 2.500, mensais

CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: Av. Liberdade, 37 - MÓOCA: Rua da Móoca, 2.206
PENHA: Rua Guaiauna, 159 e Rua da Penha, 192
PINHEIROS: Rua Teodoro Sampaio, 1.991
LAPA: Rua 12 de Outubro, 418

Compre na Loja do seu bairro! É muito mais fácil e mais econômico!

DIPRO